Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.270 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

SEGUNDO SE DIZ EM SANTIAGO, PARECE QUE O SUBMARINO CHILENO N. 55 FOI AFUNDADO DURANTE O ATAQUE AÉREO EM COQUIMBO

Bateram-se em duello, caindo ambos mortos, o chefe de policia e um ex-prefeito de Hartford, no Estado norte-americano de Alabama

Teme-se em Genebra que a França tome uma attitude capaz de embaraçar a tregua armamentista proposta pelo sr. Dino Grandi

O MOMENTO POLITICO PORTUGUEZ

Um antigo presidente de ministerio e chefe da revolução de outubro de 1921 fala ao "Correio da Manhã"

COMO O CORONEL MANUEL MARIA COELHO RECORDA UMA DAS ÉPOCAS MAIS TRAGICAS DA REPUBLICA PORTUGUEZA, DURANTE A QUAL SE PERPETRARAM OS MAIS BARBAROS CRIMES

(Do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR)

Lisboa, agosto de 1931 — Manoel Maria Coelho, herói revolucionario do 31 de janeiro, do Porto, é, incontestavelmente uma grande figura nacional, um padrão historico esculpido no bronze do tempo... A sua figura marcial, infunde respeito e sympathia, lembrando um modelo heroico duma téla de Rembrandt ou de Van Dick...

Coronel Manoel Maria Coelho

Não se póde conversar com Manoel Maria Coelho, sem recordar a luta travada no Porto pela Republica, a primeira grande manifestação de liberdade republicana que só dezenove annos depois devia ter a sua apotheose na manhã radiosa de 5 de outubro de 1910.

Quarenta annos são passados depois da revolução que teve em João Chagas, Manoel Maria Coelho e alferes Malheiros, os tres principaes chefes, os grandes enthusiastas.

De maneira que, Manoel Maria Coelho, gigante entre os gigantes republicanos portuguezes, com pesadas responsabilidades na implantação do novo regimen, avulta entre as grandes figuras politicas que podem falar sobre a Dictadura.

O seu espirito indomavel, independente, tem-lhe trazido alguns dissabores e é natural que talvez por isso Manoel Maria Coelho — quando conversou commigo — tivesse pintado as suas palavras com meias tintas, esbatendo-as de encontro ao brio patriotico que muitas vezes não deixa falar.

A bella cabeça de Manoel Maria Coelho, septuagenario, a quem os annos ainda não conseguiram dobrar a cerviz, move-se a cada instante, ergue-se com nobreza, lembra o traço austero dum velho senador romano. E ao falar, Manoel Maria Coelho, o futuro presidente da Republica, atira vagarosamente com as suas palavras, cheias de nobreza e de sinceridade.

O REGRESSO A' NORMALIDADE CONSTITUCIONAL — AS ELEIÇÕES — CRISES POLITICAS

— Approxima-se o regresso á normalidade constitucional... As eleições estão á porta... Aos republicanos apresenta-se agora uma excellente occasião para disputarem o poder...

— Quem está de posse do poder não deseja abandonal-o certamente. As eleições apezar de annunciadas, quando é que se realizarão? Até lá esperaremos pacientemente, porque os republicanos não têm meios de intervir para normalizar a vida constitucional... Têm contra si a força armada, os monarchicos que são muitos e os clericaes que são poderosos pelo dinheiro e pela intriga. Só o povo e as classes medias, sem ambições, desejam restabelecida a Republica, não desanimando a sua alma ardente, pois só com esta força contam.

— A burguezia teme o regresso ao passado, e avidamente procura a fórma de solucionar as crises politicas que por vezes o paiz tem atravessado.

Esta minha phrase, quasi banal, sem effeitos scenicos, perdeu-se ao principio na amplidão do escriptorio onde conversavamos. Preparava a mesma phrase ás avessas, quando Manoel Maria Coelho, pausadamente, começou:

— A sua pergunta envolve uma injusta accusação á Republica. Não tem razão. Não é preciso ir muito longe, mesmo na Historia de Portugal, para ver que por occasião das mudanças de regimen se têm manifestado crises politicas mais ou menos duradouras. O liberalismo estabeleceu-se em Portugal, depois duma prolongada guerra civil, com violencias e vinganças praticadas em nome dos homens e do regimen que defendiam. Implantado o liberalismo não tardou que dissenções, entre os proprios homens que fundaram a Constituição outorgada por D. Pedro IV, provocasse a luta á mão armada por periodos mais ou menos extensos e se repetisse por muitas vezes.

"Em 1817 é enforcado Gomes Freire, porque era liberal e adversario da nefasta Dictadura que no paiz exercia o inglez Beresford. E' o preludio da luta entre liberaes e absolutistas. Em 1820 a revolta do Porto; em 1824 a Abrilada, e logo em junho a revolta de que resultou o desterro de D. Miguel, que passados quatro annos se faz proclamar rei absoluto; em 1832 desembarque das tropas liberaes em Mindelo, começando a guerra civil que terminou em 1834 com a proclamação do regimen liberal. Em setembro de 1836 uma revolta; em novembro desse mesmo anno dá-se a Belemzada, e, após, a contra-revolução; em 1837 a revolta dos marechaes; em 1842 nova revolta para a restauração da constituição de 26; em 1845 fazem-se as eleições cabralinas, no meio das maiores violencias e crimes. Em 1846 da-se a revolta chamada a "Maria da Fonte"; no anno seguinte o movimento da patuléa, entrando em Portugal uma divisão militar hespanhola; em 1851, dá-se no Porto o movimento do marechal de Saldanha. Começa então um periodo de corrupção tão vergonhoso que o nome do seu instituidor ficou symbolico — Rodrigo de Freitas, o corruptor. Mas em 1870 ainda ha o pronunciamento chamado dos alferes da "meia noite", e em 1877 outro movimento.

Depois duma pausa:

— Ha pois, no periodo de 60 annos, dos quaes 36 de regimen liberal, revoltas, pronunciamentos, guerras civis, violencias, assassinios, violações, roubos, emfim crimes de toda a especie. E veja que só aponto as datas dos acontecimentos dignos de especial registro, por importarem mudanças no regimen, mais ou menos fundamentaes.

"Posto isto, affirmo que, afóra os ataques á Republica armados em Hespanha pelo caudilho monarchico Paiva Couceiro, e as tres revoltas militares que precederam o 28 de maio de 1926, duas das quaes realizadas pelos inimigos da Republica, os outros movimentos tiveram sempre o unico fim de prestigiar o regimen vigente.

— No entanto — atalhei — as crises succedem-se embaraçando a marcha progressiva do paiz.

— E' verdade. A unica fórma de evital-as é republicanizar cuidadosamente o Estado, impedindo os inimigos da Republica de terem nella quaesquer funcções, e particularmente as do ensino, porque quem se julga super-homem em Portugal, negro, mulato ou plebeu da mais infima extracção, é catholico e monarchico porque só assim entra na *sociedade* e a Republica é o regimen da democracia. E até a propria administração do Estado que deveria estar nas mãos de republicanos, se encontra sob a direcção dos colmeias monarchicas.

AS DICTADURAS

— V. ex. crê que uma Dictadura possa triumphar em paizes estructuralmente republicanos?

— Não senhor. As tres Dictaduras de Pimenta de Castro, Sidonio Paes e a actual, tornaram-se possiveis porque foram engendradas pelo conubio entre a cobardia monarchica e a eterna traição do clericalismo, influindo mais ou menos poderosamente no espirito de muita gente interessada em pescar nas aguas turvas, e no meio duma multidão de ingenuos que, facilmente, se exaltam quando lhes falam em honra da Patria, dignidade de classes compromettida, brio conspurcado, etc, sem lhes examinar as origens e os fundamentos.

O rosto de Manoel Maria Coelho, illumina-se á maneira que fala. Toma uma attitude de accusador, e levantando-se, diz-me:

— Na primeira Dictadura foi o proprio presidente da Republica que, por circumstancias que não vêm para o caso, se deixou seduzir pela perspectiva d euma administração de homens probos e independentes, que, apenas no poder, se lançaram nos braços do clericalismo e dos inimigos da Republica, sob o falso pretexto de que os republicanos eram deshonestos.

"A segunda teve como instigadores aquelles aquem repuguava que Portugal fizesse a guerra á Allemanha ao lado dos alliados, não porque isso os interessasse immediatamente, mas porque, para elles, o imperialismo de Guilherme II era a salvaguarda do seu monarchismo e do seu clericalismo, tanto mais que o Vaticano contava com a conversão da Allemanha ao catholicismo. A guerra não era co... que se acceitasse senão com um alto espirito da defesa de elevados fins que, por estarem longe da apercepção immediata, não eram comprehendidos. Nella collaboraram os inimigos dos alliados e os inimigos de Portugal a tal ponto que comprometeram inteiramente o gigantesco esforço realizado pelo nosso povo, em favor da integridade colonial.

Na terceira, a obstinação de alguns republicanos, a sua cegueira politica concedendo um apoio que se não justificava aos inimigos da Republica, deram corpo ás velhas, cansadas e infundadas accusações de deshonestidade da administração republicana; e a ingenuidade da maior parte dos officiaes do exercito manobrada pela restante, constituida por ambiciosos, clericaes e monarchicos, criaram o meio propicio ao actual estado de coisas.

— E' pois v. ex. por principio republicano adverso a todas as Dictaduras.

— Como republicano não as posso tolerar. Excepcionalmente, porém, quando por circumstancias anormaes se careça de exercer com energia uma acção de defesa provocada por uma traição, ou por uma investida preparada para attentar contra a pureza ou inviolabilidade da Republica, posso admitil-a e até chefial-a, como me aconteceu em 19 de outubro de 1921.

Aproveitei immediatamente a deixa do coronel Manoel Maria Coelho, para abordar uma das épocas mais tragicas da Republica: o movimento de 19 de outubro de 1921, no decorrer do qual se perpetraram os mais barbaros crimes.

A HISTORIA DO 19 DE OUTUBRO

— Os partidos evolucionista e nacionalista — começou — não tinham conseguido augmentar grandemente o numero dos seus adeptos. Era-lhes difficil obter uma maioria sufficiente no Parlamento, que lhes désse estabilidade no poder, e por isso apoiaram-se em forças manifestamente conservadoras, que lhes davam apoio com o pensamento reservado de aproveitarem o ensejo de ter uma parte do poder na mão. O partido democratico estava a desmantelar-se. Havia um manifesto mal-estar que ameaçava a Republica na sua estructura, por isso mesmo que o governo do malogrado dr. Antonio Granjo se preparava para dissolver, ou pelo menos, reduzir multissimo as forças da Guarda Republicana que, pela sua estabilidade constituiam a melhor defesa do regimen. O mesmo governo sentia-se mal apoiado pelo proprio partido, dadas as crises que deram logar á saida de ministros. Em dado momento o cammandante de umas baterias de metralhadoras da Guarda Nacional Republicana revolta-se, mas o seu movimento não é apoiado nem pela força armada, nem por qualquer agrupamento politico.

Todavia aquelle official revoltoso manifestou o desejo de que o presidente da Republica demittisse o governo que, nessa occasião, era presidido pelo dr. Bernardino Machado e delle fazia parte o dr. Alvaro de Castro.

Apezar, porém, de haver sido suffocado esse movimento militar, insignificante, como se viu, e apezar do presidente do governo não apresentar a sua demissão, o presidente da Republica demittiu-o.

O mal-estar cresceu. A imprensa venal accusava o dr. Antonio Granjo de actos deshonestos. A fraqueza da imprensa republicana, esmagada pelo poder enorme da grande imprensa nas mãos dos plutocratas, manifestava o seu odio á Republica de uma maneira clara. Conspirava-se nos centros catholicos e monarchicos. Parallelamente conspirava-se contra o governo. Em dado momento, quando os conspiradores republicanos que eram todos ou quasi todos militares, iam rebentar com o movimento, descobrem que alguns dos elementos revolucionarios preparam tomar de assalto a direcção politica da revolução, sendo então resolvido suspender o pronunciamento.

Mas os elementos monarchicos clericaes, que tambem conspiravam, servem-se dessa circumstancia para captar, sob a égide republicana, os conspiradores do movimento abortado.

"E' então que, de novo, os republicanos voltam a conspirar e me offerecem a chefia do movimento que rebenta em 19 de outubro de 1921.

— E qual era o programma do comité revolucionario?

— Em poucas palavras consistia em estabelecer uma dictadura só duravel até que os partidos politicos se reconstituissem. Durante esse tempo um governo que seria escolhido entre o escol de republicanos independentes presidiria á administração publica, sem intervenção directa do exercito, que apenas se mantinha de sentinella para evitar tumultos, desordens ou perturbações que não permitissem a livre organização dos partidos da Republica e o bom exercicio da vida economica da Nação.

Uma pausa. A noite vae envolvendo o aposento onde nos encontramos, nas dobras mysteriosas das trevas. Eu, perdido a um canto, espiava attentamente todos os gestos de Manoel Maria Coelho.

— E depois? interrompi...

— Depois, vieram os assassinios commettidos nessa horrivel noite, cujos mandatarios hão-de ser conhecidos um dia. O exercito reconhecendo a inutilidade do seu esforço, voltou-se para o clericalismo que em nome do Deus de Jacob lhe offereceu o céo que se está a ver...

O MYSTERIOSO ASSASSINIO DE UM OFFICIAL INGLEZ NA INDIA

Esse crime teve agora uma consequencia egualmente tragica

Bombaim, 10 (U. T. B.) — Conforme foi amplamente noticiado na imprensa mundial, foi mysteriosamente assassinado, ha cerca de um mez, em um trem que se dirigia a Rundjab, um official britannico que então viajava em companhia de um collega.

Esse crime veiu a ter agora uma consequencia egualmente tragica e lamentavel.

Com effeito o official que acompanhava, naquella occasião, a victima do crime, era o tenente E. M. Sheehan, de 25 annos de edade, o qual agora realizava uma viagem num trem postal que se dirigia desta cidade para Sharandur. Durante a noite, o tenente Sheehan foi despertado pelo ruido de alguem que entrava em seu compartimento e logo lhe v..iu á mente o espectaculo de que fôra testemunha anteriormente. Julgando que se tratasse de alguem que tencionasse assassinal-o, o tenente atirou tres vezes com seu revolver no vulto que então entrava na "cabine". Dado o alarme e accesas as luzes, verificou-se o terrivel engano em que incorrera o official britannico, pois o morto era o seu compatriota Donald Clark, de 18 annos de edade, filho de um jornalista inglez que trabalha em um diario britannico que se imprime em Lahore.

O tragico acontecimento causou profunda sensação, lamentando-se não só a morte do joven Clark como o infortunio do tenente Sheehan, que fôra ferido a punhal por occasião do crime que victimára seu collega e que agora se torna protagonista de tão tragica scena de sangue.

As obras de architectura que actualmente se realisam no Chile

Uma das mais notaveis é a restauração e transformação do palacio de La Moneda, residencia do presidente da Republica

O palacio de la Moneda

Santiago, agosto de 1931 (Correspondencia epistolar para a U. T. B.) — Entre as innumeras obras de architectura que se effectuam no Chile com extraordinaria actividade, se destaca a restauração e transformação do Palacio de la Moneda, residencia do presidente da Republica e séde dos Ministerios do Interior, das Relações Exteriores e da Fazenda.

Era indispensavel que uma obra architectonica dos meritos que possue la Moneda, fosse restituida á sua primitiva concepção e fosse collocada á altura do objectivo a que foi destinada. As reformas que lhe fizeram os varios governos durante um seculo tiraram ao palacio seu valor historico e artistico. Os funccionarios que determinavam taes reformas ao envez de contribuirem para conservar-se uma obra que é motivo de orgulho para o paiz, procediam á destruição de seus melhores detalhes de arte, satisfazendo a commodidades transitorias.

A Casa de la Moneda foi construida em 1785, pelo engenheiro hespanhol Joaquim Toesca, que não conseguiu ver terminada a sua obra por haver fallecido em 1800, cinco annos antes de estarem terminados os trabalhos.

Toesca foi infatigavel na direcção dos obreiros; muitas vezes trabalhou como um operario afim de comprovar a exacta collocação dos ladrilhos e verificar a legitima confecção das argamaças. Foi elle o primeiro architecto que teve o Chile. Além de la Moneda, construiu ainda o frontespicio da cathedral, o Tribunal de Justiça, a Municipalidade e numerosas residencias particulares.

O edificio de La Moneda é todo de cal e tijolos, de solidos muros que em algumas partes alcançam a um metro e quarenta e espessura. Tem dois pavimentos, com uma altura de 15 metros; uma alta balaustrada corôa ou telhado; no centro da fachada tem um terceiro pavimento e venezianas de cobre fecham as janellas. Sua posição astronomica é de Oriente para o Occidente. Occupa uma extensão de 110 metros de frente e 140 de fundo, sendo sua superficie superior a 17.000 metros quadrados.

A fachada principal da para uma praça onde está erguida a estatua de d. Diego Portales, o grande ministro que organizou a administração publica do Chile. Rodeam La Moneda, os Ministerios do Fomento, Guerra, Justiça Fazenda (em construcção) e a Intendencia.

Para levar a cabo a restauração do palacio foi contratado o engenheiro architecto d. Josué Smith Solar, profissional de grande criterio e refinado bom gosto.

A entrada foi enriquecida com varias obras, trocou-se a molduragem estylo Luiz XV das quatro portas lateraes por uma decoração adequada ao estylo geral do predio; fechou-se o recinto interno com uma bella grade de ferro forjado, cujo coroamento é digno de admiração.

Em redor do pateo interno se encontram os escriptorios da Contadoria e no Centro se construiu uma formosa fonte servida por uma bacia de bronze com 33 jorros. Essa bacia foi fundida em 1670 e foi durante muitos annos no seculo XVII, a unica fonte de agua potavel da capital.

Actualmente se trabalha no isolamento do edificio para o que se está abrindo uma rua de dez metros que separará La Moneda do futuro palacio presidencial, cuja frente será para a avenida de las Delicias.

A fachada para a nova rua será egual a do resto do edificio o que contribuirá enormemente para que o mesmo seja um bello expoente de architectura.

A Belgica vive em prospera situação

Bruxellas, 10 (U. T. B.) — Apezar da grande depressão economica que vae por todo o mundo o balanço geral da situação belga denota um progresso animador. Os depositos nos bancos accusam tambem um regular augmento. O lastro ouro alcança a 66 °|° de meio circulante.

Essa prosperidade é attribuida ao facto de que as industrias que tinham sido destruidas durante a guerra foram reconstruidas, por força do tratado de paz, debaixo da mais moderna technica.

HOYLE E ALLEN DESAPPARECIDOS

Providencias para a descoberta dos dois pilotos americanos

São Francisco, 10 (U. T. B.) — As autoridades navaes expediram ordens terminantes a todos os guarda-costas ao longo do Pacifico para que estejam attentos para prestarem auxilio aos aviadores norte-americanos Don Moyle e Cecil Allen, que partiram de Samushiro ha dois dias com destino a Seattle.

O avião tinha essencia para sómente 47 horas de vôo e já fazem mais de 48 horas que não se recebe nenhuma noticia.

Os dois pilotos levavam comsigo dois pequenos botes salva-vidas de borracha para o caso de serem forçados a descer no mar. O avião segundo os technicos, em condições normaes não poderá navegar.

Noticias de Alaska, informam que as condições atmosphericas durante o tempo que deve ter durado o vôo foram as peiores possiveis. A unica esperança que resta é de que os aviadores tenham descido nas ilhas Aleutas.

ECOS DA REVOLTA DA ESQUADRA CHILENA

Santiago, 10 (U. T. B.) — Ha serios receios de que o submarino 55 tenha sido afundado durante o ataque das forças aereas aos rebeldes de Coquimbo.

Apezar de repetidamente chamado pelas estações de radio da marinha, até agora não se recebeu nenhuma resposta.

Santiago, 10 (U. T. B.) — Com a apresentação do nome do sr. Arturo Alessandri, para candidato á presidencia da Republica no peito de quatro de outubro sóbe o numero de pretendentes a cinco que são: D. Juan Esteben Montero, d. Arturo Alessandri, d. Manuel Hidalgo, d. Augusto Rivera Parga e d. Alis Laferte.

Um general italiano que se reforma

Roma, 10 (U. T. B.) — Por ter attingido o limite de edade, deixou o serviço activo do exercito o general Gluria, que vinha occupando o cargo de inspector geral de artilharia.

UM DUELLO DE MORTE NOS ESTADOS UNIDOS

O chefe de policia e o ex-prefeito de Hartford caem sem vida no campo da honra

Hartford (Alabama), 10 (U. T. B.) — O chefe da policia desta cidade, sr. J. C. Roady, e o antigo prefeito da cidade, sr. J. H. Radford, após uma accalorada discussão travada em frente a casa do segundo a respeito de serviços de calçamento, travaram um duello á pistola, matando-se mutuamente.

Radford recebeu cinco tiros e Roady quatro.

A TREGUA NOS ARMAMENTOS

Acredita-se que a França será o unico obstaculo á proposta Dino Grandi

Genebra 10 (U. T. B.) — Já se conhece tambem a forma por que foi recebido em Berlim o discurso do ministro Dino Grandi sobre a tregua immediata na fabricação de armamentos.

Ha grande espectativa para conhecer-se o pronunciamento official da França a respeito pois não resta a menor duvida que a maior difficuldade com que se tem tropeçado sempre que se trata da questão, é harmonizar os pontos de vista francez e italiano.

A DISPUTA DA TAÇA SCHNEIDER

Denuncia-se um complot contra os aviões inglezes

Londres, 10 (U. T. B.) — Foi recebida na secretaria do Aero Club Real uma carta anonyma que denuncia a existencia de um "complot" para destruir de qualquer maneira os hydroaviões britannicos que concorrerão sabbado em Calshot em disputa da Taça Schneider. A carta termina com o estranho aviso: — "Cuidado com uma rapariga..."

A carta traz no sobrescripto o carimbo postal de Glasgow.

Independentemente dessa carta, já as autoridades haviam resolvido redobrar a vigilancia no local em que se acham os apparelhos britannicos, que estão sendo guardados por sentinellas armadas.

O MEXICO ENTRA PARA A LIGA DAS NAÇÕES

Porque só agora aquelle paiz tomou tal decisão

Mexico, 10 (B. I. E.) — O Ministerio das Relações informou hontem que o governo do Mexico havia decidido acceitar o convite que a Sociedade das Nações lhe fez para formar parte della. O chanceller sr. Genero Estrada dirigiu-se telegraphicamente á referida corporação manifestando-lhe que o Mexico adheria a ella, porém, ficando pendente a ratificação que a tal acto deve dar o Senado da Republica.

A imprensa desta capital commenta elogiosamente o grande triumpho logrado pelo Mexico. Quando em 1919 se dirigiam convites para formar parte da Sociedade das Nações aos paizes não assignantes do Tratado de Versalhes, o Mexico foi excluido de tal convite por indicação do então presidente Woodrow Wilson, indicação que foi apresentada pelo delegado britannico, lord Cecil, já que á ultima hora os Estados Unidos decidiram não tomar parte na Liga das Nações. Reiteradas vezes, depois daquella data, paizes amigos se dirigiram ao governo mexicano pedindo-lhe para que solicitasse o seu ingresso na Sociedade das Nações, offerecendo-lhe o seu apoio para que fosse approvada a sua solicitação. O Mexico nunca quiz entrar dessa fórma, e é por isso que agora se considera como um assignalado exito diplomatico o facto de que aquella instituição tenha corrigido a sua falta e tenha feito o convite que agora o Mexico acceita com prazer. Outro dos motivos pelos quaes o Mexico se havia negado a solicitar o seu ingresso na Liga das Nações, era o de que essa corporação reconhece a Doutrina Monroe. Suppõe-se que a acceitação do Mexico será condicional com referencia ao reconhecimento de tal doutrina, que foi muito combatida pelos internacionalistas mexicanos.

O DEFICIT ORÇAMENTARIO DOS CORREIOS DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 10 (U. T. B.) — O sr. Coleman, director geral dos Correios, prevê para o corrente exercicio fiscal um "deficit" de 150 milhões de dollars para a operação do systema postal da União.

Emquanto isso se dá, em virtude das difficuldades dos tempos actuaes, registra-se ao mesmo tempo o augmento enorme dos depositos postaes de economia, systema esse que accusa a existencia de quatrocentos milhões de dollars, ou seja quasi o dobro do anno passado.

A CRUZ VERMELHA NORTE AMERICANA

Foi commemorada hontem a data de sua fundação

Washington, 10 (U. T. B.) — Por occasião da commemoração de hontem, em homenagem á Cruz Vermelha Americana e á sua fundadora Miss Clara Barton, não só o presidente Hoover como o governador Franklin Roosevelt, falando ao microphone para o paiz inteiro a proposito da data, tiveram occasião de tratar do problema do desemprego, tendo exposto, entretanto, pontos de vista inteiramente oppostos um ao outro.

Em sua oração, o presidente Hoover reiterou sua convicção de que o esforço e a iniciativa individuaes e locaes poderão utilmente concorrer para a solução do problema. O sr. Roosevelt, ao contrario, exprimiu sua opinião segundo a qual a nação e o Estado devem collectivamente enfrentar o problema, em vez de deixal-o ao criterio da iniciativa privada.

Commenta-se, a esse respeito, que o presidente Hoover é o *leader* natural dos candidatos do Partido Republicano, emquanto o sr. Roosevelt é dos mais proeminentes membros do Partido Democratico, observando-se assim, com toda a nitidez, os pontos de vista oppostos em que se mantêm aquellas duas grandes organizações partidarias.

VISITAS AO SR. DINO GRANDI, EM GENEBRA

Genebra, 10 (U. T. B.) — O sr. Dino Grandi, ministro das Relações Exteriores da Italia e chefe da delegação desse paiz á actual sessão de assembléa geral da Sociedade das Nações, recebeu em audiencia especial os ministros das Relações Exteriores da Hungria, da Grecia e da Tchecoslovaquia, senhorita Alk, Venizelos e Benes.

As pensões aos principes italianos de Savoia

Roma, 10 (U. T. B.) — Foram concedidas as seguintes pensões a principes da casa de Savoia: de um milhão de liras, ao principe Amedeo, duque de Aosta; de 400.000 liras, á princeza Helena de França, duqueza-mãe de Aosta; de 150.000 liras, ao principe Aimone; de 150.000 liras, ao principe Vittorio Emmanoele, conde de Turim, e de 100.000, ao principe Amedeo, duque dos Abruzzos.

A GRA-BRETANHA DEANTE DE UMA SITUAÇÃO DELICADA

Como o sr. Snowden expoz o seu programma, na Camara dos Communs, sob applausos de conservadores e liberaes

Londres, 10 (U. T. B.) — Conforme estava annunciado, o sr. Philip Snowden, chanceller do Erario, apresentou hoje á Camara dos Communs o orçamento supplementar que encerra o conjunto de medidas estudadas pelo actual gabinete para enfrentar a situação de emergencia ora existente.

Pode-se resumir o projecto governamental lido pelo sr. Snowden com a simples enumeração das cifras grossas com que o mesmo lida, dizendo que, de accordo com o conjunto de medidas propostas, umas augmentando a receita pelo accrescimo das principaes taxações e outras reduzindo as despesas severamente, o anno financeiro actual, a terminar em março de 1932, terá seu "deficit" previsto de 74 milhões e meio de esterlinos transformado em um "superavit" de um e meio milhões.

O total das economias orçamentarias será, pelo projecto Snowden, de 70 milhões esterlinos para todo o exercicio do anno proximo, e de 22 milhões para o corrente exercicio. Isso, no que se refere ás despesas. Quanto á receita, o novo orçamento prevê, para o restante do corrente exercicio, um accrescimo de 39 milhões, o qual será de 80 milhões ao longo de todo o exercicio seguinte.

Examinando em detalhe cada um dos pontos affectados pelo orçamento supplementar proposto, verifica-se que a primeira fonte de receita visada pelas medidas de emergencia foi o imposto sobre a renda, cuja razão normal de taxação foi elevada em seis "pence", passando a ser de 5 shillings por libra, ou seja exactamente de 25 %. A sobretaxa cobrada sobre os rendimentos superiores a 2.000 libras soffre um augmento de 10 %. A reducção até aqui feita em favor dos industriaes, diminuindo consideravelmente a taxa do imposto sobre a renda, é substituida por augmentos nas reducções admittidas a titulo de depreciação de mecanismos, o que tem por fim encorajar a substituição de velhas usinas e fabricas por outras modernizadas, com grande vantagem para a producção nacional, e com o fito de augmentar as probabilidades de emprego para os sem-trabalho de todas as industrias. As reducções concedidas aos casados são diminuidas de 225 libras para 150. Semelhante, as deducções permittidas por filhos passam a soffrer uma diminuição de 10 libras, na quota correspondente a cada filho do contribuinte.

Com todas essas modificações no imposto sobre a renda, essa fonte de receita produzirá 29 milhões esterlinos neste exercicio e 57 milhões e meio milhões no seguinte.

Os outros augmentos de taxação mais notaveis são o de um penny por "pint" de cerveja e o de 8 pence por libra de tabaco. O primeiro desses augmentos deverá dar um total de 4 e meio milhões esterlinos este anno e de 10 milhões no seguinte. O segundo dará, respectivamente, 2 e meio milhões e 4 milhões. Mais 4 milhões este anno, com a espectativa de mais sete e meio milhões no exercicio seguinte, virão do augmento de dois pence na taxa de consumo por gallão de oleo. O imposto de entrada em casas de diversões passa a ser de 20 % sobre o preço bruto de cada bilheto, o que o sr. Snowden espera que renda mais um milhão esterlinos este anno, e dois e meio milhões no anno proximo.

A essa altura da sua exposição detalhada, o sr. Snowden recordou que o "deficit" ameaçador deste anno já fôra por elle previsto e annunciado, quer em fevereiro deste anno, quer nas ultimas sessões de julho, nas vesperas das férias parlamentares, quando traçára o quadro exacto da situação orçamentaria da nação. Mostrára então como a depressão commercial havia reduzido a arrecadação da receita e, ao mesmo tempo, augmentado a despesa nacional. O governo havia resolvido tomar como ponto de partida de sua politica financeira a suspensão da contracção de emprestimos para auxiliar os desempregados ou para os fundos rodoviarios. Resumiu os algarismos que representam a quéda da receita publica, calculando essa quéda em 29 milhões, sendo 25 milhões na receita interna e 4 milhões na renda aduaneira e nas taxas de siza. Por outro lado, havia a considerar a diminuição da receita proveniente da applicação do plano Hoover, correspondendo a 30 milhões esterlinos a menos no credito orçamentario, e os diversos creditos supplementares que, juntos a esses 30 milhões, produziram o total de 94 milhões. Deduzindo desse total os 19 e meio milhões economizados com a suspensão dos pagamentos de juros e amortizações aos Estados Unidos — ainda por effeito do plano Hoover — tem-se finalmente o "deficit" total de 74.500.000 esterlinos. As economias que ainda podiam ser feitas dentro do orçamento approvado e a resolução de reduzir o fundo de amortização de 50 milhões a 32 milhões e meio, neste anno e no seguinte, deixaram, entretanto, o Erario ainda com o "deficit" liquido de 39 milhões que deverá ser coberto pelas novas taxações e reducções cuja approvação agora pede ao Parlamento.

As reducções na despesa estão orçadas pelo projecto governamental em 22 milhões para o corrente exercicio e em 72.032.000 libras para o exercicio seguinte.

A maior reducção é a proposta nos seguros sobre desemprego, despesa essa que soffre a redu-

O sr. Snowden

cção de 25.800.000 libras, sendo, entretanto, augmentada a renda do fundo de desemprego, que será supplementada por augmentos das contribuições dos patrões e dos empregados, num total de dez milhões. O principal factor dessa diminuição é a reducção do auxilio semanal aos desempregados, excepto o que se destina á manutenção dos filhos do operario sem trabalho.

As demais reducções são, entre outras, as seguintes: no Ministerio da Educação, 10.300.000 libras; no fundo rodoviario, cerca de 8.000.000 libras; nos serviços da defesa nacional, 5 milhões esterlinos, além de 3.600.000 libras nos soldos e pensões; nos salarios dos ministros, membros do Parlamento, e funccionarios civis, mais de 4 e meio milhões; no Ministerio da Saude Publica, libras 1.250.000; na policia, meio milhão; na agricultura e serviços florestaes, mais de um milhão; na Junta Mercantil do Imperio, 250.000 libras; no fundo especial para o desenvolvimento colonial, 250.000 libras; e outras de menor importancia.

Disse ainda o chanceller do Erario que o projecto financeiro do gabinete inclue a conversão do emprestimo de guerra a 5 % em um outro emprestimo, e juros menores. Não está marcada a data para tal conversão, mas o governo está providenciando para realizal-a na occasião opportuna.

— Logo depois de terminada a exposição do assumpto pelo sr. Snowden, usou da palavra o sr. William Graham, ministro do Commercio no ultimo gabinete, que fez uma critica das affirmações do chanceller do Erario, dizendo que as declarações que este havia feito em maio tinham tido pessima repercussão no exterior. Não negava que as novas taxações propostas estão espalhadas sobre uma área vastissima, mas achava que não ficára bem provado que as propostas do novo governo constituiriam a promettida quota de egualdade de sacrificio para todas as classes. Julgava razoavel a suspensão completa do fundo de amortização, mas affirmava que o Partido Trabalhista continúa a pensar que, mesmo nos momentos difficeis do presente, é possivel obter o equilibrio orçamentario sem alterar os beneficios e vantagens que ora são outorgados aos sem-trabalho e sem modificar as verbas destinadas á educação.

Falou tambem o sr. Walter Runciman, que lembrou a adopção da taxação pesada sobre todos os artigos de luxo, á semelhança do que se fez na guerra.

— As ultimas palavras do discurso do sr. Snowden, depois de citar factos que mostram o apoio que o povo dá a sua politica de economias forçadas e severas, foram de absoluta fé nos destinos da nação, terminando com a seguinte citação: — "Mesmo que todo o mundo venha contra ella, a Inglaterra ha de permanecer!"

Os conservadores e liberaes, que foram outrora os maiores criticos e oppositores do sr. Snowden, irromperam em applausos enthusiasticos, numa ovação que foi das maiores a que tem assistido o Parlamento britannico.

A CORRIDA DE MOTOCYCLETAS DA ILHA DE MAN

Ilha de Man, 10 (U. T. B.) — A prova de corrida de motocycles, para veteranos amadores, foi ganha por J. Muir Norton, de Cambridge, na velocidade média de 71.79 milhas por hora.

O dia da Imprensa

[COLUMN_1_TOP]

...registrar. Pouco interessam as doutrinas; muito apaixonam e seduzem os factos. A Imprensa do seculo XIX era o artigo, a exposição, o commentario, o programma; a Imprensa do seculo XX é a informação, a occorrencia, a photographia, o caso.

Havia dantes o jornalista;

[COLUMN_2_TOP]

...quelle salão, teria sahido do jornalismo, todos pensariamos no dia da Imprensa como quem recorda o momento longinquo em que soffreu de uma febre e arrasta a febre, endemica, por todo o curso desalentado e mediocre de sua vida.

Costa REGO

UMA DECISÃO IMPORTANTE NO SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Os embargos expostos á accordãos unanimes deverão ter novo relator

O Supremo Tribunal Federal, por proposta do ministro Cardoso Ribeiro, resolveu que, os embargos oppostos ás decisões do Tribunal, por unanimidade de votos devem, quando requeridos, ter novo relator, que julgará de accordo com o Tribunal a relevancia dos mesmos; e, sendo mandado proseguir o feito, continuará o novo relator a funccionar até final decisão.

O MOVIMENTO DEMOGRAPHICO DA CAPITAL MINEIRA

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — O movimento da Secção de Demographia do Estado, registra o movimento mensal da estatistica da capital, accusando as seguintes cifras: 80 casamentos, 31 nascimentos, 11 obitos menores de um anno e 4 nati-mortos, na semana preterita de dois a oito do corrente mez.

A ARRECADAÇÃO DO FISCO FEDERAL, NA CAPITAL DE MINAS

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, nesta capital, arrecadou durante os primeiros quatro mezes do corrente anno, de janeiro a abril, a quantia de 829:291$544 de imposto sobre a renda. A arrecadação do anno de 1930, correspondente ao mesmo periodo acima, foi de 478:399$652. Eleva-se a 973 o numeros das declarações "pessoas juridicas" inscriptas, e a 73 o numero das declarações isentas. Na formula "pessoas physicas" as declarações attingiram ao numero 1385, sendo 1021 no talão de isentas, e 364 pagas.

O total desse imposto a ser arrecadado nesta capital está calculado em mais de mil e duzentos contos de réis.

A CREAÇÃO DA BOLSA DE TITULOS EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — Tomou vulto a creação da Bolsa de Titulos, deste Estado, sendo grande o interesse despertado nos circulos commerciaes.

UMA CONFERENCIA SOBRE VIAÇÃO, NA CAPITAL MINEIRA

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — O sr. Pires e Albuquerque realizou, na Sociedade Mineira de Engenheiros, uma conferencia sobre palpitantes problemas da viação brasileira.

Os conferencista estudou, diversos planos de engenharia, apontando falhas que devem ser evitadas, dentro da propria technica, tendo a sua palestra despertado geral attenção na classe dos estudiosos no assumpto.

A PROJECTADA FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Viação

Relativamente á projectada fusão das repartições dos Correios e Telegraphos, o gabinete do ministro da Viação forneceu a seguinte nota:

"Convidado pelo ministro da Viação para elaborar essa reforma e dirigir os serviços fundidos, o ministro Mauricio Nabuco empenhou-se com grande visão pratica nessa iniciativa, tendo proposto diversas providencias preliminares que foram postas em pratica.

Devendo, de accordo com o seu methodo preferido, começar a unificação pela administração Central, allegou o ministro Mauricio Nabuco que não podia assumir, desde logo, a direcção geral dos serviços, indicando para superitendel-os, interinamente, o director geral dos Correios. Nessas condições, não podendo elle tomar a responsabilidade directa da execução de uma reforma que deveria encontrar, de inicio, grandes obstaculos, oppostos, principalmente, pela rotina burocratica achou o ministro José Americo de bom alvitre ouvir os chefes das duas repartições sobre a exequibilidade do trabalho apresentado.

O director geral dos Correios resolveu, por sua vez, ouvir diversos chefes de serviço, cujos pareceres já foram apresentados.

Nenhum funccionario das duas repartições se manifesta contra a fusão, embora divirjam, em sua maioria, da fórma adoptada para a execução da reforma.

Nesse intervallo, para adeantar medidas que facilitarão a proxima unificação de Telegraphos e Correios, além da economia que representam, desde já, o ministro José Americo mandou reunir o quanto possivel, as agencias postaes e estações telegraphicas nos mesmos edificios, bem como as officinas que servem nesta capital ás duas repartições.

Não se trata, portanto, de nenhuma alteração fundamental do plano elaborado pelo ministro Mauricio Nabuco, o qual vae ser estudado em face das ponderações articuladas por funccionarios que já adquiriram, em longo tirocinio, a experiencia desses serviços e cuja procedencia será rigorosamente examinada, para a organização mais adequada."

A QUESTÃO DO ADIAMENTO DA CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE CABEDELLO

João Pessoa, 10 (A. B.) — O adiamento do inicio da construcção do porto de Cabedello, causou a mais profunda consternação nesta capital e em todo o Estado.

Lamenta-se que essa obra, da maior importancia para a vida da Parahyba, esteja sendo retardada unicamente pelas difficuldades creadas pela burocracia, incapaz de secundar os administradores em seus esforços para o desenvolvimento economico e financeiro do Brasil.

Pingos & Respingos

Interrogada pela policia, Idalina, a mocinha da *fita* de Bello Horizonte de que os jornaes fartamente se occupam, fez esta declaração:

— Sómente sabbado passado, 12, é que com tristeza, fiquei sabendo que Dorival não era homem.

Idalina e Dorival são casados ha oito mezes!

E ainda ha quem diga que as mulheres são curiosas!

* * *

A titulo de experiencia foi abolida a pena de morte em Nepal.

Parabens aos condemnados á pena que deram inicio á experiencia.

* * *

O juiz de direito da comarca de Pedro II, no Piauhy, pediu e obteve demissão do cargo, ao interventor do Ceará.

Não faz mal; qualquer dia destes o interventor da Parahyba o nomeia para uma comarca do Maranhão.

Pois não é isto os Estados "Unidos" do Brasil, com Republica nova ou velha?

* * *

Reclama um jornal contra o deploravel estado em que se encontra a rua que dá accesso ao morro dos Prazeres.

— De facto, confirmou-nos um morador do local, se continúo a morar no morro dos Prazeres, "morro dos desgostos" que me dão a subida.

* * *

Está explicado o motivo porque o sr. Numa de Oliveira, recusou o ambicionado cargo de presidente do Banco do Brasil.

Interrogado, em São Paulo, por um jornalista o sr. Numa declarou:

— Já fui convidado uma vez e recusei.

— E que tem isso? Podia acceitar agora.

— Isso nunca! Eu não sou homem que se *retrate!*

* * *

Os jornaes contaram o caso. O cabo Terto foi ameaçado de morte por um soldado, de pistola em punho, num sitio ermo da Saude.

— Você, é homem? perguntou o aggressor.

O cabo Terto deu-lhe um sopro forte nos olhos; o soldado pestanejou e, aproveitando o ensejo, Terto deu-lhe uma pancada no braço, desarmou-o e prendeu-o!

E perguntem se elle é homem! Liquidou o outro com um sopro!

Cyrano & Cia.

O CASO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Foram acceitas as medidas — directorio —

Communica-nos o Directorio Academico da Escola Polytechnica:

"As medidas pleiteadas por este Directorio foram approvadas na sessão de hontem do Conselho Universitario. Esta resolução acha-se fixada na portaria da escola.

O caso da Escola de Bellas Artes será resolvido no proximo sabbado pelo Conselho. Por um espirito de collegulismo, devem os alumnos da Escola Polytechnica esperar a decisão de sabbado. — *Durval Lobo — Manoel Vivacque Vieira.*"

NO PALACIO DO CATTETE

Com o chefe do governo provisorio despacharam, hontem, os ministros da Guerra e da Marinha, e conferenciou o da Justiça.

Foram recebidos em audiencia os srs.: general Sotero de Menezes, Freitas Melro e J. S. Paris.

CHEGOU O INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO NORTE

Chegou, hontem, ao Rio, de avião, o commandante Herculino Cascardo, interventor no Rio Grande do Norte, que veiu tratar, com o Governo Provisorio, dos interesses economicos daquelle Estado.

MAGISTRADO EM FÉRIAS

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu trinta dias de férias, ao bacharel Silverio Antonio de Freitas, juiz de direito da comarca de Maricá.

MODIFICAÇÃO NO REGIMENTO INTERNO DO SUPREMO TRIBUNAL

Autos que vão ser equitativamente distribuidos

O ministro Carvalho Mourão, na sessão de hontem, pediu ao Supremo Tribunal Federal que os autos que pertencem ao ministro presidente, como relator e revisor, quando embargados e os outros que já foram estudados e ainda não julgados, em vez de a elle serem remettidos, sejam distribuidos aos demais juizes.

Justificando esta proposta, o ministro Carvalho Mourão demonstrou que, é substituto de tres juizes, de dois integralmente e de um nos casos de suspeição e impedimento.

Declarou que recebeu como substituto do ministro Leoni Ramos, 700 autos, e que, o ministro Edmundo Lins lhe dissera que tinha com seu visto mais de 500 autos, além de que sendo o immediato em antiguidade, ao seu collega Plinio Casado, é por lei, seu substituto, nos impedimentos.

Daria esta proposta porque era obrigado a despachar e trabalhar dentro do possivel e das suas forças, mas que, recebendo essa quantidade elevada de processos, não lhe era possivel dar aos mesmos andamento, a não ser que os referidos autos, em seu poder dormissem por mais de dois annos, o que redundaria em prejuizo para o Tribunal e para as partes.

O Tribunal resolveu approvar a proposta, devendo os autos do ministro Lins serem repartidos por todos os seus collegas.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SANTA CATHARINA

A quanto monta o pagamento da divida externa no actual exercicio

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"Attendendo á solicitação deste Departamento a Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catharina remetteu o balanço completo da receita e despesa relativo ao 1º semestre de 1931, e dados comparativos unicamente da arrecadação, nos exercicios de 1929 e 1930, bem como do 1º semestre de 1930 e 1931. Faltando o balanço da receita e despesa no 1º semestre de 1930, que não foi ainda ultimado por não ter sido possivel o confronto dos dois periodos correspondentes.

Desde já, porém, patenteiam-se os primeiros resultados da nova phase administrativa. Comparada a arrecadação dos exercicios de 1929 e 1930, constata-se a diminuição das rendas, que persiste, considerados os primeiros semestres de 1930 e 1931, embora já bastante attenuada, como se vê da seguinte demonstração:

ARRECADAÇÃO

Exercicio de 1929	19.274:996$275
Exercicio de 1930	16.614:959$780
Differença a menos em 1930. .	2.660:036$498
Primeiro semestre de 1930	8.918:485$310
Primeiro semestre de 1931	8.543:794$727
Differença a menos em 1931. .	374:690$592

Apezar desse decrescimo, a administração se fez normalmente, com grande economia, conforme a demonstração do balanço, relativo ao primeiro semestre deste anno:

RECEITA ORDINARIA

Renda ordinaria arrecadada . .	7.697:870$638
Renda extraord. .	721:563$624
Renda com applicação especial .	124:360$465
	8.543:794$727
Venda de 1.500 obrigações Federaes (decreto 19.503)	1.357:546$900
Depositos, montepio, etc. . . .	657:189$085
Transporte de 1930	
	11.289:511$205

DESPESA ORDINARIA

Secretaria do Interior	2.538:459$533
Secretaria da Fazenda	1.848:347$575
Restos de exercicios anteriores — montepios, depositos, etc. . .	879:955$064
Saldo na thesouraria, repartições fiscaes, Banco do Brasil	6.022:749$033
	11.289:511$205

A receita de 11.289 contos, corresponde á despesa de 5.266 contos, com o saldo de 6.023 contos. Na receita, porém, está incluido o auxilio federal. Considerados, entretanto, unicamente o recurso do Estado, na importancia de 9.932 contos, o saldo seria de 4.666 contos, ou uma differença de 46,77 % da receita sobre a despesa.

Se no curso do exercicio a receita guardar a mesma proporção, e a despesa seguir o mesmo criterio de compressão posto em pratica até agora, o resultado presumivel será de 15.900 contos com um excesso da receita sobre a despesa avaliavel em 7.440 contos.

Com tal disponibilidade, não fosse a taxa cambial desfavoravel, o Estado estaria em condições de enfrentar os pagamentos externos dentro dos proprios recursos, não obstante a diminuição das rendas e sem que houvesse nenhuma aggravação de impostos. De facto, o pagamento da divida externa no exercicio corrente, inclusive a parte que deixou de ser liquidada em 1930, monta a:

Dollares	657.563
Libras	17.736

Se prevalecesse ainda a taxa da estabilização, importaria aquelle pagamento em 6.227 contos, approximadamente, quantia bem inferior ao saldo provavel do exercicio."

UM TABELLIÃO INTERINO PARA CIDADE DE CAMPOS

Tendo o tabellião do 5º officio de justiça, da comarca de Campos dr. Luiz Antonio Ferreira Tinoco, obtido um anno de licença, para tratamento de saude, o interventor fluminense general Menna Barreto, nomeou para substituil-o interinamente, o dr. Godofredo Tinoco, que tomou parte saliente na campanha revolucionaria de outubro de 1930.

O SR. FRANCISCO SALLES ESTA' NO RIO

Chegou hontem de Minas o sr. Francisco Salles, antigo presidente daquelle Estado, seu representante no Congresso e ex-ministro da Fazenda.

RECOMPOR-SE-A' A JUNTA DE SANCÇÕES?

O major Tavora e o commandante Ary Parreiras não acceitaram o convite

Ainda não foi possivel ao ministro da Justiça fazer a recomposição da Junta de Sancções. Elle tem desenvolvido um intenso trabalho, nesse sentido, visando manter, a todo custo, aquella instituição, que foi idéa sua. Fracassou o Tribunal Especial. Fracassou a Junta de Sancções. O ministro não deseja que haja outro fracasso, pelo que, está empregando os seus esforços na consecução desse desiderato. Hontem, imaginava-se que a nova Junta já estivesse formada, com a escolha, para juizes, dos srs. Juarez Tavora, Ary Parreiras, Pedro Ernesto e Ariosto Pinto.

A' tarde, porém, na Delegacia do norte, num encontro que tivemos com o major Juarez Tavora, consultado por nós sobre se realmente acceitara o convite para ser membro do novo Tribunal Revolucionario, o bravo militar, sorrindo, disse ainda que não havia recebido convite nenhum.

Como insistissemos, o major Juarez declarou, peremptoriamente, que não queria fazer parte da Junta, accrescentando que era esse, egualmente, o pensamento do commandante Ary Parreiras.

Mais tarde, o dr. Pedro Ernesto esteve em conferencia com o ministro da Justiça, no Monroe, tratando tambem da Junta de Sancções.

Quanto ao sr. Ariosto Pinto, o que se dizia, no Ministerio, era que elle havia acceito o convite para juiz daquelle collegio julgador.

O caso da compra do morro de Santo Antonio pela Prefeitura

Reuniu-se hontem a commissão incumbida de apurar o caso da compra do Morro de Santo Antonio pela Prefeitura, mediante a importancia de 33.000 contos, em apolices, resgataveis dentro do prazo de 40 annos.

A reunião effectuou-se no gabinete do interventor, tendo comparecido todos os seus membros, os srs. Melchiades Sá Freire, Justo de Moraes e João Alberto.

O CENTENARIO DE ALVARES DE AZEVEDO

As homenagens de hontem, na Academia de — Letras —

A Academia Brasileira de Letras realizou hontem uma sessão em homenagem ao grande poeta Alvares de Azevedo, patrono de uma das suas cadeiras, aquella que tem por occupante Coelho Netto, cujo centenario do nascimento, na cidade de São Paulo, será registrado amanhã.

Morto aos vinte e um annos, a 25 de abril de 1852 nesta cidade, em plena juventude, como tambem morrera Dutra e Mello, Junqueira Freire e Castro Alves, o autor das *Noites da taverna* e da *Lyra dos vinte annos*, deixou uma obra que se tornou immorredoura. Dos frutos de sua intelligencia aprimorada e de sua larga inspiração se occuparam em sessões academicas Coelho Netto, Affonso Celso, que recordou episodios de Alvares de Azevedo na Academia de São Paulo, onde foi companheiro de José Bonifacio, o moço e de Bernardo Guimarães, Augusto de Lima e Constancio Alves, conseguindo todos prender a attenção da assistencia numerosa.

NA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

A Academia Fluminense de Letras tambem homenageará o grande poeta consagrando-lhe uma sessão amanhã.

Falará sobre a vida e obra do cantor da "Lyra dos vinte annos" o dr. Henrique Castrioto, membro effectivo da instituição.

O programma da promissora festa academica obedecerá á seguinte ordem:

1ª *parte* — I — Abertura da sessão pelo sr. Horacio Campos, presidente em exercicio.

II — "Alvares de Azevedo, o homem e o poeta", pelo academico Henrique Castrioto, da classe de letras.

III — Encerramento da sessão.

2ª *parte* — *Recital e concerto* — Collaboração artistica das senhoritas Maria Auxiliadora Alonso, Aracy Faria, Corininha Tinoco, Italia Moraes, professora Maria Camargo e dos srs. H. Gutsch e Aurelio Silveira.

I — Sarasate — "Les adieux" — H. Gutsch.

II — Alvares de Azevedo — "Na minha terra" — Maria Auxiliadora Alonso.

III — Gottschalk — Gram Scherzo — Corininha Tinoco.

IV — a) Alvares de Azevedo — Pedro Ivo; b) O. Bilac — "Alvorada do Amor" — Aracy Faria.

V — Ernst — "Arias hungaras" — Italia Moraes.

VI — a) Alvares de Azevedo — "Crepusculo no mar"; b) Rodrigues de Abreu — "Estrada illuminada" — Maria Camargo.

VII — Liszt — Rhapsodia numero 10 — Aurelio Silveira.

O interventor em Alagoas esteve em conferencia com o chefe do governo

O sr. Freitas Melro, interventor federal no Estado de Alagoas, conferenciou, hontem, no palacio do Cattete, com o chefe do governo provisorio, sobre diversas questões attinentes á administração daquelle Estado.

OS JUIZES ABANDONARAM AS SUAS COMARCAS

O presidente do Tribunal da Relação Fluminense, recebeu hontem as reclamações apresentadas pelos drs. Urbano da Costa Moura e Fidelis Seixas, contra os juizes de direito de Petropolis e São Fidelis, que ha dias abandonaram as suas comarcas, sem que tivessem passado o exercicio dos seus cargos aos substitutos legaes.

O presidente do Tribunal, telegraphou áquelles juizes, solicitando informações urgentes a respeito da reclamação.

AS CONVENÇÕES COLLECTIVAS DE TRABALHO

A exposição de motivos apresentada pelo sr. Lindolfo Collor ao chefe do governo — provisorio —

Está elaborado nos seguintes termos a exposição de motivos que o sr. Lindolfo Collor apresentou ao chefe do governo provisorio, acompanhando o projecto que institue no Brasil as convenções collectivas de trabalho:

"Sr. chefe do governo provisorio. — Submettendo ao esclarecido exame de v. ex. o projecto referente aos contratos ou convenções collectivas de trabalho, prevaleço-me da opportunidade para fixar, em synthese, as razões economicas, os contornos juridicos e as finalidades sociaes e politicas desse instituto de direito collectivo.

Victoriosa no mundo a mentalidade individualista da Revolução Franceza, passaram as relações entre empregadores e empregados a constituir objecto unicamente de contratos individuaes do trabalho. A lei Chapellier, de 1791, prohibiu toda e qualquer organização de classe. Era a livre-concorrencia, no campo da producção, corollario da liberdade individual na esphera politica. O trabalhador, desorganizado e fraco, posto em presença de um patronato cada vez mais exigente e forte, não encontrava outra alternativa senão a de acceitar ou recusar as condições de trabalho que se lhe offerecessem. Ao desenvolvimento industrial do seculo XIX não corresponde, por isso mesmo, pelo menos na sua primeira metade, nenhuma melhoria sensivel no nivel de vida das classes trabalhadoras.

Já no fim do seculo passado, a situação não era felizmente a mesma. A lei franceza dos syndicatos, de 1884, reconheceu aos proletarios o direito de organização e de reivindicações collectivas. Tambem na Allemanha, não escapou ao genio politico de Bismarck a necessidade de cercar os trabalhadores de um minimo de garantias imprescindiveis á defesa dos seus direitos.

No regimen economico, hoje relegado em todo o mundo, da livre-concorrencia sem peias nem medidas, as duas partes contratantes nos regulamentos industriaes só theoricamente poderiam discutir as condições do trabalho. No terreno dos factos, o que se verificava era o predominio exclusivo de uma vontade: a mais forte, que era a do patrão. "Or, en pratique — diz Jean de la Gressaye — l'ouvrier ne peut presque jamais discuter les clauses du contrat: c'est à prendre ou à laisser". Ademais, como assignala o autor que acabo de citar, o unico ponto precisado na pratica dos contratos individuaes era o salario. No tocante a todas as outras questões, o operario só se instruia mais tarde, depois de entrado em serviço. Era o regulamento da fabrica que lhe dictava a duração do trabalho, as horas de entrada, de saida e de repouso, o regimen de producção, as multas e tudo mais que lhe dissesse respeito.

Nada mais necessario, por certo, em qualquer systema de trabalho, do que a fixação de condições geraes, obrigatorias á observancia de todos quantos empreguem a sua actividade num mesmo estabelecimento. Não se póde imaginar uma fabrica ou uma officina, sem um regulamento de trabalho. "Le réglement d'atelier est la loi de l'entreprise", diz de la Gressaye; mas accrescenta que ella não deve ser unilateralmente imposta pelo patrão.

A unilateralidade das medidas patronaes trazia comsigo, necessariamente, reivindicações exaltadas e muitas vezes exageradas dos trabalhadores. Inuteis, porque iniquas, foram todas as restricções á liberdade de reunião. As lutas de classe encontraram as suas melhores razões immediatas nas medidas coercitivas da defesa dos interesses proletarios. A partir de 1860, o uso foi tolerando, na França, o estabelecimento mais ou menos normal de contratos collectivos de trabalho, até que, pela lei de 31 de março de 1884, derogativa da lei Chapellier, se reconheceu o direito de organização juridica ás associações de classe. A victoria do movimento em prol da organização das classes trabalhadoras collocava os operarios em situação de poderem contratar com o elemento patronal, estabelecida uma base de egualdade mais ou menos approximada entre as partes contratantes. "Les avantages que les ouvriers traitant isolément avec le patron, n'auraient pour obtenir, ils avaient plus de chances de les avoir par la discussion collective".

NÃO SE TRATA APENAS DE UMA CONQUISTA MORAL E JURIDICA

O contrato ou convenção collectiva de trabalho não é apenas uma conquista moral e juridica em beneficio dos trabalhadores, mas regra imprescindivel a toda organização industrial. Com effeito, o resultado da livre-concorrencia sem *contrôle* significa a prosperidade de uns á custa do sacrificio de outros, e isso, na politica economica, nada mais é do que desorganização. A luta entre os interesses individuaes tem de ser condicionada, por lei, á observancia de um certo numero de regras geraes, determinantes de um nivel commum ás condições de producção. Não ha principio economico defensavel, em virtude do qual, numa mesma região e num mesmo periodo de tempo, as horas de trabalho e a sua remuneração não hajam de guardar um nivel mais ou menos egual de empresa a empresa. São assim, os proprios industriaes os que mais interesse devem ter na fixação de regras uniformes de trabalho. Não escapa essa verdade aos commentadores dos contratos collectivos:

"Elles les preservaient aussi des abus de la concurrence, car lorsqu'une convention collective intervient entre la généralité des patrons d'une profession et l'ensemble de leurs ouvriers les patrons se trouvent sur un pied d'égalité au point de vue des charges résultant pour eux de l'augmentation des salaires et des autres avantages consentis à la main-d'ouvre, les chefs d'entreprise soucieux de leurs devoirs n'ont pas à souffrir de la concurrence des autres."

A lei franceza de 25 de março de 1919, instituindo a convenção collectiva de trabalho, corrigiu uma das falhas mais sensiveis do Codigo Civil. Glasson, num relatorio á Academia de Sciencias Moraes e Politicas, depois de relembrar que o operario estivera quasi que completamente esquecido no Codigo Civil, accrescentava:

"Não se trata de fazer sair os operarios do direito commum, mas unicamente de realizar para a locação de serviços o que o Codigo Civil fez já para os outros contratos, os mais importantes da vida social. Cada um desses contratos, está submettido ao direito commum das obrigações e a outras regras que lhe são proprias e se ligam á sua natureza. Pedimos que se faça a mesma coisa para a locação de serviços."

As convenções collectivas de trabalho, hoje introduzidas na legislação de quasi todos os paizes, determinam, em geral, o montante dos salarios e os seus complementos, as bases de trabalho, tomada a base normal das 48 horas semanaes, as divisões de tempo nos horarios diurno e nocturno, as condições de descanso, ou férias, etc.

O regimen dos contratos collectivos representa, segundo Fourgeaud, a substituição do principio individualista da mais ampla liberdade contratual pelo principio da regulamentação collectiva das condições do trabalho, cujo estatuto é fixado pela vontade collectiva dos contratantes. Esse estatuto constitue "une *veritable loi* pour l'individu".

Lei para o individuo e para as collectividades, ella deve ser, segundo de la Gressaye, a *lei da profissão*. "Il est devenu courant de dire que la convention collective est da loi de la profession".

O direito collectivo allemão consagra o principio da convenção, lei, e o Codigo do Trabalho determina os casos em que as convenções collectivas pódem ser transformadas em leis obrigando indistinctamente a todos os empregadores e empregados de uma região.

"Der Reichsarbeitsminister kann Tarifvertrage, die fur die Gestaltung der Arbeitsbedingungen des Berufskreises in dem Tarifgebiet uberwiegende Bedeutung erlangt haben, fur allegemein verbundlich erklaren."

Póde dizer-se que é essa a directriz victoriosa no mundo. As convenções collectivas obrigam a todos indistinctamente, desde que a maioria dos empregadores e empregados de uma mesma região lhes houverem dado expresso assentimento. No projecto que tenho a honra de apresentar a v. ex. outra não é a regra, constante do art. 12:

"Quando uma convenção collectiva houver sido, em um ou mais Estados ou municipios, celebrada por dois terços de empregadores ou empregados do mesmo ramo de actividade profissional, poderá o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, se um dos convenentes o requerer, e depois de ouvida a competente commissão de conciliação e julgamento, tornar o cumprimento da convenção obrigatorio para os demais empregadores e empregados do mesmo ramo de actividade profissional nos Estados ou municipios em questão".

No projecto brasileiro emprega-se uniformemente a expressão "convenção collectiva" em vez de "contrato-collectivo". O contrato é, pela sua propria definição um acto individual; e por isso mesmo a expressão "contrato-collectivo" representa uma antimonia, ou um "non-sens" como diz um dos commentadores citados. Desde que corpos collectivos se vinculem a um pacto, esse pacto é uma convenção. Aliás, quasi todos os Codigos de Trabalho (no allemão — *Tarifvertrage*) consagram essa expressão. Um dos poucos que ainda usam a expressão technicamente desaconselhavel de *contratos collectivos* é o Codigo dos Soviets (arts. 15 e segs.).

O PROJECTO SUBMETTIDO A' APRECIAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

O projecto que tenho a honra de apresentar a v. ex. é o resultado de longos e cuidadosos estudos, em que tomaram parte representantes das classes interessadas e que foram conduzidos neste Ministerio com a superior preoccupação de realizar no Brasil uma conquista pacifica no mundo civilizado dos nossos dias, e que, do mesmo passo que ampara indiscutiveis direitos dos empregados, corresponde ainda aos proprios interesses justos dos empregadores.

Na redacção do nosso projecto foram meticulosamente considerados os textos das legislações estrangeiras, sem attinencia a preconcebidos prejuizos de escolas, mas tendo-se em vista tão sómente a preoccupação de aprender com as experiencias de outros paizes.

A lei das convenções collectivas é, por todos os motivos, o corollario logico da legislação sobre as horas de trabalho e salarios, cujos projectos já tive a honra de apresentar a v. ex.

Vae o governo provisorio realizando, assim, uma das partes mais importantes de seu programma de renovação social, politica e administrativa do paiz, e é com ufania que informo a vossa excellencia da magnifica repercussão que esses projectos de lei estão encontrando assim entre empregadores como entre empregados.

Erro e erro grave seria o de suppôr que o simples e accommodaticio relegamento no enfrentar a solução desses problemas pudesse representar defesa dos verdadeiros interesses da producção. O destino situou a Revolução brasileira numa phase historica de transformações sociaes. O mundo dos nossos dias esforça-se em corrigir e cancellar as injustiças que um seculo de individualismo desenfreado creou nos processos de creação da riqueza.

Sob pena de falhar á sua grande destinação collectiva, o governo creado pela Revolução não poderia deixar de procurar e propôr soluções para os nossos problemas sociaes, até agora relegados ao mais completo desprezo pelos nossos governos. Depois do projecto sobre as convenções-collectivas, terei a honra de submetter ainda ao alto criterio de v. ex. outros referentes á creação das commissões permanentes e mixtas de conciliação e julgamento, ao trabalho de mulheres e menores e á hygiene nas fabricas.

Como se procedeu com os projectos sobre horas de trabalho e salarios, rogo a v. ex. seja o presente publicado durante o prazo de dois mezes, afim de receber emendas e suggestões dos interessados.

Valho-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha maior consideração."

A RECEITA DOS TELEGRAPHOS NESTA CAPITAL

No dia 8 do corrente, as estações da Repartição Geral dos Telegraphos renderam 15:060$215,

A SITUAÇÃO POLITICA EM S. PAULO

O general Miguel Costa no Rio

O novo interventor na Bahia

Já estão escolhidos os futuros secretarios daquelle Estado

O COMMANDO DA 7.ª REGIÃO MILITAR

O general Sotero de Menezes não o reassumirá

O COFRE MUNICIPAL DE NICTHEROY VAE SER BALANCEADO

E o antigo thesoureiro vae ser reintegrado no cargo

PARA QUE REGRESSEM AOS SEUS POSTOS

RENDA DOS CORREIOS

COMO FOI COMMEMORADO HONTEM O DIA DA IMPRENSA

A sessão In Memoriam e outras homenagens da Associação Brasileira de Imprensa

Pessoas que compareceram á sessão solenne realisada á tarde na A. B. I.

Foi hontem dignamente commemorado o "Dia da Imprensa", na recordação do apparecimento da "Gazeta do Rio", o primeiro jornal publicado no Brasil. Coube a iniciativa á Associação Brasileira de Imprensa, que realizou na sua séde, com crescido numero de socios, uma sessão solenne.

PREITO DE SAUDADE AO FUNDADOR

Antes de ter começo a sessão solenne, a directoria prestou carinhosa homenagem a Gustavo Lacerda, o reporter modesto que foi o fundador da Associação.

Encaminhou-se o presidente sr. Herbert Moses, com os seus companheiros de administração, para junto do retrato daquelle extincto consocio e ali pronunciou as seguintes palavras:

"Não viemos aqui perturbar teu silencio de gloria. Viemos pontualmente pagar uma divida impreterivel. Fundaste dentro de um profundo idealismo a Associação Brasileira de Imprensa. Assististes aos seus primeiros annos. Assim como Moysés guiou seu povo durante quarenta annos entre provações e entre difficuldades, para depois não entrar na terra promettida, tambem tu não tiveste a ventura de ver teu sonho numa phase de maiores realizações. Gustavo de Lacerda, symbolo do sentimento associativo na imprensa, affirmo-te, em nome de todos que te succederam na ardua tarefa de dirigir a nossa grande associação de classe, que já fizemos alguma cousa e que pretendemos fazer muito mais, ainda, para honrarmos a incumbencia que nos legastes. Dorme companheiro, dorme o somno dos que foram puros, porque passando pelo mundo deixaste algo de constructivo, que jámais será esquecido. Annualmente nesta data esperamos aqui voltar, trazendo-te a noticia do que fizemos de util, de grande para honrarmos a imprensa brasileira. Essa imprensa que é um orgulho da nossa terra e representa o que temos de melhor no campo intellectual como abnegação e como heroicidade... Porque a verdadeira imprensa, quer dizer, idealismo, e idealismo, quer dizer, sacrificio. Perdôa-nos esta ligeira interrupção no teu adormecimento sagrado... Ella nasceu da intenção de te trazer boas noticias..."

SAUDAÇÃO AOS PRESIDENTES VIVOS

O presidente actual transmittiu áquelles que o precederam na direcção o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no dia consagrado ao jornalismo, realizando um programma de elevação da nossa profissão e procurando tornar cada vez mais estreito o laço de solidariedade entre os homens de jornal, sente que deve o brilho de suas actuaes realizações á ventura de ter tido o illustre companheiro á frente de sua direcção, em momentos difficeis, com um activo de reaes serviços. Como a nossa obra é muito grande, conta com a collaboração effectiva do illustre companheiro, neste momento, em que reivindicamos para a classe tantos direitos. Assim, tornar-se-á credor dos agradecimentos da A. B. I. e do obrigado cordial de seu já muito devedor. — *Herbert Moses*."

Os ex-presidentes vivos são os srs. Francisco Souto, Belisario de Souza, Gabriel Bernardes, João Mello, Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Filho, Raul Pederneiras, Dunshee de Abranches, Dario de Mendonça e Alfredo Neves.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE WHITEHURST FILHO

Inaugurando o retrato de Eduardo Whitehurst Filho, numa das dependencias da A. B. I., seu presidente pronunciou as seguintes palavras: "A Associação Brasileira de Imprensa" vem de remir uma divida para com um dos seus grandes servidores, Eduardo Whitehurst Filho, jornalista e sómente jornalista, por ter o fogo sagrado da profissão, tinha em nossa casa o enthusiasmo dos bons, e mesmo quando suas forças desappareciam, quando a molestia lhe minava o organismo, deu o melhor de seus esforços á A. B. I. Não vou descrever seu perfil. Já o fizemos demasiadamente recente a sua partida para a grande viagem sem regresso. Estão gravados na retina de todos nós, seus modos affaveis, sua intelligencia despretenciosa, sua actividade permanente... Era na absoluta expressão da palavra profissional de jornal. Neste momento de lutas tão intensas, em que os factos mais importantes não conseguem as honras do registro de uma primeira pagina e são substituidos por outras, homenagens como esta, são verdadeiros balsamos na vida que somos obrigados a seguir pelas forças das circumstancias. Eduardo Whitehurst, companheiro inesquecivel, o teu retrato numa das paredes desta secretaria, onde trabalhaste com tanta efficiencia, servirá para todos nós, de estimulo para tornarmos cada vez maior a nossa associação de classe. E aos presentes que sentimos o sangue nobre que corria nas tuas veias, quero dar o obrigado que te deve nossa gratidão, mais do que o "adeus" que te deve nossa saudade."

A SESSÃO "IN MEMORIAM"

Abrindo a sessão, o presidente assim falou:

"Guardamos para esta hora do dia admiravel, a evocação dos outros dias... a evocação dos que se foram para longe e deixaram, na phrase do poeta, as marcas de suas pegadas na areia do tempo. Tivemos, hoje, instantes de alegria, de pompa, de exaltação da profissão, que julgamos ser, de todas, a mais nobre. Reservando, entretanto, a ultima commemoração para aquelles que passaram por esta casa e honram-do a classe emprestaram a uma e outra motivos de esplendor. Pendem das nossas paredes as photographias de muitos, cujos meritos já foram exalçados e não podendo enumerar um a um, symbolizo este pelotão de combatentes das precarias horas da nossa historia com Gustavo Lacerda, o fundador desta casa. Mereço todo o realce esse grande pioneiro do sentimento associativo entre os jornalistas numa época em que fazia parte da pratica diuturna, as aggressões entre os homens da penna e em que os jornaes dividiam o espaço em duas partes — uma reservada para as informações ao publico e a outra como um ring destinado ao engalfinhamento de jornalistas. Agora começamos todos a comprehender que as campanhas de jornaes e profissionaes de jornal, entre si, contrariam á harmonia e á solidariedade que deve existir entre os que manejam a penna não têm nenhuma finalidade. E devemos reconhecer que a Associação Brasileira de Imprensa, muito contribuiu para nos conhecermos melhor e para verificarmos que o atassalhamento reciproco sómente nos poderia enfraquecer. Em vez de nos crivarmos de pechas, affirmamos a todos, como Arthur Balfour, que a Democracia quer dizer governo da opinião publica e o principal elemento da opinião publica é o moderno jornal. Ou repitamos com Charles James Fox, um dos maiores liberaes britannicos, que a liberdade não depende do departamento executivo nem da administração da justiça, nem de nenhum outro aspecto especial ou formal da liberdade geral, como depende da liberdade da imprensa ou da palavra escripta e falada. E' que nenhum perigo poderia derivar-se para um paiz livre da liberdade da imprensa ou da palavra falada. Asseveremos ainda com o grande Cooley que os crimes de imprensa se corrigem pela propria imprensa e que a repressão desse poder do governo e os estadistas ha muito deixou de ser um programma.

Sim. Em verdade não ha limites em these para a liberdade da imprensa. E os limites, na pratica, os juristas os definiram. O seu objecto é proteger os direitos do individuo; não evitar a critica aos chefes de Estado ou á administração. Esta doutrina está consagrada na lei do Estado de Illinois que estabelece que cada individuo, póde falar, escrever e publicar livremente, sobre qualquer assumpto, sendo responsavel pelos abusos dessa liberdade perante a justiça civil ou criminal. A verdade quando publicada por bons motivos e fins justificaveis será entretanto sempre defesa bastante. Se pensarmos nestas razões jámais maisinaremos nossa profissão e os que a ella se dedicam e seguiremos o exemplo dos batalhadores que agora são glorificados pelo verbo de Horacio Cartier, de Victorino de Oliveira, que certamente nos dirão que Eurycles de Mattos, presidente do "Globo"; Oliveira Gomes, da "Gazeta de Noticias"; Ferreira, da "Revista Moderna", successora d'"O Estudante". Oliveira Gomes era jornalista de raça. Meus collegas antes de dar a palavra aos oradores officiaes desta solennidade, tomemos o compromisso de não desmerecer com a nossa vida de jornal, a memoria destes grandes vultos do jornalismo, e de, unidos, sem prevenções, darmos ao Brasil a imprensa que merece: a melhor do mundo!"

A MENSAGEM DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro enviou a seguinte mensagem aos jornalistas brasileiros, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, commemorando o "Dia da Imprensa":

"Secretaria, 10 de setembro de 1931. — Exmo. sr. dr. Herbert Moses, dd. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — Comprehendendo perfeitamente o valor moral e material do "Dia da Imprensa", a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vem trazer aos jornalistas brasileiros, na pessoa de v. ex., suas melhores e mais effusivas saudações, na esperança de que serão acolhidas como demonstrações de vivo affecto. Da espiritualidade existente nas vinte e quatro horas desse dia symbolico participamos todos nós, porque o milagre multiplicador do jornalismo, porque a imprensa, em harmonia com a sua missão, vive sempre dos elementos estranhos a sua estructura, esquecendo, quasi sempre, os seus proprios interesses, de tal forma se sublima a sua generosidade natural. Viver para todos, é a sua vida. Trabalhar para todos, é o seu labor. As demais

(Continúa na 6.ª pag.)

Um cruzeiro de amisade e arrojo pelos paizes ibero-americanos

Parte hoje do Campo dos Affonsos o avião "Duque de Caxias"

Com destino ao Mexico, com escalas por todos os paizes ibero-americanos, parte hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, do Campo dos Affonsos, o avião "Duque de Caxias", da Aviação Militar, pilotado pelo capitão Archimedes Cordeiro e tenentes Francisco Assis Mello e Godofredo Vidal.

Assistirão á decollagem desse avião o embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reyes, o ministro da Guerra, o representante do chefe do governo, o general Victorino Aranha da Silva, director da Aviação Militar, altas autoridades do Exercito, o representante do ministro das Relações Exteriores e os aviadores militares.

Esse vôo de confraternização durará 48 dias. Nesse calculo não figuram, porém, as prorogações que poderão ser determinadas pelos compromissos officiaes ou sociaes que os bravos aviadores brasileiros tenham que satisfazer, nas diversas etapas.

AS ETAPAS

O raid do "Duque de Caxias" é de 25.000 kilometros, estando assim dividido em etapas:

Rio — Porto Alegre.
Porto Alegre — Assumpção.
Assumpção — Montevidéo.
Montevidéo — Buenos Aires.
Buenos Aires — Santiago.
Santiago — Antofogasta.
Antofogasta — La Paz.
La Paz — Arica.
Arica — Lima.
Lima — Trigillo.
Trigillo — Quito.
Quito — Bogotá.
Bogotá — Panamá.
Panamá — Managua.
Managua — Guatemala.
Guatemala — Mexico.
Mexico — S. Salvador.
S. Salvador — Tila.
Tila — S. José.
S. José — Colon.
Colon — Maracaibo.
Maracaibo — Caracas.
Caracas — Bolivar.
Bolivar — Paramaribo.
Paramaribo — Belém.
Belém — Ceará.
Ceará — Natal.
Natal — Bahia.
Bahia — Victoria.
Victoria — Rio.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Como medida de precaução, a Aviação Militar vae remetter para o Panamá, com toda a urgencia, um motor "Amiot Lorraine", 650 HP., egual, portanto, ao que possue o "Duque de Caxias", para ser utilizado, em caso de emergencia.

Além disso, os tripulantes do referido apparelho contam com a collaboração do Departamento de Telegraphos, da Directoria de Meteorologia e das companhias Panair, Aeropostale e Condor, para o completo exito do bello raid.

O SALVO-CONDUCTO

O capitão Archimedes Cordeiro e os tenentes Francisco Assis Mello e Godofredo Vidal despediram-se do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, no palacio Itamaraty. Nessa occasião, o chanceller lhes fez entrega do seguinte salvo-conducto:

"O Governo dos Estados Unidos do Brasil, tendo deliberado enviar em visita de cordialidade internacional ás Republicas Irmãs da America Latina o avião militar "Duque de Caxias", tripulado pelos officiaes aviadores Archimedes Cordeiro e primeiros tenentes Godofredo Vidal e Francisco Assis Mello, o abaixo assignado, ministro de Estado das Relações Exteriores do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil, pede ás autoridades civis e militares, a quem este salvo-conducto for presente, que prestem o necessario auxilio aos portadores deste salvo conducto no desempenho da sua missão de confraternidade. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1931. (a) A. de Mello Franco."

Nesse documento vêem-se os retratos dos tres aviadores.

UM DESEJO DO GOVERNO MEXICANO

O embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reyes, transmittiu ao commandante do "Duque de Caxias", o desejo do governo de seu paiz de que o avião brasileiro penetre em territorio mexicano pela fronteira de Tapachula, para que com mais facilidade uma esquadrilha de aviões do Exercito do Mexico possa ir ao seu encontro, afim de comboial-o até á capital.

Preparam-se, naquelle paiz amigo, grandes festas e diversas homenagens aos nossos destemidos aviadores.

MENSAGEM DA IMPRENSA

O "Duque de Caxias" será portador de uma mensagem da Associação Brasileira de Imprensa ás suas congeneres da America Latina.

A DESPEDIDA DO CHEFE DO GOVERNO

Os tripulantes do "Duque de Caxias" estiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, a quem foram apresentados pelo general Leite de Castro, ministro da Guerra.

Os intrepidos aviadores brasileiros receberam palavras de enthusiasmo do chefe do governo que, por fim, desejou-lhes exito da empreza.

Uma grande reunião de contadores e guarda-livros não diplomados

Oppondo restricções ao decreto 20.158, da pasta da Educação — Moção approvada pela passagem do "Dia da Imprensa"

Com a presença de varias centenas de contadores e guarda-livros, não diplomados e de representantes de diversas instituições de contadores e guarda-livros diplomados, realizou-se, hontem, á noite, importante reunião da classe, attingida pelo decreto numero 20.158 do Ministerio da Educação.

Essa reunião teve logar no Salão de Festas e Assembléas da União dos Empregados do Commercio, sob a presidencia do senhor Eugenio Monteiro de Barros, presidente desse mesmo syndicato de classe. O objectivo era constituido pela leitura, discussão e approvação das suggestões apresentadas por uma commissão de technicos, nomeada pela União, commissão constituida pelos senhores Jorge de Menezes Moreira, Rodrigo Moreira Cesar, E. Autran Domont, Paulo Mofreita.

O sr. Eugenio Monteiro de Barros, emocionado com a presença de tão avultada quantidade de contadores e guarda-livros, explica os motivos da reunião, dando a palavra ao sr. Jorge de Menezes Moreira, o qual após explicações, muito claras e muito concisas sobre os aspectos do supracitado decreto, procedeu á leitura do substitutivo á lei numero 20.158 de 30 de junho do corrente anno. Esse substitutivo foi objecto de acurado estudo e observações correctamente realizadas.

O primeiro orador, foi o senhor Martins Guerra, contador da Casa Sloper, o qual fez minudencioso estudo da profissão do contador, através dos tempos, chegando a conclusões que mereceram applausos. A proposito, o senhor Martins Guerra, lembra que um dos maiores contabilistas brasileiros, foi o ex-senador João Lyra, o qual não era diplomado. O ex-ministro da Educação, declara o orador, entendeu que sómente nas academias officializadas se póde aprender a profissão de contador e tantas outras a que se refere o decreto que o bom senso combate.

O segundo orador foi o senhor José da Fonseca Pinto, do Instituto da Ordem dos Contadores Diplomados, bacharel em direito e professor da Academia do Commercio. Mostra-se favoravel á iniciativa dos contadores, não diplomados, declarando que nenhuma academia ou instituto ou associação de contabilistas pleiteou o supracitado decreto.

Fala, a seguir, o sr. Fernandes Pereira da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes, sendo vivamente apertado.

Seguiu-se com a palavra o senhor Ivo Thomaz Gomes, do Instituto Brasileiro de Contabilidade, declarando que essa instituição era solidaria com a causa dos não diplomados. Falam a seguir os srs. Jorge de Menezes Moreira, membro da commissão elaboradora do substitutivo ao decreto numero 20.158, fazendo brilhante e concisa demonstração das idéas concretizadas pela mesma commissão.

O sr. Antonio da Silva Couto Junior, propoz a nomeação de uma commissão, para entender-se com a commissão nomeada pela Associação Commercial, afim de serem evitadas idéas em discordancia.

O sr. Gratolino Soares, contador a quarenta annos, rapido como contador e bastante synthetico, combateu os pontos de vistas defendidos pelos que pretendiam trazer confusão á assembléa, dizendo que a commissão nomeada pela União dos Empregados do Commercio, interpretára perfeitamente o pensamento dos contadores e guarda-livros não diplomados, restando, apenas, a approvação do substitutivo ao projecto. Falou o sr. Eduardo Pinho, declarando que sempre evitou, como contador, o auxilio de contadores diplomados porque todos elles borravam os livros.

Seguiu-se na tribuna o sr. João Baptista da Costa Britto, tambem veterano em contabilidade. Ponderações muito justas, extremado cavalheirismo, para os diplomados, sendo o orador não diplomado, facto que não deprimia a sua reconhecida competencia.

Segue-se na tribuna o dr. Antonio Cunha, da Ordem dos Contadores Diplomados. Um discurso vehemente. O orador assegura que o referido instituto não pleiteou, não defendeu o malfadado decreto, bem como todas as demais escolas, institutos ou academias. Termina enviando fraternalissimo amplexo á commissão nomeadaa pela União dos Empregados do Commercio, pelo brilhantismo com que apresentára o seu substitutivo ao decreto.

Falam novamente os srs. Martins Guerra, José da Fonseca Pinto, Fernandes Pereira, Ivo Thomaz e outros. O sr. Paulo Mofreita, com muita opportunidade lembra que sendo a questão do interesse dos não diplomados, e sabido que os diplomados estavam garantidos, julgava absolutamente dispensavel a barulheira feita por alguns diplomados. O sr. Luiz Campos propoz a nomeação de uma outra commissão para colher alvitres e suggestões de todos os guarda-livros e contadores, uma nova reunião, etc., idéa muito combatida. Novos discursos. Novos debates.

O sr. Eugenio Monteiro de Barros, faz ouvir as campainhas electricas, encerrando os debates, attendendo, aliás ás solicitações da maioria, e procede á votação do ante-projecto ao decreto, o qual foi approvado por absoluta maioria, tendo o sr. Luiz Campos, com muito cavalheirismo, concordado com esse resultado.

Terminada a sessão, por proposta do sr. E. Autran Domont e sob calorosa salva de palmas, foi approvado uma moção de applausos á imprensa carioca, pela passagem do "Dia da Imprensa".

Retiraram-se diversos interessados na momentosa questão, vendo-se ainda alguns grupos de contadores e guarda-livros, que discutiam, com muito enthusiasmo as idéas defendidas na Assembléa, combatendo o decreto n. 20.158, creado pelo Ministerio da Educação, a revelia dos technicos e do proprio commercio, que constitue aliás, o elemento mais interessado pela pratica da melhor contabilidade, em sua profissão.

E' o seguinte o substitutivo ao decreto, approvado pelos contadores e guarda-livros não diplomados e pela maior parte da representação de institutos e academias representados na mesma reunião:

"Artigo 54 — São considerados contadores e guarda-livros os que forem portadores de diplomas conferidos por institutos de ensino commercial reconhecidos officialmente e todos *aquelles que obtiverem seu diploma na forma do artigo 55 deste decreto.*

Artigo 55 — Os guarda-livros e contadores, praticos que já exerçam ou tenham exercido a profissão, para gozarem das prerogativas do artigo 67 deste decreto, deverão requerer, dentro do prazo de um anno a contar da data da publicação deste decreto, a sua habilitação.

§ 1º — O candidato á habilitação, deverá consignar no requerimento:

a) — idade, naturalidade e filiação;

b) — residencia;

c) — os cargos que occupou em toda a sua vida commercial, indicando o tempo que permaneceu em cada um desses cargos, as firmas ou empresas em que trabalhou, quer como guarda-livros ou contador, quer como correntista, dactylographo, escripturario, ajudante de guarda-livros, sub-contador, contabilista auxiliar, correspondente, caixa, calculista e facturista, juntando os respectivos attestados das firmas ou empresas nas quaes exerceu a sua actividade, assim como os balanços que assignou e que foram publicados nos orgãos officiaes.

§ 2º — Esses requerimentos serão encaminhados pelos candidatos ás Commissões que forem designadas pelo sr. ministro da Educação e Saude Publica, as quaes funccionarão nas capitaes dos Estados e no Districto Federal.

§ 3º — As commissões indicadas no paragrapho anterior julgarão do tirocinio commercial dos candidatos e deliberarão sobre a concessão dos diplomas de guarda-livros e contador, podendo expedir os respectivos certificados.

§ 4º — Todas as resoluções das Commissões Especiaes deverão ser communicadas ao Superintendente do Ensino Commercial.

§ 5º — Se os documentos apresentados ás Commissões Especiaes não forem sufficientes, estas determinarão que o candidato se submetta a exame das materias indicadas no paragrapho seguinte.

§ 6º — As materias exigidas para os candidatos que não houverem apresentado documentos sufficientes, são as seguintes:

a) — portuguez — b) — contabilidade mercantil; c) — mathematica commercial; d) — noções de legislação commercial.

§ 7º — Taes exames constarão de provas escriptas e oraes e serão prestados perante uma Junta de tres docentes do estabelecimento designado pelas Commissões Especiaes.

§ 8º — Os contadores e guarda-livros que já tenham assignado balanços publicados nos orgãos officiaes, não poderão ser submettidos aos exames previstos no paragrapho 6º deste artigo.

§ 9º — Se o guarda-livros, exercendo a sua profissão numa casa commercial, passar a exercer a de contador, a convite dos chefes da mesma, ficará isento das exigencias do paragrapho 6º deste artigo, porém obrigado a communicar ao Departamento do Ensino, e, sujeito ás taxas constantes da tabella annexa.

§ 10º — O candidato que for submettido aos exames previstos no paragrapho 6º deste artigo, ficará sujeito á taxa de exame constante da tabella annexa a este decreto, que reverterá em favor do estabelecimento onde se realizarem as provas de habilitação. — Supprima-se a palavra perito, constante do decreto."

UM APPELLO AO NOVO PREFEITO DE RECIFE

Recife, 10 (A. B.) — Os jornaes tratando do caso da Prefeitura, concitam o novo prefeito, engenheiro Antonio Goes, a continuar o programma de seu antecessor, em referencia ao embellezamento desta capital.

Mostram as grandes inconveniencias que poderia trazer uma interrupção dos esforços do engenheiro Lauro Borba que conseguiu organizar um plano perfeito, graças aos trabalhos do urbanista Nestor de Figueirêdo.

UM DIA CHEIO DE CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. José Americo, ministro da Viação, o general Miguel Costa, o capitão João Bley, interventor federal no Espirito Santo, sr. Pedro Ludovico, interventor no Estado de Goyaz, o sr. Fonseca Telles, secretario da Viação de São Paulo, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará, o dr. Heitor Freire de Carvalho, director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o dr. Couto Fernandes, director da Noroeste do Brasil, o dr. Oscar Weinscheuck, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, e o dr. Arthur Fragoso de Lima Campos, inspector de Obras Contra as Seccas.

PARA CONSUMO DO CARVÃO NACIONAL

O ministro da Viação pediu providencias ao da Agricultura no sentido de ser emittido parecer pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios sobre a obrigatoriedade do consumo do carvão nacional pela Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.

TOMADAS DE CONTAS DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

O ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas o registro de 198:102$894, ouro, liquido, apurado da tomada de contas da Cia. Cessionaria das Dócas do Porto da Bahia, relativa ao exercicio de 1930.

O TEMPORAL DE HONTEM, EM NICTHEROY

Uma canôa naufragada e barcas avariadas

Hontem, por volta de 2 e meia da tarde, quando soprava o furacão que varreu esta cidade e a capital fluminense, a barca "Zumby" soffreu serio desarranjo em suas machinas.

Do caes Pharoux partiu, em seu soccorro, uma lancha da Cantareira, não havendo, felizmente, desastres pessoaes.

Ao mesmo tempo e para o mesmo fim dirigiu-se para as proximidades da "Zumby" a barca "Icarahy", a qual somente ás 4 horas chegou, sem maior novidade, a Nictheroy.

Tambem durante o vendaval, fragou, na Guanabara, uma canoa, a "Olga", da Colonia Z-2, tripulada por José de Azevedo Coutinho e Arlindo Martins, que vinha do Mercado para Nictheroy. Os tripulantes, a muito custo, foram salvos por uma embarcação da mesma colonia, na qual viajavam Antonio Gonçalves, Valdemar Francisco e José Matheus.

JUNTA DE SANCÇÕES

O primeiro processo resultante de fornecimento de munições para Princeza

A procuradoria da Junta de Sancções continúa em actividade. O dr. Themistocles Cavalcanti, procurador especial, está dando andamento rapido a uma porção de processos importantes, afim de os apresentar para julgamento logo que aquelle Tribunal se recomponha, com a nomeação dos respectivos juizes.

Ainda, hontem, concluiu o relatorio das syndicancias procedidas em São Paulo a respeito de armamentos fornecidos por ordem do sr. Julio Prestes, de accordo com o que está apurado, ao coronel José Pereira, do Princeza.

Segundo as conclusões a que chegou o procurador, o sr. Julio Prestes teria mandado 170 mil cartuchos para aquelle destino, adquiridos por 90:000$000 na Fabrica Matarazzo.

O sr. Bastos Cruz, ex-chefe de policia de São Paulo, depondo, confessou que havia recebido ordem verbal do sr. Julio Prestes para apresentar áquelle estabelecimento o sr. Armenio Jouvin, afim de que este obtivesse ali munição de guerra destinada a batalhões patrioticos aqui no Rio. A munição foi adquirida e paga immediatamente, com dinheiro do Estado, tendo sido enviada clandestinamente para esta capital e daqui para Princeza, como material typographico.

O sr. Bastos Cruz declara tambem que recebeu as mesmas ordens do sr. Heitor Penteado, quando este estava no governo paulista.

O sr. Jouvin, ouvido, nega que houvesse tomado parte no negocio, mostrando-se revoltado com os que desejavam envolvel-o no caso.

O sr. Julio Prestes lhe fizera uma proposta em tal sentido, mas elle não a acceitára.

No inquerito, porém, outras testemunhas, inclusive o coronel Joviniano Brandão, fazem carga sobre o sr. Jouvin, tendo o representante da Fabrica Matarazzo confirmado a coparticipação do referido sr. Jouvin na questão.

Esse processo, que é o primeiro, resultante da série de syndicancias feitas em torno do fornecimento de armamentos para Princeza, está prompto para ser julgado.

OS EXAMES NOS INSTITUTOS DE ENSINO SECUNDARIO

O processo a ser obedecido segundo as instrucções expedidas

O ministro da Educação e Saude Publica, em aviso transmittido ao Departamento Nacional do Ensino, expediu as instrucções relativas ao processo de exames a ser obedecido, este anno, nos estabelecimentos de ensino secundario submettidos ao regimen de inspecção preliminar.

Por essas instrucções deverão os referidos estabelecimentos realizar, na primeira quinzena de outubro, provas parciaes em todas as series do curso secundario, cujo julgamento será feito pelos proprios professores do estabelecimentos de ensino.

Em dezembro serão realizados os exames finaes e de promoção, que constarão apenas de uma prova escripta, cujo julgamento será feito, no Estado do Rio e Districto Federal, no Departamento Nacional do Ensino, e nos demais Estados nos gymnasios mantidos pelos governos estaduaes nas respectivas capitaes. O julgamento das provas caberá a commissões de tres membros, constituidas por professores do magisterio superior e secundario de institutos federaes ou estaduaes.

As instrucções prescrevem ainda que os estabelecimentos de ensino secundario não poderão cobrar taxa superior a 3$500 por disciplina de cada serie.

Depois de estar encalhado muitos dias

O "Western World" chegou á Guanabara a reboque do "Kellerig" e do "Times"

Noticiámos já que o "Western World" conseguira desencalhar dos rochedos da Ponta do Boi, sobre os quaes montára na madrugada de 8 do mez findo, quando, tendo deixado este porto, viajava para o sul, com regular numero de passageiros a bordo. Adeantámos tambem que o transatlantico norte-americano vinha para a Guanabara, onde soffreria os reparos de que carece, a reboque do vapor "Kellerig" e do rebocador "Times".

Era aqui aguardado ao anoitecer de hontem, segundo informações transmittidas, mas chegou muito antes. A's 2 horas da tarde já se achava no porto desta capital e recebia a visita da Policia Maritima, como tambem a recebeu o "Kellerig", representada pelo ajudante de sub-inspector Ernani Macedo.

Essa autoridade somente desembaraçou o paquete norte-americano depois de haver o commandante do mesmo firmado uma declaração, pela qual é obrigado a fazer reembarcar todos os tripulantes que se encontram a bordo e que terão que desembarcar, uma vez que o navio entre para o dique.

Assim, logo que o "Western World" foi desembaraçado pelas autoridades, o "Times" se incumbiu de rebocal-o até o dique "Lahmeyer" onde serão reparadas as avarias que soffreu ao encalhar, nos rochedos da Ponta do Boi.

Como dissemos, o paquete da Munson Line veiu a reboque do vapor "Kellerig" e do rebocador "Times", sendo que este pertence á firma Lage Irmãos.

O "Kellerig" é um navio construido especialmente para prestar soccorros da ordem dos que necessitava o "Western World" e, para isso, possue um pessoal habilitado.

A sua tripulação é a seguinte incluindo o commandante:

Capitão J. Tooker; J. S. Johnson; J. C. Hunter, K. MacIntorch; L. Eldermegs; C. Gray; S. Burke; J. Cordon; M. Muir; V. Atchiuson; B. Hunter; C. Myrle; V. Sallas; C. Sotero; M. Arnold; N. Forsyth C. Master e N. Willis.

O sr. Assis Brasil no Ministerio da Justiça

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o respectivo titular, o sr. Assis Brasil, que tratou, entre outros assumptos, da publicação do ante-projecto de lei do alistamento eleitoral, desde ante-hontem impresso em folheto e entregue ao governo.

Estão no Rio os principaes artistas da companhia — lyrica do Municipal —

Ouvindo, a bordo do "Asturias", o barytono Galeffi e a soprano Lily Pons

Os elementos da companhia lyrica hontem chegados a esta capital

A bordo do "Asturias", um dos grandes transatlanticos da Mala Real Ingleza, entrado, hontem, do Prata, chegaram ao Rio os principaes elementos da companhia lyrica organizada pelos maestros Piergili e Ruberti para uma pequena temporada no Municipal.

Aqui já se encontravam, chegados ha dias, os maestros Piccardi e Calucio, como tambem o corpo coral, que é o da Sociedade Coral de Buenos Aires. Os artistas que nesta capital desembarcaram hontem, são os seguintes: Giuseppina Gobelli, Lily Pons, Ninon Vallin e Thea Vitulli, sopranos; George Thill e Galliano Masini, tenores; Carlo Galeffi e J. Browlee, barytonos, e Salvatores Baccaloni, baixo. Com elles veiu o commendador Achille Console, director geral da companhia.

O Rio vae ter, assim, a sua temporada lyrica, o que não acontecia ha dois annos, e isto se deve, quasi que exclusivamente aos esforços dos maestros Piergili e Ruberti que, enfrentando todas as difficuldades que se lhes antepuzeram, conseguiram reunir, com o auxilio do commendador Console, varios dos melhores artistas da companhia, que fez a temporada official do Colon, de Buenos Aires.

Os de maior renome que o publico irá ouvir na scena do Municipal, foram contratados, cada um, segundo soubemos, pela curta temporada, por 6.000 dollares, ou sejam, em nossa moeda, 96:000$, mais ou menos.

Subindo ao "Asturias", logo que o transatlantico britannico encostou ao caes, foi Carlo Galeffi o primeiro artista que vimos.

O famoso barytono tinha pressa de desembarcar, pois, como elle proprio nos disse, queria aproveitar a linda manhã que fazia para um passeio aos pontos mais bellos do Rio.

Galeffi, que é a mesma figura jovial e de irradiante sympathia que conheciamos, pois aqui já esteve algumas vezes, tendo sentido os applausos da platéa do Municipal, reteve-se, por momentos, para nos falar da grande satisfação que experimentava em rever o Rio e, mais ainda, em cantar novamente para a platéa carioca. Disse-nos que a temporada do Colon constituiu verdadeiro acontecimento artistico. Elle, como todos os seus collegas, segundo nos affirmou, não vieram ao Rio attendendo apenas a interesses de ordem material. Têm qualquer coisa mais em vista: que a temporada que hoje se inicia seja o prenuncio de outras maiores.

Galeffi não póde conceber que a capital brasileira, dado o seu progresso, a cultura do seu povo, não tenha, annualmente, a sua temporada lyrica e fique, neste particular, com respeito a Buenos Aires em situação de inferioridade.

O famoso barytono fôra contratado para cantar no Colon dezenoves recitas e, entretanto, cantou 29, obtendo successos verdadeiramente pouco communs.

Deixando o barytono Galeffi fomos ao encontro de Lily Pons, que foi, em Buenos Aires, uma verdadeira revelação, pois que era conhecida na America do Sul apenas através dos discos de victrola.

Lily Pons está quasi de todo restabelecida do mal que a accommetteu quando realizou um concerto em Rosario.

Era tão grande a quantidade de gente que se comprimia nos *guichets* do theatro, desejosa de ouvil-a, que as autoridades policiaes, para que fosse evitado qualquer incidente, tiveram que tomar diversas providencias, tendo enviado ao local varios policiaes a cavallo.

Foram taes os successos alcançados por Lily Pons no palco do Colon, que ella foi forçada a cantar, seguidamente, nove recitas da "Lucia", oito do "Barbiére de Sevigila" e outras tantas do "Rigoletto", ao lado de Galeffi.

Como despedida ao publico platino quiz dar um concerto.

Lily Pons, porém, não póde cantar por não lh'o permittir o seu medico assistente, muito atacada ainda da grippe que adquirira em Rosario. Adial-o tambem não lhe foi possivel, porque o contrato que fizera para cantar no Municipal obrigava-a a partir para esta capital.

A festejada soprano que tanto desejava conhecer a platéa carioca, não nos póde occultar o contentamento que experimentava ao chegar á capital brasileira.

Sua estréa, segundo ella nos disse, será com a "Lucia", no dia 15 ou 16.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda, do Trabalho, da Educação e da — Justiça —

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Declarando em disponibilidade, no cargo de fiscaes da extincta Inspectoria Geral de Bancos os bachareis Carlos Valdemar de Figueiredo e Caetano Ernesto da Fonseca Costa.

Promovendo: por antiguidade, a 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, o 3º Eraldino Fontoura Cunha; na Alfandega de São Salvador a conferente o 1º escripturario João de Queiroz Monteiro, a 1º escripturario o 2º Ildefonso Modesto dos Santos, a 2º escripturario o 3º Manoel Ferreira Pinto Garrido, e a 3º escripturario o 4º Joaquim Gregorio de Oliveira Bastos.

Declarando sem effeito o decreto de 29 de julho ultimo, que nomeou o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega de Santos, Benedicto Appollo dos Santos para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Pará.

Elevando para 20:000$000 o limite dos depositos com juros nas Caixas Economicas Federaes.

Alterando o disposto no art. 31 da lei 4.911, de 12 de janeiro de 1925, quanto ao preenchimento de cargos iniciaes dos quadros das sub-contadorias seccionaes.

Extinguindo a Mesa de Rendas de Macahé e a Collectoria Federal de Angra dos Reis, e creando, em substituição, uma collectoria em Macahé e uma Mesa de Rendas alfandegada em Angra dos Reis, sendo removidos de um para outro logar o material respectivo.

Aposentando: Manoel Leite de Andrade, conferente de descarga de 1ª classe da Alfandega do Rio de Janeiro; Virgilio Rodrigues da Silva, encarregado da officina de machinas, e Pedro Hugo da Silva, official de 1ª classe da officina de fundição e ligação, ambos da Casa da Moeda.

Exonerando: a bem do serviço publico, Oscar Affonso Alves da Silva, do logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro; a pedido, Benedicto Baptista Jayme de collector das rendas federaes em Palmeiras, Goyaz.

Dispensando, a pedido, o 2º escripturario do Thesouro Nacional Frederico Guilherme Carstous, de delegado fiscal do mesmo Thesouro em Sergipe; e Alzira Cavalcanti Lyra de escrivã da segunda collectoria federal em Santo Amaro, Pernambuco.

Nomeando: os 2os. officiaes aduaneiros extinctos da Alfandega de Santos, Benedicto Appollo dos Santos, para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Alvaro de Oliveira Romão, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Pará, e Theophilo Fontes, para 4º escripturario da Alfandega do S. Salvador; Felicio Schepis, para despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; Edgard Bersaau Cerqueira e João José de Figueiredo, para collectores das Collectorias Federaes respectivamente, em São Francisco de Paula (R. J.), e Palmeiras (G.); Francisco Augusto Caldas de Amorim, para escrivão da collectoria federal de Assu', R. G. do Norte; Julio Almeida para fiscal de clubs de mercadorias, em Propriá, Sergipe.

Na pasta do Trabalho:

Aposentando, no Departamento Nacional de Estatistica, Adriano Joaquim Ferreira Ennes, 1º official, Luiz Corrêa da Silva Lemos, 3º official, e Marfiza Rodrigues Cabral, auxiliar de 1ª classe.

Promovendo: no Departamento Nacional de Estatistica: a 1º official o 2º Raul Carlos da Camara, a 2º official o 3º Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva Filho e a 3º official os auxiliares de 1ª classe André Henrique dos Santos e Maria Francisca Martins Santos.

Nomeando: Hataro Lida para delegado commercial do Brasil no Japão, sem onus para o Thesouro Nacional; os auxiliares contratados do Departamento Nacional de Estatistica, Pedro Paulo de Castro, Carlos de Gusmão Coelho e Avani Galvão, para auxiliares de 1ª classe do mesmo Departamento.

Na pasta da Educação:

Nomeando: os drs. Samuel Felippe Domingues Uchôa e Julio Vergara, para exercerem o cargo de inspector sanitario rural; Carlos Del Negre, para desenhista de 1ª classe da Inspectoria Sanitaria do D. N. S. Publica.

Na pasta da Justiça:

Dispondo sobre o julgamento no Supremo Tribunal Federal em casos de empate de votação.

PARTIU HONTEM PARA O NORTE O TENDER "BELMONTE"

A instrucção dos guardas-marinha e os novos rochedos — atlanticos —

Como noticiámos, partiu, hontem para o norte da Republica, o tender "Belmonte", do commando do capitão de fragata Appio Torquato Fernandes do Couto, que irá a Fernando de Noronha e depois até á altura dos novos rochedos assignalados ao norte dos de São Pedro e São Paulo.

Esse navio levou a bordo a ultima turma de guardas-marinha, cuja relação hontem publicámos, e que fará um cruzeiro de instrucção, devidamente guiado pelos respectivos instructores.

Embarcou, tambem, naquella unidade, o dr. Odorico Albuquerque, professor de geologia da Escola de Minas de Ouro Preto, commissionado pelo ministro da Marinha para estudar a natureza daquelles rochedos. Para facilitar esse importante trabalho, o capitão-tenente aviador João Dias Costa, realizará vôos sobre a região, que será photographada pelo tenente Kfuri, da Aviação Naval. Os referidos officiaes egualmente seguiram no "Belmonte", levando o apparelho "Avro" nº 432, para o desempenho dessa missão.

OS MEDICOS DE 1931

A collação de grão no proximo 24 de outubro

Em reunião que se realizou hontem, o Conselho Universitario approvou a proposta para que a collação de grão dos doutorandos de medicina da turma de 1931 se effectue a 24 de outubro proximo.

Essa turma compõe-se de 358 novos medicos que vão iniciar a sua actividade scientifica.

UMA ESTRADA DE RODAGEM EM MACAHE'

Recebemos do sr. Antonio Valença, o seguinte telegramma:

Macahé, 10. — Dando trabalho hoje a 46 operarios foi iniciada a estrada de rodagem, ligando as povoações de Frade a Sanna, custeada pela Prefeitura daqui. Servirá a importante zona exportadora, penetrando tambem na futura colonia traçada e dirigida pela competencia e operosidade do dr. José Marques Sobrinho. Os habitantes dos 8º e 9º districtos rejubilam-se gratos ao prefeito dr. Alvaro Silva, incansavel progressista do seu municipio, determinando o inicio da importante via de communicação."

A REFORMA DE SARGENTOS E PRAÇAS DO EXERCITO

As modificações introduzidas na lei por um decreto do governo

O orgão do governo publicou hontem o seguinte decreto:

"Decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931 — Substitue os artigos 14 e 15 e 21 da lei n. 5.631 de 31 de dezembro de 1928 — O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve substituir os artigos 14, 15 e 21 da lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928, pelos seguintes:

Art. 14 — As praças comprehendidas na letra "a" do artigo anterior serão reformadas com os vencimentos de seus postos, sem prejuizo de outras vantagens de reforma a que lhes der direito o seu tempo de serviço.

As que vierem a se reformar nas condições da letra "b", terão o soldo de seu posto, se não lhes competirem maiores vencimentos ou vantagens por outros motivos continuando em vigor a lei especial sobre accidentes de aviação e de submarino.

Para os soldados comprehendidos nas letras "a" e "b", os vencimentos referidos na presente lei são os de engajados.

As que se reformarem nas condições da letra "c" terão o soldo de seu posto e mais tantas vezes 2 °|° sobre o mesmo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de 20.

Art. 15 — Os sargentos-ajudantes e primeiros sargentos tendo mais de 25 annos de serviço, serão reformados com o soldo de segundo tenentes e neste posto os que possuam o curso da Escola de Sargentos de Infantaria ou de commandante de secção ou pelotão.

§ 1º — Os sargentos ajudantes e primeiros sargentos pertencentes ao quadro de escreventes, contando mais de 25 annos de serviço serão reformados no posto de segundos tenentes para o quadro de contadores ou para o serviço de recrutamento, desde que satisfaçam as provas que o Estado Maior do Exercito deverá estabelecer para cada um desses casos.

§ 2º — As demais praças que se reformarem a pedido com mais de 25 annos de serviço, terão soldo e posto da classe immediatamente superior e mais tantas vezes 2 °|° sobre o mesmo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de 25.

Art. 21 — Não haverá graduações nem elevação qualquer a posto por motivo de passagem para a reserva ou reforma, nem graduações no serviço activo, excepto para as praças que contarem mais de 25 annos de serviço.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica — Getulio Vargas — José Fernandes Leite de Castro."

O PREFEITO DE NICTHEROY ATTENDEU O APPELLO DO COMMERCIO

O governador da vizinha capital fluminense, general Julio de Noronha, attendendo á solicitação que, por telegramma lhe foi dirigida por uma commissão de commerciantes E. Ferreira, C. Leal e Manoel Gouvêa, resolveu prorogar por mais cinco dias o prazo para pagamento do imposto commercial em atrazo.

Indemnização em virtude de um accidente no trabalho

O juiz da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy, julgou procedente, por sentença de hontem, a acção de indemnização promovida por A. Thereza Martins, contra Wilson, Sons & Comp., para condemnal-o a pagar a importancia de 2:400$000 pelo accidente soffrido pelo operario José Gonçalves.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior		
	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giosaop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Um paizagista brasileiro

A Academia Brasileira acaba de editar o livro *Euclydes da Cunha*, ensaio bio-bibliographico que o sr. Francisco Venancio Filho escreveu. O autor é conhecido. Professor, jornalista e conferencista, a sua carreira literophilosophica começou sob o patrocinio severo dos mandamentos de Augusto Comte. Cedo, porém, tomou maior desenvolvimento. A's suggestões da intelligencia e do idealismo em arte do ensaista não bastava o curso limitado dos ensinamentos do Mestre. O sr. Venancio Filho careceu de mais alguma coisa além do Catecismo Positivista.

A leitura da obra extraordinaria de Euclydes da Cunha, a seducção das paginas de pura esthetica nacionalista que o prosador-prodigio deixou, o saber encyclopedico do sociologo, do historiador, do geographo, do cartographo, do mathematico, sobretudo do artista que vivia na personalidade do creador de *Os Sertões*, tudo isso influiu para uma vocação literaria. O sr. Venancio Filho fez-se naturalmente um euclydeano, e um euclydeano dos mais illustres pelo amor e devotamento dedicados á memoria do inesquecivel morto.

Em grande parte, o Gremio Euclydes da Cunha é uma instituição que se deve ao sr. Venancio Filho. Sem a sua sinceridade, a sua actividade, a sua capacidade de organização, talvez esse gremio já tivesse desapparecido, seguindo o destino de outras associações do mesmo genero. Nos momentos mais difficeis da vida da sociedade, com o seu espirito de sacrificio, o sr. Venancio Filho lhe tem valido, vencendo dessa fórma uma tarefa cada vez mais ardua e nobre.

A prova — mais uma — temol-a agora. "Aos que estudam a literatura brasileira, diz o prefacio do autor, a maior difficuldade é a informação bibliographica. Lacunas e incertezas, erros e até invenções, tiram a confiança aos livros menos defeituosos."

E' uma verdade. Para acudir aos embaraços futuros e soccorrer a posteridade quando esta tiver de recompôr, na sua integridade e belleza, a existencia de esperanças e desenganos, de sonhos e decepções que se symbolisou em Euclydes da Cunha, o ensaio divulgado agora, sob o generoso amparo da Academia, será de esplendida utilidade. Nesse pequeno livro de 163 paginas, com uma simplicidade que encanta e um carinho que commove, tratando do que sabe, com absoluta segurança, através de um estylo sobrio e recommendavel, o autor revelou-se um critico-biographico digno dos melhores elogios. A biographia de Euclydes é completa. O estudo bibliographico é precioso. A collectanea dos trabalhos sobre o artista-pensador — *misto de celta, de tapuyo e grego* — decassyllabo com o qual o proprio Euclydes se quiz retratar, é excellente. E por ultimo, encerrando o volume, os juizos e depoimentos de escriptores nacionaes e estrangeiros que se occuparam da figura e da obra euclydeanas. Tudo em ordem, obedecendo a um methodo de selecção e aproveitamento.

De Euclydes da Cunha muito se tem falado e escripto. Pouco, entretanto, se o tem apreciado nas suas paizagens e descripções. Não são muitas as illustrações devidas á sua penna privilegiada, incomparavel, póde-se affirmar, em certas particularidades.

Paizagista, acima de tudo, o segredo da sua força de estylista está no seu poder descriptivo.

Em Portugal declarava-se Julio Diniz o maior paizagista da lingua. Eça de Queiroz, divergindo da opinião, entendeu que não, classificando a Ramalho Ortigão de o primeiro entre os primeiros. Isso foi possivel, talvez, antes de apparecerem aqui *Os Sertões*. Com o livro que gravou, para sempre, na memoria de todos quantos sabem ler e amam a malleabilidade e o rigor do idioma commum aos dois povos amigos e irmãos, os episodios dessa formidavel campanha de Canudos, Euclydes ganhou a collocação de paizagista sem par das letras luso-brasileiras. A majestade, a opulencia, a rudeza, as maravilhas tragicas e fantasticas da nossa natureza bravia e selvagem estão alli debuxadas com lampejos até então desconhecidos em qualquer outro prosador nacional. O estylista se excede a si mesmo. Joaquim Nabuco, atordoado pela irrupção brusca do escriptor, só vagamente apontado, em 1902, nos circulos militares, arriscou que elle marchetava as suas paginas a cipó. Depois, relendo a obra, deslumbrou-se.

Mas, Euclydes não é só portentoso na descripção. E' de uma fidelidade a toda a prova. A's vezes, contendo a imaginação se retráe e exclama que não é um poeta, preferindo á seccura da sua sciencia.

E foi jogando muito mais com a psychologia, a sociologia, a ethnographia, a geographia e a historia do que com a fantasia, que elle rehabilitou o nosso caboclo do nordeste, antes annotado numa literatura sceptica, e que em *Os Sertões* resurge como um forte, um corajoso, um agil e um indomavel.

Os homens da raça de Euclydes, quando vistos á distancia, variam conforme a maior ou menor dóse de illusão de optica. Ou se deformam, se amesquinham, se definham, impellidos e repellidos nas azas subtis da injuria e da calumnia, ou se transformam, se engrandecem, se avantajam e se exaltam, erguidos pelos braços da Fama. A principio, soffreu os embates da primeira hypothese. Era fatal. O poder do seu verbalismo atordoou o ambiente. Informaram que elle não seria jámais um literato porque tinha muito luxo de erudição e era selvagem para manejar um estylo onde só prevaleceriam a linha, o som, a côr, a harmonia clara das coisas e dos sentidos. Não o poupou a *verve* causticante. Assignalou-se que a imaginação do geographo, geologo e ethnologo era muito rigida, ferrada de preconceitos scientificos, que não se desembaraçava porque a penna corria sobre o papel amarrada numa especie de cipó pébo ou timbó. Depois, veiu o enthusiasmo. Essa imaginação, que se suppunha pelada, era torrencial, formidavel como os proprios elementos da natureza. Os conhecimentos euclydeanos eram solidamente armazenados. Os dois homens, o interior e o exterior, se chocavam. Aquelle indisciplinado, rebelde aos dogmas feudaes do regulamento do conde de Lippe, aquelle refractario por instincto e educação, ás injuncções politicas e ás convenções mundanas de uma sociedade postiça, aquelle attribulado que teimava em não acceitar a fatalidade cruel do seu grande e opulento paiz premido, affrontado e espoliado por homens e instituições de idealismo caduco e carunchoso, tinha, acima de tudo, a disciplina, a concordancia e a serenidade do seu pensamento, sempre elevado, sempre honesto, sempre patriotico, pensamento que elle lançava sem olhar para os lados, porque não temia consequencias e estava convencido de que o Brasil nada lhe devia e elle ao Brasil devia tudo.

Nem sceptico, nem attico. As suas rajadas e as suas explosões vão procurar o equilibrio das descripções com a investigação do meio, do espirito e da aspereza da terra semi-barbara, semi-virgem e semi-abandonada. Bandeirante da intelligencia e do saber, volta dos sertões bahianos com os apontamentos da epopéa sangrenta de Canudos, para filtral-os e escrever, nos sertões paulistas, a sua obra por excellencia, aquella que melhor lhe define o caracter de artista e scientista.

Depois de *Os Sertões*, *Castro Alves e seu tempo*, *Perú versus Bolivia*, *Contrastes e Confrontos*, *Martin Garcia* e *A' Margem da Historia*, este volume em edição posthuma. Euclydes vivia o seu drama de tormentos, inteiramente agarrado aos livros, absorvido no que pensava.

O ensaio bio-bibliographico que lhe dedica o sr. Venancio Filho, não tendo o tomo exhaustivo de outros trabalhos dessa natureza, é, entretanto, um dos melhores roteiros a ser usado mais tarde, quando um dia a vida e a obra do grande escriptor tiverem de ser narradas e examinadas pelos Maurois, Ludwigs e Zweigs que ainda não appareceram sob o céo brasileiro.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a ameaçador, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, entrando em franco declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para oeste e para sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a ameaçador, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, entrando em franco declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: em declinio accentuado progressivo. Ventos: variaveis, rondando para oeste e para sul até Santa Catharina, e de oeste e sul no Rio Grande do Sul; rajadas fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos de hontem, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o Rio de Janeiro está sujeito a ventos fortes, variaveis, rondando para oeste e sul até São Paulo e de oeste e sul no resto do costa.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10) — O tempo foi bom á tarde e á noite e instavel hontem, isto é, bom pela manhã e incerto após. A temperatura foi estavel á noite e continuou novamente em ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31°1 e minima 18°1, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 29°8 e minima 20°1, respectivamente ás 12 horas e 45 minutos e 6 horas e 20 minutos. Predominaram os ventos do quadrante norte, com rajadas.

Nota — Foi mandado içar, ante-hontem, em Santos e hontem em Cabo Frio, Campos e São João da Barra, o signal de ventos fortes perigosos a pequenas embarcações.

Banco do Brasil

Temos uma noticia sobre o provavel successor do sr. Affonso Penna Junior, na directoria do Banco do Brasil.

Ao que ouvimos hontem, nos meios bancarios que se presumem bem informados, o chefe do governo provisorio não estaria longe de convidar o sr. Marcos de Souza Dantas ou o sr. Victor Bastien, para occupar o cargo, uma vez eleito pela assembléa dos accionistas do Banco.

O sr. Marcos de Souza Dantas, que é alto funccionario do referido estabelecimento de credito e ali já teve commissão de grande destaque, exerceu, ha pouco, com intelligencia e capacidade, a direcção do Banco de São Paulo, tendo sido o secretario da Fazenda no governo paulista do sr. João Alberto. A noticia de que poderia elle ser o escolhido para a vaga do sr. Penna Junior causou excellente impressão.

Tambem a hypothese de que essa escolha pudesse recair no sr. Victor Bastien, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, foi favoravelmente acolhida.

O orçamento

Não é demais insistir na necessidade de se tratar, desde já, do estudo do orçamento para o proximo exercicio. Faltam tres mezes e dias para o seu inicio. E' tempo, portanto, das repartições levantarem os mappas de suas verbas e remettel-os aos ministros para exame e organização do respectivo orçamento. Depois desse trabalho inicial, é que poderá ser feita a primeira revisão nos Ministerios, antes de encaminhados ao sr. Whitaker ou a quem fôr designado para essa correição.

Por sua natureza e responsabilidade, o serviço de elaboração orçamentaria é demorado. Não se realiza de um momento para outro, e exige dos que delle cuidam conhecimentos especiaes de administração e contabilidade.

A Revolução fez muito nesse tocante, pois conseguiu, apezar da extensão da crise em que nos debatemos ainda, um relativo equilibrio entre a Receita e Despesa, problema difficil, no Brasil, mesmo em tempos normaes.

Mas o orçamento em vigor, notadamente o da Despesa, não está perfeito. Ha nelle faltas, falhas, lacunas, enganos, erros, cuja correcção não é difficil, é facil e é indispensavel...

Tal empresa não póde ser dada a um amanuense bisonho, nem a um chefe de gabinete inexperiente nessa materia. Tem de ser confiada aos technicos, aos que estão acostumados, nos varios Ministerios, a tratar do assumpto. A elaboração dos orçamentos reclama um pouco mais do que boa vontade e desejo de acertar... Por isso mesmo, parece indispensavel que se trate desde já da organização das tabellas, para que apuradas todas as responsabilidades, estudados todos os compromissos, se possam fazer as suppressões da Despesa e os accrescimos da Receita, indispensaveis ao nosso reajustamento financeiro em 1932.

O caso da Assistencia Municipal

A proposito de um topico hontem aqui publicado, sobre a demora na substituição do dr. Pedro Ernesto, convidado para membro da commissão que vae estudar o chamado caso da Assistencia Municipal, tivemos, hontem mesmo, a informação de que sómente ante-hontem, 9, á tarde, recebeu o dr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, a resposta daquelle illustre facultativo, declinando do convite reiterado.

Immediatamente foi expedido convite ao dr. Belisario Penna, ministro interino da Educação e director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que solicitou se lhe aguardasse a resposta, até á tarde de hoje.

Res non verba

A resposta que o sr. Juracy Magalhães deu a quem o interpellava, com uma insistencia justificada pela importancia do assumpto, sobre o plano de repressão ao cangaço facinoroso que infesta o nordeste, não foi apenas de militar, mas de administrador bem compenetrado dos arduos deveres que o esperam, no desempenho da tarefa proxima.

O novo interventor na Bahia declarou que não é de muitas palavras, preferindo responder com factos, quando assumir o cargo em que o investiram. A interpellação alludia especialmente a esse flagello humano que é o bandido Virgolino. E' necessario notar, todavia, que esse hediondo cangaceiro é apenas um expoente vermelho do velho e chronico banditismo sertanejo, como era, em outros tempos, o não menos facinora Antonio Silvino.

O que é preciso não é dar caça a este ou áquelle salteador, mas extinguir o cangaço, arrancando-o pelas raizes. O governo de um dos Estados attingidos pelo bando de Lampeão, no nordeste brasileiro, poderá limpar a zona de sua jurisdicção administrativa, mas nem por isso o cangaço será extirpado. Certamente, com a excellente disposição com que vae agir e com a divisa *res non verbo*, o interventor na Bahia não se limitará a uma actuação regional e entrará em accordo com os governos dos outros Estados, para uma campanha de mais amplos objectivos.

E será esse um dos maiores serviços prestados ao paiz pela Revolução.

Os que se esquivam ao tribunal...

Na primeira phase da existencia do tribunal revolucionario, o juiz mineiro que do mesmo então fazia parte, o sr. Djalma Pinheiro Chagas, requereu e obteve que fosse impedido o embarque para a Europa do sr. Carvalho Britto, denunciado perante o mesmo tribunal. A prohibição do embarque só não foi effectivada, porque o navio em que seguira o viajante já se achava fóra das aguas do Brasil.

Agora, annuncia-se que embarcará para a Europa o sr. Arthur Bernardes, tambem com innumeras culpas a serem apuradas pelo tribunal. Não será o caso, emquanto é tempo, de reproduzir alguem, em relação a elle, o requerimento do sr. Pinheiro Chagas em relação ao outro?

A lavoura, o cooperativismo e a politica

O apparelho cooperativista da lavoura, organizado em São Paulo e a caminho do mais completo exito, chama a attenção principalmente pelos methodos que vae preferindo, para desenvolvimento de sua acção. Um dos delegados da classe, resumindo aquillo que se lhe afigura verdadeiros postulados para o caso, assim synthetizou as regras praticas do cooperativismo a que devem aspirar os lavradores: a) alheamento da politica partidaria; b) conquista de equidades de direitos pelo voto singular e pela procuração unica; c) a concordata e a fallencia são evitaveis, não havendo saques a descoberto e rigorosa fiscalização, por peritos e contadores juramentados; d) nenhum director dará empregos a parentes até ao 4º grão.

Bem se vê que essa cartilha ainda não é um programma, representando apenas suggestões. São, porém, principios basicos, aproveitaveis, reduzidos ou ampliados, para fundamentar a creação e regular o funccionamento do cooperativismo nascente. Um desses principios talvez deva passar por modificações mais sensiveis: o que visa alhear completamente a lavoura da politica.

Seria um erro. O que se verifica é que mais de dois terços dos membros da numerosa classe são politicos, como voluntarios de grupos, partidos ou facções que jámais trabalharam pelos interesses da lavoura. E quaes são os proveitos que a lavoura colhe, com essa dispersão de energia?

Plantadores e usineiros

Devia encontrar-se hontem com o ministro do Trabalho um representante dos plantadores de canna de Pernambuco. A classe pleiteia a intervenção official, em favor de um *modus vivendi* com os usineiros. Esse velho teiró economico, entre os que fornecem a canna e os que fabricam o assucar, é velho e, podemos dizer, de toda a parte onde ha a referida lavoura.

Não ha muito, quando os usineiros campistas, visando maiores vantagens, entravam na organização de *trusts*, assumpto de que por vezes nos occupámos, os fornecedores das usinas, grandemente sacrificados, ameaçaram suspender definitivamente o fornecimento. Em Pernambuco, como em Campos, verifica-se a mesma coisa. Como o regimen é de reivindicações — e ainda hontem alludimos á copiosa tarefa do sr. Lindolfo Collor — os plantadores de canna procuram obter a intervenção do governo federal, no sentido de serem melhoradas as condições em que se encontram, em suas relações commerciaes com os usineiros.

Fornecedores da materia prima, esses esforçados lavradores, emquanto os usineiros enriquecem e tudo conseguem no proprio interesse, continuam sem compensações correspondentes ao seu exhaustivo e quasi improductivo labor.

As publicações no orgão official

Imaginando realizar grande economia na despesa do *Diario Official*, o sr. Oswaldo Aranha tomou varias providencias, entre as quaes se destacou a solicitação feita aos seus collegas de ministerio sobre as publicações do expediente.

As estiradas de legua e meia, com informações e pareceres de nenhum interesse, enchiam paginas e paginas do orgão official. O desprezo pelos gastos de papel, tinta e mão de obra chegou ao ponto de ser repetida uma circular sobre passagens, dirigida a todos os directores de estradas de ferro e companhias de navegação. Gastou-se com isso uma dezena de paginas.

O sr. Oswaldo Aranha foi attendido, em começo. O expediente das repartições começou a apparecer, em resumo, só sendo publicados na integra os despachos firmando doutrina. Por sua vez os editaes, outro genero de disperdicios, deixaram de ser repetidos. Fazia-se a referencia ao dia da publicação.

Essa pratica louvavel está sendo esquecida. Já começaram a apparecer os calhamaços, com a repetição de grandes editaes, na integra, dias e dias.

Talvez fosse conveniente que o sr. Oswaldo Aranha reiterasse aquelle seu pedido.

Conquistando a confiança

O tribunal revolucionario, pois é esse o seu verdadeiro nome, creado para apurar a responsabilidade dos antigos senhores deste grande feudo que é o Brasil, deverá soffrer nova transformação, que lhe permitta realizar o seu objectivo, que é dar diploma de honestidade ou carta de pirata aos homens da Republica velha. Vamos ver se dessa vez as injuncções da politicagem, entidade madrasta e inimiga por natureza das resoluções honestas e claras, não evitam que semelhante instituição sobreviva aos successivos actos dictatoriaes que a têm transformado varias vezes.

Não se comprehende realmente que um tribunal destinado a purificar o ambiente da administração nacional houvesse vendado seus olhos quando convidado a limpar as estrebarias de Augias da Republica velha, que foi, segundo o conceito de quantos acompanharam a degradação dos costumes politicos, em nossa terra, o Banco do Brasil. A' sombra desse estabelecimento praticaram-se os maiores attentados contra a fortuna publica, e foi elle que serviu para acabar com o apparelho creado pelos republicanos de 1889 para fiscalizar as despesas do governo, isto é com o Tribunal de Contas. Do sr. Epitacio Pessoa para cá, toda vez que os potentados do Cattete queriam metter a mão no erario já sabiam o caminho a seguir: o Banco do Brasil. Assim, pois, ninguem de mediano espirito de justiça poderia conceber que se fizesse tanto alarde em torno das tramoias e irregularidades da Republica velha, quando ás portas dessa casa assaltada, que é como o Thesouro a casa do povo, se postassem sentinellas vigilantes, não para poupar suas arcas, mas para impedir que se fizesse alguma luz sobre as transacções tenebrosas praticadas á sombra do estabelecimento da rua Primeiro de Março e por ordem directa dos presidentes da Republica ou de seus mais graduados prepostos.

Ora, um governo que tem por principal apoio a confiança de seus concidadãos, não póde tergiversar quando se trata de apurar responsabilidades por crimes praticados contra a fazenda nacional, numa attitude duplice que o torna severo para a recriminação das faltas de pequenos funccionarios, quando engole, sem se engasgar, os tubarões das negociatas feitas á sombra do Banco do Brasil. De sua attitude, relativamente aos factos decorridos durante não só a ultima administração mas as outras que a antecederam, decorrerá o credito que a nação dará á sua sinceridade.

O povo acompanha os actos do actual governo como certamente nunca o fez com os praticados pelas administrações de outrora. E por que assim o faz? Porque a revolução encarna um protesto contra a antiga ordem de coisas que ruiu com a deposição do sr. Washington Luis. Não será só com reformas que o sr. Getulio Vargas conseguirá expurgar o organismo nacional de suas mazellas. Acima de tudo precisa elle, pelo exemplo, que deve ser extensivo a todas as camadas do poder publico, provar ao paiz que a sua administração foi realmente expurgada dos vicios que a compromettiam.

E' sabido que um dos maiores abusos das administrações decaidas era representado pelas compras feitas ao commercio, em que enriqueciam á custa de gordas propinas arrancadas dos desgraçados contribuintes, não sómente os commerciantes deshonestos mas os seus socios nas repartições publicas... No entretanto, se o governo quizer hoje tornar evidentes os traços dessas transacções lesivas, ser-lhe-á certamente difficil, pois se trata de piratarias feitas com todas as apparencias da lei. Até o proprio Codigo de Contabilidade Publica se amolda ás suas conveniencias, desde que manuseado por gente habil.

Falando em Codigo de Contabilidade convem não esquecer que elle foi inventado para fiscalizar as compras e despesas do governo. O provisorio, porém, ao invés desse estatuto desmoralizado, preferiu organizar uma Commissão de Compras, sobre a qual convem seja desde já exercida a mais severa vigilancia, para evitar venha ella acabar na Junta de Sancções ou coisa que outro nome tenha. A respeito dessa commissão já se vão fazendo por ahi insinuações que cumpre ao governo apurar. Accusam-na de estar procedendo, nas compras para as repartições publicas, de maneira que nada deixa a invejar aos feios costumes da Republica velha.

Consignamos aqui a versão para que o governo a apure e esclareça como lhe compete. Não se esqueça o sr. Getulio Vargas de que toda a confiança que o povo lhe dispensa provém da esperança de ver saneado o ambiente moral do paiz. Isso é tão verdadeiro para o caso do Banco do Brasil quanto para a Commissão de Compras. Dois exemplos bastam.

A nossa exportação de banha

A nossa exportação de banha é reduzidissima. Não passou de 141 toneladas, nos sete primeiros mezes do corrente anno. No entanto, estamos em situação de poder abastecer varios dos mercados europeus grandes consumidores desse artigo, importado dos Estados Unidos.

Durante o periodo da guerra, chegamos a remetter grandes partidas, notadamente para a Inglaterra e a Italia. Cessado esse periodo anormal, deixamos de fazel-o, devido ao descredito em que caiu a banha brasileira. Algumas das nossas remessas foram devolvidas, por conter a banha uma percentagem dagua exagerada. Fizemos uma lei especial, estabelecendo os typos de exportação. Mas o remedio chegou tarde.

Os productores gaúchos estão realizando ensaios com a partida de banha do chamado typo americano, com embalagem de papel, preferida pelos consumidores inglezes. Os resultados dessas tentativas ainda não são conhecidos. Tudo faz crer, porém, que sejam bons e contribuam para desenvolver a exportação desse artigo, que é ridicula deante das nossas possibilidades.

O que pede a pequena lavoura

Os pequenos lavradores estão agora reunidos para tratar da defesa de seus interesses.

Trata-se dos interesses, tambem, da população da cidade, a que não podem ser indifferentes os poderes publicos, no proposito, que devem cultivar, do barateamento do custo da vida.

Ainda não ha muito tempo falámos aqui do caso da cultura da banana. Essa cultura desenvolve-se consideravelmente no territorio do Districto Federal. Os plantadores podem fornecer a banana a preços baixos, desde que a Municipalidade lhes crie as facilidades de que elles necessitam, em materia de licenças.

A banana é o alimento do pobre. Auxiliados os cultivadores pelos meios indirectos que apontam, será a fruta brasileira posta ao alcance das bolsas mais modestas.

Como a da banana, a cultura da laranja tem tomado grande incremento, no sentido da creação do typo de exportação preferido pelos compradores europeus, notadamente os da Inglaterra. Mas é necessario que se cuide da mesma fórma do consumo interno, do consumo principalmente no Rio de Janeiro, onde o preço da laranja ainda é alto.

São problemas estes que a Municipalidade não deve perder de vista e para os quaes as soluções estão bem indicadas.

Contrabando de pelles

São repetidas as queixas dos negociantes nacionaes, em pelles preparadas, contra a concorrencia desigual resultante do contrabando pelas fronteiras do sul.

Os prejudicados alvitram varias medidas para a repressão desse trafico deshonesto. Algumas são de um rigorismo extremo, mas não deixam de ser justificaveis em face da situação insupportavel creada pela fraude aos que pagam regularmente os seus impostos.

Uma das suggestões apresentadas, em carta, ao "Correio da Manhã", consiste na exigencia, pelas alfandegas do paiz, da prova do pagamento dos impostos aduaneiros relativos ás pelles envernizadas e carneiras brancas embarcadas pelos expedidores dos portos suspeitos.

Parece que, sem embaraços ao commercio honesto e razões para a grita dos que tiram proveito do contrabando, seria facil ao Ministerio da Fazenda estabelecer severa fiscalização sobre o intercambio de um artigo que se presta á fraude vergonhosa já denunciada.

O porto de Santos

Tem causado apprehensões ao commercio de Santos o sensivel declinio do movimento do porto, que é o segundo do paiz. Na ordem corrente das coisas, é um facto natural, ainda que contristador. Diminue de modo notavel o numero de passageiros em transito, quer em vapores de companhias estrangeiras, quer nacionaes.

A immigração tambem diminuiu. Esse collapso reflecte-se na vida commercial, constituindo um symptoma de inquietação e desagradaveis perspectivas.

Os onzenarios dentro do Instituto de Previdencia

Dentro do Instituto de Previdencia funcciona uma caixa beneficente, fundada em 1928, com os estatutos approvados por assembléa geral e registrados no officio de titulos e documentos. Essa caixa transige com o funccionalismo do Instituto a juros de onzenario, dando apenas como ajuda de enterro 200$000. Para isso a contribuição, durante dois annos, foi de 10$000 mensaes, e agora é de 5$000.

Até ahi uma questão de organização de uma caixa que empresta com juros de judeu... Mas ha mais: essa caixa distribue dividendos, rateando os seus lucros.

O decreto que regulou as consignações em folha attinge o pessoal do Instituto? Se attinge, como instituição beneficiada, porque é uma das poucas que póde transigir, como permittir que essa caixa opere, extorquindo, dos que para ella appellam, juros excessivos?

Parece que o caso é digno de exame.

O ministro da Guerra esteve hontem no Cattete

O ministro da Guerra, que despachou hontem com o chefe do governo provisorio, teve, depois, prolongada conferencia com o sr. Getulio Vargas.

Do assumpto nada se soube. O ministro demorou-se de 3 1|2 da tarde até depois das 6 horas.

O general Balbo offereceu um "Savoia Marchetti" a Ribeiro de Barros

São Paulo, 10 (A. B.) — O commandante Ribeiro de Barros vem de communicar á imprensa desta capital, que o general Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia, lhe offereceu, em nome do governo de Roma, um Savoia-Marchetti, identico ao de Ferrarin e Del Prete.

O aviador paulista vem egualmente de receber da Real Aeronautica da Italia duas medalhas de ouro, em recompensa pelos feitos do Jahu', sobre o Atlantico Sul.

Ribeiro de Barros deliberou, por motivos particulares, montar o Savoia-Marchetti, em Montevidéo, donde iniciará um raid á Italia, em companhia de Newton Braga.

Os trabalhos das commissões legislativas

Prosegue o estudo da Lei de Fallencias e do Estatuto do Funccionalismo Publico

Estiveram reunidas, hontem, quatro sub-commissões legislativas. Numa, a de Debentures, foi discutida a parte geral dos titulos de credito, trabalho esse da lavra do dr. Paulo Maria de Lacerda. Os debates correram em torno do art. 3º, sendo offerecidas novas suggestões. Foi uma reunião interessante. A discussão esteve bastante animada.

Noutra, a de Fallencias, o sr. Moitinho Doria leu longo voto a proposito da emenda do sr. Fontenelle, ao art. 78, voto esse assim expresso:

"A emenda do distincto collega dr. Fontenelle, mandando accrescentar um 4º paragrapho ao art. 78, para que os syndicos possam em nome da massa "contrair obrigações" ou "contratar emprestimos", quando preciso para a continuação do negocio, mediante despacho do juiz, a requerimento de credores que representem 2|3 do passivo chirographario, suggere-me as seguintes observações:

I — A intervenção dos credores collectivamente no periodo de syndicancia da fallencia, parece-me descabida, por não se acharem ainda verificados e admittidos ao passivo por sentença, podendo a maioria de 2|3 ser mal constituida e viciada.

II — A lei permitte, para se não depreciar o valor da massa, que o juiz autorize a continuação do negocio naquelle periodo, porém, a requerimento do fallido, ouvidos os syndicos e o ministerio publico. No periodo definitivo faculta aos credores, representando 2|3, autorizarem qualquer meio de liquidação e, portanto, que continue o negocio até a venda total das mercadorias, como na dissolução de sociedades.

São caracteristicamente diversos os dois periodos; em um, só se póde praticar os actos de natureza transitoria, emquanto que em outro todos os definitivos. A permissão para contrair obrigações ou contratar emprestimos assume o aspecto de administração definitiva, tem uma latitude contraria á natureza do primeiro periodo e só parece compativel com o do segundo.

Umberto Navarrini, professor do Instituto Superior de Sciencia Commercial, de Roma, e membro da commissão de reforma do codigo commercial, tratando de "Il fallimento", no vol. IV do seu "Tratado", ed. 1926, escreve em o n. 2.347: "La continuazione del commercio a cui il curatore può essere autorizzato è misura naturalmente "provvisoria" e deve "limitarse" a rimanere entro i confini tracciati dallo scopo di non arrestare d'un tratto il commercio, la cui improvvisa inerzia potrebbe arrecare gravissime danni, immediati e mediati tanto alla massa dei creditori — impedendole utili deliberazioni successivi — quanto al fallito ed agli impiegati dell'aziende: "è non è a confondersi colla continuazione" come mezzo di liquidazione dell'activo, che ha altri scopo, altra importanza ed altre conseguenze e deve essere sottoposta a speciali formalità..."

III — Os escriptores francezes e italianos, sem haver para isto disposição expressa nos respectivos codigos (vide arts. 750, cod. it., e 470 cod. fr.), dizem, como Lacour e Bouteron (vol. 2º, ed. 1925, "Précis de dir. com", numero 1.850) — "néanmoins, de nombreux engagements "seront la conséquence" de cette continuation de l'exploitation: il est probable que le syndic achetera des merchandises "á crédit, souscrira" des effets de commerce..." E Thaller e Percerou, tambem em edição de 1925, do "Tratado elementar de dir. com.", numero 1.804 — "La faillite a besoin de capitaux pour l'exploitation du fonds; c'est le syndic qui sera le prêteur. Ces operations ne se traiteront jamais dune manière ostensible, on recourra pour les faire á des prête-noms".

A lei brasileira, felizmente, para não se prestar a essas conclusões a que chegam os interpretes de outras, estabeleceu expressamente que as compras, como as vendas, feitas pelos syndicos, serão sempre a dinheiro e não a prazo (art. 78, § 3º).

Desse modo, parece que o legislador brasileiro traçou uma linha de acção provisoria nitida e recta: as compras e mais despesas serão as que comportarem os recursos provenientes das vendas de mercadorias a dinheiro (art. 78, 3) das cobranças (artigo 65, 7), da venda em leilão dos bens de difficil guarda ou facil deterioração (art. 65, 10), porque só assim se justifica a continuação do negocio, para permittir ao fallido fazer concordata e aos credores determinarem definitivamente um meio de liquidação menos prejudicial. Si a continuação do negocio obrigar a contrair novos compromissos "para o futuro", deixar de ter razão de ser, torna-se onerosa, falha ao seu objectivo.

IV — Não sei si se póde equiparar, como fazem escriptores italianos e francezes, a continuação do negocio no periodo provisorio, a uma liquidação "progressiva", como chamam e acontece no periodo definitivo e nas dissoluções de sociedade.

Trata-se exactamente de conservar o negocio no mesmo pé quanto possivel, por pouco tempo, e, não, de liquidar, no unico intuito de proporcionar ulteriormente uma concordata ou a solução que fôr mais favoravel aos credores.

Não se trata, na opinião de Bonelli, de continuar a venda diaria e os negocios normaes que a declaração de fallencia veiu sustar, mas, de manter as operações commerciaes do syndico (curatore) nos limites do escopo "final" que é a liquidação dos bens (massa objectiva). O commercialista italiano reproduz, em nota, palavras de autores francezes, de Bedarride: "l'autorisation d'exploiter le commerce ne peut s'entendre que dans le sens d'une liquidation progressive et non dans celui d'une continuation réelle du commerce"; os syndicos podem — "faire les actes indispensables pour "faciliter" la vente des merchandises existents en magazin, ou confectioner les produits d'une usine pour en favoriser l'écoulement"; de Polatel: "ils (i sindici) ne doivent pas entamer des operations "engageant l'avenir".

O codigo commercial italiano, como todas as leis em geral, neste assumpto, considera os credores pelas despesas de conservação e administração dos bens como da massa e não do fallido, "creditori della massa, creanciers de la masse", não "créanciers dans la masse" (Lacour et Poucheron), mas, no art. 795, dispõe que os credores representando 3|4 que autorizarem a exploração do negocio, "ficam responsaveis" pelas despesas, se estas não forem cobertas pelo producto da massa, directamente na proporção do credito de cada um.

Já tive occasião, em fallencia de uma fabrica pertencente a sociedade anonyma, de conseguir que os clientes, syndicos, mantivessem funccionando o estabelecimento até á conclusão das obras em mão, com autorização do juiz, ouvidos os representantes da fallida e o ministerio publico; o adeantamento feito pelos proprios syndicos foi deduzido do producto do leilão, como despesa da massa, no momento opportuno.

E' esta a solução que se impõe, e já encontra fundamento nas disposições legaes, existentes, sem que se torne precisa a autorização de contrair obrigações e tomar emprestimos, medida defeituosa quanto á origem, com requerimento de 2|3 de credores ainda não admittidos ao passivo, e perigosa quanto aos abusos que póde provocar.

Se o extravio de bens e a falsificação de creditos são os dois escolhos que a lei procura evitar, como crear esse meio de provocar ambos os riscos ao mesmo tempo?

Vejo-me, por isso, na impossibilidade de apoiar a emenda e obrigado a votar pela manutenção do texto actual."

Noutra sub-commissão, a do Processo Civil, continuou o estudo da redacção da parte geral do codigo e na do Estatuto do Funccionalismo Publico nada se fez. O sr. Miranda Valverde requereu o adiamento da discussão de seu trabalho, com o que concordaram os seus collegas.

A esta reunião compareceram as sras. Bertha Lutz e Orminda Bastos. Foram pleitear a consagração, no Estatuto, de principios vencedores no Segundo Congresso Internacional Feminista, recentemente realizado nesta capital: direito de todos os cidadãos, de ambos os sexos, concorrerem a todos os cargos publicos; conservação do art. 21 da lei de licenças, que estabelece para as funccionarias publicas o seguinte: "A' mulher em estado de gravidez, que exercer emprego publico federal, será concedida licença por dois mezes, como todos os vencimentos, a contar do ultimo mez da gestação, mediante prévia inspecção de saude, indispensavel para esse fim."

A commissão feminista fez ainda um appello á commissão no sentido de que as leis relativas á mulher que trabalha no seu papel de mãe de familia sejam instituidas de modo a não prejudical-a como factor economico.

A sub-commissão ficou de attender ao appello das *leaders* feministas.

Noticias do Itamaraty

Entre o chefe do governo provisorio e sua majestade o rei dos Belgas, foram trocados os seguintes telegrammas por occasião da data nacional de 7 de setembro:

"Por occasião da festa da independencia recebei vivas felicitações e protestos de fiel amizade da Belgica. — (a) *Albert*."

"Particularmente sensibilizado, agradeço vivamente a vossa majestade as felicitações que me enviou por occasião do anniversario da Independencia e rogo crer nos votos muito sinceros que faço pela felicidade pessoal de vossa majestade e pela prosperidade do reino da Belgica. — (a) *Getulio Vargas*, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

— Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidos pelo doutor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em audiencias previamente marcadas, os srs. Cav. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, sr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay e Teodoras Daukanttas, encarregado de negocios da Lithuania.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no embarque do dr. Juan Carlos Mendoza, delegado official do turismo uruguayo, pelo dr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico.

—Esteve, hontem no palacio Itamaraty, onde foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Georfe Dumas, presidente do Instituto de Alta Cultura Franco-Brasileiro.

— O sr. Leopoldo Vossio Brigido, membro da Commissão de Syndicancia, communicou ao ministro Afranio Mello Franco, ter sido designado pelo ministro da Fazenda, para exercer as funcções de secretario do Conselho de Contribuintes, recentemente creado, continuando, entretanto, a fazer parte da referida commissão, sem remuneração, como até agora.

Melhorou bastante a situação em Barcelona

Barcelona, 10 (U. T. B.) — A situação geral nesta cidade melhorou bastante na ultima semana. As autoridades com efficiente apoio das forças armadas conseguiram restabelecer a ordem e garantir o trabalho dos que não são solidarios com o movimento grevista.

Tem havido grande exagero nas noticias publicadas no exterior sobre a situação da Catalunha, onde o coronel Maciá continúa a ter todo o apoio da população, do governo de Madrid e das forças da guarnição.

Será desta vez?

Como teria opinado a commissão revisora dos contratos da Light

Com o intuito de livrar a população carioca do peso das contas de gaz, luz, força e telephone, pagas em duas moedas — a nacional e a outra, em ouro — o sr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, nomeou uma commissão para rever e estudar os contratos da Prefeitura com a Light.

A commissão tem concluidos os seus trabalhos e, ao que ouvimos, é de parecer que não assiste á empresa canadense, o direito de submetter os seus clientes á sangria que representa a cobrança dos 50 % ouro.

Que seja confirmada a auspiciosa noticia.

AS DIVIDAS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Um communicado do Departamento Official de Publicidade

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"A proposito de dividas do Ministerio das Relações Exteriores, contraidas pela administração passada, o actual ministro, ao assumir a sua direcção, determinou que a Commissão de Syndicancia apurasse todos os compromissos assumidos, sem autorização legal, afim de que o chefe do governo provisorio resolvesse afinal como de direito. Assim, foram apuradas, até o presente, dividas, no valor de 5.073:234$770, papel e 202:207$596, ouro, o que importa num total, convertida a parte ouro a 7$679, de papel 6.626:939$295.

Ha ainda os creditos de réis 100:457$490 e 359:039$000, reclamados, respectivamente, pelos Bancos Boavista e dos Funccionarios Publicos, num total de 559:469$490, que dependem ainda do julgamento da Junta de Sancções. Continúa a Commissão de Syndicancias na sua apuração, havendo ainda varias contas a relacionar e que, provavelmente montarão a cerca de mil contos de réis. Assim, de accordo com a determinação do chefe do governo provisorio, de que não fossem feitos pagamentos parciaes dessas dividas, só depois de findo esse trabalho, serão tomadas as necessarias providencias para a liquidação das contas legitimas."

Os serviços da Delegacia Fiscal em Nictheroy

As coisas lá pela Delegacia Fiscal de Nictheroy parece que não andam bem. De accordo com as tabellas ou com annuncios previos, os funccionarios ou fornecedores que vão receber vencimentos ou contas naquella repartição nem sempre são satisfeitos. Ora é o delegado que não deu ordem para o pagamento, ora as contas ou folhas não foram ainda processadas, e, não raro, os proprios pagadores resolvem adiar os pagamentos.

Hontem, os que tiveram o desgosto de não receber os seus vencimentos foram os fiscaes do consumo.

Os pagadores não lhes quizeram pagar os vencimentos.

Mas, afinal, ha ou não ha ordem naquella repartição?

COMMERCIO COM A GRÃ BRETANHA

Accordo a ser assignado

O Brasil vae assignar um tratado commercial com a Inglaterra. O respectivo pacto, recentemente concluido, será firmado hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, no Itamaraty, com a solennidade habitual. Serão signatarios desse acto internacional, o ministro das Relações Exteriores, em nome do Brasil, e o sr. Edward Allis Keeling, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, pelo governo do seu paiz.

A EXPEDIÇÃO SUBMARINA AO POLO NORTE

Sir Hubert Wilkins, prepara-se para regressar á America

Spitzbergen, 10 (U. T. B.) — Sir Hubert Wilkins, depois da vistoria que procedeu no "Nautilus" iniciou seus preparativos para retornar á America do Norte.

O PREFEITO DE NOVA YORK EM CANNES

Um prejuizo de dois mil dollars no jogo de bacarat

Cannes, 10 (U. T. B.) — O prefeito de Nova York, sr. James Walker, indo hontem pela primeira vez ao Casino, perdeu a importancia de 2.000 dollars, jogando o baccarat. Apezar de nos ultimos tempos o prefeito Walker ter sido um frequentador assiduo do Casino de Palm Beach, ao que parece, a pratica adquirida não lhe adiantou muito.

O plano Roosevelt de auxilio aos sem trabalho

Nova York, 10 (U. T. B.) — O senador republicano W. K. Macy, um dos "leaders" de seu partido, falando sobre o plano do governador Franklin Roosevelt do emprestimo de 20 milhões de dollares para auxiliar a campanha em favor dos sem trabalho, disse que elle prestava todo o seu apoio ao dito plano, que póde contar desde já, com a approvação do legislativo.

GANDHI A CAMINHO DE LONDRES

O chefe nacionalista recusa a guarda especial á sua pessoa

Londres, 10 (U. T. B.) — Despachos de bordo do navio "Rajputana" informam que o mahatma Gandhi rejeitou que a policia londrina mantivesse em torno de sua pessoa uma guarda especial.

Referindo-se ao offerecimento da Scotland Yard, o leader nacionalista hindú disse: "Se alguem desejar a minha pobre vida que a tome."

A Vida Social

As nossas ephemerides

Ha cento e oito annos, no dia de hoje, fallecia em Kensington o grande jornalista da Independencia, Hypolito da Costa.

Nascido no anno de 1774, na colonia do Sacramento, Hypolito da Costa, depois de ter feito, nesta capital, o curso de humanidades, seguiu para Portugal, formando-se pela Universidade de Coimbra em philosophia e direito.

Em 1798 entrou para a diplomacia e até 1800 serviu na legação portugueza dos Estados Unidos. Nesse anno, elle volta a Portugal e é nomeado para a direcção da Imprensa Regia.

Começa então, para Hypolito da Costa uma phase nova de sua vida. Intelligente, cheio de idéas avançadas, exaltado na prégação de seus principios, não demora em se ver envolvido nas malhas do Santo Officio, amargando, durante tres annos, as durezas do carcere.

Conseguindo evadir-se da prisão, o moço diplomata, á muito custo galga a Inglaterra, e é lá, em Londres, a frente de um jornal que elle funda, intitulado "Correio Braziliense", que o vão encontrar as idéas de libertação que, á este tempo, já agitavam o Brasil.

O "Correio Braziliense" adquire, em pouco tempo, notavel notoriedade. Hypolito da Costa dedica-se á causa brasileira, cheio de enthusiasmo, proclamando, com o maior coragem, a necessidade do Brasil separar-se, por uma vez, da tutela que o affligia.

Proclamada a independencia, nomea-o D. Pedro I agente do Brasil junto ao governo britannico, mas logo Hypolito da Costa adoece e, a 11 de setembro de 1823, um anno e pouco mais do triumpho da causa por que tanto se batera, encerra o cyclo da sua existencia na terra.

E' uma das grandes figuras da nossa historia. E' pena que não tenha sido, ainda, estudada como merece.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

RESURREIÇAO

— O céo tornou-se claro... a lua de repente
começou a fulgir no vasto firmamento —
Ella que estava triste, então, neste momento
approximou-se e disse: — "A noite é resplendente...
Porta eu vou partir antes que venha o dia...
Eu cheguei p'ra passar... Não sou mais que a illusão
duma hora somente... Esquece-me... Varia...
muito acima do amor encontra-se a razão."

E serena partiu... Silenciosamente
inda vi o seu vulto ao longo do caminho
que desapparecia aos poucos, de mansinho,
como se desvanecesse uma estrella cadente.
Fui heroico... Em breve havia conseguido
esquecel-a de todo e comprehender, então,
— Oh triste abandonado oh pallido esquecido!
que vivia feliz em minha solidão!

Mas hoje — quem diria! — encontro-a novamente,
tão bella como a vi pela primeira vez:
Eu vejo em seu olhar a esplendida altivez,
o supremo esplendor que tem o sol-nascente;
Seu riso deslumbrante é fresco como as rosas
e existe em sua voz divina entonação;
emfim ella resume as coisas mais formosas:
um poema de amor... de luz... de seducção...

OFFERTA

Ella diz que me ama... E eu creio fielmente
em tudo que ella diz — oh doido coração! —
Mas vejo por meu mal — sublime descontente! —
que veiu muito cedo esta resurreição!...

EDMUNDO MONIZ.

O dia do Rio Grande

Chegam cada dia novas adhesões para a festa que será realizada em beneficio do Externato S. José, sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas. Debaixo de grande enthusiasmo iniciaram-se já os preparativos para o "Dia do Rio Grande", que certamente vae ser brilhantissimo. Assim, ao que sabemos, já se realizou no Palacio Guanabara os ensaios do "Pericon" que será dansado com todos os caracteristicos regionaes, e vae ser um dos numeros magnificos da festa, entremeado de pinturescas e originalissimas trovas cantadas com a entonação typica da fronteira. O serviço de cocktail, finissimo, estará a cargo das sras. Linneu de Paula Machado, Mario Ribeiro e Mario Kroeff. A sra. Antonio Carlos de Andrade e Silva e outras senhoras se incumbirão de uma linda bonbonnière. O churrasco e o chimarrão terão maior sabor ainda servidos como serão numa pinturesca ramada e preparados por gaúchos da gemma. E o chá será servido, naturalmente, com uma graça perfeita, pelas senhoritas Celia Flôres, Aida Vasconcellos, Marina Torres, Isolda Foeringes, Gonda Foeringes, Yara Tavares, Iracema Barnardi, Yeyey Rodrigues, Dagmar Leuzinger, Beatriz Reis Carvalho, Sara Ascolim Maria Abreu, Zilda Fischer, Simone Lévy, Monica Himo, Maria José Lynch, Marina Ascolim Heloysa Fiuza, Isa Isnard, Graziela Mendonça, Helena Mendonça, Placida Martins, Rosely Vianna, Marina Moscoso, Branca Dolabella, Yvonne Amaral, Zaira Ciancio, Carmen Tostes, Alicinha Portella, Alice Costa, M. Francisca Maciel, Maria Malheiro Braga. O maior realce é de prever-se para esse successo de elegancia, quando se sabe que entre outras adhesões de relevo, conta ella com o inteiro apoio da Associação Brasileira de Imprensa.

Festa Escolar

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, nos salões do Penha Club, o grande festival litero-artistico dansante, promovido pelo Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Amazonas, em beneficio das creanças pobres daquelle Grupo Escolar. Os preparativos para essa sumptuosa festa já se acham em andamento e a cargo de elementos sobejamente conhecidos em materia de ornamentação. Tomarão parte no grande acto variado que se prepara, nomes consagrados pela élite intellectual de nossa actual geração, bem como o proprio jazz-band, por se tratar de uma festa de finalidade tão elevada, está composta de elementos do melhor meio artistico da nossa época, tornando assim, esse grande festival, credor da anciedade e da admiração de quantos queiram concorrer para minorar as necessidades das creancinhas pobres daquelle grupo escolar. Comparecerão a essa promissora festa de caridade diversos representantes do mundo official, razão porque é de esperar que ella proporcione aos directores actuaes daquelle Circulo de Paes e Professores o estimulo de que tanto carecem as instituições desse genero.

Gremio Literario Vera-Cruz

Realizou-se hontem, mais uma sessão do Gremio Literario Vera Cruz, orgão dos alumnos do Gymnasio Vera Cruz. Aberta a sessão, falou o chronista escolar João Guimarães, que prendeu a assistencia por alguns minutos. A alumna Dalila Rocha recitou duas poesias, tendo tambem recitado os alumnos Luiz de M. Castro, Rubens Serpa Pinto, Boaventura Guimarães e Rubem de Freitas Carvalho. O presidente deu a palavra ao exalumno do Gymnasio, João Lancellotti, que se achava presente, tendo o mesmo enthusiasmado os assistentes com agradaveis notas de humorismo. João Lancellotti, que cursou todo o secundario no Gymnasio Vera Cruz, é actualmente academico da Universidade do Rio de Janeiro.

UM ACONTECIMENTO MUNDANO

A fachada do novo edificio da Sociedade Sul-Riograndense

O grande acontecimento mundano deste mez vae ser fornecido pela Sociedade Sul-Riograndense. Ao inaugurar a sua nova séde, no mesmo local da antiga, mas onde agora se ergue um majestoso arranha-céo, aquella sociedade realizará um grande baile, que será precedido de um programma artistico, no qual tomarão parte as sras. Dyla Josetti, Branca Moglia Tavares, Marietta Campello Barroso e Pina Monaco, além do violinista Pery Machado, todos filhos do Rio Grande do Sul, e artistas de renome. Esse baile terá logar no proximo dia 20 e a elle deverá comparecer o chefe do governo provisorio.

O sorriso da senhorita Duchateau que conquistou o titulo de Miss Universo de 1931, no concurso de Galveston

Salão dos humoristas

Já foi annunciada a abertura do salão dos Humoristas que ha perto de 15 annos não se realiza no Rio. O "vernissage" dos nossos humoristas terá logar na tarde de 3 de outubro vindouro, no *hall* de espera do Trianon, estando a commissão organizadora empenhada em transformar esse certamen num acontecimento excepcional na vida artistica e mundana do Rio. Nesse caso, uma das notas ineditas do Salão dos Humoristas será a coparticipação nessa mostra de arte dos detidos da Casa de Correcção, para o que os organizadores do Salão já obtiveram desde hoje, o consentimento do director desse presidio. Segundo estamos informados, os correcionaes enviarão ao Salão dos Humoristas trabalhos de todos os generos, inclusive caricaturas de actualidade, assim contribuindo para o esplendor da exposição e podendo ter, pelo applauso publico, um pouco de estimulo para o seu trabalho, no isolamento em que vivem.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se amanhã, no Tijuca Tennis Club, mais uma das grandes festas de vario programma já bastante conhecido. A's 8 1|2 da noite, inauguração do golfinho e do gymnasio. A festa terá inicio com uma partida de golfo seguindo-se jogos de volley e basket-ball por equipes femininas. O ingresso se fará com a quitação do corrente mez, n. 9, e a carteira social. De accordo com os estatutos o socio só se poderá fazer acompanhar da esposa, mãe, irmãs e filhas solteiras. O cobrador se encontra na séde á disposição dos srs. associados. Domingo, 13, festa infantil com a inauguração do parque de diversões, iniciando-se ás 3 1|2, terminando ás 6 1|2 da tarde.

Atlantico Club

Amanhã, o Atlantico Club de Copacabana, fará realizar em sua séde uma elegante reunião dansante que terá inicio ás 12 horas ao som de um jazz-band. O traje será o de passeio e o ingresso dos associados mediante apresentação do recibo n. 9.

Audicção de piano

As alumnas (creanças) da Escola de Musica Figueiredo, darão domingo, depois de amanhã, uma audição de piano, ás 3 horas, no salão nobre do Botafogo F. C. Os socios do club poderão assistir a essa audição acompanhados de pessoas de suas familias, na forma dos estatutos.

Natalicios

Fez annos hontem e por isso foi muito cumprimentada a senhorita Maria Sylvia, gentil filha do dr. Carlos Kiehl.

— Faz annos hoje d. Jenny Gonçalves Pinto de Faria, esposa do coronel Francisco de Paula Faria Junior, director da Intendencia da Guerra.

— Decorre hoje o anniversario natalicio de d. Isaura Reis Braga, esposa do sr. Paulo de Campos Braga, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o sr. Oswaldo Fernandes do Valle, socio da Empreza Paschoal Segreto.

— Completa mais um anniversario, na data de hoje, o joven estudante de preparatorios Vicente de Albuquerque Mangabeira, filho do saudoso coronel Vicente A. Mangabeira.

— Completa hoje mais um anniversario o dr. Armando Maia, estimado escrivão da 1ª vara criminal e que goza de muito conceito nos meios forenses desta capital.

Casamentos

Realizou-se terça-feira o consorcio da senhorita Maria de Lourdes Araujo Cardoso Moreira, filha do sr. Antonio de Araujo Cardoso Moreira, proprietario e fazendeiro em Nova Friburgo, e de d. Carmen Araujo Cardoso Moreira, com o sr. Luiz Bailly, do nosso commercio. O acto civil realizou-se na 4ª pretoria, ás 12 horas, e o religioso ás 2 horas, na matriz de S. João Baptista, á rua Voluntarios da Patria.

— Effectuou-se terça-feira ultima, o enlace matrimonial do sr. Affonso Martins, do commercio desta capital, filho do finado negociante Antonio Martins e de d. Hortencia Pontes Martins, com a senhorita Maria de Lourdes Calmon Ferreira Gomes, filha do capitão tenente Arnaldo Ferreira Gomes e de d. Nah Calmon Ferreira Gomes. O acto civil foi testemunhado, por parte do noivo por d. Hortencia P. Martins, sua progenitora, e pelo sr. Lopes Sá; por parte da noiva, por seus avós paternos, sr. Antonio Ferreira Gomes e d. Brasilina Ferreira Gomes. Na cerimonia religiosa, que se effectuou á tarde, na matriz de Copacabana, foram testemunhas de ambos os nubentes o nosso confrade de imprensa dr. Francisco Calmon e d. Julia Amorim Calmon, avós maternos da noiva. Durante essa cerimonia officiou o padre Castello Branco, e fizeram-se ouvir as distinctas professoras sra. Mathilde Adamo, ao orgão, e senhorita Sofia Calmon da Gama, cantando a Ave Maria de Mercadante.

Festas

Realizar-se-á amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, á rua da Carioca, 10, uma festa litero-musical em homenagem que o Centro Mattogrossense prestará ao medico cuyabano dr. Clovis Corrêa da Costa, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Declamações

Para um numero limitado de homens de letras, a senhorita Luisa Barretto Leite realizará, hoje, ás 5 horas da tarde, no salão Nicolas, um recital de poesias, que está sendo esperado como uma nota de requintada elegancia. A senhorita Luisa Barretto Leite, que chega ao Rio, com o nome cercado em uma grande aura de sympathia, dirá versos de Bilac, Alberto de Oliveira, Olegario Marianno, Adelmar Tavares, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, Rosalina Coelho Lisbôa, Anna Amelia, Theodomiro Tostes, Juan de Ibarbourou. Será uma elegante tarde artistica.

Viajantes

Acha-se nesta capital o dr. Nilson Feydit, magistrado no Espirito Santo.

Antigo collega de imprensa e, mais tarde, advogado em nosso fôro, o actual juiz de direito de Muniz Freire conta aqui muitos amigos que o revêm sempre com a maior alegria.

— A bordo do "Baependy" regressou a esta capital, acompanhado de sua familia, o conhecido clinico dr. J. de Oliveira Botelho, especialista em molestias cancerosas. Aproveitando a visita que fez ao seu torrão natal, o dr. Oliveira Botelho realizou na capital bahiana, perante o mundo medico da Bahia, duas conferencias sobre assumptos de sua especialidade. Seu desembarque foi muito concorrido, a elle comparecendo crescido numero de familias.

Visitantes

Trouxe-nos hontem a sua visita o sr. Julio Widder, placardista, chegado ha pouco do Paraná.

Almoços

No salão Renascença do Beira Mar Casino, realizou-se hontem o almoço offerecido ao major F. W. Nichol, da Business Internacional Machines. Essa festa, a que compareceram muitas pessoas do nosso alto commercio, decorreu na maior cordealidade, tendo sido o homenageado alvo das maiores demonstrações de sympathia.

— Será no domingo proximo, ás 12 horas, o almoço a ser offerecido aos srs. Aurelio Mendes Lobão e Juvencio de Moraes Ancora, no salão de inverno do restaurante Pão de Assucar, em regosijo pelas suas recentes nomeações para a chefia das secções de Defraudações e Archivo, da nossa policia, promovido por collegas e amigos dos homenageados.

Formaturas

Após curso brilhante na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, acaba de colar grão de bacharel o joven Sergio Augusto Boisson, filho do advogado do nosso fôro e funccionario aposentado da Prefeitura dr. Augusto Cesar Boisson. Por este motivo, o novel advogado tem recebido muitas felicitações.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco n. 106, a conferencia do dr. Pinto da Rocha, sobre "Segredo profissional medico".

— Subordinada a este interessante thema "Conceitos moraes politicos dos Lusiadas", e a convite do Gremio Republicano Portuguez, desta capital, o advogado paulista dr. Bertho Condé realizará na séde daquella instituição, no proximo dia 26, uma conferencia, em que demonstrará através de profundo estudo realizado, a philosophia politica do immortal autor dos "Lusiadas".

Fallecimentos

Como já noticiámos, falleceu ha poucos dias na cidade mineira de Araxá, o sr. Nelson Muniz Freire, fiscal do imposto de consumo, que logo se impoz nessas funcções como funccionario exemplar e competente. Dotado de excellentes qualidades de caracter e coração, que herdou de seu pae, o saudoso sr. Fernando

Nelson Muniz Freire

Muniz Freire, nosso companheiro de trabalho durante muitos annos, o sr. Nelson Muniz Freire morreu ainda muito joven. Como era do seu desejo, o seu corpo deverá chegar a esta capital no proximo domingo pelo primeiro nocturno mineiro, acompanhado de sua mãe, a sra. Elisa Muniz Freire, e de sua irmã, d. Yolanda Muniz Freire Aché Pillar.

— O dr. Oswaldo Riedel de Carvalho acaba de receber telegrammas communicando a morte de seu pae, dr. José Pedro de Carvalho, occorrida hontem, na cidade de Leme, no Estado de S. Paulo. O dr. José Pedro de Carvalho, formado em sciencias juridicas e sociaes, era bastante estimado nos meios forenses de S. Paulo, deixando esposa e tres filhos, respectivamente, sra. Cecilia Riedel de Carvalho e drs. Dantas de Carvalho, delegado na cidade de Leme; Oswaldo Riedel de Carvalho, medico nesta capital, e José Pedro de Carvalho Junior, advogado e delegado de policia na cidade de Iacanga, no mesmo Estado.

— Em sua residencia, á rua Gago Coutinho n. 59, falleceu hontem, á noite, d. Belisaria Borba do Amaral Siqueira, esposa do sr. João do Amaral Siqueira, procurador e contador da Sociedade Anonyma Martinelli nesta capital. A extincta, que contava 53 annos de edade e pertencia á familia Borba, da capital paulista, era mãe do sr. João do Amaral Siqueira Filho, academico de engenharia, e da senhorita Julieta do Amaral Siqueira. O enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da residencia acima, para a necropole de S. João Baptista.

Missas

Quando em viagem de Fortaleza para esta capital, falleceu em Recife d. Bembem Gomes, esposa do sr. Octavio Philemeno Gomes e cunhada dos srs. José Philomeno Gomes, Mario Philomeno Gomes, Joaquim Fernando de Souza e Armando dos Santos Castro, commerciantes aqui estabelecidos. Por alma da fallecida os mesmos mandam celebrar uma missa amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas.

— Passando na data de hoje o setimo anniversario do fallecimento do sr. José Carneiro da Silva, que por longos annos exerceu as funcções de andador e sacristão-mór da Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia, sua familia, como vem fazendo nos demais annos, faz celebrar missa em suffragio de sua alma, na egreja daquella Irmandade, á Praia de Santa Luzia, ás 9 horas, officiando o conego Epaminondas da Cunha Rolim.

— Realizou-se na egreja da Candelaria, no altar-mór, com grande concorrencia, a missa de setimo dia do passamento do inditoso sub-official Henrique Sebastian Jouan, mandada rezar pela sua familia. Estiveram presentes as seguintes pessoas: capitão tenente N. Moniz Freire, por si e pela viuva commandante Neiva de Figueiredo, commandante Mario Godinho, sr. Bastos Portella, pela redacção do "Fon-Fon", Armando Trompowsky, Oscar Feliciano Caire, capitão tenente Antonio Appel Netto, capitão Reynaldo de Carvalho, capitão Dias Costa, Clodoaldo Rodrigues dos Santos, João Magalhães Hoyer, Escolastica Huet do Amaral, Henrique Souza Cunha, José Santiago, Fernando Jim, capitão de corveta Luiz Ferreira Pinto, Nilo Ribeiro do Prado, engenheiro Barros Barreto, Raul Muller dos Santos, Rococigo de Brito, João Paulo de Faria, Victor de Carvalho, Ismael Brasil, commandante Tancredo de Gomensoro, José Borges Ferreira, Franco Junior, Joaquim Carneiro de Azevedo, Henry Besnard, tenente José Baker, engenheiro naval Cicero Marinho, Manoelito e Carmen Martins, José Henrique da Costa, Egydio de Souza, Raul A. Lopes e familia, Euclydes D. Nunes, Lourenço Antonio de Oliveira, Dante Eslatte, Antonio Ribeiro Ferreira, Juvenal Greenhaldt, tenente Jefferson de Lemos, Alexandre Velloso Filho, Aldemar Moreira Pinto, Otto Dalfsgraff, Paulo Mario, C. Rodrigues, José Calasans, Antenor Rangel, Leonora Araujo, por si e por Candida de Araujo e familia, Alberto Antunes e familia, Bento Ernesto e senhora, Virgilio Silva, João Antonio Motta, Enrico Ribeiro Vianna, Juvenal Camargo, capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro, Olcindo Pimenta, Waldemar Pimenta, Frederico José Fernandes, Augusto Francisco de Azevedo, José Florencio do Bomfim, Henrique Kardell, Roberto Pinto Dominguez, Raymundo Fonseca Lemos, Alexandrino Martins dos Santos, Alexis de Azevedo, Celeste de Azevedo e Léa de Azevedo, Antonio Perez Fernandes, Rachel Prado, por si e familia, Stella Dolores Cruz, Alexandrino Coelho, Antonio Luiz dos Santos Azevedo e senhora, Camilla Rodrigues Dantas, Idalina Torres e familia, Agliberto Xavier e familia, Alice Rosaria Xavier, M. S. Carneiro, Cicero Marinho, Maria Cardel, Mario Besnard e sobrinha, João da Costa Freitas e familia, Elijohas de Castro, Gasper Fonseca Santos, Lafayette & Ministeriol, Julieta S. Martins, Doralice de Azevedo Pinto, Marina Pinto, Aracy Padilha, Leonor Vargas, Aracy Silva e Maria Souza.

Professor Mario Barreto

Realisaram-se hontem os funeraes desse illustre philologo

Realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, com grande acompanhamento, o enterramento do professor Mario Barreto, fallecido na vespera.

A's 11 horas, assistida pela familia e por consideravel numero de amigos, celebrou-se na egreja do Mosteiro de São Bento, onde fôra armada a camara ardente, a missa de corpo presente.

Durante todo o dia foi o corpo do erudito philologo, velado por collegas, homens de letras e estudantes seus discipulos, que lhe quizeram prestar esta carinhosa e derradeira homenagem.

Pouco antes da trasladação do corpo abeirou-se do caixão, o reitor do Gymnasio São Bento, don Menrado, que procedeu á cerimonia da encommendação do corpo.

Findo o acto religioso foi a urna retirada da eça e conduzida até ao coche pelo general Tasso Fragoso, marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar; dr. Pedro Ernesto, e filhos do extincto.

Formou-se, então, o cortejo funebre rumo á necropole de São João Baptista.

O caixão onde repousavam os restos mortaes de Mario Barreto, achava-se coberto pelas bandeiras do Brasil e de Portugal.

Um auto-caminhão do Corpo de Bombeiros conduzia numerosas corôas e palmas de flores naturaes, onde se viam sentidas e affectuosas dedicatorias.

Entre outras pessoas que velaram o corpo e acompanharam o enterro conseguimos annotar as seguintes:

Secundino Augusto Geada, Abdias Silva, professor Rocha Vianna, professor Smith de Vasconcellos e Malba Tahan, pelo Internato do Collegio Pedro II; Ranulpho Bocayuva Cunha, Mario de Sá Pessoa de Mello, Marcellino Machado, José Pereira da Graça Couto, Gastão da Cruz Ferreira, por si e por suas sobrinhas Marina e Mercedes; Armando da Silveira, Francisco Cezario Alvim, Fenelon Bomilcar da Cunha, Hercules Ed. Weaver, Mapa de Luet, Nelson Sant'Anna, coronel A. di Primio, José Cunha Netto, Abel F. de Paula, Murillo de Araujo, Luiz M. Ferreira, Afranio Raul Garcia, Gentil Feijó, Emmanuel Chrispiniano Reis, Xavier Rodolpho, Herculano de Siqueira, Victorio Emmanuel Pareto, M. Monteiro da Silva, João J. da Silva, Walter Borges Marcos, Luiz H. Pareto, Cesar Dacorto Netto, Honorina de Souza, pela commissão feminina do Collegio Pedro II; Alfredo Carlos Taveira de Mello, Adherbal Carneiro Ribeiro, Carlos Velasco Portinho e familia, Alexandre Fincher, João da Rocha Pinto, Antonio Fernandes Lopes, Carlos Penha, por si e por Joaquim Penha; João Cesario Corrêa, Ruy Bessone Corrêa, Antonio Russo, Antino Rocha Garcia, Nunciato Russo, Ilton A. Martins, Nelson G. Barreto, por si e por seu pae capitão de fragata Ricardo Greenhigh, Barreto, Altino de Araujo, dr. João de Barros Barreto, Cenzo Naylor Desiderati, Manoel da Fonseca, dr. Adelmar de Mello Franco, dr. Augusto Cesar Vianna, Renato A. de Castilho, Sebastião Candido e familia, Marinho de Souza Vidal, Luiz Marçal Ferreira Filho, Jorge Vinhas, José Rios, Hugo Pereira, Adalberto, Sobral, Newton Alvaro Macedo, Raul C. Pareto, Alcidio Marques, José Gaspus Gouvêa, José Dauro Parreiras, F. Sanchez Renue, Francisco Gomes da Silva, José Teixeira Mauricio B. Mano, Guilherme Fraga, Eduardo Ferreira, Amaro Pinto, José Narciso de Carvalho Filho, Alberico Araujo Julor, Heitor Alves da Silva, G. José Mello, Otto Martin Gloria, Luiz Paulo Neves, Rubem Pires do Espirito Santo, Geraldo Magella B. Raposo, Gonçalo Pinto Magalhães, Renato Menezes de Moura, Oswaldo Lopes de Castro, José Francisco Corrêa, Eraldo Rocha, Jorge Evilario da Silva, Geraldo de Gusmão Moura, Ney Francisco de Moura Braga, Henrique da Motta Pereira Filho, Mozart Grosso, Felix Totte, Luiz Fernando Cesar de Andrade, Luiz Antonio Garcia de Souza, Paulo David Garcia de Souza, Manoel Borges Estellita Jorge, Oswaldo Barroso Moreira de Souza, Wilson de Mello Ferreira Drummond, Edison Faria Gomes, José Leão Colm, Ayres José Dias, Gilberto de Oliveira, Gustavo Cardoso, Raul Vieira Machado, Waldemar Barros, Alberto L. Junior, Hello Simões Figueiredo, Julio Solleiro Estevez, Francisco Edgard, Mello, Ricardo G. Barreto, Filho, Sylvio de Sá Filho, Paulo Savio da Rocha Pinto, Eduardo H. Cabral, Antonio Pereira de Araujo, Carlos Pereira de Araujo, Wilson Alves de Amorim, João da Cruz Salvado, João Pinheiro da Silva Filho, Ary José de Faria, Arthur Rocha, pelo Gymnasio de São Bento, alumnos do 2º anno, 4ª turma; Paulo O. Rodrigues, Raymundo Pereira Magalhães Filho, Americo Franco Sampaio, Antonio Teixeira Duarte, pelo Collegio Pedro II; Diva Xavier Muller, Nilce Poggi da Figueiredo, Dilza Motta, Maria do Carmo Poggi de Figueiredo, René A. Esberard, Luiz Rainho Carneiro, Abelardo Cordovil Ferraz, José Joaquim Pereira Julor, Manoel Guedes, Oswaldo Gomes Moreira, Celina Pinto Guedes, Altair Pyrrho Moreira, Altair Sodré de Macedo, Angelina Figoni, Alice Werneck Fernandes, Lisette Ferreira de Lima, Cintra de Carvalho, Henrique de Macedo Alvares, capitão Danton Teixeira, major professor Affonso Glénadel, Affonso Burlamaqui, Eduardo Paulo de Freitas, Luiz Macedo, dr. Estevão Castello e senhora, Hello Gonçalves Castello Branco, Ito Castello Branco, Edla Castello, Eth Castello, Carlos Ceylão Filho, Souza da Silveira, Ivette de Abreu Martins, Maria Luiza Casqueira, Elza de Assis Moreira, dr. Lindolpho Costa por si, senhora e filho, Alfredo Paranhos Cautalice, Saul Reis, Pierro Giacomino Dante, Mario Macha e Cia., Alfredo Gomes de Azevedo, Astrogildo Medeiro, viuva dr. Urbano Castello Branco, Geraldo Werneck, pelo "Correio da Manhã"; José Rangel, Ivan Ramos Ribeiro, pelo corpo redactorial de "A Aspiração"; Irnard Cautalice, José Sotero de Menezes, José R. Rabello, José Lourenço dos Santos, Genaro d'Avilla Mattos, Alfredo Thomé Torres e familia; Thomé Joaquim Torres, tenente-coronel Arthur Paulino de Souza, do Collegio Militar; major João da Rocha Maia, tenente-coronel Astorico de Queiroz, tenente-coronel José Martins de Arruda, Cecilia Augusta da Silva, F. Mages de Carvalho, João Ribeiro e Laudelino Freire, pela Academia Brasileira, pela Commissão de Diccionario e pela Revista da Lingua Portugueza; Olegario Marianno, Dilme de Barbosa Rodrigues, João Pinheiro da Silva Filho, Paulo O. Rodrigues, José Augusto Barbosa, Ernesto Faria, Gilberto Souto, Ivan Luiz de S. Muniz, J. F. Corrêa de Araujo, Januario Rodrigues, Alcides Corrêa Borges, Azevedo Corrêa, Germano Tavares dos Santos, dr. Lafayette Rodrigues Pereira e familia, A. Crochato de Sá, dr. Antonio Riaus, J. N. Castello Branco, tenente Francisco Ferreira da Silva, Gustavo de Castro Rebello, Fernando de Castró Rebello, João V. Pareto Junior, Paulo Francisco CSarneiro, Fernando Parisot, Roberto José da Silveira Feijó, Manoel de Souza e Silva, Octavio Martins de Souza, Flavio da Silveira, Hystaspes Albernas, Claudemiro Tavares, Archanjo Pereira da Silva, Aldary Toledo, Mucio Figueiredo Costa, Mario Marques Lisbon, Humberto Guedes, J. B. de Mello e Souza, Ascanio Faria, Eugenio Estellita Luiz, Malaquias Lima, Afranio Faria, Celia de Faria, Henrique L. de Barros, José Regassi, Lauro Pacheco, Raul Borges Sobrinho, commissão de alumnos do Collegio Militar; Hello José Ribeiro, Cyro Alves Borges, A. Fonseca, Fernando Padron, Geraldo Silva Rocha, professor Victalino Alves, Aderbal Barcellos, Nair M. Mendes, Cecilia Sapienza, Léa, Stamila Gonçalves, pelo 3º e 4º annos da Escola Normal; Henry Leonardos, Alice Leonardos da Silva Lima, Jorge de Oliveira Vianna, dr. José Maria Serpa, conde de Pinhalro Domingues, representando os drs. J. Leite de Vasconcellos, José Maria Rodrigues, Agostinho de Campos e Affonso Lopes Vieira, membros da Academia das Sciencias de Lisboa; Julião Rangel de Macedo Soares, Henrique de Macedo Soares, Antonio Joaquim de Macedo Soares, Malaquias Castello Branco, Durval Castello Branco, H. Clemente, Antonio Carlos Barreto, Paulo de Carvalho, Alda da Silva Gomes, tenente-coronel Raymundo F. Monteiro, professor Ernesto Faria, representando o Collegio Ernesto Faria e a Escola Amaro Cavalcanti; professores Sá Doria, George Sumner e Jacques Raymundo, pelo Collegio Pedro II; Carmen Laudin, Saul de Gusmão e senhora, Djalma Bittencourt, Decio Coutinho, Augusto Carlos de Souza Lima, Carlos Augusto de Souza Lima, Maria Xavier da Silveira, Newton Gomes, Cincinato Ferreira Chaves e senhora, Julio Nogueira por si e pelo internato do Collegio Pedro II; Antonio Ribeiro França Filho, José Fernandes de Mattos, Livraria Quaresma, Alexandre da Paz, Durval Pereira Monteiro, Rozendo Martins e filhos, Firma Dutra, Carlos G. Leal, A. Leite, por si, por Jesuino Ferreira gerente da Caixa Economica e pelos demais funccionarios da secretaria daquella Caixa; Fernando Bethlem, pela commissão do Externato Pedro II e por monsenhor Mac-Dowell; Ferreira da Rosa, Enoch da Rocha Lima, Francisco Rangel, Cyro Marques de Souza, Sylvio D. Moreaux, Carlos Liberalli, G. de Bittencourt, Milton Barbosa, Antonio José de Barros, M. N. de Sá, Faustino Sá, por si e pelo Beira Mar; João Freire, Honorio de Barros, José Rodrigues Pinto Junior, marechal Esperidião Rosas, tenente André, Armando de Godoy, H. de Paula, Ruy Tavares Drummond, Hugo R. dos Reis, João Pinheiro, Eduardo Cabral, Bento H. Cabral e Paulo de Oliveira Rodrigues, pelo Gymnasio São Bento; Jorge Vinha Oswaldo Fraga Guimarães, Raul Brandão, J. Barbosa Rodrigues Junior, Antonio Carlos Duarte e Murillo Renault Leite, pelo Gremio Literario Paula Freitas; João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Mario Moreira de Souza, Murillo de Oliveira Paiva, Raul Luiz e Silva Filho, pelo Collegio Paula Freitas, Mario Paula Freitas Filho; Renato Mendonça, Paulo Kiel, Raul de Araujo Maia e senhora, Napoleão Quaresma, Antenor Nascentes, por si e pelo Collegio Pedro II; Alcides da Fonseca, Raul dos Santos, Anna Leite Machado, Edgard Lopes, O. F. B. Rego, Angelino Pierro, Moacyr Araujo, Lindolpho Neves, Mario da Silva Ramos, viuva da Silva Ramos, Mario Perry, R. Lins e Silva e familia, Alcides de Barros Paiva e familia, David J. Peres, Adelino Teixeira, dr. Pedro Ernesto, Humberto Taborda, por si e pelas directorias do Real Gabinete Portuguez de Leitura e da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro; commissão da Escola Normal; Daltro Santos, J. D. Fontenelle e Francisco Venancio, general Tasso Fragoso, Francisco Castello Branco, Paulo Eugenio, Nelson Romero, dr. José Augusto Moreira Guimarães dr. J. Souza Castro, Oswaldo Moreira Guimarães, monsenhor Sylvano de Souza e Luiz Pinheiro Guimarães.

Eis algumas das innumeras corôas que foram enviadas por parentes e amigos de Mario Barreto:

Ao nosso muito querido paesinho, coração incansavel de seus filhos Antonio, Maria, Flora, Marcello e Jorge.

Ao querido Mario, profunda saudade de Luiz e Elisinha.

Ao querido mestre, saudades de Marina, Mercedes e Gastão.

Ao querido mano, saudades de Dulce e Luizinha.

Ao prezado Mario, o Montenegro.

A Escola Normal, ao professor Mario Barreto.

Da revista, Linguas Portuguezas, ao sabio e mestre, homenagem.

Ao grande amigo Mario Barreto, saudades de Carlito e familia.

Ao dr. Mario Barreto, homenagem de Marcellino Machado e familia.

Ao amigo modelar, affecto inabalavel de João Carlos.

Ao professor Mario Barreto, homenagem da Academia Brasileira.

Ao distincto mestre, saudades indeleveis da Escola Normal.

Saudades de Dantom Ladeira.

Ao Mario, Figueiredo Lima.

Ao professor Mario Barreto, saudades de [illegible].

Ao insigne mestre, saudades indeleveis de Oscar de Faria e irmãos.

Ultimo adeus da Pincha e filhos.

Ao insigne mestre, Barreto, homenagem do 9º anno do Gymnasio de São Bento.

Ao querido Mario, saudades de Dulce e Laurina.

Ao querido Mario, saudades de Branca, Yayá e Chiquinho.

Ao grande professor, saudades eternas do 4º anno (1ª turma).

Ao querido amigo, Gabriel e familia.

Ao nosso distincto professor, saudades do semi-interno de São Bento.

Ao professor dr. Mario Barreto, homenagem do Collegio Militar.

Ao dr. Mario Barreto, homenagem dos alumnos da [illegible].

O COLLEGIO PEDRO II RENDE HOMENAGEM AO MORTO

O Collegio Pedro II prestou, hontem, ás 10 horas, tocante homenagem ao professor Mario Barreto, que exercera interinamente naquella Casa de Ensino, durante algum tempo a cadeira de litteratura na secção do Internato.

Os directores mandaram suspender o funccionamento das aulas, convidando a todos os professores, funccionarios e alumnos a assistirem a sessão solemne que se realizou no salão nobre do Externato do Collegio Pedro II, com a presença de illustre collegas, cujos serviços ao Magisterio Nacional são incontestaveis.

Abrindo a sessão, o dr. Delgado de Carvalho communica a morte do grande mestre da lingua portugueza, discorrendo sobre a sua personalidade e sobre o professor que se conservasse de pé, em consideração á memoria do morto.

Em seguida, concede a palavra ao professor José Oiticica que disse da [illegible] a homenagem que se ser feita ao grande professor Mario Barreto.

(Continúa na 6.ª pag.)

O tragico desfecho de uma aventura amorosa

Tolhido em falsa situação, o joven academico suicidou-se com dois tiros no peito

COMO SE DESENROLOU O DRAMA DE HONTEM, NO HOTEL LEBLON

O suicidio occorrido hontem, no Hotel Leblon, foi nada menos, que o epilogo tragico de uma leviandade, da qual foi principal autor e victima um joven, que não sabia conter os impetos de sua mocidade, pondo-os a serviço dos seus reclamos amorosos a arma poderosa da sua sympathia. O desventurado moço, muito querido entre os seus collegas, que reconheciam nelle uma porção de qualidades admiraveis, era escravo de um fraco: entregava-se frequentemente a conquistas, não sendo poucas as vezes que os seus amigos o chamavam á razão, apontando-lhe os inconvenientes e, mesmo, os riscos de certas aventuras. Sempre surdo ás ponderações, elle não perdia opportunidade para renovar as suas sensações amorosas. O facto de hontem foi o desfecho da ultima historia galante, cujos pormenores e circumstancias o collocaram em situação muito falsa.

Vamos narrar o facto com todos os seus detalhes.

TRAVANDO CONHECIMENTO COM A PRIMA

José Bicalho Junior, como se chamava o rapaz, que contava 25 annos e era alumno do 5º anno da Faculdade de Medicina, achava-se no Rio juntamente com outros irmãos, tambem estudantes. Seus paes, José Dias Bicalho e d. Oliva Chagas Bicalho, até ha pouco tempo viveram em Minas Geraes, onde aquelle senhor era negociante. Como d. Oliva se sentisse meio adoentada, pediu ao esposo que se transportassem para o Rio, ao que elle accedeu, passando, então, o casal a residir na casa do irmão daquella senhora, Licilio Rodrigues Tito, á rua São Francisco Xavier n. 130, o qual é viuvo e tem uma filha de 17 annos de edade, Maria José Tito, que residia na mesma casa.

Desde então, é que Bicalho Junior começou a frequentar a casa do tio. Continuou morando na pensão da rua Carlos de Carvalho n. 48, mas passava a maior parte do dia com seus paes. Foram-se estreitando as relações dos jovens. Bicalho era noivo em Minas Geraes, de uma moça distincta, pertencente a uma familia de sociedade, já estando até mais ou menos aprazado o casamento, que se realizaria com grande satisfação para os paes dos noivos.

Maria José sabia disso. Entretanto, não soube resistir á seducção de seu primo, cuja ronda não tardou a vencer as suas primeiras relutancias. E o namoro firmou-se, com absoluta ignorancia dos paes de ambos, que viam naquella amizade uma approximação natural de primos...

UM BAILE — A FUGA DOS POMBINHOS

Segunda-feira ultima, realizou-se, na Faculdade, o baile annual dos bacharelandos, a que denominam "Festa da Beca". Bicalho convidou sua prima para ir á festa. Como seu pae lhe désse consentimento, Maria José acceitou e partiram ambos para a festa, durante a qual, os jovens combinaram a aventura que tão tristes consequencias veiu a ter.

No dia seguinte, ás primeiras horas da manhã, parou em frente ao Hotel Leblon, á avenida Delphim Moreira, uma "barata" azul, da qual desembarcaram Bicalho Junior e Maria José. E, emquanto o chauffeur [illegible] o carro, o casal entrou no estabelecimento, onde alugou um quarto, tendo o rapaz assignado no livro o seu verdadeiro nome e declarado ser casado com a companheira.

Foi dado ao casal o aposento n. 14.

HABITOS SUSPEITOS

O gerente do hotel, que percebera, com certa desconfiança, não tardou a ter confirmadas as suas suspeitas, devido aos habitos estranhos dos novos hospedes. Nunca se ausentaram do hotel, não obstante a belleza convidativa do ambiente exterior. Só saiam do quarto para fazer suas refeições e como visitas recebiam apenas os passageiros mysteriosos da "barata" azul. Duas ou tres communicações telephonicas e mais nada.

NA CASA DA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Emquanto isso, a familia dos jovens se enchia cada vez de maiores apprehensões pelo destino dos desapparecidos. Os srs. José Bicalho e Licilio Tito procuravam-nos por toda a parte, sem lograr obter qualquer informação. Foram á pensão da rua Carlos de Carvalho, mas no quarto do estudante não encontraram indicio algum que os pudesse esclarecer quanto ao paradeiro dos foragidos.

Estavam assim nessa situação afflictiva, quando, ante-hontem, ás 11,30 da noite, receberam a visita de Lino Antonio de Souza, amigo do academico, que era portador de um recado deste para a familia. Transmittindo o que o moço lhe declarara, Lino disse que a familia se preparasse para realizar o casamento de ambos. Elles se amavam e era a unica solução para o caso.

A familia, certamente, não teria gostado do procedimento delles que poderiam ter chegado ao mesmo fim por outros meios.

O TRAGICO DESFECHO

Hontem, mais ou menos ás 8 horas da manhã, o telephone do Hotel Leblon tilintou. Uma voz masculina pedia para chamar Bicalho Junior. O criado bateu á porta do hospede, communicando-lhe o chamado. O academico respondeu que não attenderia, pedindo ao empregado do estabelecimento para dizer que elle havia saido. Minutos depois, porém, a mesma voz voltou a chamar o estudante, dizendo, então, que lhe queria falar com toda a urgencia.

Bicalho Junior resolveu attender e, o que ouviu o deixou agitadissimo.

Segundos após ter entrado no seu quarto, ouviram-se dali dois disparos, que ecoaram por todo o estabelecimento. Os empregados correram ao aposento, onde foram encontrar o pobre moço caido ao solo, com o peito ensanguentado, emquanto a sua companheira se debatia sobre o leito, presa de forte crise nervosa. Bicalho Junior, attingido em pleno coração, morreu logo. O facto foi communicado ás autoridades do 21º districto, as quaes compareceram ao local, providenciando para a remoção do cadaver para o necroterio, emquanto a joven Maria José se dirigiu para a delegacia, afim de prestar declarações.

O QUE DISSE A JOVEN

Depois de entrar em varios pormenores, Maria José declarou que na vespera, á noite, Bicalho lhe propusera a [illegible] da sua situação. Ella procurou, em principio, dissuadir o rapaz de tal intento, dizendo-lhe que o casamento reparava tudo. [illegible]

O SEPULTAMENTO

O corpo de Bicalho Junior foi sepultado hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, sahindo o feretro da casa da rua São Francisco Xavier n. 130.

Commemorou-se solennemente o 63.º anniversario do Lyceu Literario Portuguez

Foi conferido a Coelho Netto o titulo de socio honorario daquella agremiação e entregues medalhas aos alumnos que mais se distinguiram

Um aspecto da assistencia durante a sessão solenne

Realizou-se, hontem, ás 9 horas da noite, no salão do Real Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão solenne commemorativa da passagem do 63º anniversario da fundação do Lyceu Literario Portuguez. Essa festa solenne foi presidida pelo sr. Valentim da Silva, encarregado dos negocios de Portugal, tendo feito parte da mesa os srs. Pedro Rodrigues, consul daquelle paiz; conselheiro Camello Lampreia, padre José M. da Rocha, Alfredo Nunes, pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura; Motta Mesquita, pela Federação das Associações Portuguezas, e José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Lyceu.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao sr. Coelho Netto, orador official. O orador demorou-se em considerações sobre os beneficios que as bibliothecas portuguezas no Brasil têm prestado ao povo, cooperando assim, para a elevação do nosso nivel cultural. O Real Gabinete Portuguez de Leitura não possue um distico em suas portas que vêde a entrada aos homens de outras nacionalidades. Desde sua fundação já penetraram naquelle recinto de saber cerca de setenta mil consulentes. E estes são das mais diversas nacionalidades. O orador terminou concitando aos rapazes que concluiram o curso para olharem sempre para a frente de cabeça erguida, sem outras preoccupações que o do alvo superior da vida.

Após a vibrante oração de Coelho Netto, usou da palavra o sr. Simões Coelho, conferindo o titulo de socio honorario do Lyceu Literario Portuguez a Coelho Netto.

A mesa conferiu aos alumnos que mais se distinguiram no curso do Lyceu durante o anno de 1931, os seguintes premios: 1ª medalha de ouro dr. Getulio Vargas ao alumno Casemiro Pereira da Silva; 2ª, medalha de ouro general Carmona ao alumno Luiz Bessa de Almeida; 3ª, medalha de ouro ministro das Relações Exteriores do Brasil ao alumno Waldemar Nunes Moraes; 4ª, medalha de ouro embaixador de Portugal ao alumno Plinio Guimarães Barbosa; 5ª, medalha de ouro professor Augusto de Mattos, pelo alumno Antonio Nunes; 6ª, medalha de ouro consul de Portugal ao alumno Americo Dias Cardoso; 7ª, medalha de ouro Irineu Marinho ao alumno Alfredo Brunão; 8ª, medalha de ouro Coelho Netto ao alumno Manoel Gomes Sussino; 9ª, medalha de ouro conde de Alto Mearim ao alumno Antonio Martins; 10ª, medalha de ouro Gago Coutinho ao alumno Pedro Casobesby; 11ª medalha de ouro Saccadura Cabral ao alumno José Martins Lemos; 12ª, medalha de ouro Lyceu de Artes e Officios ao alumno João Rodrigues Lapa; 13ª, medalha de ouro commendador José Rainho da Silva Carneiro ao alumno Francisco Peixoto; 14ª, medalha de ouro Dom Carlos ao alumno Ferreira, 15ª medalha de ouro Manoel Ferreira da Silva ao alumno Manoel dos Santos.

Seguem-se varios premios constituidos de medalhas de prata e de bronze.

Após terem sido conferidas as distincções aos alumnos, usou da palavra em agradecimento aos professores e dirigentes do Lyceu Literario Portuguez, o joven Manoel Gomes Sussano. Em nome do corpo docente falou o professor Victor Vicente.

Estava encerrada a primeira parte do programma.

A segunda parte, que foi muito applaudida, constou de um variado acto de declamação.

O programma estava assim distribuido: "Evocação", poesia de Luiz de Almeida, pelo alumno Antonio Nunes; "A aguia e a linha", poesia de Porto Carneiro, pelo alumno Joaquim Luiz de Faria; "O pensamento", poesia de Gustavo Kuhmann, pelo alumno Cesario de Castro; "Luiz de Camões", de Luiz Palmeirim, pelo alumno Antonio Pereira Sampaio; "Conto", de Malba Tahan, pelo alumno Clemente Gonçalves; "O meu collega", de Porto Carreira, pelo alumno Joaquim José Pereira; "Frente á frente", de Luiz Guimarães, pelo alumno Theodoro Valamtim; "Portugal", pelo alumno João Gavinho; "La Fleur", de Millevoye, pelo alumno Joaquim Lima; "Saudades", de Augusto de Mattos, pelo alumno Antonio Ricardo Freire, e "Foi brinquedo", pelo alumno Oswaldo Minervino.

AS CONFERENCIAS NO LYCÉE FRANÇAIS

Sobre Chateaubriand, explorador da America do Norte, falou, hontem, o professor Baldensperger

Teve logar, hontem, no Lycée Français, a annunciada conferencia do professor Baldensperger, do Instituto de Alta-cultura Franco-brasileiro, e ora entre nós, sobre o thema acima. Perante numeroso auditorio, foi o conferencista apresentado pelo director professor Le Forestier, que lhe prestou, em nome do corpo docente do Lycée Français, as suas homenagens e disse do jubilo com que, naquella casa, se ouvia a sua palavra tão erudita. Agradeceu a presença de tão selecta assistencia e deu a palavra ao professor Baldensperger, que então iniciou a sua conferencia. Deante do assumpto controvertido de saber se Chateaubriand esteve pessoalmente nos Estados Unidos, ou apenas fantasiou essa viagem, o professor Baldensperger, demonstrou com copiosa documentação, que o autor do "Genio do Christianismo", não explorou os Estados, como fôra sempre sua intenção, nem mesmo realizou uma viagem tão longa e ampla, como descreve. Mas, é incontestavel que esteve na grande Republica, que foi recebido por Georges Washington e trouxe de lá algumas impressões, com que deu á sua obra um sentido novo da natureza, fazendo, por egual, valiosa contribuição á litteratura franceza.

A conferencia teve grande concorrencia, não só de diplomatas, escriptores e membros da colonia franceza, mas de varios outros elementos muito representativos na nossa sociedade e numerosas senhoras.

NAVARRO DA COSTA

A exposição retrospectiva das suas obras

Inaugura-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Palace-Hotel, a exposição retrospectiva das obras do saudoso pintor Mario Navarro da Costa, fallecido no começo deste anno na Italia, onde exercia as funcções de consul do Brasil em Livorno.

Navarro da Costa foi o primeiro presidente e o grande animador da Associação dos Artistas Brasileiros, que promoveu para o proximo dia 25, data em que Navarro da Costa faria annos, uma homenagem á sua memoria.

Em commemoração a essa data, serão realizadas na séde da Associação diversas conferencias e, tambem, uma solennidade, que terá logar no Itamaraty, com a presença de todas as classes cultas desta capital.

Como se sabe, acha-se ainda no referido palacio, onde será franqueada á visitação publica, a ultima tela de Navarro da Costa, representando a chegada do presidente dos Estados Unidos, sr. Hoover, á bahia de Guanabara.

FORAM IMPRONUNCIADOS

E a culpa foi dos medicos da Saude Publica

O juiz substituto da 2ª vara federal impronunciou, hontem, Albertino Joaquim Pinto e Manoel da Silva Maia «Frandes», que tinham sido denunciados por [illegible] que vinham expondo á venda, no seu estabelecimento sito á rua [illegible] n. 165. A razão fundamental do despacho do juiz é que não foi feito exame pelos inspectores de genero alimenticio.

UM CASO SENSACIONAL NA CAPITAL MINEIRA

Em suas declarações Maria Manoela fez reivindicações feministas

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — Em suas declarações, Maria Manoela focaliza as reivindicações femininas, dizendo que verificou serem os homens mais felizes do que as mulheres. Atacou a organização social, que no Brasil impede o livre exercicio de qualquer profissão, por parte de uma mulher, sem que a mesma esteja exposta aos motejos e assédios dos conquistadores. Declarou que conseguiu provar serem os homens bem mais tratados pela sociedade do que as mulheres. Fôra obrigada a vestir-se de homem para poder ganhar a vida com maior facilidade. Não conseguia arranjar emprego lucrativo, como mulher, porque todos queriam explorar-a. Tinha consciencia de que a sua obra era mais perfeita do que a dos homens, mas isso nunca era reconhecido porque era mulher. [illegible] Como homem verificou que todos a respeitavam. Não foi levada a vestir-se de homem por motivos romanticos. Apenas pelas contingencias da vida.

Ganhava pouco mais de duzentos mil réis como mulher. Trabalhando vestida de homem, em breve conseguiu ganhar mais de quinhentos. O exito excedera a sua propria espectativa.

Maria Manoela fez as suas declarações com uma simplicidade extraordinaria. Está convencida de que não fez nada de anormal. Apenas procurou defender-se na luta pela vida.

E prosegue:

— "A bisbilhotice da vizinhança quebrou o encanto da nossa vida feliz, atirando-nos como repasto á curiosidade publica e aos escarneos da sociedade que não sabemos como terminará. De qualquer fórma, porém, não desejo mais viver como mulher. Quero ser homem para melhor me defender delles. Quero viver tranquilla sem ser molestada."

Narra como a aventura lhe custou grandes dissabores, mas tem esperança que tudo acabará bem.

Foi viver com Idalina porque a infeliz moça era muito desventurada. Em seu companheiro, Idalina teve todos os carinhos possiveis, mas sua attitude não foi determinada por tendencias contra a natureza. Revoltava-se contra a condição social das mulheres que vivem perseguidas e maltratadas pelos homens. Não desconhece a existencia de crime algum em seu procedimento. Acha que tem o direito de revoltar-se contra a natureza, se isso lhe aprouver.

"Casado" ha mais de um anno, sentia-se feliz, trabalhando para ajudar alguem que merece piedade por ser mulher.

E accrescenta, com emphase:

"As leis humanas são cruéis, querendo impedir a amizade pura."

Maria Manoela prosegue fazendo varias considerações em torno do mesmo thema, e exclama:

"Os homens falam muito de amor. Que sabem elles disso? Elles não são todos uns grandes egoistas. Esquecem amanhã os idolos que adoram na vespera."

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — Foi remettido á policia paulista, uma copia do processo, bem como cópia do laudo do exame medico feito em Idalina Aversani e Maria Manoela.

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — [illegible] Idalina Aversani [illegible] Maria Manoela e de sua companheira Idalina Aversani [illegible] Maria tinha sido accusada de seducção e rapto de Idalina.

O PROBLEMA DA PESCA

Dissolvida a commissão, vae elle ser resolvido pelos ministerios interessados

Foi dissolvida pelo sr. Lindolfo Collor a commissão especial que estudava a questão da pesca. O titular da pasta do Trabalho achou que os pescadores já [illegible] sufficientemente o assumpto, tornando-se destarte, dispensavel o ante-projecto.

Encerrada a tarefa da Commissão, vae o problema da pesca ser examinado pelos ministerios [illegible] e a exposição [illegible] voto do commandante Adalberto Nunes, representante do Ministerio da Marinha.

A Sociedade Brasileira de Engenheiros elegeu seus novos presidentes

O conselho director da Sociedade de Engenheiros, reunido hontem, fez a eleição de seus novos membros dirigentes para o anno proximo.

A escolha recaiu nos nomes dos drs. Domingos Cunha, para presidente, e Ernani Motta Mendes, para vice-presidente.

O primeiro presidente será, pois, o acatado professor da Escola Polytechnica, que já vinha emprestando efficiente concurso ás iniciativas da Sociedade dos Engenheiros.

O dr. Motta Mendes, novo vice-presidente, é figura de relevo dos meios technicos nacionaes.

A posse dos novos presidentes será realizada no proximo dia 15, á tarde.

A directoria cujo mandato, este mez expira era composta dos engenheiros Pandiá Calogeras, Pacheco Leão, Mauricio Joppert, Miranda Carvalho, Jeronymo Monteiro Filho, Francisco X. Kulnig e F. Moreira da Fonseca.

Teve a perna esmagada por bonde

Os garotos continuam trepando aos estribos dos bondes, na diversão perigosa das trazeiras; mau grado a energia das instrucções ha pouco expedidas pela policia [illegible] menores. Ainda hontem um lamentavel accidente [illegible] rua Pedro Alves, com o menor Fernando Pessoa de Mello, de 12 annos, morador áquella rua n. 150. Fernando tomara o bonde n. 441, linha "Praia Formosa". Caindo, ao passar sob as rodas do reboque, teve a perna direita esmagada pelas rodas.

O carro era dirigido pelo motorneiro n. 3.249, João Gomes Pereira. O reboque, linha n. 1.158. A victima foi hospitalizada.

O DIA DA IMPRENSA

(Continuação da 3.ª pag.)

classes terão restricções em seu proveito no proximo, menos a dos jornalistas. Por isto mesmo, a maioria senão a totalidade das organizações de caracter collectivo ou privado deve á imprensa a maior parcella do seu successo, sendo verdade que nem todas confessa este facto, talvez pela desnecessidade de confessal-o, em virtude da sua evidencia. Orgão dos empregados do commercio da capital da Republica, engrandecido diariamente pelos principaes jornaes cariocas, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro regista a passagem gloriosa do "Dia da Imprensa", servindo-se do prestigioso intermedio da Associação Brasileira de Imprensa para saudar cordialmente a todos os valentes lidadores dos jornaes brasileiros, salientando o inconfundivel apreço que consagra a sua patriotica e humanitaria profissão.

Queira v. ex. acceitar, particularmente, as homenagens da nossa mais elevada consideração e estima. (a.) — *Eugenio Monteiro de Barros*, presidente."

A HOMENAGEM DO ROTARY CLUB

Entre as grandes homenagens que serão prestadas á Associação Brasileira de Imprensa avulta a do Rotary Club, que por uma commissão composta dos srs. Juvenal Murtinho Nobre, Carlos Silva Araujo e Mario de Britto esteve hontem na A. B. I. para communicar que o almoço semanal do Rotary Club, que terá logar na proxima sexta-feira, será em homenagem á imprensa, devendo o rotaryano Oscar da Costa saudar o presidente da A. B. I., que responderá.

O GESTO AMIGO DAS EMPRESAS THEATRAES

Em resposta a um officio da "Casa dos Artistas" anteriormente divulgado, recebeu ella, hoje, da A. B. I., a seguinte resposta:

"O gesto cavalheiresco da Instituição e das Empresas de theatros é de molde a despertar o reconhecimento da classe jornalistica. E esse reconhecimento transparece já da resposta que acaba de lhe dar o presidente da A. B. I.: Sr. director da "Casa dos Artistas". Em meu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa, agradeço immensamente a v. s. a delicada communicação, que acaba de fazer-me. Peço-lhe que transmitta ao illustre actor Procopio Ferreira e aos directores das Empresas Paschoal Segreto e Staffa, a expressão de vivo penhor desta Associação, como da classe jornalistica, por esse acto de nobre solidariedade de uma arte para outra. E renovando a v. s. meus protestos de maior consideração, envio-lhe saudações attenciosas. (a.) — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I.".

MARIO BARRETO

(Continuação da 5ª pagina)

do professor, do scientista, mórmente o dos phylologos. Uma livraria classica representa uma fortuna. Mario tinha de arrancar dos seus ordenados sommas excessivas para adquirir classicos. A obra de Mario caracteriza-se pelo espirito novo introduzido nas pesquizas da sintaxe. Esse espirito novo manifestara-se entre nós sómente na fonetica e na etimologia. Mario foi o verdadeiro propulsor da syntase estudada nas obras vivas da lingua.

Aprendeu com os mestres portuguezes o methodo rigoroso e o escrupulo no apuramento dos factos [illegible] *amadorismo* [illegible] Gonçalves Vianna. [illegible] portugueza tornou-se apaixonado campeão della. Porém, o maior serviço de Mario Barreto — assignala o orador — foi a sua decidida opposição á tendencia nacionalista que pretendia separar a lingua litteraria do Brasil da de Portugal sob o pretexto de ser linguagem do povo. [illegible] plebeismo.

O dr. Oiticica termina concitando os seus alumnos a estudarem as obras de Mario Barreto, [illegible] de boa linguagem.

Orou egualmente o professor Nelson Romero, lamentando a perda, que representa para as lettras patrias, do grande cultor da lingua portugueza.

Os professores Sumner, Sá Roriz, Nascentes, Oiticica, Quintino do Valle, Julio Nogueira e Jacques Raymundo representarão, no enterramento, as duas secções do Collegio Pedro II.

O dr. Delgado de Carvalho e Euclydes Roxo, respectivamente directores do Externato e do Internato, [illegible] Collegio Militar, [illegible] professor Mario Barreto.

NO GYMNASIO PIO-AMERICANO

O Gymnasio Pio-Americano suspendeu hontem suas aulas em homenagem ao professor Mario Barreto. [illegible] daquelle eminente vulto das lettras patrias.

O DR. SYNVAL LINS NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A conferencia do professor Synval Lins, que versa sobre [illegible] nutrição, será realizada no proximo dia 15 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

[illegible]

E' esta a primeira de uma série de conferencias que a Associação dos Empregados no Commercio promove no sentido de vulgarisar [illegible]

UMA OPERARIA COLHIDA E MORTA POR UM TREM

Quando tomava, hontem, um trem na estação de Sapé, a operaria Nair da Conceição Rodrigues, residente á rua Conselheiro Galvão n. 109, caiu á linha, sendo esmagada pelas rodas da composição.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A taxa de calçamento será cobrada

Na Sub-Directoria de Rendas Municipaes, está sendo cobrada durante o corrente mez, a taxa de contribuição de calçamento.

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA LYRICA — "ADRIANA LECOUVREUR" SERA' O ACONTECIMENTO ARTISTICO DESTA NOITE

Será finalmente esta noite, depois da mais anciosa espectactiva, cantada pela primeira vez entre nós a opera de Francesco Cilea, "Adriana Lecouvreur" que servirá de apresentação á platéa carioca da grande soprano dramatico Josefina Cobelli, que foi o grande astro que illuminou a temporada lyrica do Colon de Buenos Aires. Cobelli é possuidora de uma das mais lindas vozes de soprano da actualidade, dispõe de grande impeto dramatico e é uma notavel conhecedora dos segredos da scena lyrica. Apresentar-se-ão tambem hoje ao publico carioca o tenor Galliano Masini, que foi o tenor italiano mais applaudido no Colon, o barytono Brownlee, voz possante e consummado artista e Salvatore e Baccaloni, cuja "voz comica" é proverbial.

Giusepina Cobelli, na Cavalleria Rusticana

Na direcção da orchestra, veremos pela primeira vez o notavel regente Ferruccio Calusio, cujo valor não está por se fazer, pois que foi, como se sabe de sobejo, o braço direito de Toscanini, e o maestro encarregado por Arrigo Boito, da reducção de "Nerone". A parte choreographica do espectaculo, que tem grande importancia, será dirigida por Marida Oleneva, sendo solistas, além desta grande bailarina, mais Chinita Ullman, Carletto Thieben e as irmãs Maria e Luiza Carbonel, que com os bailarinos e bailarinas da Escola do Municipal, nos deliciarão com os bailados do 3º acto, destinados a produzir grande effeito. A ensceneação de "Adriana Lecouvreur", mereceu especial cuidado da empresa, que apresentará obra completa em seus menores detalhes, iniciando a série de seus espectaculos de opera com extraordinario brilho. Amanhã, sabbado, para estréa de Ninon Vallin e Georges Thill, dois artistas que dispensam elogios, será cantada a deliciosa Opera "Manon", de Massenet, na qual tornaremos a ver Brownlee e Baccaloni.

Domingo será realizada a primeira e unica vesperal da temporada possivelmente com "Adriana Lecouvreur", pois o grande exito desta noite forçará a empresa a repetil-a aos frequentadores do Municipal, que não sejam seus assignantes.

E' o seguinte o resumo da opera de hoje:

Adriana Lecouvreur — Comedia dramatica de E. Scribe e E. Legouvé, reduzida a quatro actos para a scena lyrica, por Arturo Colautti. Musica de Francesco Cilea.

Primeiro acto:

O "foyer" da Comedia Franceza.

Artistas, de seus camarins, reclamam de Michonnet, director de scena, pomadas, côres, cabelleiras que lhes faltam para completar a sua caracterização e Michonnet procura attender a todos. O principe Bouillon, amigo de Mlle. Duclos apparece em companhia do abbade de Chazeuil. Ouve elogios, maldades, commentarios jocosos, etc., tão communs nos bastidores, antes de levantar o panno.

Adriana Lecouvreur, primeira actriz, apparece nos trajes de Roxane, declamando a parte que dentro em pouco terá que representar deante do publico. Todos a applaudem e ella modestamente attribue os seus meritos a Michonnet. Todos os artistas estão promptos para entrar em scena, excepto Mlle. Duclos, que segundo informa Michonnet, escreve uma carta urgente em seu camarim. A revelação de Michonnet provoca o ciume do principe Bouillon, que temendo que a sua amante escreva a um seu rival, encarrega o abbade de obter, por qualquer fórma, a carta. Adriana fica só com Michonnet, que pretende aproveitar para declarar-lhe o seu amor. Mas Adriana communica-lhe que está enamorada de um ajudante de campo do conde de Saxonia, o heroico filho do rei da Polonia, o que faz com que Michonnet recue nos seu proposito. Apparece Mauricio em uniforme de simples official e approxima-se de Adriana. Segue-se um dueto de amor durante o qual Adriana colloca na botoneira de Mauricio um bouquet de violetas e desapparece. Nesse interim, o abbade obteve a carta de Mlle Duclos, entrega-a ao principe; a carta marca um encontro no villino do principe para assumpto de alta politica. O principe julgando-se traido e vendo que a carta é dirigida a Mauricio manda entregar-lha e convida todos os artistas para uma ceia em seu villino, para desmascarar a sua amante.

Segundo acto:

No villino do principe:

A princeza encontra-se á noite com Mauricio, pretendente ao throno da Curlandia. Mauricio traz ao peito as violetas que lhe dera Adriana. Deante de uma interpellação da princeza, galantemente lhas offerece. Percebe-se pelo dialogo que Mauricio pretende servir-se da princeza para reconquistar a sua Patria, mas que não a ama. Chega uma carruagem e nella o principe e o abbade Mauricio esconde a princeza e põe-se á disposição do principe. Percebendo, porém, que este suppõe que a mulher que estava em sua companhia era Mlle. Duclos, mantem o equivoco e pede a Adriana, que chega com os outros artistas, que dê saida á dama, sem vel-a nem falar-lhe. Adriana, que no primeiro momento suppuzera que a dama fosse Mlle Duclos, deante das explicações de Mauricio acceita a incumbencia. Partem todos para a ceia. Adriana apaga as luzes para dar fuga á princeza. Esta, porém, pelas palavras de Adriana deduz que ella é sua rival e ataca com violencia a sua salvadora. Esta, irritada, procura descobril-a mas não o consegue, por ter a princeza desapparecido por uma porta secreta.

Terceiro acto:

Um baile em casa da princeza.

Adriana está presente e a princeza, pela voz, nella julga descobrir a sua salvadora desconhecida. Para verificar, diz-lhe que Mauricio foi gravemente ferido. A emoção causada em Adriana, pela noticia, confirma a suspeita da princeza. Nesse momento annuncia-se a chegada de Mauricio, o que faz comprehender a Adriana que a princeza que acabara de lhe dar a falsa noticia do ferimento de Mauricio era a dama que ella salvara. Começam as pantomimas e dansas; representa-se "Il Giudizio di Paride". Nesse interim a princeza conta que se sabe que Mauricio tem uma amante que lhe dera um ramo de violetas e em resposta a Adriana mostra um bracelete que a dama em fuga perdera no villino; todos querem ver o bracelete e o principe que com os demais se approximara reconhece o bracelete da mulher.

A pantomima acaba e a convite da princeza Adriana declama uma scena da Fedora, que é uma invectiva contra "as audaciosissimas impuras, cujo prazer é trair..."

Em seguida pede licença para retirar-se e acompanhada pelo principe afasta-se.

Quarto acto:

Em casa de Adriana.

Michonnet espera que Adriana saia de seu quarto. A actriz retirara-se da scena depois daquella noite no palacio da princeza e soffre por não poder vingar-se da rival e ainda mais pela ausencia de Mauricio. Entram os seus companheiros que lhe trazem presentes por ser o dia de seu anniversario e o convite da Comedia para que ella volte ao Theatro. Adriana promette acceder. Entra uma creada trazendo com um cartão de Mauricio um pequeno cofre. Adriana abre-o e ao abril-o sente-se mal. Dentro do cofre estão as violetas que ella dera a Mauricio. Indignada com a offensa atira-as fóra. Ouve-se do imprevisto a voz de Mauricio que apparece e cheio de fervor pede a Adriana perdão pela sua ausencia. Mauricio percebe que a perfidia das violetas é da princeza e sabendo que Adriana se sentira mal no momento da abertura do pequeno cofre, conclue que o bouquet estava envenenado.

E assim era de facto, pois que Adriana, que aspirara o perfume malefico, morre nos braços de Mauricio e de Michonnet.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Mais uma conferencia sobre o problema educacional

Realizou-se, hontem, dia 10, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação a conferencia *Episodios educacionaes*, pelo dr. Bernardino de Souza, professor da Faculdade de Direito da Bahia.

O conferencista bordou commentarios sobre a actuação que vae tendo, na cidade do Salvador, a Associação Bahiana de Educação ligada á Federação Nacional das Sociedades de Educação e o apoio que tem tido da administração publica, acabando de ser considerada de utilidade publica. Por seu intermedio e em suggestão deixada em conferencia da série de caracter educativo e sociologico que promoveu foram creadas duas escolas para debeis e executados outros emprehendimentos uteis ao desenvolvimento da educação popular.

Referiu-se, em seguida, á nova installação da Faculdade de Direito da Bahia, accentuando representar um documento de valor da cooperação, tendo sido construido o edificio apenas com dadivas de bahianos e de brasileiros de boa vontade.

Salientou, então, a necessidade das escolas confortaveis, para constituirem ambiente educativo favoravel e serem, do mesmo passo, dignas da majestade da sciencia.

Findou abordando a reforma do ensino, sobre a qual emittiu seu parecer.

Terminada a palestra, o presidente da F. N. S. E., dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, agradecendo a valiosa contribuição do dr. Bernardino de Souza, ao programma da Federação, deu a palavra á senhorita Celenê de Souza que recitou brilhantemente poesias da propria autoria, sobre assumptos variados, algumas regionaes, revelando-se não sómente poetisa de merito mas tambem eximia na arte de dizer, encantando o auditorio pelo conjunto de qualidades de que é dotada.

A joven poetisa bahiana foi viva e carinhosamente cumprimentada pela assistencia e, em especial, pelo grupo numeroso de professores presentes.

O presidente annunciou para a proxima terça-feira a conferencia "Da arte", pelo dr. Acacio França.

Associação Brasileira de Educação

Reune-se na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na séde da A. B. E., á avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, a Secção de Cooperação da Familia, com a seguinte ordem do dia: Eleição para presidente.

BRIGA DE MULHERES...

Uma das contendoras foi parar no hospital

Tinham uma questão a liquidar. Isto, quando acontece entre mulheres, é o diabo. Assim, Olinda Mathias Alves e Maria Januaria não tiveram socego emquanto não puzeram a coisa em pratos limpos.

Defrontaram-se hontem. A' altercação, seguiu-se luta e, em meio desta, Maria Januaria sacou de uma faca, vibrando profundo golpe na antagonista, que caiu ferida no abdomen.

A victima, depois de receber os necessarios soccorros medicos, foi hospitalizada.

A policia do 23º districto soube do facto.

A annunciada viagem do sr. Gustavo Capanema a esta capital

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Estou informado de que não tem fundamento a noticia ahi publicada, da proxima viagem do sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, ao Rio de Janeiro.

Segunda essa noticia, o sr. Capanema levaria ao sr. Getulio Vargas o pensamento do presidente Olegario Maciel sobre o Codigo dos Interventores.

O sr. Olegario Maciel não póde vir ao Rio

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — A viagem do presidente de Minas Geraes, sr. Olegario Maciel ao Rio de Janeiro foi adiada indefinidamente, não se sabendo ainda se o chefe do Estado poderá sair para visitar o sr. Getulio Vargas.

O DIA POLICIAL

Resgataram duas vezes um titulo de quinze contos

O que apurou em inquerito a 1.ª delegacia auxiliar

OS ACCUSADOS TÊM MÁOS ANTECEDENTES E JÁ RESPONDERAM A VARIOS PROCESSOS

Montando um escriptorio para operar em emprestimos, á rua dos Ourives nº 67, Vespasiano Arquidano Cardoso associou-se ao dr. Antonio Alves Corrêa Nunes e desde logo foram iniciadas as transacções de agiotagem.

Individuo sagaz, Vespasiano começou a se insinuar no espirito do dr. João Alves Corrêa Nunes, que ia constantemente ao escriptorio de seu irmão e ao fim de algum tempo Vespasiano conseguiu captar a confiança delle, taes as attitudes de homem correcto que sempre demonstrou no cumprimento de seus compromissos.

O PRIMEIRO "BOTE"

Senhor da confiança que inspirava ao irmão de seu socio, Vespasiano, certo dia, com a habilidade de sempre, apezar da relutancia do sr. João Nunes conseguiu, por fim, o seu aval em uma nota promissoria de 15:000$000, sem indicação de portador e allegou em seu favor que tal garantia lhe era necessaria para preencher uma simples formalidade, apenas, isto a 5 de julho do anno passado.

Dias depois foi elle ao escriptorio de seu irmão, socio de Vespasiano e este o convidou para fazer parte da sociedade, o que foi acceito e a 25 do mesmo mez era, por instrumento particular, firmado o competente contrato.

Na vigencia da nova sociedade Vespasiano mostrou, ao então seu socio, o titulo em questão, dizendo havel-o resgatado.

Dois mezes depois, em setembro, os irmãos Nunes tomaram a iniciativa de propor a dissolução da sociedade, uma vez que se aperceberam do risco que corriam com a outorga dada a Vespasiano para contrair obrigações de qualquer vulto.

Feito o competente distrato ficou assentado e estipulado que Vespasiano assumiria o capital social, emittindo, em favor dos socios retirantes, para cobrir essa transacção, um titulo de 51:000$ e outro de 80:000$, ambos com vencimento em 26 de julho proximo passado.

CONVIDADO A PAGAR UM TITULO QUE JA DEVIA ESTAR RESGATADO

Desfeita a sociedade, o sr. João Nunes aguardava apenas o vencimento dos titulos, quando a 26 de junho, precisamente um mez antes do dia marcado para resgate dos titulos compromissados por Vespasiano, foi surprehendido com um aviso do Banco de Credito Mercantil, convidando-o a resgatar a nota promissoria de quinze contos, por elle avalisada e que já considerava liquidada, segundo as declarações de Vespasiano, ao tempo que era seu socio.

A gravidade maior, porém, era de que tendo dado o seu aval a um titulo sem indicação de portador, o mesmo apparecia agora com o nome de Luiz Campos, que se prestára a figurar como tal, apenas para facilitar Vespasiano a poder lesal-o.

Procurou Vespasiano e o aconselhou a que resgatasse o titulo no banco referido, mas o seu ex-socio não o attendeu.

Attribuindo aos dois a pratica do acto delictuoso, o sr. João Nunes apresentou queixa contra ambos á 1ª delegacia auxiliar e o dr. Barros Junior mandou instaurar o competente inquerito.

O BANCO SALVOU-SE EM TEMPO

Emquanto isto, o banco, já inteirado das manobras deshonestas do portador e do acceitante, devolveu o titulo, e Vespasiano propoz então o resgate do titulo de quinze contos e o desdobramento do de oitenta contos, vencivel em 26 de julho, tudo por Vespasiano delineado e redigido.

O queixoso, vendo que em garantia alguma se assentavam taes transacções, recusou a proposta e arrolou no inquerito quatro testemunhas, pois pretendia que o caso ficasse convenientemente elucidado.

DECLARAÇÕES DOS ACCUSADOS

Luiz Campos é dado como comparsa de Vespasiano em negocios escusos, sendo simples empregado do representante da "Equitativa".

No caso da promissoria fez o papel de "testa de ferro".

Varias testemunhas accusam Vespasiano de deshonesto e na sociedade com os irmãos Nunes os lesou impiedosamente!

Sempre agindo de má fé, Vespasiano declarou uma vez ao queixoso, em presença de outras pessoas, que seu aval fôra já inutilizado.

Em suas declarações, Vespasiano assegura que nunca recebeu aviso ou convite do banco para o resgate do titulo, attribuindo isso a extravio de correspondencia.

Tanto assim que reclamou do banco a falta do aviso, solicitando que o fizessem para seu escriptorio.

Adeanta ainda que na sociedade com os irmãos Nunes a mesma não chegou a operar e que dissolvida receberam elles vinte contos cada um do capital subscripto, fazendo mais tarde um emprestimo por promissorias a elle Vespasiano.

Luiz Campos confirma que convidado por Vespasiano em julho do anno passado, appoz sua assignatura numa promissoria de quinze contos para desconto, avalisada pelo queixoso.

Sabe ter Vespasiano recebido o aviso para o resgate, do que teve conhecimento na secção de cobranças do banco e pelo proprio Vespasiano que procurou para pleitear a reforma do titulo.

O QUEIXOSO E SEU IRMÃO LESADOS EM MAIS DE CEM CONTOS

Um empregado de Vespasiano, Armando de Oliveira Aboim, confirmou as declarações do queixoso e diz que figurou como testemunha na organização e dissolução da firma Arquidano Nunes & Cia., de curta existencia, mas o tempo necessario para que os irmãos Nunes fossem lesados em cento e poucos contos de réis.

A promissoria em apreço foi descontada pelo syrio José Antonio, que, segundo suas declarações, não continha data de vencimento nem indicação de portador.

A promissoria foi resgatada por Vespasiano dentro do prazo combinado, verbalmente.

Procurando justificar a irregularidade da transacção, o syrio diz que os agiotas, por praxe, preferem titulos em taes condições.

OS ACCUSADOS TÊM MA'OS ANTECEDENTES

Tanto Vespasiano como Luiz Campos respondem a inquerito na 3ª delegacia auxiliar, accusados de portadores de titulos falsos e o primeiro tem antecedentes judiciarios, representados por tres processos, de peculato, estellionato e tentativa de homicidio.

APURADO O ESTELLIONATO

Das declarações dos accusados, que affirmam ter a operação se realizado entre elles e no proprio dia da emissão e de José Antonio que affirma ter feito o desconto da letra no mez em que a mesma foi emittida, resalta o interesse dos accusados em esconder seus verdadeiros planos.

Apurado que procuravam effectivamente lesar o queixoso, no montante da nota promissoria, desenvolvendo para isso uma pluralidade de acto com o mesmo fim, está caracterizado o estellionato e ambos incursos no artigo 338 nº 5, combinado com o artigo 12 do Codigo Penal.

OS AUTOS SUBIRAM AO JUIZO

Terminado o inquerito o dr. Barros Junior, 1º delegado auxiliar, enviou os autos ao juiz da 4ª vara criminal.

QUASI UMA TRAGEDIA

Aggredido a tiros pelo namorado da irmã

Arthur Manoel de Mattos, chauffeur, andava enamorado de uma garota, de nome Isa, moradora á rua Coronel Pedro Alves, 287. Isa é irmã de Orlando Luiz da Rocha, o qual, sabendo da historia, entendeu de contrariar os amores da pequena. Que o chauffeur era isso, que era aquillo. E que ella era digna de melhor sorte.

Isa, entretanto, pensa que a dona de seus olhos, de seu nariz, de sua bôca, de todo seu corpo, emfim, é ella, apenas ella. E que é um direito que lhe assiste o gostar de um homem, mesmo que esse homem seja um simples chauffeur. Por isso, não deu ouvidos ao irmão.

— Minha filha: o Arthur é um prompto! — dizia-lhe um.

— Sem eira nem beira... — explicava outro.

— Dorme dentro do carro, porque não tem nem para o quarto! — gritava um terceiro.

E a garota, firme:

— Mas eu gosto delle assim como elle é. E agora? Que é que vocês querem?

A mulher é filha do absurdo. Só assim — pensavam os delle — podia Isa gostar daquelle typo.

O chauffeur, girando o seu carro, o de n. 2.870, dirigiu-se á casa de Isa e parou. Ouviram, de dentro, o ruido do motor e logo todos se inquietaram. Era elle — o importuno! Que typo! Causava nauseas! Pois ainda se atrevia a vir com o carro, e paral-o á frente da casa, e esperar pela pequena? Era demais!

Para Isa, entretanto, era, apenas, um prazer. [illegible] coração bateu. Um presentimento bom fez bater seu coração. Lá fóra, Arthur buzinou. Era o signal. Ella correu á janella.

Nisto, Orlando, o irmão de Isa, foi ao chauffeur. Metteu-o em falar. Disse-lhe ser elle um indesejavel a quem a familia da moça não tolerava, não supportava, não podia nem queria mais ver. O chauffeur espumou. E sacando de um revólver detonou-o por quatro vezes. As balas attingiram Orlando nas pernas e no braço esquerdo.

A seguir o chauffeur evadiu-se.

A victima teve os soccorros medicos de que carecia sendo a policia do 8º districto sciente do facto. Foi aberto inquerito.

CUSPIDO SOBRE OS TRILHOS

O operario foi colhido e morto pelo bonde

Corria, hontem, pela rua do Catteto, rumo á cidade, o bonde da linha "Largo dos Leões", numero 21, de 2ª classe, dirigido pelo motorneiro Alexandre Manoel Alves.

Parallelo ao carril, vinha o auto-caminhão n. 4.914. Ao chegarem os dois vehiculos ao Largo da Gloria, defronte ao palacio São Joaquim, o auto-caminhão ganhou a deanteira ao bonde, corendo sobre os trilhos.

O carro da Light alcançou-o a breve trecho, fazendo soar a sineta.

O chauffeur imprimiu maior velocidade ao caminhão, para dar passagem ao bonde, que, por sua vez, não havia diminuido a marcha.

Dadas as excavações, que se fazem no calçamento do Largo da Gloria, o transito de vehiculos tem de fazer-se com certo vagar em determinados trechos. Ora, o caminhão, na velocidade em que corria, começou a forçar a direcção, até que, num determinado ponto, o motorista perdeu o contrôle do volante, sendo o ajudante do chauffeur, Pedro Domingos do Pinho, cuspido sobre os trilhos e colhido pelo bonde.

O infeliz operario teve morte quasi instantanea, dada as gravissimas lesões, que recebeu pelo corpo.

A policia do 13º districto removeu o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou inquerito sobre o facto.

A CHIROMANTE E A POLICIA

Uma diligencia da delegacia especializada

Antes de dar inicio ás suas consultas, mme. Laila deu entrevistas a varios jornaes e, fazendo jús ao seu conhecimento sobre o assumpto universalmente conhecido, segundo declarações suas, disse uma porção de coisas bonitas com relação ao Brasil.

Cambio a 18, fartura de ouro, com a descoberta de novos veios, vida prospera etc. etc.

Em seguida appareceu nos jornaes um annuncio, com seu retrato, no qual ella dizia ser extraordinaria na chinomancia, psycho-graphologia e outras coisas mais.

Tornou-se publico ainda que Laila mandara vir uma bola de crystal e outros objectos proprios para a mystificação.

O dr. Cesar Garcez, que já vinha exercendo sobre Thereza Franckel, este o seu verdadeiro nome, severa vigilancia, lendo nos ultimos annuncios que ella abatia de 50 °|° o preço das consultas, resolveu effectuar uma diligencia no sentido de desmascarar a embusteira.

Anteriormente foi escripta uma carta a ella, redigida por um dos auxiliares do delegado Garcez, assignada por Elza Guimarães, pedindo uma consulta e Laila respondeu que attendia, sem descobrir que a letra era de homem.

Deante do que vinha sendo noticiado o sr. Cesar Garcez foi ao hotel Central e entrou no apartamento de Laila, encontrando-a a ler a mão de um consulente.

Na busca realizada a autoridade nada viu que fizesse prova para a mystificação, pois Laila tinha apenas um garfo magnetico com o qual pretende descobrir minas de ouro no nosso territorio.

Não podendo ella cobrar consultas, o sr. Cesar Garcez prohibiu que Laila recebesse dinheiro para attender os que lhe procuram e a convidou a comparecer á delegacia especializada, afim de prestar esclarecimentos.

Depuzeram ainda seu marido Melchior Franckel, o gerente do hotel e a governante.

O menor caiu, sendo colhido pelo bonde

Viajava no bonde n. 284, reboque n. 1.139, linha "Barcas", o menor Lucindo Pinto Xavier. Vinha do lado esquerdo do vehiculo, isto é: na entre-linha. Ao passar pela praça da Republica, em frente ao quartel-general, o pequeno distraindo-se, soffreu violenta pancada no craneo, contra um poste. Na quéda, veio o infeliz a ser attingido pelas rodas do reboque, que lhe esmagaram a perna direita. O rapazinho teve soccorros medicos, sendo, depois, hospitalizado. O bonde era dirigido pelo motorneiro n. 3.257, Augusto Martins.

OS MOTORISTAS SURRARAM O POLICIAL

Um conflicto no largo da Lapa

O inspector de vehiculos reserva n. 197, ao que parece, não era bem visto pelos chauffeurs, que estacionavam no Largo da Lapa. Hontem, por volta das 4 horas da tarde, o inspector registrou uma infracção, que elle dizia ter sido commettida pelos motoristas José Frazão Figueiredo e João Affonso Cadil. Estes protestaram energicamente contra o acto do policial. Accorreram outros chauffeurs. Formou-se um grupo numeroso, a que em pouco se juntaram populares.

O conflicto não se fez esperar. Os motoristas cairam sobre o inspector e deram-lhe uma sova tremenda. Com o barulho, acudiram soldados da policia e autoridades do 13º districto, que effectuaram a prisão de José Frazão Figueiredo e João Affonso Cadil.

O inspector de vehiculos, que ficou bastante "avariado", recebeu soccorros medicos numa pharmacia proxima.

O ESTIVADOR AGGREDIU, A SOCCOS O RESERVISTA

Na rua Benedicto Hyppolito, o estivador Euclydes Rufino da Luz aggrediu, a socos, o reservista do exercito Moacyr de Souza, ferindo-o no rosto. O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 9º districto. A victima teve os soccorros medicos precisos, retirando-se, depois para a moradia.

AGGREDIDO A SOCCOS, NO MANGUE

A' rua Julio do Carmo, 326, reside a nacional Julieta Carvalho de Araujo. A' sua collega Nair Moreira da Silva Azevedo, moradora á rua Carmo Netto, 145, áquella emprestou, ha dias, um vestido. Nair não lho restituiu. Julieta o reclamou. Com isso enfureceu-se Nair, a qual, dirigindo-se á casa da collega, a aggrediu a socos, mão grado a encontrasse doente.

A aggressora foi presa e autuada no 9º districto.

ACCIDENTE NO TRABALHO, EM NICTHEROY

Octavio Ribeiro de Almeida, carregador, domiciliado no Porto do Velho, quando trabalhava hontem nos armazens Hard-Rand, no carregamento de café, foi attingido por um sacco, que lhe produziu fractura sub-cutanea completa dos ossos da perna esquerda, ao nivel do terço medio. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Octavio foi internado no Hospital Santa Cruz, em Nictheroy.

— João de Souza, carregador, morador á rua Benjamin Constant n. 29, quando trabalhava hontem na Alameda São Boaventura foi attingido por um tambor de gazolina, que, imprensando-lhe a mão esquerda, produziu-lhe ferida contusa, com perda de substancia da respectiva região palmar e dos dedos medio e anular.

Foi effectuada a prisão de um ladrão de joias

As autoridades do 9º districto effectuaram a prisão do larapio Manoel dos Santos, autor de furtos praticados em diversos pontos da cidade. Um delles, na casa do dr. Dario da Cunha. Outro no predio n. 68 da rua David Campista, em Botafogo, residencia de dona Mercedes Braga.

Confessou o larapio ter ali penetrado e, sem ser presentido, ficara atraz de uma porta á espera do momento azado para agir.

Acabou levantando com um relogio de platina, com 10 brilhantes; uma barrete com brilhantes e uma esmeralda; uma cruz de ouro, um annel com uma pedra roxa, um crucifixo de madreperola, um collar de perolas com fecho de ouro e 10 brilhantes, uma pulseira e dois collares de fantasia.

Taes joias foram apprehendidas em poder do ourives Antonio de Almeida, que foi preso na casa n. 9, sala 9, da rua Ramalho Ortigão. Declarou o ourives que as comprára por 450$000. A lesada, d. Mercedes, avalia o valor do furto em 5:000$000. Esta senhora havia dado queixa ás autoridades do 7º districto, por onde corre o inquerito.

ÉCOS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA CAPITAL FLUMINENSE

Uma nota do governo publicada hontem no "Diario Official" — do Estado do Rio —

Um aspecto tomado em frente á Cathedral de Nictheroy, após os officios funebres por alma do ex-capitão revolucionario Jorge Soares

O "Diario Official" do Estado do Rio, publicou hontem a seguinte nota:

"A imprensa da Capital Federal como a deste Estado, tratando dos acontecimentos desenrolados nesta capital na madrugada de 4 do corrente, não só analyzou os factos sob fórma educativa como amparou, com o seu justificado prestigio, as autoridades forçadamente envolvidas no caso.

Essa unanimidade de orientação constituiu, incontestavelmente, a melhor arma de repressão, o melhor recurso usado contra a desordem, o melhor estimulo para o governo, injustamente atacado.

Por taes motivos, o sr. general João de Deus Menna Barreto apresenta á imprensa da capital da Republica e á deste Estado, os agradecimentos do governo fluminense e as sinceras manifestações do seu reconhecimento pessoal."

CONVOCADO POR UMA COMMISSÃO DE SYNDICANCIAS

Está sendo convocado para prestar declarações, perante a commissão de inquerito da Prefeitura de Nictheroy, o capitão Paulo Ornellas do Couto, ex-commandante da Companhia de Bombeiros da vizinha capital fluminense, que presentemente está licenciado.

AS EXEQUIAS DE HONTEM NA CATHEDRAL DE NICTHEROY

Conforme havia sido antecipadamente divulgado, realizaram-se hontem, ás 9 horas da manhã, na Cathedral de Nictheroy, cinco officios religiosos, simultaneamente, em suffragio da alma do ex-official das columnas revolucionarias Americano Freire e Luiz Mury, capitão Jorge Soares, morto na madrugada de 4 do corrente, quando se desenrolavam os lamentaveis acontecimentos verificados naquella cidade.

A esses actos, promovidos pela familia enlutada e companheiros do morto na revolução de outubro, assistiram, entre outras, as seguintes pessoas: tenente Asdrubal Gwyer de Azevedo, por si e pela Columna Gwyer; major Luiz Mury, Altero do Valle e familia; Sebastião Cattete da Costa, João Baptista Cattete e Silva, José Sabino Cattete e Silva, Nelson José Lino da Costa, José Carvalheira, Dante Cunha Ribeiro, Miguel Pinto e familia, dr. Vicente de Moraes, ex-secretario das Finanças; juiz Criminal Affonso Rozendo da Silva e familia; familia Vicente de Moraes, juiz de direito dr. Athayde Parreiras, commandante Ary Parreiras, general Heliodoro de Miranda, Luiz Silveira e familia; Marcello Eduardo da Silva, José Ribeiro Martins, Sylvestre Vianna e familia, Izimbardo Peixoto, Abelardo Manhães Barreto, Chrispim Jacques da Fonseca, capitão Silvino Corrêa e familia, Jorge Elias Grego, Moacyr Pereira da Silva, Otto Nogueira, Paulino Monteiro Gondim, Walter Corrêa e familia, capitão Manoel Augusto Garcia, Othon Mendes, dr. Murillo Soares, professor João Brasil, dr. Octacilio José da Costa e familia, dr. Edgard Campos, Juvencio Ferreira da Silva, Juvenal Athayde e familia, João Henrique Pereira e familia, Itamar de Araujo, Roberto Mesquita, Guilherme de Araujo, capitão Valentim de Carvalho Bezerra, Mario Belém, dr. Francisco Bittencourt Junior e familia, Mario Silveira, Francisco Antonio Gomes, Gorge Torreão e familia, Antonietta e familia, Alcina Lima, Magnolia Barreto, Olivia de Oliveira, Celia Paranhos, Doralice Tavares, Creusa O. Costa, Rubens Barros, Francisco Magalhães, Moacyr Fonseca Villela, Augusto Mousinho e familia, Spartacus Siqueira Campos, Manoel Soutinho da Cruz, coronel Luiz Ascendino Dantas, Antonio Compney Filho, René Pestre, Campos Junior, Jonas Cordeiro e familia, dr. Delmiro Mendes de Sá, João Papa, José Kiffer, Oidemar Silveira, dr. Eugenio de Macedo Torres, Hermelinda Rocha, Aires Negrão e Guilherma de Castro.

Durante o cerimonial fez-se ouvir um côro de disciplinadas vozes com acompanhamento de orchestra.

A MULHER NO FUNCCIONALISMO PUBLICO

As conclusões approvadas no ultimo congresso feminista

Estiveram hontem no Palacio Tiradentes as dras. Bertha Lutz e Orminda Bastos, que foram fazer entrega á sub-commissão do Estatuto dos Funccionarios Publicos, das conclusões approvadas pelo 2º Congresso Internacional Feminista, recentemente reunido no Rio de Janeiro. Taes conclusões referem-se á manutenção do art. 21 da Lei de Licenças, que concede á funccionaria gravida dois mezes de licença com todos os vencimentos, a contar do ultimo mez da gestação; bem como ao principio de que as medidas de protecção outorgadas á mãe de familia pobre, obrigada a trabalhar, não a prejudiquem como factor economico.

As conclusões pedem que, no mais, sejam equiparados os direitos dos dois sexos.

A commissão foi muito bem recebida, e a ella foi affirmada que a egualdade de direitos será assegurada, bem como a medida constante do artigo acima citado será mantida pela Sub-Commissão.

O PROBLEMA DA PESCA

A commissão encerrou os seus — trabalhos —

Voltou a reunir-se, hontem, a commissão incumbida de estudar a questão da pesca, em virtude de um pedido de concessão para a exploração, em larga escala, dessa industria no Brasil. Presidiu os trabalhos o sr. Evaristo de Moraes. Declarou, de inicio, que, de accordo com as instrucções recebidas do ministro do Trabalho, dava por finda a tarefa da commissão. Ia remetter ao sr. Lindolfo Collor os pareceres approvados e bem assim um relatorio sobre os trabalhos da commissão.

O sr. Evaristo de Moraes procedeu, então, á leitura desse relatorio. Nelle se declara que todos os membros da commissão opinaram pela utilidade do que propõe o candidato á concessão, afastada a idéa do monopolio e resalvados os interesses nacionaes.

Os pareceres da commissão, de conformidade com as instrucções do ministro do Trabalho, serão, depois d edevidamente examinados por elle, encaminhados aos outros ministerios.

Por fim, o commendador Silva leu uma exposição em torno da sua proposta, tendo, antes, solicitado a necessaria licença á commissão. O commandante Adalberto Nunes foi contrario á licença. Entendia que o interessado se devia dirigir directamente ao ministro do Trabalho.

Quer ser nomeado para qualquer repartição de Fazenda

No requerimento em que Luiz Osorio Anchieta solicitava sua nomeação para o logar de escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão ou de qualquer outra repartição federal, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade."

Mercadoria classificada como papel para photographia

Foi dado provimento pelo ministro da Fazenda ao recurso em que a Kodak Brasileira Ltda. recorre do acto da Inspectoria da Alfandega desta capital que classificou como obras impressas de uma só côr, do art. 610 da Tarifa e taxa de 4$000, por kilogramma, a mercadoria despachada pela nota de importação n. 13.437, do corrente anno, como papel para photographia, do art. 612 da mesma Tarifa e taxa de 2$600 por kilogramma.

ENSINO EM GOYAZ

O dr. Agenor de Castro escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Li hoje no seu grande jornal, outra carta do sr. João de Abreu, que, não podendo refutar as provas inconcussas, que apresentei a essa redacção, voltou a falar no diploma do sr. Menezes. Ainda aqui elle não está com a verdade. O que houve foi um simples engano da directoria na data da expedição do diploma, que foi logo substituido por outro com a data precisa, e que o sr. Menezes impugnou, cujo diploma está em meu poder, na capital de Goyaz, e poderá ser exhibido, se preciso fôr. E, para corroborar o que affirmo, apresento a essa redacção o requerimento do alumno Menezes, com o despacho que nelle proferi, indeferindo o seu pedido, no tocante á expedição do diploma com a data que pretendia. Do seu constante leitor obro. *Agenor de Castro*. — Rio, 10—9—931."

O professor Nodecourt na capital paulista

São Paulo, 10 (A. B.) — Foi recebido hontem na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo o professor Pierre Nodecourt, que, vindo de Buenos Aires, está nesta capital em viagem para Paris.

Depois da saudação do presidente da Sociedade de Medicina, o scientista Pierre Nodecourt deu inicio á sua conferencia, que versou sobre "obesidade da infancia e sua dependancia das glandulas de secreção interna".

A conferencia foi illustrada com projecções luminosas, que causaram magnifica impressão no auditorio.

ACTOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR FLUMINENSE

Varias professoras exoneradas por abandono de emprego

O interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, assignou, hontem, os seguintes actos:

declarando sem effeito os seguintes actos: de 2 de maio ultimo, na parte em que dispensou d. Olivia Nascimento, do cargo de professora interina da escola mixta de Dessio Gomes, em Valença, visto não ter tomado posse a effectiva nomeada; de 6 de julho ultimo, na parte em que nomeou Manoel Corrêa Lage e Josino Laurentino de Aguiar, respectivamente, juiz de paz e supplente do 3º districto de São João Marcos, por não terem tomado posse dentro do prazo legal;

concedendo: ao musico de 2ª classe da Força Militar, Pedro Marques da Silva, a gratificação addicional de meio soldo, na razão de 840$000 annuaes, a partir de 22 de novembro de 1930 a 31 de março do corrente anno e dahi em deante na de 1:020$000, tambem annuaes; ao soldado da mesma Força, Francisco Mizuel Baptista, a gratificação addicional de meio soldo, na razão de 420$000 annuaes, de 23 de outubro de 1929 a 31 de março ultimo e dahi em deante na de 600$000 annuaes;

exonerando, por abandono de emprego; d. Amea de Carvalho, do cargo de adjunta interina do grupo escolar "Joaquim de Macedo", em Barra do Pirahy; d. Rita Leijoto e Perpetua de Almeida, dos cargos de adjuntas estagiarias do grupo escolar de Angra dos Reis; e d. Celia Nobre, do cargo de adjunta estagiaria do grupo escolar "Casemiro de Abreu", em Valença;

nomeando Eustachio Lopes de Lima Barros, para o cargo de investigador de 1ª classe; e

retificando o despacho de 20 de julho, dado ao requerimento de Codrato Vilhena, para determinar que o onus do imposto recaia sobre o engenheiro que occupou o predio, sómente nos mezes de janeiro e fevereiro: nos demais mezes em que a Commissão do Porto de Angra dos Reis continuou no predio, o onus tocará ao Estado.

Uma visita do sr. Cincinato Braga ao Departamento de Estatistica

São Paulo, 10 (A. B.) — O sr. Cincinato Braga, que se encontra nesta capital, visitou hontem o Departamento de Estatistica e Immobiliaria, percorrendo detidamente as secções de declarações e empadroamento, de expediente, publicidade, recursos e cadastro, tendo opportunidade de examinar todos os quisitos, então em andamento.

Desta visita o sr. Cincinato Braga levou a melhor impressão, fazendo na Secretaria da Viação elogiosas referencias não só ao pessoal como ao bom andamento do serviço a cargo daquella repartição.

O JUIZ DE TAQUARITINGA NA JUNTA DE SANCÇÕES

O Instituto dos Advogados de S. Paulo toma conhecimento do caso

São Paulo, 10 (A. B.) — Em reunião realizada, no conselho director do Instituto dos Advogados de São Paulo tomou em consideração uma representação dirigida á Junta de Sancções contra o sr. José Luiz Ribeiro de Souza, juiz de direito da comarca de Taquaratinga, e pelo mesmo levada ao conhecimento do instituto.

O sr. José Luiz Ribeiro testemunhou sua estranheza deante do facto de ser encaminhada á Junta de Sancções a representação contra actos de um magistrado, quando a legislação offerece meios regulares para a apuração de responsabilidades de juizes.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

O pedido de privilegio apresentado por Manoel Fernandes de Brito Filho para um pára-brisa lateral applicado a automoveis fechados, não foi deferido pela repartição competente, sob o fundamento de que a invenção, já era do dominio publico.

Não se conformando com essa decisão recorreu o interessado para a autoridade superior. Submettido o invento novamente á apreciação de outros examinadores, cujos pareceres concluiam pela concessão do privilegio, resolveu o ministro do Trabalho dar provimento ao recurso.

— Conforme aviso previo que lhes foi transmittido por telegramma, estão convidados a comparecer, no Departamento Nacional do Trabalho, á praça da Republica, nesta capital, os srs. Oscar Alcobel, M. S. Ferreira e Cia., e Madata Stella Morgue, afim de se entenderem com o dr. Oscar Saraiva, adjunto de patrono.

— No requerimento, em que Raul de Oliveira Roxo, allegando ter prestado serviços á Directoria do Patrimonio Nacional, pleitea o seu aproveitamento na reorganização da referida repartição, exarou o ministro do Trabalho o seguinte despacho — Aguarde opportunidade.

— O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, fez-se representar pelo sr. Heitor Moniz na sessão solenne da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do centenario de Alvares Azevedo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos hontem julgados

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

N. 882 — Rio de Janeiro — Embargante, a Empresa de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy; embargados, Antonio Lyra e outros. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

APPELLAAÇO CRIMINAL (Embargos)

N. 1.137 — Bahia — Embargante, Jorge Kanark; embargada, a Justiça Federal. — Receberam em parte os embargos para reduzir a pena ao grão médio.

APPELLAÇAO CIVEL (Embargos)

N. 2.920 — Rio de Janeiro (Decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931) — Embargante, d. Felicidade da Silva Lopes; embargada, a União Federal. — Não admittiram os embargos por serem irrelevantes, unanimemente.

AGGRAVO DE PETIÇAO (Embargos)

N. 4.395 — Districto Federal — Embargada, a Fazenda Nacional. — Decidiu o Tribunal adiar o julgamento para a proxima sessão de quinta-feira, visto não constar da pauta distribuida aos srs. ministros; e que não mais deve ser admittida a inclusão dos feitos para julgamento quando não estejam na pauta, salvo a juizo do Tribunal.

REVISÕES CRIMINAES

N. 2.569 — Districto Federal — Peticionario, José Ferreira Guimarães. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 2.619 — Districto Federal — Peticionario, Antonio Emygdio de Souza. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.724 — Districto Federal — Peticionario, Waldemar Figueiredo. — Preliminarmente julgaram prescripta a condemnação, unanimemente.

N. 2.728 — Districto Federal — Peticionario, Columbano Cavalcanti. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.766 — Districto Federal — Peticionario, Antonio Alves Braga. — Julgaram prejudicado o pedido.

EMBARGOS

N. 2.785 — Rio Grande do Sul — Embargantes, José Florencio de Mello e Juvenal da Silva Paddão. — Por empate foram recebidos os embargos para absolver os peticionarios.

N. 2.811 — Districto Federal — Peticionario, José Pereira de Azevedo. — Não tomaram conhecimento do pedido por ser repetição de outro anteriormente feito.

N. 2.841 — Districto Federal — Peticionario, José Joaquim de Mattos. — Converteram o julgamento em diligencia para requisição dos autos originaes, unanimemente.

N. 2.853 — Districto Federal — Revisores, os srs. ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os srs. ministros Arthur Ribeiro e Soriano de Souza; peticionario, Pedro José de Oliveira. — Indeferiram o pedido contra o voto do sr. ministro Hermenegildo de Barros, que deferia em parte para reduzir a pena ao grão médio.

Noticias da Argentina

Buenos Aires, 10 ("La Prensa") — Foi dado á publicidade, para que possa ser amplamente discutido, o projecto governativo que regulamenta a estabilidade e a organização dos quadros dos funccionarios e operarios federaes. O projecto dispõe a creação de uma junta especial que será denominada Junta do Serviço Civil e estabelece as normas para as promoções de empregados e operarios por meio de um systema de classificação dos seus respectivos meritos e serviços.

Buenos Aires, 10 ("La Prensa") — Ficou resolvida a mudança do Museu Nacional de Bellas Artes para o predio anteriormente occupado no bairro de Palermo pela directoria das Obras Sanitarias, porquanto o "Pavilhão Argentino" onde se achava installado esse Museu deverá ser demolido brevemente para permittir a ligação da praça San Martin com os novos jardins que serão prolongamento da mesma, até á estação ferroviaria do Retiro. Esse novo passeio chamar-se-á Parque do Retiro.

Buenos Aires, 10 ("La Prensa") — A Sociedade Rural Argentina resolveu dar caracter internacional, desde o anno proximo, as grandes exposições pecuarias que organiza annualmente no seu local de Palermo.

Buenos Aires, 10 ("La Prensa") — A Convenção Nacional Antipersonalista sanccionou, na sua sessão de hontem, o programma eleitoral desse partido, no qual ficou planejadas diversas e importantes reformas constitucionaes de caracter politico, social e democratico. A mesma assembléa continuará hoje os seus trabalhos para designar a chapa presidencial que pretende sustentar nas proximas eleições.

Buenos Aires, 10 ("La Prensa") — Nas vendas realizadas hontem na Exposição Pecuaria foi adjudicado o grande campeão da raça Hereford pelo preço de seis mil e quinhentos pesos.

Buenos Aires, 10 ("La Prensa") — O Partido Socialista Independente designou seus candidatos para senadores nacionaes pela capital federal os doutores André de Tomaso e Heitor Gonzalez Iramain.

Buenos Aires, 10 ("La Prensa") — Continúa inalterado, dentro da sua gravidade, o estado de saude do governador de Entre Rios, dr. Herminio J. Quirós e do presidente da Bolsa do Commercio desta capital, sr. Guilherme Padilla.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Terá logar hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no Sylogeu Brasileiro, a nona sessão ordinaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em que serão ventilados varios assumptos de interesse profissional e social, além dos que fazem parte da ordem do dia, que é o seguinte:

a) Conferencia do dr. José Ferreira de Souza, consultor juridico da Associação, sob o thema "Direitos e deveres do pharmaceutico. A pharmacia como entidade juridico-commercial";

b) Communuicação do pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli, sobre "Nova reacção para os acidos-alcooes".

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Amores de uma Imperatriz", Programma Urania, com Lil Dagover.

Eldorado — "O Seu Homem", Programma Matarazzo, com Phillip Holmes.

Gloria — "O Vingador", Metro Goldwyn-Mayer, com John Mac Brown.

Imperio — "Aventuras de Tom Sawyer", Paramount, com Jackie Coogan.

Odeon — "Amor por Ondas Curtas", Metro Goldwyn-Mayer, com William Haines. No palco: Paul e Yola, bailarinos.

Palacio Theatro — "Lagrimas de Amor", Fox Movietone, com Ann Harding.

Parisiense — "Escalada Nocturna", Prog. Matarazzo, com May Mac Avoy e "Cadeia de Amor", Prog. Matarazzo, com Bebe Daniels.

Pathé Palace — "Principe sem Amor", Fox, com José Mojica.

Phenix — "Virgens Perversas".

São José — "Noite de Nupcias", Paramount, com Leopoldo Fróes.

NOS BAIRROS

Fluminense — "A Divorciada", Metro Goldwyn-Mayer, com Norma Shearer.

Mascotte — "Madame Satan", Metro Goldwyn-Mayer, com Kay Johnson.

Nacional — "Tarakanova", Programma Serrador, com Edith Jehanne.

Paris — "Anjos do Inferno", United Artists, com Ben Lyon e [illegible].

Popular — "Dansarinos", Fox, com Lois Moran e "Trindade maldita", Metro Goldwyn-Mayer, com Lon Chaney.

Primor — "Sob os mares", Fox, com George O'Brien e "No Rancho Fundo".

VARIAS NOTAS

"GENTE DE PESO", NO PALACIO — Um instituto de belleza, quasi sempre, é propriedade de uma creatura a que, entre outras coisas, falta belleza... Assim é, tambem, em "Gente de Peso", essa grande, essa super-comedia que a Metro Goldwyn Mayer estreará, segunda-feira,

Lucien Littlefield, carteiro, flautista e marido da gorda, em "Gente de peso"

da-feira, no Palacio Theatro, tendo como complemento "Cabra Farrista", comedia interpretada por Laurel e Hardy, "o magro e o gordo da Metro"...

E como gerente desse instituto, ensinando algumas senhoras gordissimas a emmagrecer, a bastante gorda Marie Dressler, que é, no film, irmã de Polly Moran, uma irmã pobre, casada com um carteiro flautista.

Um numero, um numero formidavel esse "Gente de Peso", que todo o mundo está esperando e que vae ser, segunda-feira, no Palacio Theatro, um successo e tanto...

—□—

VICTOR MAC LAGLEN, EDMUND LOWE E GRETA NISSEN, NO CINEMA ODEON — Mulheres, lindas e tentadoras mulheres de todas as partes a seduzirem e perturbarem os dois heroicos fuzileiros navaes Victor Mac Laglen e Edmund Lowe, os consagrados Fragg e Quirt de "Sangue por Gloria".

Em "Mulheres de Todas as Nações", Vic e Eddie [illegible] pomo da discordia, a fascinante Greta Nissen.

Por ella, elles lutam, brigam, soffrem... e dizem desaforos verdadeiramente gozados. Preparem-se os fans para segunda-feira no Odeon, assistir a mais este triumpho de Raoul Walsh para a Fox Movietone. E, não é só, este film apresenta El Brendel, Fifi Dorsay e Marjorie White.

—□—

"TABU", O MAIS LINDO POEMA DE AMOR — Sobre a areia da praia immensa, sobre aquella faixa muito branca e macia, o mar repete, eternamente, a sua canção dorida; nas hervas baixas e nos arbustos rasteiros, a brisa cicia, ao pé do sol, uma melodia de saudade, que accentua a tristeza das horas que passam; e, sobre tudo aquillo, sobre o sce-

Reri, a bella nativa de "Tabú", que a Paramount estréa, no Capitolio

nario immenso, os palmeiras muito verdes pontilham, com o esplendor das suas copas, reticencias interminaveis de alguma queixa que não foi pronunciada...

Isso tudo lembra uma paizagem do norte do Brasil. Mas isso tudo, longe de ser regionalmente nosso, é apenas o ambiente de "Tabú", esse film magnifico que a Paramount vae apresentar segunda-feira proxima no Palacio Theatro, [illegible] o ultimo tributo de F. W. Murnau á cinematographia.

O publico carioca [illegible] "Tabú". Ha de applaudi-o, não só porque o film parece ter sido feito em ambiente brasileiro, mas tambem porque todo elle é repassado de um sentimento que fala a todas as almas e que empolgará inevitavelmente a quantos o virem. Um romance de amor como esse, raramente apparece no cinema.

—□—

O MAIOR DE TODOS OS HUMORISTAS YANKEES... WILL ROGERS — [illegible]

—□—

"PRINCIPE SEM AMOR", NO PATHÉ PALACE, COM GRANDE SUCCESSO — Scenarios de grande luxo, riquissimas toilettes, [illegible] e uma linda historia de amor, apresenta o todo falado "Principe sem Amor". Junte-se a tudo isso, a graça esplendente de Conchita Montenegro, e a voz harmoniosa e apaixonada do grande artista — José Mojica.

José Mojica, com sempre, se revela o cantor mavioso, e as canções que elle canta, com a sua voz quente, apaixonada e doce, emprestam sobrio relevo a tão lindo drama.

—□—

"O ULTIMO PELOTÃO", ARREBATADOR E EMPOLGANTE!... — "O Ultimo Pelotão" é [illegible] cinematographica de realismo mais palpitante da época.

O trabalho de Conrad Veidt é simplesmente assombroso, como assombrosa é a actuação dos seus dois companheiros. Com "O Ultimo Pelotão" o programma Urania marcará sem duvida, um grande successo.

—□—

JOHN BARRYMORE, NO SEU NOVO FILM — "Svengali", o film da Warner First, que sobrepuja os vôos mais ousados e fantasiosos da imaginação humana é bem um espectaculo inexplicavel para nossos cerebros e que leva o enthusiasmo aos paroxismos da emoção.

Entre as mais maravilhosas que esse film-gigante encerra, ha uma [illegible] "Svengali" é [illegible] professor de canto está de pé no meio de um salão immenso e [illegible] Seus olhos se immobilisam e ficam como duas brazas... Toda sua vontade se concentra em um só desejo... Ver e dominar Trilby, a bonequinha meiga e linda, que Paris inteiro beija e que tambem elle ambiciona ter, somente sua...

Felizmente já a 21 do corrente, nossos [illegible] poderão, pelo Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica começará a exhibir esse grande triumpho da Warner First, com a arte incomparavel de Barrymore e a incomparavel belleza de Marian Marsh.

—□—

O VERDADEIRO "BAS-FOND" DE PARIS — Já se convencionou pintar o "bas-fond" parisiense apenas mettido em "caves" onde se bebe vinho barato, e onde pullula o apache sempre prompto a esfaquear alguem por causa de sua "gigolette", e de camisa de malha de meia e lenço vermelho ao pescoço, e ella, [illegible] sempre as [illegible] realmente [illegible] Paris? Assim o pintam os estrangeiros, [illegible] Ha nos bairros escuros de Paris os centros em que a sua gente se diverte, mas essa gente não é, realmente, o "apache" como pintado [illegible] qualquer outro cidadão, e ás vezes até com elegancia. Ahi, nesse cadinho onde fervem todos os vicios, tambem surge a virtude. Nem tudo é sangue. Ha tambem sorriso e amor. "Sob os Tectos de Paris", um film genuinamente francez, falado e cantado na lingua de Molière, [illegible] Albert Prejean e Pola Illery são os artistas desse film que a Companhia Brasil Cinematographica vae exhibir muito brevemente, em um dos seus cinemas.

—□—

"HONRA A TUA FARDA", COM WILLIAM BOYD E DOROTHY SEBASTIAN — William Boyd, Dorothy Sebastian e Ernst Torrence, formam o cast admiravel de "Honra a Tua Farda",

William Boyd e Dorothy Sebastian, em "Honra a tua farda"

que o Eldorado vae exhibir segunda-feira proxima.

Um outro motivo de successo para "Honra a Tua Farda" é a direcção de Tay Garnett, o director extraordinario de "O Seu Homem", a grandiosa super que o Eldorado está exhibindo esta semana.

"Honra a Tua Farda" é um film synchronizado, inteiramente falado, com letreiros em portuguez que traduzem perfeitamente o dialogo, facilitando a comprehensão aos leitores que não sejam treinados em inglez.

—□—

MAY ROBSON NUM GRANDE PAPEL EM "CORAÇÃO DE OURO" — O ouro, o dinheiro são os principaes factores para esta producção da Universal, que o Capitolio exhibirá dentro de poucos dias. A historia de decepções de um casal, de filhos, de uma millionaria, exemplo vivo do trabalho. James Flood dirigiu esta importante pellicula uma das mais bellas obras da actual temporada, com a interpretação de May Robson, tendo outros nomes no cast. James Hall, Frances Dade, Lawrence Gray e outros.

—□—

JOHN GILBERT EM "O DESTINO DE UM CAVALHEIRO" — Segunda-feira, no Gloria, John Gilbert fará a sua esperada reapparição em "O Destino de um Cavalheiro", o film impressionante com que a Metro Goldwyn Mayer marcou, a semana passada, no Palacio Theatro, a volta triumphal do "gigante da expressão". Louis Wolheim, Marie Prevost, Leila Hyams, Anita Page e John Miljan são os restantes nomes de valor desse film que merece ser visto mais de uma vez, tal o valor da sua dramaticidade...

—□—

VICTOR MAC LAGLEN AO LADO DE MARLENE DIETRICH! — Esta é uma verdade que qualquer um reconhecerá quando a Paramount apresentar muito breve "Deshonrada", o segundo film de Marlene Dietrich para a marca das estrellas.

Victor Mac Laglen, posto no papel que lhe foi confiado, está como poucas vezes já esteve em muitos dos seus films. Certo, elle não chega a superar a sua creação em "Sangue por Gloria", mas approxima-se muito della, egualando-se mesmo. E isso acontece, o publico o comprehenderá, por duas razões muito simples: primeiro, porque o papel parece ter sido traçado por Victor e, segundo, porque o artista, collocado sob a direcção de Joseph Von Sternberg, sabe arrancar da figura que lhe foi confiada effeitos magistraes.

Se na realidade, Victor tivesse sido um espião durante a guerra, não seria mais perfeito nem mais possante nas expressões do que o é, no film, porque não é possivel dar a uma figura maior realismo do que elle dá á que lhe foi confiada.

"Deshonrada", quando apparecer em cartaz, ainda este mez, será um novo successo para Marlene Dietrich, o grande idolo que derrubou as falsas imagens do cinema e ha de ser tambem uma bella consagração para os artistas que apparecem ao lado da estrella allemã e entre os quaes é de justiça salientar a figura de Victor Mac Laglen.

—□—

"ROMEU DE PYJAMA", COM BUSTER KEATON — Lembram-se de Charlotte Greenwood, a mulher famosa por ter as mais compridas pernas deste mundo?

Pois ella vive uma scena espantosa com Buster Keaton em "Romeu de Pyjama", imaginem!

Reginald Denny, Ukelele Ike (Cliff Edwards), Sally Eilers e Dorothy Christy são as restantes figuras da grande comedia.

—□—

BEBE DANIELS, EM "PRINCIPE DOS DOLLARS" — Bebe Daniels mudou bastante o seu typo cinematographico. Nos primeiros tempos, a formosa morena, nos apparecia de cabellos negros. Agora, eis que ella se mostra de linda cabelleira loira.

Ficou, entretanto, tão linda quanto era. Bebe Daniels é [illegible] Douglas Fairbanks em "O Principe dos Dollars", [illegible] no Palacio Theatro, se dará dentro de breves dias.

—□—

"PALHAÇOS", O FILM-OPERA — Uma verdadeira producção lyrica! A grande opera de Leoncavallo num film de grande montagem! Elementos optimos contractados especialmente [illegible] formidavel. Fernando Bertini, Alba Novella,

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 9º dia util: Pensões reunidas, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas referentes ao mez de julho: guardiãs de escolas, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino, serventes de escolas em proprios municipaes, pessoal subalterno da Escola Mauá, operarios dos Proprios Municipaes, 2ª secção do Departamento do Material e 1ª divisão da 2ª sub-Directoria de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 12 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 22 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de dia — á Secção Central: 1º Alvaro Magalhães de Almeida e 2º Hildebrando M. da Rocha; á 1ª Secção: 1º Moreira dos Santos e 2º Bernardo Vianna; á 3ª: 1º Nate Sobrinho e 2º interino guarda n. 19; á 4ª: 1º José Felippe de P. Junior e 2º Alvaro Gomes; á 5ª: 1º Roberto Rocha Silveira e 2º Laurindo A. Silva; á 6ª: 1º Jayme Pereira Madruga e 2º Benigno de Faria; á 7ª: 1º Francisco Amorim e 2º Matheus Valladão; á 12ª: 1º Francisco Veiga e 2º Deocleciano O. Coelho; á 13ª: 1º Manoel A. Almeida e 2º Jayme R. Neves; á 14ª: 1º Napoleão Leal e 2º Jacobina Callado; á 15ª: 1º Alberto Oliveira Godoy e 2º Julio Cesar Camisão e ao 1º posto: 2º Raul Nery.

Fiscaes de ronda geral — Primeiros Domingos Ribeiro, José Ferreira dos Santos, Odilon J. Mattoso, Nominato Corsino dos Santos e segundos Luiz Leite Cabral e Armando José de Siqueira.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"C. Ripper", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Eubée", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Northern Prince", para Trinidade e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Araraquara", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

OS FUTUROS RESERVISTAS DO EXERCITO, AUXILIARES DO COMMERCIO

A cerimonia do juramento á bandeira, domingo proximo

Os alumnos da E. I. M., 306, pertencente á União dos Empregados do Commercio, de accordo com os regulamentos militares prestarão juramento á Bandeira, domingo proximo, ás 9 horas da manhã.

Essa solennidade será assistida pelos directores e associados da "União", e suas familias, effectuando-se no largo principal do jardim da Praça da Republica.

A's 8 1|2 horas, os alumnos da mesma escola de instrucção militar deverão se reunirem no departamento destinado á União e existente no Quartel General, antes, portanto, da formatura. Segundo observações elogiosas das autoridades militares, a E. I. M. 306, em 1931, foi a escola que obteve melhores notas nos exames de theoria e pratica, collocando-se em primeiro logar.

Mario Valle, Francisco Curci, Giuseppe Interrante são os interpretes

"Il Pagliacci", a opera de maior successo de todos os tempos, que tem immortalizado gerações de cantores de todas as nações, montada com rigor e technica admiraveis, será apresentada ao publico segunda-feira, 14, no Parisiense.

—□—

"CORPO E ALMA", COM ELISSA LANDI — Finalmente na proxima segunda-feira, o theatro S. José começará a exhibir o esperado film de Elissa Landi — a nova descoberta da Fox Movietone — conservando-o no cartaz em toda a semana entrante.

Elissa Landi é a mulher-veneno que canta e fala cinco idiomas differentes, é a victoriosa estreante encantadora, já consagrada em dois continentes que têm, nella a sua namorada predilecta, o que, fatalmente, acontecerá tambem ao nosso publico.

—□—

"PUDOR E VOLUPIA", NO PHENIX — Um film verdadeiramente super do genero "só para adultos", o Phenix, inicia amanhã, suas exhibições, tanto na matinée, como na soirée. "Pudor e Volupia" é a historia de duas interessantes pequenas. Uma encarna a "volupia e a outra o pudor.

E' prohibido para menores e senhoritas e improprio para senhoras.

SEM FIO

RADIO CLUB FLUMINENSE

Assignado pelo 1º secretario do Radio Club Fluminense-Nictheroy, sr. Abilio do Couto Faria, recebemos o officio do teor seguinte:

"De ordem do sr. presidente, venho agradecer penhoradamente ao "Correio da Manhã" na pessoa de v. s., o relevante serviço prestado a este club, dando noticias detalhadas acerca de sua fundação nesta cidade, e convidal-o a assistir á irradiação do programma que offerece á sociedade fluminense e carioca, por intermedio da P. R. A. C. (Radio Educadora do Brasil), e que será feita do Collegio Icarahy, á rua Presidente Pedreira n. 48, no proximo dia 12, ás 9 horas da noite. Saude, paz e prosperidade."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Programma de discos classicos.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos populares.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9, ás 9,15 — Palestra sobre assumptos do norte pelo jornalista Raymundo Pereira Brasil.

Das 9,15 ás 9,45 — Programma Royal — Offerecido aos ouvintes do Radio Club pelos fabricantes do pó Royal: 1) Godard: Marquis et marquise — Pela orchestra Royal. 2) Schumann: A ma fiancée — Canto pela srta. Maria Emma Freire. 3) Leoncavallo: Mattinata pela orchestra Royal. 4) Moussorgsky: Serenata — Pela orchestra Royal. 5) Paderewsky: Chant d'amour — Pela orchestra Royal. 6) Wagner: Traume — Pela orchestra Royal.

Das 9,45 ás 11 — Programma do studio do Radio Club com o concurso da srta. Maria Emma Freire, baixo Mario Tourasse e orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Margarida Magalhães (canto), do pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Grieg: Solveigs Lied — Orchestra. 2) a) Bruzzi-Paccia: Torna amore; b) N. Milano: Ti fa — Canto, prof. Margarida Magalhães. 3) Nougues: Le printemps — Orchestra. 4) Donizetti: Don Pasquale — Canto, professora M. Magalhães. 5) Borodine: Notturno — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Tschaikowsky: Valse des fleurs — Orchestra. 7) V. Masso: Galatéa (aria da lyra) — Canto, prof. M. Magalhães. 8) Boccherini: Minuetto — Orchestra. 9) Mozart: Flauta magica (aria) — Canto, prof. M. Magalhães. 10) Cilea: Adrianna Lecouvreur (trechos) (a pedido) — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Ouvir-se-á o sr. Josué Barros.

Das 9 ás 9,15 — Aula de correspondencia commercial ingleza pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Musica classica — Programma do studio no qual tomarão parte a srta. Adelita Teixeira de Mello com a orchestra da Radio Educadora sob a direcção do sr. Alvaro P. de Oliveira.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos escolhidos.

Das 8,30 ás 8,40 — O dr. J. Tavares Filho, inspector sanitario e professor da Escola Normal, falará sobre "Hygiene da habitação".

Das 8,40 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Continuação da série de palestras sobre o Rio de Janeiro dos tempos coloniaes, pelo escriptor Luiz Edmundo.

Das 9,15 em deante — Programma de canções brasileiras e argentinas em seu studio com o concurso das srtas. Gesy Barbosa e Lely Morel e srs. Francisco Alves, Gastão Formenti, Tito Soza, Lamartine Babo e H. Vogeler.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 horas em deante — Transmissão do programma offerecido pela orchestra "Euterpe" sob a direcção de Juca Siqueira, professor de musica e canto do Gymnasio Madureira, composta dos srs. João Eduardo, d. Maria das Dôres Silva Mendes, Braulio Santos, Antonio Gonçalves, Manoel Florentino, Pedro Formiga, Vicente Pereira, João Calado, Miguel Vieira, Oswaldo Velludo, Benedicto Urbano e Juvenal Guimarães. Corpo coral: srtas. Alice Ribeiro, da Escola Dramatica, e Rosita Ribeiro, srs. Argeu Silva e Nelson Sant'Anna. No intervallo da primeira para a segunda parte haverá um solo de saxophone pelo saxophonista Braulio Santos.

SERVIÇO MILITAR

Far-se-á hoje o sorteio em mais dois districtos desta — capital —

Na 1ª circumscripção de Recrutamento, á avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão, antigo quartel da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, realiza-se hoje, ás 12 horas, o sorteio militar dos jovens nascidos ou residentes nos 8º e 9º districtos desta capital, proseguindo-se amanhã ás 8 horas, pelo 10º districto.

O sorteio abrange os jovens nascidos de 16 de julho de 1909 a 15 de julho de 1910, e bem assim, todos os que, embora nascidos de janeiro de 1902 a 15 de julho de 1909, ainda não haviam sido alistados e sorteados.

O sorteio se effectua em sessões publicas que se prolongarão até ás 5 horas, excepto aos sabbados, em que se iniciando ás 8 horas finalizam ás 11 da manhã.

Não só para verificarem a correcção com que se conduz a operação do sorteio, como no proprio interesse do publico, a 1ª circumscripção de Recrutamento tem a maior satisfação em convidar os interessados a vir assistir ao mesmo sorteio.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

A entrega dos diplomas

Terá logar, amanhã, na Superintendencia do Serviço do Algodão, a entrega dos diplomas do curso pratico de classificação official aos candidatos approvados, de conformidade com as instrucções que rege o mesmo curso.

Para o acto foram convidados o ministro da Agricultura, directores de serviço e outras pessoas interessadas.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios, 39 passagens na importancia de 1:577$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 2 passagens na importancia de 159$000; Ministerio da Guerra, 6 na quantia de .... 293$300; M. da Agricultura, 1 no valor de 101$700 e M. do Trabalho 29 no total de 1:313$500.

— Para o serviço de abastecimento de locomotivas na estação de Affonso Arinos da Central do Brasil, foram construidas duas caixas dagua, com as capacidades de 22.000 a 28.500 litros, podendo assim attender o serviço nas linhas 1, 2, e 3 da referida estação.

— Ficou resolvido na Central do Brasil que o oleo combustivel em vagão tanque na Oeste, pago na base padrão 13 e o vagão retorno, vasio, pelo padrão 29, por vagão kilometro.

— Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem, o dr. Francisco Salles, antigo politico mineiro.

— A Inspectoria do Café de São Paulo determinou que a partir desta data ficam suspensos os despachos de café paulista nas séries I a XII, cujas series ficam canceIladas. Os productores que já embarcaram café na serie XII e não se utilizaram da serie I, ou que despacharam menor quantidade na série I, que na série XII, poderão despachar na série II, além da quota correspondente á sua inscripção mais a differença dos despachos das séries I e XII. Somente os productores poderão despachar 50% das séries XI e II. Ficam terminantemente suspensos os despachos de qualquer série acima, de compradores e proprietarios de machinas de beneficiar café.

— Reuniu-se, hontem, á tarde, mais uma vez, a commissão de plano de Viação, sob a presidencia do dr. Arlindo Luz.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um mez, com ordenado, a Antonio Junqueira e de um mez, com 2|3 da diaria, a Anselmo Calomby Alves da Costa, Francisco Rosa, José Bento Sobrinho e Manoel José Laurindo.

— Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. e recolhida á thesouraria em 10 de setembro de 1931, 436:342$200; idem, idem, em 10 de setembro de 1930, 560:382$900; differença para mais em 10 de setembro de 1930, 124:040$700.

— Renda industrial arrecadada pela E. F. Rio d'Ouro e recolhida á thesouraria da Central, em 10 de setembro de 1931, 3:036$700; em egual data de 1930, ainda não estava incorporada á Central.

CASA DA BOA VONTADE

A concorrencia para a construcção do Albergue Nocturno

Reuniram-se no dia 9 do andante no salão da Associação dos Empregados no Commercio, os membros da commissão executiva do Albergue Nocturno, sob a presidencia do ministro Lindolfo Collor, para o estudo dos documentos de idoneidade technica e financeira das firmas que se apresentaram á concorrencia para a construcção da Casa da Bôa Vontade.

Foram admittidos 14 concorrentes, devendo realizar-se amanhã, sabbado, na séde da A. E. C., ás 3 horas, a reunião para abertura das propostas com a presença dos mesmos.

ESCOLAS

MARIO BARRETO E A HOMENAGEM DO COLLEGIO PAULA FREITAS

Após a terminação das aulas do 1º turno, reunidos todos os alumnos no pateo principal do estabelecimento e com a presença do director, dos professores e funccionarios, foi prestada significativa homenagem á memoria do professor dr. Mario Barreto, que acaba de desapparecer.

O professor Mario de Paula Freitas Filho, director do collegio, proferiu ligeira oração, lamentando o passamento do grande mestre, professor Mario Barreto, dando depois a palavra ao dr. Carlos Porto Carreiro, lente do mesmo collegio.

O dr. Carlos Porto Carreiro, falou da personalidade do grande philologo extincto. Depois de pôr em evidencia a cultura e o saber do eminente professor que julga insubstituivel, o orador aproveitou a occasião para fazer um appello aos seus discipulos, incitando-os a cultivarem o nosso bello idioma tal qual o fez o morto, aconselhando-os a ler os livros de Mario Barreto.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A ASSIGNATURA DA COMPANHIA FRANCEZA BEATRICE BRETTY-ERNEST FERNY — A partir de amanhã, sabbado, das 10 ás 5 horas, estará aberta na bilheteria do theatro Municipal, uma assignatura para seis recitas de Comedia Franceza da Companhia Beatrice Bretty-Ernest Ferny, que fará a sua estréa no dia 3 do mez proximo com a comedia "Etienne", de Jacques Deval, um dos mais retumbantes exitos da ultima estação parisiense. Os assignantes da ultima temporada Sergine Rollan, terão preferencia para as suas localidades até o dia 17 ás 5 horas.

—:—

CHEGA HOJE FINALMENTE A COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES — Chega hoje e hoje mesmo estréa, no Republica a companhia Adelina-Aura Abranches.

Ao lado de Aura e Adelina, como principal elemento masculino da companhia destaca-se Rafael Marques, artista de declamação, dos mais applaudidos. Rafael Marques que pertence á pleiade dos grandes artistas portuguezes fica muito bem ao lado de Adelina e Aura Abranches. Logo na peça de estréa teremos occasião de aprecial-o devidamente, pois Rafael Marques, terá ensejo, nesta peça, de apresentar-nos um optimo trabalho. O mesmo acontecerá á Aura Abranches, pois o seu papel na peça "Maré de Sorte", é daquelles que as artistas consideram um presente real, quando lhes cae na mão.

A distribuição de "Maré de Sorte", entre os artistas está feita da seguinte maneira: Suzy Adler, Aura Abranches; Oly Frey, Leonor de Eça; Barão Ulrich, Rafael Marques; Seu filho Franz, Luiz Felippe; Bloch, Pinto Grijó; Conde Frederico Sterheim, Antonio Sacramento; Felix, Henrique Pereira; Guapil, G. Santos.

—:—

"BERENICE" E "A VIDA E' ASSIM" — Entrou em ensaios no João Caetano, pela Companhia Jayme Costa, a comedia "A Vida é Assim", escripta especialmente para aquella companhia pelo sr. Armando Gonzaga. "A Vida é Assim" é uma peça de grande intensidade, tendo entretanto desenvolvida parte comica. Hoje mais um espectaculo de "Berenice" no João Caetano, não se podendo, por emquanto, calcular quando deixará o cartaz a victoriosa peça de Roberto Gomes. A orchestra typica Fernandez continúa animando os intervallos das representações.

Exerce agora as funcções de director artististico da companhia o poeta Paschoal Carlos Magno.

—:—

A FESTA DE REGINA MAURA, NO TRIANON — E' a 17 proximo que se realiza no Trianon, o festival de Regina Maura, primeira figura feminina da companhia Procopio Ferreira e uma das nossas artistas que mais rapidamente se firmaram no conceito do publico. Regina Maura organizou um interessante programma, que será aberto com as primeiras representações da comedia de Joracy Camargo "O Sol e a Lua", escripta especialmente para essa noite e que é um convincente defesa dos direitos da mulher. Procopio terá um bello papel e Lula, apresentará mais um lindo scenario. A segunda parte é variadissima. Começará pela apresentação da maestrina Amelia Brandão Nery, acompanhando em canções ineditas a applaudida cantora Mario de Lourdes Ribeiro. Depois dirá versos a apreciada declamadora Nenen Baroukel; Lely Morel cantará tangos; Catullo Cearense dirá versos de sua lavra; Patricio Teixeira exhibir-se-á no seu escolhido repertorio e Eros Volusia mostrar-nos-á as maravilhosas creações. Fechará o programma um selecto concerto de violino, violoncello e piano pelas brilhantes artistas Mira Bank, Valeria Emmanoelli e Stella Aguiar, que executarão "Trio", legenda de Mark Zimer. O programma será o mesmo nas duas sessões.

—:—

"O CHA' DA VIUVA", SEGUNDA-FEIRA, NO THEATRO S. JOSE' — Já entrou em ensaios, no theatro São José, para ser apresentada em primeiras representações, na proxima segunda-feira, o sainete em cinco quadros ligeiros, "O Chá da Viuva", original de Olivio Reis, pseudonymo que vem encobrir a personalidade de um dos nossos mais conhecidos autores theatraes do momento.

O nome "O Chá da Viuva", é motivado pelo rendez-vous elegante em casa de respeitavel senhora, ornamento social, recepção aquella que só existe para encobrir a paixonite de uma esposa bisonha, por um conhecido "speacker" de radio, afim de "despistar" o marido.

A grande companhia de sainetes do São José terá optimo desempenho naquella peça, sendo os papeis dos figurantes acima, interpretados por Ismenia dos Santos, Teixeira Pinto e Roque da Cunha.

—:—

"O OUTRO HOMEM" — Agradou por completo e mereceu as mais lisonjeiras referencias a interessante comedia, "O Outro Homem", que Procopio está representando desde ante-hontem, no Trianon. E' uma comedia de flagrante carioca revelando as astucias que os maridos brejeiros põem em pratica para manterem inalteravel a cega confiança que na sua fidelidade tem as ingenuas esposas. O papel de Procopio é de fazer o espectador rir de principio ao fim.

—:—

THEATRO CASINO — Os srs. Messias de Alencastro e Leão Tinoco, acabam de organizar para o theatro Casino, a Cia. de Vaudeville Brejeiros, genero "Palais Royal", já conhecido do nosso publico pela Cia. Spinelli.

Dessa companhia fazem parte: Carmen de Azevedo, Lucilia Jercolis, Esperança de Barros, Chaves Florence (director scenico), Ramos Junior, Carlos Machado, Carlos Torres, Ary Vianna, Modesto de Souza, Arnaldo Coutinho e Victor Costa.

A estréa se dará ainda este mez.

—:—

OITAVA AUDIÇÃO DAS ALUMNAS DE MARIA SABINA — Realiza-se hoje, ás 9 horas, no salão do Movimento Artistico Brasileiro, "Studio Nicolas", a 8ª audição das alumnas do Curso Olavo Bilac, da poetisa Maria Sabina de Albuquerque.

Programma: "Preto velho", de Ary Pavão, por Maria Sabina; "Lá longe", de Alvaro Moreyra, e "Viva o sol", de Adelmar Tavares, por Lia A. da Veiga; "Historia", de Maria Sabina, e "Para você", de Benjamin Costallat, por Alice Sá Rego; "Canção dos tamanquinhos", de Cecilia Meirelles, "Tutu Marambá", de Olegario Marianno, "A valentina", de Eustorgio Wanderley, por Dorinha Fernandes; Mãe preta", de Murillo Araujo, e o "Paiz sem caminhos", de Maria Sabina, por Nina Cruz; "Distracção", de Haroldo Daltro e "Vestido novo", por Belita Olivieri; "Acanhamento", de Ernesto Souza, e a "Filha da albergueira", de Uhland, por Juju Fernandes Ribeiro; "O leilão", de Hermeto Lima, "Ao telephone", de Jayme d'Altavilla, e "Eu gosto de você", por Helin Pires; "Arrufos", acto em verso, por Yvonne Muniz Bastos e Lia A. da Veiga.

Segunda parte — "Postuma", de Ray Machado, e "Carta que eu não mandei", de Guilherme de Almeida, por Olga Feraz; "Martim Cererê", de Cassiano Ricardo, e "Cavallo da vida", de Adelmar Tavares, por Yvonne Muniz Bastos; "Pae João", e "Eu quero uma Mia", de Osvaldo Santiago, por Juju Fernandes Ribeiro; "As bonecas", de Guilherme de Almeida, e "Esperança", de Hermes Fontes, por Vera Maisonette; "Sonho de um dia de primavera", de Martins Fontes, "Olhos verdes", de Vicente de Carvalho, "Os ventos", de Maria Sabina, por Regina Briggs de Britto; "O aba-jour", e a "Mariposa", acto variado em versos de Bastos Portella; "Abat-jour", dr. Bento Martinho; "Mariposa", Maria Sabina.

Terceira parte — "Sonho de arvore", de Cassiano Ricardo; "A ronda da morte", Cecy de Valfredo Faria, "In Extremis", de Bilac, "Você", de Colombina, "Batuque", de Oliveira Ribeiro Netto, e "Os rios", de Maria Sabina, por Yolanda Fontoura Pereira, diplomada de 1931.

Terminará o recital com "Canto de fé", de Maria Sabina, pela autora.

—:—

UM ESPECTACULO GENUINAMENTE PARISIENSE, NO PALCO DO ELDORADO — Paris é a cidade "ou l'on s'amuse". As mais caras e as melhores diversões se encontram na capital da França em tal profusão que a difficuldade consiste apenas na escolha. E o estrangeiro que chega, em busca do divertimento, fica quasi tonto, tal a variedade de espectaculos que se lhe depara.

Entre todos os centros de diversão, entretanto, um se tornou mais notavel que os demais: o "Medrano", onde trabalham os numeros de variedades mais caros e melhores do mundo inteiro. E para o "Medrano", affluem todos os habitantes de Paris, tanto os que lá residem habitualmente, como os que estão somente de passagem.

Entre as variedades do "Medrano" a mais celebre, a que atrae mais gente é a dupla Antonio e Beby, os dois assombrosos comicos que arrancam diariamente da platéa as mais homericas gargalhadas. São artistas eximios na arte de fazer rir, e não conhecem rival no mundo inteiro, nem mesmo os famosos Fratellini, e o esplendido Grock que o nosso publico já admirou.

Antonet e Beby constituem um espectaculo genuinamente parisiense que o Rio vae apreciar pela primeira vez, no dia 21 deste mez, no palco do Eldorado. Elles falam em varias linguas e executam os mais engraçados sketches, as mais estupendas parodias, as acrobacias mais sensacionaes, fazendo sempre rir, quer o espectador queira ou não queira. E' um numero de successo garantido que acaba de obter seis semanas de exito consecutivo no Gran Theatro Broadway, de Buenos Aires, o maior da America do Sul.

E assim, graças aos esforços da empresa do Eldorado, o nosso publico vae participar tambem da grande alegria dos parisienses, vendo e ouvindo, Antonet e Beby nas suas creações magistraes, a partir do dia 21 do corrente, no palco daquelle elegante cinema.

—:—

O ESPECTACULO DE HOJE, DE PIOLIN, NO LYRICO — Hoje, ás 8 e 10 horas, no theatro Lyrico, a companhia de espectaculos para rir, com Piolin-Tom Bill, Malena de Toledo, a musa do tango; Benedicto Chaves, o "Rubinstein" do violão; Mario Sorriso, em canções brasileiras; estrearão Rina Weiss, interessante e alegre excentrica italiana e Maria del Carmo, linda e elegante bailarina hespanhola de estylo moderno; Piolin no Tribunal, é a farça ora em scena e que arranca diariamente gostosas gargalhadas da platéa. Nessa farça, Piolin, Tom Bill, Adelia Negri, Olga Navarro e Mathilde Costa, trazem o publico em franca hilaridade, durante todo o tempo da representação. Amanhã, ás 4 da tarde, Piolin e Tom Bill, darão a sua vesperal elegante, com meia entrada para creanças.

—:—

"SANTINHA", A PEÇA DO LYRICO — Segunda-feira, Piolin, Tom Bill e sua companhia de espectaculos para rir levarão á scena em première a interessante peça "Santinha", extraida da opereta de Halevy e Meilhac, "Santarellina". Nesta peça, Piolin tem opportunidade de mostrar uma face nova do seu valor de comico. Santinha vae fazer por certo longa carreira, pelas situações comicas de que está recheiada.

NO COLLEGIO PEDRO II

Collação de grão dos alumnos que concluiram o curso de bacharelato em sciencias — e letras —

A directoria, por nosso intermedio, previne aos alumnos que a collação de grão será realizada no proximo dia 20, domingo, ás 3 horas, no edificio do Externato.

Afim de serem tomadas as ultimas providencias, o secretario do Externato convida a todos os bacharelandos para uma reunião em seu gabinete, no dia 15, ás 11 horas.

Os bacharelandos encontrarão os seus convites a partir do dia 16 do corrente, das 10 ás 12 horas, com o sr. Sylvio Mello Leitão, no Externato.

COM A SAUDE E A LIMPEZA — PUBLICA —

Na rua Meira de Vasconcellos, no Andarahy, entre os ns. 15 e 29, ha um terreno baldio que merece, por ser um verdadeiro deposito de lixo, de cheiro insupportavel, uma visita da Saude e da Limpeza Publicas.

Como isso represente um sério perigo á saude dos moradores das circumvizinhanças, esperamos que as duas repartições acima ajam com a presteza que a reclamação está requerendo.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DE N. S. DO BOMSUCCESSO

Realizar-se-á no proximo domingo, 13 do corrente, na egreja da Misericordia, a festividade de N. S. do Bomsuccesso, padroeira da Irmandade, com o programma seguinte:

A's 11 horas, missa solenne, sendo celebrante o capellão da Irmandade, padre dr. Arthur Cesar da Rocha, acolytado pelos conegos Vasconcellos e Armando Domingues, servindo de mestre de cerimonia o conego Rollin.

Ao Evangelho fará o panegyrico da padroeira o conego dr. Benedicto Marinho, terminando a festividade com a celebração de solenne "Te-Deum".

A orchestra, será dirigida pelo professor João Raymundo Rodrigues.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O VIII CAMPEONATO BRASILEIRO

Alguns commentarios opportunos — O que occorria outrora e o que occorre hoje — Um rapido exame de valores — O proximo jogo

O campeonato brasileiro de football está sendo disputado e decidido num ambiente unico e raro de grande cordialidade. Esse facto é um reflexo auspicioso do congraçamento de esforços do jornalistas do Rio e de São Paulo, no sentido commum de harmonisar os dois maiores centros de cultura sportiva do paiz, algumas vezes estremecidos por questões de somenos importancia. Dá gosto trabalhar-se por um ideal quando o contingente de trabalho é bem comprehendido e quando todos os esforços se conjugam no mesmo objectivo. Ha muitos annos — e até pouco tempo — os encontros de football Rio-São Paulo eram precedidos por uma atmosphera pesada, por um ambiente desagradavel para o team que se deslocasse e que encontrava, invariavelmente, da parte do publico, uma corrente forte de hostilidade, summamente desagradavel tanto para quem visitava como para quem era visitado.

Varios incidentes de certa gravidade se registram na historia dos jogos de football entre cariocas e paulistas, tanto no Rio como em São Paulo, como consequencia desse pessimo e deploravel habito de preparar pela imprensa, um ambiente hostil para os jogadores visitantes.

Houve, entretanto, uma evolução apreciavel nos ultimos tempos, no modo de discutir e commentar esses assumptos e em consequencia da qual estamos assistindo ao VIII campeonato brasileiro de football, disputadissimo como todos sabem, em absoluta harmonia, sem a mais leve nota dissonante, predominando em todos os detalhes um espirito evidente de grande cordialidade. E' fóra de duvida que a imprensa contribuiu muito para esse estado de coisas, mas ao lado desse factor preponderante devemos reconhecer que os jogadores tambem levaram uma parcella alta de coadjuvação, para se conseguir tão bons resultados.

Os jogos de football do campeonato brasileiro deste anno estão sendo disputados com vivo enthusiasmo, estão sendo assistidos por verdadeiras multidões apaixonadas, mas ainda não se notou nenhum deslise, ainda não se sentiu a necessidade de uma qualquer providencia para reprimir excessos.

A derrota dos paulistas no primeiro jogo foi apreciada em São Paulo, com um criterio de justiça simplesmente admiravel. Todos os jornaes timbraram em reconhecer o merito da victoria dos cariocas, todos os chronistas de São Paulo fizeram questão de assignalar que o resultado representava uma expressão verdadeira, da superioridade technica do vencedor sobre o vencido. Uma semana depois inverteram-se os papeis. Os cariocas foram vencidos em São Paulo e toda a imprensa carioca, numa unanimidade que muito a enaltece, reconheceu como boa, justa e merecida a victoria dos paulistas.

Ha muitos annos, quando a escola ainda não era risonha e franca, notava-se da parte de um grande numero de jornaes, do Rio e de São Paulo, a preoccupação doentia de explicar as derrotas e o mau habito de negar o merito das victorias alheias, na tentativa vã de attenuar as falhas e o fracasso das suas proprias representações.

Hoje tudo mudou. Ha elegancia nos gestos e serenidade na palavra.

Que esta situação se prolongue por tempos indeterminados, é o que desejamos para a prosperidade do sport brasileiro. — L. V.

—

No grande match de depois de amanhã, entre paulistas e cariocas, o VIII campeonato brasileiro ficará decidido de qualquer maneira. Na hypothese de uma victoria, é claro que o vencedor será o campeão de 1931, mas na hypothese de um empate, os paulistas serão os campeões, porque a somma de goals dos dois matchs anteriores, decidirá a questão a favor de São Paulo. Assim determina o regulamento e assim será resolvido.

—

Falando do jogo de domingo, no stadium de São Januario, e levando em consideração o valor da collaboração dos cariocas no match contra os uruguayos, estamos francamente inclinados a julgar muito difficil a victoria dos paulistas, não obstante reconhecermos o valor indiscutivel da brava rapaziada da paulicéa. Esse conjunto de circumstancias que definiu a primeira partida e que collaborou na decisão da segunda, póde pesar definitivamente no resultado da terceira. Diga-se o que disser, apresente-se o argumento que se apresentar, a verdade é que o team que jogar dentro do seu ambiente, leva uma vantagem consideravel. Os bons teams do Rio nunca perderam nos campos cariocas da mesma forma que os bons teams paulistas nunca perderam em São Paulo. O Brasil foi duas vezes campeão sul-americano no Rio de Janeiro e nunca venceu nos campos adversarios. O Uruguay tem vencido sempre em Montevidéo. A Argentina só uma vez deixou de vencer em Buenos Aires. Não se póde estabelecer uma regra geral mas os factos demonstram que o local da partida exerce uma influencia ponderavel contra o team visitante, sobretudo quando as forças se equivalem.

Tudo isso é muito relativo, mas é, exactamente, dentro da relatividade das coisas que estamos argumentando, para dizer que os cariocas tem muito mais probabilidades de vencer, do que os seus fortissimos adversarios.

Seria uma rematada leviandade fazer affirmações sobre o resultado desse grande jogo, cuja decisão está empolgando todas as attenções do Brasil que se interessa pelo football.

O SCRATCH QUE JOGARA' DOMINGO

Esperava-se para hontem, após ao treno realizado precisamente com esse objectivo, a escalação do scratch que, domingo, se deverá medir com o de São Paulo. Os "leaders" ameanos adiaram, porém, para hoje, o que se esperava fosse feito hontem.

Assim o team não foi escalado.

Sabemos, entretanto, que hoje, das 10 ás 11 horas da manhã, na Amea, se reunirão os interessados afim de se proceder á constituição definitiva do seleccionado.

E sabemos, ainda, que o scratch será o seguinte:

Velloso — Domingos e Hildegardo — Hermogenes, Martin e Ivan — Walter, Nilo, Leite, Moacyr e Theophilo.

—

NOTA DA CONFEDERAÇÃO

Realizando-se domingo proximo, dia 13, no stadium do C. R. Vasco da Gama, o jogo do 8° Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações da Associação Paulista de Sports Athleticos e a Associação Metropolitana de Sports Athleticos, torno publico, para conhecimento dos interessados, que o accesso ao stadium obedecerá ás seguintes condições sujeitas á rigorosa fiscalisação:

a) os membros da C. B. D., (conselhos de julgamentos e fiscal, directores e representantes das entidades filiadas) os membros da Amea (conselhos de julgamentos, fundadores, commissões executiva e fiscal), terão seus ingressos a tribuna de honra pelo portão da rua Abilio, mediante apresentação das suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D. ou pela Amea;

b) os membros das commissões technicas da Confederação, terão livre ingresso ás archibancadas pelo portão da rua Bomfim, mediante apresentação da carteira de identidade fornecida pela C. B. D.;

c) os membros da Amea pertencentes á secção de football (commissão technica, delegados e juizes) farão seus ingressos ás archibancadas pelo portão da rua Bomfim, mediante apresentação da carteira de identidade de Amea;

d) os amadores do quadro official de football da Amea terão entrada para as archibancadas pelo portão da rua Bomfim, mediante entrega do cartão fornecido pela thesouraria da C. B. D. e que lhe será entregue pelo Departamento Technico da Amea; não sendo validos para os jogos do Campeonato Brasileiro de Football os cartões fornecidos pela Amea;

e) a entrada dos amadores dos quadros disputantes serão pelo portão central da rua Abilio, mediante entrega ao porteiro dos cartões fornecidos pela C. B. D.;

f) a entrada dos representantes da imprensa, pelo portão central da rua Abilio, será regulada pelos cartões fornecidos pelo C. R. Vasco da Gama;

g) os photographos terão livre ingresso pelo portão central da rua Abilio, com os cartões de identidade que serão fornecidos pela C. B. D. mediante requisição das empresas de publicidades interessadas;

h) no campo não será permittido a permanencia de mais de 1 photographo por jornal;

i) a entrada dos socios do C. R. Vasco da Gama (que será pessoal) será pelos portões ns. 2 e central da rua Abilio;

j) os portadores de ingressos para as geraes entrarão pelo portão n. 9, da rua Abilio;

k) os portadores de ingressos para as cadeiras numeradas, camarotes na curva e cadeiras sem numero, entrarão pelo portão n. 8 da rua Abilio;

l) as pessoas que se destinarem aos camarotes situados na parte social, entrarão pelo portão central da rua Abilio;

m) a entrada para as archibancadas será pelo portão de rua Bomfim;

n) os automoveis dos socios do C. R. Vasco da Gama entrarão pelo portão n. 1 da rua Abilio, pagando os motoristas quando não forem os proprietarios o preço de uma entrada para as archibancadas;

o) os preços das localidades reservadas para o publico serão os seguintes: Camarotes na parte social, 60$000; camarotes na curva, 30$000; cadeiras numeradas, parte baixa, 20$000; cadeiras numeradas, parte alta, 15$000; cadeiras simples, 8$000; archibancadas, 6$000; geraes, 4$000.

p) as cadeiras estão á venda nas casas: Campos, á rua Sete de Setembro n. 84; Sportman, á rua dos Ourives ns. 25 e 27; Exprinter, á avenida Rio Branco n. 57; Joalheria Esmeralda, rua Sete de Setembro esquina de Ramalho Ortigão; e na Confederação, á rua Sete de Setembro n. 209-5° and.;

q) a Confederação não se responsabiliza pelos ingressos comprados em mãos de cambistas;

r) a prova preliminar será realizada entre os Clubs Ideal e Mauá, da Liga Brasileira de Desportos;

s) não será permittida a permanencia de quaesquer pessoas na pista, além das autoridades em serviço e os membros da Confederação;

t) os portões serão abertos ao meio-dia.

—

Para conhecimento do publico, a Confederação Brasileira de Desportos pede a publicação do artigo 19° e seus paragraphos, do Codigo do Campeonato Brasileiro de Football:

Art. 19° — As provas finaes serão disputadas no tempo util de 90 minutos, divididos em dois meios tempos de 45 minutos cada um, com 10 minutos de intervallo, entre um e outro, para descanso. Em caso de empate será o jogo prorogado por 15 minutos com mudança de campo aos 7 1|2 minutos, no maximo até a 2 prorogações.

a) se após o terceiro jogo nenhuma das entidades finalistas alcançar o minimo de 4 pontos, será proclamada vencedora do campeonato a que tiver obtido nos tres jogos finaes, melhor media de goals.

b) se a media de ambas fôr egual, será marcado novo jogo na forma do art. 19°.

c) a media de goals é obtida pela divisão do numero de goals a favor, pelo numero de goals contra.

OS ENSAIOS DOS SCRATCHES A e B DE S. PAULO

São Paulo, 10 (A. B.) — Do ensaio realizado hontem no campo da Mocca, a portas fechadas, entre os scratches A e B de São Paulo, que irão enfrentar, no proximo domingo, as representações cariocas, resultou a contagem de 4x2, favoravel ao team A, que jogou desfalcado de quasi todos os seus elementos, que se encontram ainda, resentidos pelos ultimos ensaios.

O BRASIL PRECISA E DEVE VOLTAR A' C. SUL AMERICANA DE FOOTBALL

Um vibrante artigo de olympicos

Olympicus é o pseudonymo de uma das mais formosas intelligencias da imprensa sportiva paulista, que assigna diariamente na Gazeta, uma columna de commentarios judiciosos, serenos e ponderados.

Em numero de ante-hontem, a "Gazeta" publicou desse articulista, o seguinte commentario, que pedimos, permissão para transcrever, accrescentando que, o seu ponto de vista é exactamente egual ao nosso, varias vezes manifestado nestas columnas:

"Querem arruinar o football brasileiro ?

A "reprise" da actividade internacional do nosso football chegou providencialmente, num momento em que mais se discute a volta ou não da C. B. D. ao seio da Confederação Sul Americana, e a conveniencia dos jogos internacionaes. No Rio, ha uma pequena, mas damninha corrente contraria, que está usando todos os meios para vencer. Os chefes que estão guiando o movimento são velhos politicos sportistas, que sempre tiveram ogeriza pelas manifestações internacionaes. Quando dirigentes das entidades, estes senhores se tornaram benemeritos, acalentando a rivalidade entre paulistas e cariocas, e nada mais...

Odeiam os jogos inter-paizes e não querem que o Brasil volte á maxima entidade continental. Querem, sim, que vivamos isolados, decadentes, esquecidos pelo resto do mundo. Foram estas mentalidades que, dolorosamente, nada fizeram para o Brasil comparecer, primeiro ás Olympiadas de Paris, e depois ás de Amsterdam. Por isso, perdemos, em favor dos demais paizes, todo o nosso prestigio footbollistico.

Elles vêm agora desenvolvendo um intenso trabalho de sapa para impedir o reingresso da C. B. D. na C. S. A. F.. São politicos habilidosos do sport nacional e graças á sua influencia o Conselho de Julgamento da C. B. D. está se portanto de modo pouco ou nada recommendavel.

Um dos argumentos absurdos que os inimigos dos jogos internacionaes invocam para justificar seu odio ao nosso intercambio footbolistico, na America do Sul, é o que diz respeito ao perigo dos incidentes a que estão sujeitos os prelios representativos, bem faceis, alelgam, de provocar inimizades e outras inconveniencias proprias para grandes aborrecimentos. Na opinião destes senhores, pois, o football internacional não deveria existir, em parte alguma.

Francamente, é tão absurdo este argumento que não merece muita attenção. Não passa de um fatuo pretexto. Será possivel que sómente entre nós "descobriu-se" este "perigo", nos jogos internacionaes?

Taes puritanos, porém, receberam domingo, ultimo o maior desmentido que poderia se desejar aos seus fraquissimos argumentos. O prelio Brasil x Uruguay serviu para o completo fiasco delles. A pugna do stadium do Fluminense foi, antes de tudo, um encontro de sportistas cavalheirescos, e que serviu para estreitar mais ainda a amizade de brasileiros e uruguayos, sem brigas, sem inconveniencias, e sem, enfim, aquella ameaça que os inimigos dos prelios inter-nações dizem existir.

Não se comprehende, pois, por que devemos viver por mais tempo afastados da maxima entidade sul-americana. A opinião favoravel da maioria dos nossos sportistas tem tambem na imprensa, sportiva do paiz um grande apoio. Todos desejam a volta do Brasil á C. S. A. F.. No entanto, o Conselho de Julgamentos da C. B. D. está se deixando manobrar de modo pouco louvavel pela minoria constituida por habeis politiqueiros sportivos.

Tem sido tão incorrecto o procedimento destes senhores, que para conseguir seus fins, não tiveram escrupulos em tentar provocar uma tremenda crise no football nacional, e em vespera da partida inicial da "Copa Rio Branco" Conforme a imprensa paulista e carioca noticiou, foi feito um trabalho intenso, por detras dos bastidores, afim de que a Confederação não pudesse dispôr dos jogadores. Dest'arte, o prelio resultaria um fracasso com as inevitaveis consequencias, e as relações com os uruguayos iriam se aggravar de uma vez para sempre.

Felizmente, o plano falhou completamente, e os derrotistas fizeram marcha ré. Todavia, conseguiram vencer no Conselho de Julgamentos, que, na sua reunião de sexta-feira, protelou mais uma vez a solução do caso. Os caprichos de meia duzia de pessoas querem levar o football brasileiro a um isolamento que lhe causará maiores males. Que ganharemos nós, ficando isolados ,boycottados pelos demais paizes, filiados a S. S. A. F.?

Até agora, os nossos amigos do continente não se furtaram, por camaradagem, de manter intercambio comnosco, disputando partidas quer aqui ou em seus campos, com os quadros brasileiros, mas se a C. B. D., continuar afastada da entidade continental, fatalmente ficaremos isolados e... hostilizados.

Deste modo, as velleidades de certos senhores irão nos custar muito caro.

Fazemos, no entanto, votos para que o Brasil volte, e bem depressa, a occupar o justo posto que merece no conceito do football sul-americano, reintegrando-se, como é de seu dever, na Confederação continental."

OS JOGOS DO CAMPEONATO MINEIRO

O Villa Nova A. Club, de Nova Lima venceu o America F. Club, por 2 x 1

O Villa Nova A. Club, de Nova Lima, a famosa — "terra do ouro", acaba de inscrever no seu historico mais uma pagina fulgurante, com a conquista de uma victoria sobre o America F. Club, até então invencivel, pelo score de 2 x 0 nos primeiros teams e 3 x 0 nos segundos quadros. Este feito do club de Nova Lima veio augmentar-lhe as possibilidades da conquista do 1° logar no referido campeonato.

Os dois bandos formaram-se com as seguintes constituições, sob ás ordens do juiz athleticano sr. Denorie André: Villa Nova: Gustavo, Geraldo e Sergio; Tico-Tico, Tonillo e Geninho; Lara, Carvalho, Prão, Canhoto e Tonho. America: Nelson, Pedercini e Bebeto; Ralfo, Humberto e Virgilio; Lelo, Bitola, Satyro, Apocalypse e Marcello.

No America deixou de jogar Taian e no Villa Nova o optimo meia Moore, que foram substituidos aquelle por Bebeto e este por Carvalho.

No 1° tempo, que transcorreu mais ou menos equilibrado, nenhum dos bandos conseguiu pontos, terminando 0 x 0. Reiniciada a partida, mais movimentada agora, o Villa exerce grande pressão sobre as barreiras americanas, conseguindo, por intermedio de Canhoto o 1° ponto da tarde, consignando o juiz um penalty de Geninho, que batido por Marcello redunda no unico ponto do America, vindo ainda o mesmo Canhoto a conquistar o 2° ponto para os seus, garantindo assim a victoria do Villa Nova pelo score de 2 x 1. O jogo preliminar, disputado com ardor invulgar terminou tambem com a victoria do Villa por 3 x 0, sendo este o team vencedor: Cry, Barão e Nato; Attilio, Onofre e Totó; Zézé, Natalino, Cicero, Fernando e Beljy, tendo conquistado os pontos os players Cicero, Natalino e Fernando.

A' noite toda Nova Lima estava em festas, realizando-se na séde do club alvi-rubro animado e concorridissimo baile, em homenagem aos victoriosos do dia.

A FESTA DA "LEGIÃO RUBRO NEGRA"

Realiza-se amanhã, uma festa organizada pela "Legião Rubro Negra", no rink do C. de Regatas do Flamengo.

Essa festa promovida pelo conjunto de sportmen filiado ao Flamengo, vae ser um acontecimento brilhante, com a participação de jazz e será iniciada ás 10 horas.

Os socios do club terão ingresso mediante a apresentação do recibo n° 9, do corrente mez.

CAMPEONATO MINEIRO

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — Domingo proximo será iniciado o campeonato extra da Liga Mineira de Desportos, com a realização dos seguintes jogos:

Industrial versus Horizontino e Montes Claros versus Esperança.

Nesse mesmo dia será reiniciado o returno da serie secundaria da referida Liga, com a effectivação de tres partidas.

FESTIVAL DO COMBINADO TRICOLOR

Realiza-se domingo, no campo do Alegria F. C., o festival deste Combinado com o seguinte programma, sob a direcção do sr. Sebastião de Oliveira.

1ª parte:

1ª prova — ás 8 horas — Veterano x Calouro.

2ª prova, ás 9 horas — Dá Nella x Gargalhada.

3ª prova, ás 10 horas — Lyrio x D. N. B.

4ª prova, ás 11 horas — Barreirinha x Lisbôa.

2ª parte:

1ª prova, ás 12,00 — (segundos teams) — Cruzeiro F. C. x Lusitano F. C.

2ª prova — á 1,15 horas — Moraes e Silva F. C. x Central F. Club.

3ª prova — ás 2,45 horas — Mocóca F. C. x Mundial F. C.

4ª prova — ás 4 horas — Extra — shoot a distancia — "para senhoritas".

5ª prova, ás 4,15 — honra — Luzitano F. C. x Escola Quinze.

Os premios se acham expostos á rua D. Anna Nery n° 228 — loja.

NOTAS DO C. A. CENTRAL

O director de sports do Central, convida os jogadores abaixo a comparecerem no campo do Engenho de Dentro A. C., á rua do Engenho de Dentro, para o encontro com o Olaria A. C., em disputa do campeonato da 2ª divisão da A. M. E. A.

2° team, ás 12,30 horas — Oswaldo, Jarino, Nauta, Lelêco, Hamilton, Feitiço, Gilberto, Roberto, Evaristo, Russo, Passos, Pio, Mario Bimba, Motta, Gumercindo, Eurico, Carlos Rosa, e os demais com inscripção.

1° team, ás 2 horas — Mesquita, Joaquim, Anesio, Walter, David, Euclydes, H. Corrêa, Cecy, Mario Costa, Gallego, Orlando, Ermelindo, e Leite de Castro.

A secretaria do C. A. Central, designou as commissões abaixo para o jogo com o Olaria A. C. a realizar-se domingo, no campo do Engenho de Dentro A. C., á rua do Engenho de Dentro, solicitando o comparecimento dos abaixo escalados, no local acima indicado, ás 12 horas.

Direcção geral — Raul de Souza Rangel e Luiz da Silva Pereira Bastos.

Imprensa — Joaquim de Menezes C[illegible]mara e Antonio Frederico Rioja.

Juizes — Augusto Pitta e Hamilton Coutinho.

Archibancadas do publico — Amador Augusto de Sá, Agenor Mendes Ribeiro e Brasil Ferreira do Nascimento.

Players visitantes — Agapito Velloso Rodrigues, Alfredo Amaral Barcellos.

Players locaes: Rodoval Marques Poliano, Francisco da Costa Lima.

Vestiarios dos locaes: Francisco de Paula Figueiredo e José Alexandrino Corrêa Junior.

Bilheterias — Archibancadas — Antonio Tavares da Camara Junior e Hervé Novaes.

Geraes — Noemio Louzada Pinto.

Portões — Archibancadas dos socios — Lauro Nobrega da Silva, e José Alves Bittencourt.

Geraes — Octavio Guilherme Pereira Junior.

Policiamento interno. Ernesto Ramos Cavalcante, Accacio Quirino da Silva, Alporandir Cardoso Fortes, Belmiro Marques, Djalma Gonçalves Vechié.

Assistencia Medica — João Augusto Fernandes.

JOGOS DE DOMINGO

Segunda divisão da Amea

Proseguindo o campeonato da segunda divisão, serão realizados domingo, os seguintes jogos:

Brasil x Everest.
Mackenzie x Anchieta.
America x Cordovil.
Mavillis x River.
Bandeirantes x Engenho de Dentro.
Confiança x Municipal.
Central x Olaria.

TERCEIROS QUADROS

Será realizada, domingo, a ultima rodada do torneio dos terceiros teams, com os seguintes jogos:

Vasco x Botafogo — No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Fluminense x America — No campo do Bomsuccesso, á Estrada do Norte.

São Christovão x Brasil — No campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello.

Liga Metropolitana

Por não ter sido ainda apresentada ao Conselho a tabella do returno, não haverá jogos domingo proximo.

Tennis

A COMPETIÇÃO ENTRE O GRAMBERY, DE JUIZ DE FÓRA E O GRAJAHU' TENNIS CLUB

Realizou-se terça-feira ultima, o annunciado encontro inter-estadual entre o Grambery, de Juiz de Fóra e o Grajahú desta capital.

Não fôra o mão tempo e teria conseguido um brilho maior a recepção feita ao club mineiro. Assim mesmo foi cumprido todo o programma sportivo anteriormente deliberado.

As chuvas que cairam ante-hontem prejudicaram principalmente as primeiras provas do dia, as provas de tennis; sendo realizadas tres, das cinco partidas marcadas, com o seguinte resultado:

A segunda dupla do Grajahú constituida pelos srs. Fernando Gomes Pereira e Vicente Coelho perdeu para os srs. Wiley e Silvestre Souza, componentes da segunda dupla do Granbery, pelo score de 6x4 e 6x2.

Venceu porém o club carioca a partida das primeiras duplas, pelo score de 8x6 e 6x0, assim como o jogo do segundo single, que apresentou o resultado de 6x1 e 6x4, favoravel ao Grajahú.

Estas ultimas turmas estavam assim organizadas:

Grajahu' — 1ª dupla, Ignacio Louzada e Lais. 2° single, José Louzada.

Grambery — 1ª dupla, Mr. Carr e Takahashi. 2° single, Mr. Wiley.

Venceu, pois, o Grajahú pelo score de 2x1 as partidas de tennis.

— Por uma gentileza do Fluminense F. C. realizam-se no seu gymnasio as partidas de volley-ball e basketaball em vista de não permittir o dia chuvoso que estes jogos tivessem logar no campo do Grajahú.

As turmas de volley-ball iniciaram a parte sportiva da tarde.

Os teams estavam assim constituidos:

Grajahu' — J. Monteiro — Nelson Béder — Newton Leme — Lais — Chacon e Ivan.

Grambery — Guido — Dercilidas — Pierre — Bagagem — Terra e Silvestre.

Com relativa facilidade sairam vencedores os cariocas pelo score de 15x8 e 15x6.

Para o jogo de basket-ball as equipes assim se apresentaram:

Grajahú — Nelson Beder — Newton Leme — J. Monteiro — Iguassu', Eloy e Chacon.

Grambery — Guido Silvestro — Victorio — Camisas — Wiley — Urso e Ary.

Esta partida teve duas phases distinctas. Na primeira os rapazes do Grajahú dominaram os seus dignos adversarios com a technica mais perfeita e lances mais bem calculados, terminando o tempo com o resultado de 17x8. Na segunda, quasi ao terminar a partida, notou-se uma fortissima reacção do Grambery, que obrigou aos locaes um grande trabalho de defesa deixando-os surpresos pelo jogo desenvolvido. Terminou esse segundo tempo com o score a favor do Granbery de 15x10. Finalizou porém, mais uma vez com a victoria do Grajahú pelo score de 27x23.

Ambas as partidas foram arbitradas pelo sr. Carr, presidente da delegação do Grambery, que demonstrou ser um juiz criterioso e competentissimo.

Logo após dirigiram-se todos, jogadores e assistentes para a séde do Grajahú T. C., onde foi offerecido á caravana Juizdeforense uma lauta mesa de doces e chá. Nessa occasião, por intermedio do sr. Moysés Andrade, o Grambery agradeceu a acolhida amiga do Grajahú, offerecendo como lembrança de sua visita uma linda estatueta representando um tennista.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro teve a delicadeza de se fazer representar, tanto no desembarque como no embarque da delegação do Grambery pelo sr. Gomes da Rocha, seu primeiro secretario.

O TORNEIO INTERCLUBS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Com grande brilhantismo foi

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para a reunião que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Alstano — 1.4[illegible] metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Ganadera	50	18
2 — 2	Gigolot	50	40
3 — 3	Seciliana	48	35
4 — 4	Maldad	52	50
5 { 5	Violeta	52	50
{ 6	Mechita	49	35

Premio Saturnia — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Andalik	50	40
2 — 2	Zeppelin	56	35
3 — 3	Umbú	55	35
4 — 4	Delva	54	40
5 { 5	Turyassú	54	50
{ 6	Tropeiro	50	40

Premio Garibaldi — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Lazreg	53	25
2 — 2	Bozó	49	35
3 — 3	Vencedor	53	40
4 — 4	Ultramar	50	40
5 { 5	Viola Dana	50	50
{ 6	Sybel	56	50

Premio Faro — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Faro	54	30
2 — 2	Piauhy	49	40
3 — 3	Primeroso	53	35
4 — 4	Carolet	45	30
5 { 5	Sitéa	51	50
{ 6	Nilda	51	50

Premio Cartier — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ouricury	56	30
2	Iberico	50	35
3	Palospavos	58	50
4	Póde Ser	52	40
5	Brincador	54	40

Premio Humacaré — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Guaso Lindo	53	40
2 — 2	Mondego	53	35
3 — 3	Puritano	54	40
4 — 4	Lobuna	51	50
5 { 5	Whitford	56	50
{ 6	Lazreg	49	35

Premio Pirata — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Xiró	50	35
2 — 2	Flor da Matta	50	25
3 — 3	Sim Senhor	56	35
4 — 4	Andes	54	40
5 { 5	Juruá	56	50
{ 6	X. Raio	50	60

Classico Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$.

		Ks.	Cot.
1	Vichy	53	40
2	Hiemal	51	50
3	Cartier	54	35
4	Aracajú	47	60
5	Ugolino	56	30
"	Uberaba	54	25
"	Vagalume	47	50

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club occupam os dez primeiros logares em dois dos varios concursos patrocinados pela A. C. D. os seguintes concorrentes:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela firma Fernando Leite & Cia.)

1 — Raphael Afialo	87—140
2 — J. A. Campos	85—136
3 — F. Calmon	83—136
4 — Oscar Medeiros	82—136
5 — Alberto Smith	77—135
6 — J. Almeida	88—134
7 — O. Ribeiro	84—132
8 — Raul Gonçalves	83—130
9 — C. Carvalho	81—130
10 — A. Dias	81—129

TAÇA GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Netto Machado	107
2 — J. Almeida	104
3 — O. Ribeiro	104
4 — Velho da Silva	101
5 — Carlos de Carvalho	100
6 — F. Calmon	100
7 — J. A. Campos	100
8 — Oscar Medeiros	97
9 — Avelino Dias	97
10 — C. Jiquiriçá	96

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, A. C. D., Salutaris, Globo e Daniel Blatter que para as corridas de domingo proximo, os palpites devem ser entregues até ás 8 horas da noite de amanhã.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os productos de dois annos chegados ante-hontem de São Paulo

Os productos de dois annos que chegaram ante-hontem, de São Paulo, com o crack Xyleno, e que tomaram parte na exposição-feira do hippodromo da Mooca, são Yole digo, castanho, por Feuillage e America; Yapon, castanho, por Feuillage e Liberatrice; Yaço, castanho, por Tomy e Reliquia; York, castanho, por Martello e Janina, e Yacht, castanho escuro, por Tomy e Sweet Serf. Estes representantes do Haras São José, que estão alojados na villa hippica, acham-se á venda, podendo ser vistos e examinados pelos interessados nas cocheiras do entraineur José Lourenço.

Os favoritos para a corrida de depois de amanhã, no Derby-Club

Hontem, por occasião da abertura das cotações para a corrida de depois de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, foram feitos favoritos, Kahuana 25 e Kassinia 30, no premio Criação Brasileira; Valmonte 30 e Flava 35, no premio Brasil; Balachite 22 e Tentadora 30, no premio Rio de Janeiro; Figurita e Enredo 30, no premio Internacional; Guitarra 18 e Taquary 35, no premio Progresso; Pavuna 35, Famoso e Africano 40, no premio Itamaraty; Guitarra 20 e Alsaciano 25, no premio Derby-Club; Roody 27 e Ebro 30, no premio Dezesete de setembro.

Varias transferencias no stud-book nacional

No stud book nacional, a cargo da Commissão Central dos Criadores, foram transferidos hontem para a propriedade do criador Paulo Dietzsch, os animaes Yago II, Ciumenta, Valor, Wanderer, Paganini, Aguatero e Matarazzo, que como já tivemos occasião de noticiar, se destinam ao Haras Vista Alegre, no municipio da capital do Estado do Paraná, onde vão servir na reproducção.

O cavallo Riachuelo correrá com novas côres

O cavallo Riachuelo, inscripto no premio Brasil da reunião de depois de amanhã, no hippodromo do Itamaraty foi vendido hontem ao sr. Daniel da Rocha Lima, por conta de quem já tomará parte naquella prova.

---

realizado o torneio inter-clubs, organizado pelo Tijuca Tennis Club, para inaugurar suas novas quadras em numero de seis.

O torneio foi disputado em provas eliminatorias de simples e duplas para cavalheiros, tendo como concorrentes os melhores dos nossos tennistas, pois além de Pernambuco, Ozorio, Verda e Eurico, vimos as melhores duplas dos nossos clubs, como Mario Reis e O. Freitas, do America; Latham e Amps, do Brasil; P. Affonso e Lopes, do Vasco; e Prechel e Lage, do Fluminense. As provas foram bem disputadas, collocando-se para as finnes que serão realizadas brevemente, os seguintes tennistas:

Simples — Pernambuco, Ozorio, Verda, Cezarino, Eurico e João Gomes e nas provas de duplas: Pernambuco-I. Nogueira, Prechel-Lage, Verda-Cezarino, Latham-Amps, Ozorio-Fontana, e João Gomes-H. Mesquita.

As provas realizadas deram os seguintes resultados:

Simples — Verda x G. Menezes, venceu Verda 2x0. J. Willems x C. Rangel, venceu C. Rangel 2x0. O. Portella x . Vicenzi, venceu O. Portella, 2x0. J. Gomes x I. Nogueira, venceu J. Gomes, 2x1. Pernambuco x Mesquita, venceu Pernambuco, 2x0. Herbert x Eurico, venceu Eurico, 2x1. Ozorio x M. Reis, venceu Ozorio, 2x1.

Duplas — Jenkins-Anderson x M. Reis-O. Freitas, venceu M. Reis-O. Freitas, 2x0.

Latham-Amps x H. Costa-J. 3 x 1.

Lage-Prechel x P. Affonso-Lopes, venceu Prechel-Lage, 2x0.

M. Willington-R. Brosking x Ozorio-Barbosa, venceu Ozorio-Barbosa, 2x1.

J. Gomes-Mesquita x Dickey-Faber, venceu J. Gomes-Mesquita, 2x1.

R. Pernambuco-I. Nogueira x M. Reis-O. Freitas, venceu Pernambuco-Nogueira, 2x0.

Verda-Rangel x E. Freitas-R. Lima, venceu Verda-Rangel, 2x0.

*

A PROVA FINAL

A partida final do campeonato brasileiro será jogada em S. Paulo, por ter sido a equipe da Apea a vencedora do ultimo campeonato.

Minas Geraes x Paraná — A 2ª prova eliminatoria entre as turmas de Minas Geraes x Paraná não será mais jogada visto ter a Liga Mineira de Desportos Terrestres officiado a Confederação que não tomará parte no campeonato.

A representação de S. Paulo — A Federação Paulista de Tenis, inscreveu os seguintes tennistas para a disputa do campeonato brasileiro: Basilio Machado Netto, Nelson Cruz, U. Ivo Simoni, M. Carlos Aranha e Erasmo Assumpção.

A equipe da Amea — Serão escolhidos pela commissão de tennis da Amea, para represental-a nesse campeonato, os seguintes tennistas: Ricardo Pernambuco, Cezarino Rangel, Oscar Portella, Eurico T. Freitas, Alberto Lage e J. Couto.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO

Para conhecimento dos interessados, o resultado do sorteio procedido para as provas preliminares do Campeonato Brasileiro de Tennis, do corrente anno, no stadium do Fluminense F. C. entre as representações da Colligação Sportiva de Alagoas e da Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres é o seguinte:

Simples — Sabbado, dia 12 ás 2 e meia da tarde:

1ª prova: Harry Leça (L. P. D. T.) x Edgard Monteiro (C. S. A.)

2ª prova: ás 3 e 15: Ary Pires Ferreira (L. P. D. T.) x Arlindo de Fiães Elbe (C. E. A.)

Duplas — Domingo, dia 13: ás 3 horas da tarde:

Harry Leça-Arlindo Fonseca (L. P. D. T.) x Edgard Monteiro-Arlindo Fiães Elbe (C.E.A.)

Simples — Segunda-feira, dia 14:

1ª prova, ás 2 e meia da tarde: Edgard Monteiro (C. E. A.) x Ary Pires Ferreira (L. P. D. T.)

2ª prova, ás 3 e 15 minutos: Arlindo de Fiães Elbe (C.E.A.) x Harry Leça (L. P. D. T.)

Foi designado para arbitro o sr. Carlos Lopes.

*

Volleyball

O CAMPEONATO DO GYMNASIO VERA-CRUZ

São os seguintes os teams escalados pelo 5º e 3º annos, os quaes deverão dar inicio ao campeonato de Volleyball, hoje ás 4 horas, na praça de sports do Gymnasio Vera Cruz:

5º anno — Evandro, Archias, Paulo, Ventura, Austran e Tercio.

Reservas — Poggi e Nahum.

3º anno — Camillo, Ary, Luiz, Orlando, Levy e Bessa.

Reservas — Alvim e Ruy.

Volleyball

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Terminam hoje os trenos geraes par ao campeonato de volleyball no Gymnasio Vera Cruz.

Amanhã começarão as provas officiaes, devendo jogar o 3º anno com o 5º. O campeonato constará de seis provas, tendo logar a setima no caso de empate.

Xadrez

CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

Realiza-se amanhã, uma assembléa, em terceira convocação, dos socios do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, para tratar da reforma dos estatutos.

Esta assembléa, na forma dos estatutos se reunirá com qualquer numero.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O departamento technico avisa aos associados que fará realizar no proximo domingo, dia 13, as seguintes excursões:

Pico da Tijuca (nocturna) — Anhanguera, Andarahy. Optima opportunidade de ser apreciar o nascer do sol do "telhado do Rio". Os excursionistas pernoitarão no Pico da Tijuca, devendo portanto levar agasalho, farnel e cantil. Ponto de encontro: séde social, amanhã, ás 9 horas.

Guia: Ary Ramos. Ajudante: Antonio I. Pereira.

Pedra João Antonio — Bico do Papagaio — (Leve). Treno para os principiantes em escaladas. Farnel e cantil. Ponto de encontro: Estação das Barcas, ás 5,40 ou Alto da Boa Vista, ás 7 horas. Guia: José M. da Matta. Ajudante: Roberto Bauer.

O presidente convida os membros do conselho deliberativo para se reunirem em sessão extraordinaria (1ª convocação) no proximo dia 21 do corrente para tratarem de assumptos referentes ao artigo 45 dos estatutos.

O MOVIMENTO ESPERANTISTA AQUI E EM PORTUGAL

A Liga Brasileira cogita da organização de um diccionario

O idioma auxiliar, creado pelo genio de Zamenhof, ha mais de 40 annos, só tem feito, desde seu inicio, progredir em todos os paizes. No Brasil, com a sua extensão do territorio e com a unidade de lingua sem dialectos, irmanada com o castelhano do resto do continente sul-americano, parece, á primeira vista, que não ha necessidade premente dum idioma internacional. Tal idioma se impõe mais de perto em paizes de pequena extensão, dos quaes se passa a outras nações de linguas differentes dentro de poucas horas, de trem. Entretanto, um idioma auxiliar nos é justamente necessario para a divulgação de nós mesmos, uma vez que a lingua portugueza ainda é considerada o "tumulo do pensamento". Ha, assim, esperantistas dedicados no Brasil e em Portugal, e os respectivos governos, tendo tambem sentido o valor do Esperanto, apoiam este no quanto possivel.

A Liga Esperantista Brasileira é considerada de utilidade publica, os ministerios se fazem representar nos congressos internacionaes de Esperanto.

Em Portugal, o movimento não é menos animador. Publicam-se revistas e obras, sendo que agora mesmo acaba de vir á publicidade uma excellente grammatica do idioma auxiliar, de autoria dos srs. Saldanha Carreira e Luzo Bernaldo, embora elementar — e poderia perguntar-se se o Esperanto admitte um curso "superior", tal a sua extrema simplicidade — essa obra é como que um curso completo, onde se encontram muito bem coordenados os conhecimentos dessa lingua.

Egualmente diccionarios e vocabularios já foram aqui e naquelle paiz publicados. As edições porém, dos diccionarios para versão do portuguez para o Esperanto, se acham esgotadas. A Liga Esperantista trata agora de organizar uma obra desse geenro, mais completa que as anteriores, e conta até principio do proximo anno dar á vasta literatura esperantista mais uma contribuição que se impõe nos meios da cultura esperantista daqui e de Portugal.

Remo

REUNE-SE O C. D. DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O presidente do conselho deliberativo, convida os membros effectivos á comparecerem na proxima quarta-feira, dia 16 do corrente, ás 8 1|2 á rua Santa Luzia n. 220, afim de resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargo vago na directoria;

b) conveniencia de ser executada a alinea E do art. 82, dos estatutos.

c) interesses sociaes.

*

OS ENSAIOS DE REMO DO BOQUEIRÃO

Continuam sob as ordens do sr. Oswaldo von Sydow, bastante animados os ensaios de selecção para as proximas regatas de 27 do corrente e 12 do mez proximo.

Já está definitivamente designada a guarnição de gigg a 2 da classe de juniors, que defenderá o glorioso pavilhão Garrafa no pareo dedicado ao C. R. Boqueirão, pelo club.

UMA HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DO REMO

Amanhã, sabbado, a familia flamenga estará novamente reunida, para uma grande festa.

A Legião Rubro-Negra, cumprindo a sua finalidade, vae nesse dia prestar uma homenagem aos denodados remadores que nas ultimas regatas de agosto, conquistaram para o glorioso Club de Regatas do Flamengo, o titulo de remo no Rio de Janeiro. O rink da rua Paysandú receberá o que ha de mais selecto em a nossa primeira sociedade, para uma soirée dansante, que será iniciada ás 10 horas, sob a direcção de uma das nossas melhores jazz-band. O traje exigido será o escuro completo.

Natação — A commissão de natação convida todos os nadadores do club e associados que se interessem por natação a uma reunião na garage, á praia do Flamengo, 68, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da noite.

*

A ACTIVIDADE DOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

O departamento dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos associados abaixo, nos dias e horas marcados, no campo do club, afim de participarem dos seguintes trenos:

Amanhã, sabbado, football, á 1,30 horas — Parot, Oswaldo Sá, Marçal, Nobre, Rorival, Illydio, Luiz Cid, Homero, Nady, Restier, e Palmeira. Reservas: Juvenis.

Amanhã, sabbado, ás 3,30 horas — football: Wertther, Adamo, Marzolla, Zézé, Waldir, Cid, Alexandre, Benjamin, Cyro e Armando.

Domingo 13, ás 8 horas da manhã, athletismo — Max, Petronio, Berg, Arnaldo, Amadeu, Newton, Musso, Armandinho, Aurelio, José Luiz, Carlos Paiva, Cesar, Helio Novaes, Rodolpho, Waldyr Souza, Tito, Rogerio, Luiz Cir, Luiz Macedo, Felix, Octavio, Palmeira, Oswaldo, Luiz Costa, Autran, Parot, Sisley Vanzolini.

Domingo, 13, ás 9 horas da manhã, torneio initium de basketball — Juvenil — 1º match — Argentina x Dinamarca; 2º match — Chile x França e 3º match Zrasil x Esthonia.

Todos os participantes dessas provas, deverão comparecer pontualmente, trazendo o seu respectivo material.

NOTICIAS DA GUERRA

Regressou a Campo Bello, de onde veio a serviço, o major medico dr. Alfredo Octavio Dantas.

— Teve permissão para ir a Campo Bello, afim de receber, do seu collega Arnaud Ferreira Velloso, a chave do cofre do Conselho de Administração do Deposito de Convalescentes e os haveres pertencentes ao mesmo Conselho, o 2º tenente contador Antonio Joaquim Ferreira, que foi designado para exercer, interinamente, as funcções de almoxarife-pagador, até que se apresente o 1º tenente contador Anesio de Oliveira, que foi transferido para substituir o tenente Arnaud.

— O commandante do 6º regimento de cavallaria, com séde em Alegrete, foi autorizado a contratar os serviços do cirurgião-dentista Wanoly Nascimento da Silveira.

— Passou a servir interinamente na Directoria de Contabilidade da Guerra, a dactylographa, interina, da Escola Militar, Maria Adelaide de Sá Moraes.

— Foi promovido a 2º sargento o 3º sargento Laudelino Leite de Almeida.

— Para publicação em Boletim do Exercito e devido cumprimento, o ministro da Guerra declarou que nas concorrencias ou licitações que se effectuarem em todos os corpos, estabelecimentos, repartições, ou serviços do Ministerio da Guerra, deverão sempre estabelecer-se prazos razoaveis para: a) entrega de propostas; b) entrega das mercadorias pelos concorrentes preferidos. Na fixação desses prazos ter-se-á em vista a natureza dos fornecimentos, quantidades, a existencia de stocks no commercio, a dependencia da fabricação, etc. Si motivos relevantes determinarem a fixação de prazos curtos, apparentemente insufficientes, os editaes ou memoranda de convite deverão consignal-os.

— O ministro da Guerra providenciou sobre os pagamentos de 666$666, ao 1º tenente Henrique Delphino Sadock de Sá; 1:526$164, ao amanuense Orlando José da Costa Pereira; 1:315$072, ao 1º sargento amanuense Eurico Dias da Rocha; 927$, ao 1º sargento Manoel Antonio Carneiro; 1:680$, ao capitão Alcio Souto; e . . . . 1:184$833, ao 1º tenente contador Raymundo Newton Paiva Leitão.

— Foi approvada a tabella reguladora dos pagamentos que deverão ser feitos pela Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, a partir de 1º de outubro proximo.

— Em complemento ás instrucções baixadas sobre exclusão de praças, o ministro da Guerra declarou que poderão engajar-se os musicos de classe e as praças reincluidas em virtude do decreto 19395 de 8-11-930, desde que satisfaçam as exigencias de conducta prevista no art. 42 do serviço militar.

— O dr. Alfredo Lopes da Cruz foi designado para realizar, no corrente anno, conferencias de economia politica e social na Escola de Estado Maior, em substituição ao dr. Francisco Avellar Figueira de Mello, que solicitou exoneração.

— Foi approvado o mappa organizado pela Directoria do Material Bellico dos operarios das officinas regionaes de reparações de armamento da 4ª região militar, ficando assim alterado o que foi approvado por aviso 535 de 18 de setembro de 1928.

— Foi desincorporada a sociedade de tiro 303 com séde em S. Paulo, devendo ser compellida a entrar para os cofres publicos com a quantia de 749$290 de concerto de armamento que se achava a cargo da mesma.

— Por portaria, o ministro da Guerra accrescentou ao n. 2 das instrucções para os exames nos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, approvadas por portaria de 29 de julho de 1929, o seguinte:

"O alumno que não tiver a frequencia prevista nestas instrucções para a entrada em exame, só terá direito a repetir uma unica vez o anno em que se achar matriculado, devendo ser eliminado do numero de candidatos a officiaes da reserva, se no anno seguinte não lograr completo aproveitamento dos seus estudos".

— O capitão Franklin Emilio Rodrigues foi dispensado a pedido da Commissão Militar de Estudos Metallurgicos, por se achar matriculado na Escola de Engenharia Militar.

DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS NA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

O inspector da Alfandega baixou portaria, designando para os pontos abaixo, indicados os seguintes funccionarios:

Armazem n. 3. Porta A — Gentil Monteiro. Porta C — Benedicto Pulcherio. Interno — Augusto Orago Carvalhal. Armazem n. 4 — Bernardino Carvalho. Porta C — Carlos Pinto. Interno — Eugenio Monteiro. Armazem n. 5 — Porta A — Alencar Coimbra. Porta C — Xisto Vieira. Interno — Balthazar de Almeida. Armazem n. 6 — Porta A — Armando de Oliveira. Porta C — Fidelcino Coelho. Interno — Balthazar de Almeida. Armazem n. 7 — Porta A — Gonçalo Monteiro. Porta C — Hugo Linhares. Interno — Candido Costa. Armazem n. 8 — Porta A — Genupho Freire. Porta C — José Thomaz Carneiro da Cunha. Interno — Virgilio Negreiros. Armazem n. 9 — Porta A — José Luiz e Souza. Porta C — Palvino Rocha. Interno — Renato Possolo. Armazem n. 10 — Porta A — Cunha Junior. Porta C — Mario Cardoso. Interno — Renato Possolo. Armazem n. 16 — Porta A — Amarillo de Noronha. Porta B — Julio Maciel. Porta C — Nestor Cunha. Porta D — Sá e Souza. Interno — Milton Carrilho e Daniel Cesar. Armazem n. 17 — Porta A — Uldarico Cavalcante. Porta B — Fernandes da Silva. Porta C — José Mendes Pereira. Porta D — Torres Leite. Interno — Arthur Batalha. Armazem n. 18 — Porta A — Horacio Machado Junior. Porta B — Dr. Angelo Veiga. Porta C — Eugenio Pourchet. Porta D — Paulo Martins. Interno — Tancredo Lima.

Armazens externos — Armazem A — Saida — Adriano Ferreira. Interno — Daniel Cezar. Armazem C — Saidas — Arthur Soares Rodrigues. Interno — Daniel Cezar.

Material Pesado — Saidas — Pedro Baptista. Internas — Joaquim Brasil.

— Joaquim Brasil.

Sobre agua — Armazens 3 e 4 Trapiche Mercurio — Saidas — Clovis Santiago. Interno — Joaquim Brasil.

Conferencia de Retardados — Clovis Santiago, Joaquim Brasil e internos dos respectivos armazens.

Conferencias avulsas — Reis Carvalho, João Romero, Elias Souto, Espirito Santo, José Hippolyto, Andrade Costa, Adolpho Josetti, Sylvio de Miranda e Pereira Alves.

Commissão de Arqueação — Marcellino de Arruda e Oswaldo Kraemer.

Distribuição de despachos — Saidas: inspector e ajudante do inspector. Interna e calculo — Espirito Santo.

Leilões — Presidente: Elias Souto. Escrivães: Genciano Wanderley e Antonio Mobra.

Apprehensões e inqueritos — Presidente: ajudante do inspector Reis Carvalho. Escrivão: Alfredo Bastos.

Serviço de cabotagem — Armazens do Lloyd: Eugenio Monteiro.

Cáes do Porto — Armazens 1 e 2 — Leopoldino de Azeredo. Armazem 11 — Oscar Pires. Armazens 12 e 13 — Osny Werner. Armazens 14 e 15 — João Ramos.

Armazem das bagagens — Chefe: Waldemar Andrade. Auxiliares: Luiz Trindade, Pacheco Junior e Catilina. Calculistas: Braga de Noronha e Serzedello Machado. Extracção de guias: 1ª classe — Azeredo Coutinho; 2ª classe — Mattos Gomes. Thesoureiro — Henrique Ferreira. Dactylographa — Annita Itajahy.

Colis-Postaux — Chefe, Tavares Guimarães. Auxiliares: Raul de Freitas, Alberto de Mello e Francisco Guaraná.

Saidas — Prado Carvalho.

Diversas noticias do Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura deferiu os seguintes pedidos de abono de dois mezes de vencimentos de empregados dispensados: José dos Santos, Patronato Agricola Diogo Feijó; Octavio Café, Patronato Agricola Casa dos Ottoni; Zatheão Sachesem Gomes, Patronato Agricola Diogo Feijó; Ruth Nascimento, Patronato Agricola Monção.

— O ministro da Agricultura concedeu 20 dias de prazo, em prorogação, para que o agronomo Bento Ferreira assuma o cargo de director do Campo de Sementes de Sete Lagôas, Estado de Minas Geraes.

— Pelo ministro da Agricultura foi mandado rectificar o expediente que designou o ajudante de inspector agricola do Estado do Paraná, agronomo Silvano Alves da Rocha, afim de que o mesmo fique tão sómente encarregado da fiscalização sanitaria das fructas exportadas pelo Estado do Paraná.

— O ministro da Agricultura determinou que fique provisoriamente á disposição da commissão de estudos sobre o alcool-motor, sem prejuizo do ponto, o chefe de culturas do Aprendizado Agricola de Barreiras, Americo Novaes.

O ministro da Fazenda mantem as decisões recorridas

O ministro da Fazenda negou provimento aos seguintes recursos, para manter as decisões recorridas: da firma R. Auberter & Cia. Ltd., do acto da Alfandega desta capital, mandando considerar como "producto chimico não classificado", do art. 328 da Tarifa, para pagar 50 °|° "ad-valorem", a mercadoria despachada como solução medicinal, do art. 227 da Tarifa e taxa de 3$200 por kilo; e da Companhia Industrial Brasileira de Papel, do acto da Alfandega de Santos, que mandou considerar como "utensilio não classificados para machinas", da taxa de $300 por kilo, do art. 1.025 da Tarifa, a mercadoria submettida a despacho como "partes integrantes de machinas operatrizes", de taxas diversas ($120, $140 e $160), do art. 1.609 da Tarifa.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

O que houve na ultima reunião da sua directoria

Esteve reunida, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 111, a directoria da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal.

Aberta a sessão pelo presidente, dr. Alfredo Cesario Alvim, foi lida pela 2ª secretaria, d. Julia Martins, a acta da sessão anterior que discutida, foi approvada.

O presidente congratulou-se com seus companheiros de directoria pelo acto do interventor no Districto Federal, datado de 5 do corrente, que permitte o desconto em folha das mensalidades dos socios da A. P. P.

O presidente salientou ainda a importancia desse decreto que virá contribuir multissimo para a prosperidade da Associação, e propoz, fossem dirigidos officios aos srs. Adolpho Bergamini e Raul de Faria, apresentando os agradecimentos da Associação.

Em seguida, foi lido um officio da Federação Nacional das Sociedades de Educação, accusando o recebimento do officio de 24 de julho proximo passado, no qual a Associação dos Professores Primarios do Districto Federal a torna conhecedora da deliberação tomada na reunião mensal do seu conselho deliberativo, de inserir, em acta, um voto de pesar pelo desapparecimento do dr. Vicente Licinio Cardoso.

Deliberou ainda ser dirigida uma carta de agradecimento á professora Lucia Monteiro de Castro, da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, pela brilhante palestra que realizou, a convite da A. P. P., no salão de conferencias do Lyceu de Artes e Officios.

Campinas foi a beneficiada

Da loteria de S. Paulo extrahida hontem, coube á tradicional cidade Paulista a dita de ser ali vendido o bilhete 15.228 premiado com 50:020$000, onde tambem foi vendido o 5º premio sob o n. 5.731; os 2º e 3º premios de ns. 14.015 e 10.561, foram vendidos na propria Capital; o 4º premio 1.923 foi vendido no Rio; 8.157, o 6º, foi vendido em Santa Cruz do Rio Pardo e o 7º premio em Taquaretinga, sob o n. 13.444. Como sempre, a loteria de S. Paulo distribue dinheiro ás mãos cheias. Amanhã, grandioso sorteio — 200 Contos por 40$, meios 20$, fracções 4$ e sempre ás 3ªs feiras 100 Contos; ás 5ªs, 50:000$ e Sabbado, 10 de Outubro, 500:000$000, só 9 mil bilhetes — habilitae-vos. (50130)

A PROXIMA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Pela Commissão Executiva da Quarta Conferencia Nacional de Educação, ficou resolvido, em sua ultima sessão, que se realize nesta capital, de 14 a 19 de dezembro, um curso publico de seis aulas, tendo por thema "A escola primaria experimental annexa á Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte". Segundo entendimentos já firmados, ficará esse curso a cargo das professoras daquella Escola, Lucia Monteiro de Castro, Amelia Monteiro e Alda Lodi, a primeira das quaes realizou, ha pouco, sobre o mesmo assumpto, na Associação Brasileira de Educação, uma palestra que despertou o mais vivo interesse em nossos meios pedagogicos e veio pôr em fóco uma iniciativa intelligente, capaz de trazer muita luz sobre a nova orientação do nosso ensino primario.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Serviço Federal

Resumo da synopse geral das chuvas caidas em todo o paiz, durante o mez de agosto de 1931:

Zona norte: nesta região do paiz as chuvas mostraram-se em geral irregulares, tendo, em média, a sua altura subido a 4 acima da normal.

Em Senna Madureira (Acre), Boa Vista, Coary, Parintins, S. Gabriel, S. Felippe (Amazonas), Belem, Igarapé-assú e Salinas (Pará) ella ficou a 36, 17, 21, 14, 21, 14, 19, 72 e 28 abaixo da normal e em Manáos (Amazonas), Taperinha (Pará ella subiu a 28 e a 6 acima da normal.

Nos Estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, as chuvas mostraram-se abundantes, tendo, em média a sua altura subido a 8, 9, 35, 30 e 30 acima da normal.

Nos Estados do Piauhy e Ceará, ellas mostram-se escassas tendo, em média, a sua altura ficado a 5 e a 8 abaixo daquelle valor e no Estado da Parahyba, mostraram-se irregulares, tendo, em média a sua altura subido a 3 acima da normal.

Zona centro: nesta região as chuvas mostraram-se em geral escassas tendo, em média, a sua altura ficado a 11 abaixo da normal.

No Estado da Bahia, as chuvas mostraram-se irregulares, tendo em média a sua altura subido a 1 acima da normal.

Nos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes, ellas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média, a sua altura ficado a 11, 11 e 14 abaixo da normal.

Zona sul: nesta região as chuvas mostraram-se escassas, tendo em média a sua altura ficado a 23 abaixo da normal.

No Districto Federal as chuvas mostraram-se em geral abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 15 acima da normal.

Nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, ellas mostraram-se em geral escassas, accentuadamente neste ultimo, tendo em média, a sua altura ficado, respectivamente, a 12, 26, 34, 28 e 62 abaixo da normal.

Nota: resumo elaborado com dados telegraphados e recebidos até o dia 5 do mez.

Todos os valores referem-se a millimetros.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Dias Corrêa Filho, predios á praia das Pitangueiras ns. 73 e 93, por 90:000$; dr. Alvaro Rodrigues Teixeira, terreno á rua Santa Marinha, por 7:500$; Haim Lereah, terreno á rua Caruaru', por 16:023$; dr. Angelo Pinnaro Barata, terreno á rua Campo Grande, por 3:500$; João Noronha Santos, terreno á rua Menna Barreto, por 49:500$; Emygdio Francisco Machado, terreno á rua Lino Fonseca, por 6:000$; Antonio Pinto Ribeiro, predio á rua Luiza Prata s|n., por 4:000$; Nagib & Rachid Gani, predio á rua Derby Club n. 17, por 27:000$; Hermenegildo Peres Fernandes, predio á rua Lino Teixeira n. 102, por 34:000$; Luiz Lectero Raymundo da Silva, predio á rua Engenho Novo n. 46, por 15:000$; Fedele Soria, predio á rua Almirante Tamandaré n. 63, por . . . 130:000$; Domingos de Freitas Bastos, predio á rua D. Julia numero 126, por 28:000$; Noemia Ribeiro da Silva, predio á rua Senador Nabuco n. 93, por 18:000$; Jota Pinto Lyra, terreno á rua Sarandy, por 21:082$; Adelino José Branco, terreno á rua Pirangy, por 5:000$; João Baptista Fernandes, predio á rua Angelica Motta n. 114, por 14:000$; Luiz de Sant'Anna, predio á rua Gonçalves n. 64, por 12:000$; Luiz de Sant'Anna, terreno á rua Gonçalves, por 4:000$; S. A. Lar Brasileiro, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 15:000$; Casemiro Gomes Vieira, predio á rua X s|n., ilha do Governador, por . . . 10:000$; Ricardina Grillo, predios á rua Barão de Petropolis ns. 52 e 54, por 55:000$; Antonio da Silva, predio á rua General Clarindo n. 17, por 7:000$; Rosa Elisa Coelho Emerton, terreno á rua Itapira, por 18:000$; Lucio Gomes Saraiva, predio á ladeira do Faria n. 110, por 9:000$; José Harold, terreno á rua Luiz Zanchetta, por 6:800$; Manoel Gomes, Vicente Gomes, Francisco Gomes, Manoel Gomes Junior e Manoel Barros, terreno á estrada Quandu' do Senna, por 8:000$; Manoel Cardoso Xavier, terreno á rua Angelo Bittencourt, por 6:000$; Francisco Gonçalves, terreno á rua Angelo Bittencourt, por . . . 6:000$; drs. Paulo Duvivier e Edgard Severiano de Lima, terreno á rua Haddock Lobo, por 29:000$; e dr. Celso Teixeira de Castro, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 4:105$000.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Antonio Joaquim de Oliveira Martins, Bento Gomes Limos, Guilherme Goldberger, João Oliveira, Roisa Freigla, José Demetrio de Moura Accioly, Benedicto Estevam Tristão, Luiz Anelli, Antonio Teixeira e Alfredo Coelho.

Prova pratica — Raymundo Pinto, Antonio Luiz do Nascimento.

Turma supplementar — Alberto Augusto Lopes, Balthazar Rodrigues Figueirinha, Alvaro de Almeida Lopes e Delfim Luiz.

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram os motoristas dos autos seguintes:

Excesso de velocidade — O. 186 C. 451 — C. 3183 — 13612 — 2509 282 — 12673 — 6880 — 11545 — 6503 — 2553 — 13646 — 2396 — 5172 — 8338 — 2591 — 1852 — 13611 — 819 — 5167 — 14192 — 11609 — 5474 — 7012 — 10718 10894 — 14061 — (C. D. 19) — (C. D. 698).

Fazer volta em logar não permittido — 14300.

Desobediencia ao signal — 6833 1880 — 1718 — 2658 — 4669 — 7893 — 8294 — 8304 — 8360 — 8661 — 10690 — 10787 — 11809 12230 — 13001 — 13244 — C. 282 C. 2337 — 2706 — C. 3015 — C. 5090 — O. 166 — O. 285.

Desobediencia ao signal para accender as lanternas — 9143 — 2126 — (M. G. 215, 21) — (S. P. 1 436).

Meio fio e o bonde — 14129 — 14854 — O. 307.

Contra mão de direcção — 10962 12217 — C. 2723 — C. 6225.

Estacionar em logar não permittido — 657 — 1210 — 1659 — 1711 3437 — 3560 — 4578 — 5739 5189 — 5255 — 9511 — 10025 — 10390 — 10663 — 11850 — 4011 — C. 4952.

Abandonado — 7273.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 559 (R. J. 1, 1440) — 524 — 12112.

Falta de attenção — 13612 — 7953 — O. 189 — 4538 — 4539 — 8826.

Contra mão — 6118 — 14463 — Exp. 136.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 6044 — 8668.

Proferir obscenidades — 5303.

Transitar pela rua do Ouvidor — 11740 — 5303.

Contra mão — 13325.

Não guardar a distancia regulamentar — 818 — 4488 — 13984 5476 — 5676 — 6859 — 12231.

Circular para angariar passageiros — 2638 — 3857 — 4701 — 8504.

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do Exmº. Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para assistirem na Igreja da Misericordia, domingo, 13 do corrente mez, ás 11 horas, á festa de Nossa Senhora de Bomsuccesso, padroeira de nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 8 de Setembro de 1931. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (50204)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "GARANTIA"

Sob a presidencia do accionista Snr. Benjamin da Costa Faria, realizou hontem á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia" uma Assembléa Geral extraordinaria para reforma dos estatutos e eleição de cargos vagos na Directoria.

Nas eleições a que se procedeu, foram eleitos directores os Snrs. José Pereira Paulino, Eduardo Sanz e Arlindo Fernandes do Valle. (50121)

ACTOS RELIGIOSOS

Nelson Netto dos Reis

A sua familia agradece penhorada a todos que a acompanharam na sua dôr por occasião do fallecimento do seu saudoso parente e convida para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, manda celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas. (G 01640)

D. Augusta de Carvalho Souza Ribeiro

A viuva Leopoldo Rocha, dr. Fernando Pires Ferreira e esposa, dr. Zopyro Goulart, senhora e filhas, dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, senhora e filha, dr. João L. Moreira da Rocha, senhora e filho, dr. Helion Póvoa, senhora e filhos, dr. João A. Pires Ferreira e esposa, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam o funeral de sua extremada mãe, sogra, avó e bisavó D. AUGUSTA DE CARVALHO SOUZA RIBEIRO e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, sabbado, 12 do corrente. (G 01654)

João Augusto Cordeiro de Oliveira

Corina Riera Cordeiro de Oliveira e a familia Riera, penhorados agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de seu esposo, cunhado e tio JOÃO AUGUSTO CORDEIRO DE OLIVEIRA, e convidam para a missa de setimo dia que será rezada na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas, agradecendo por mais este acto de piedade christã. (G 01663)

D. Eufrasia Teixeira Leite

(1º ANNIVERSARIO)

No dia 12 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), ás 9 horas da manhã, será celebrada uma missa por alma da finada e benemerita D. EUFRASIA TEIXEIRA LEITE, data do primeiro anniversario do seu fallecimento, sendo para este acto de religião e piedade christãs convidadas todas as pessoas que tiveram relações de amizade com aquella finada. (G 01662)

Maria Elisa Carneiro Gomes

(BEMBEM)

Octavio Philomeno Gomes (ausente), José Philomeno Gomes, Mario Philomeno Gomes, Joaquim Fernando Souza, Armando Santos Castro, suas esposas e filhos, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento em Recife, em transito para esta capital, em 6 do corrente, de sua inesquecivel esposa, cunhada e tia MARIA ELISA CARNEIRO GOMES, (Bembem), e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (50206)

Deomedonte d'Almeida Magalhães

(DONTE)

A viuva e demais parentes avisam o fallecimento de DEOMEDONTE D'ALMEIDA MAGALHAES, cujo enterro se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Torres Homem n. 121, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (G 01698)

Luiz Vivô Penalves

Ambrozina Alves de Vivô e parentes, communicam a todos os amigos o fallecimento de seu marido LUIZ VIVÔ PENALVES, que será sepultado hoje, ás 15 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do Hospital Hannemaniano. (F 25945)

Lorenço Leonardo

Os enteados, cunhada e sobrinhas, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro do extincto e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sabbado, 12 do corrente, na egreja São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 1|2 horas da manhã. (F 25944)

José Valentim Pereira da Silva

Barbara e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este acto religioso e bem assim aos que acompanharam seus restos mortaes. (G 01644)

Julia Franklin da Costa

Filho, irmãos, sobrinhos, netos e demais parentes participam que a missa de trigesimo dia em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo. Desde já muito agradecem a todos os que assistirem a esse acto de religião. (F 28794)

Mario Cabral de Menezes

Carmen Dutton de Menezes, José Cabral de Menezes e familia, Rubens Serra Martins e familia, capitão Annibal Gomes Ribeiro e familia, Hugo Cabral de Menezes e familia, Manoel Ribeiro Paiva Junior e senhora, Lizzy, Jayme e Walter Cabral de Menezes, Juvencio Cabral de Menezes e familia, Raul Cabral de Menezes e familia (ausentes), coronel Collatino Marques e familia, Radagasio Carvalho e familia, Francisco José Cabral de Menezes e familia, agradecem a todos os que os confortaram na grande dôr com o passamento de seu extremecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio MARIO CABRAL DE MENEZES, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (F 28779)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições nominaes, tendo vigorado nos bancos estrangeiros para o serviço de cobranças, a taxa de 3 1|8 d. e no do Brasil esta e a de 3 5|32 d.

	30 dias
Sobre Londres	3 11/64
Sobre Nova York	15$680

	60 dias
Sobre Londres	3 3/16
Sobre Nova York	15$610

	90 dias
Sobre Londres	3 13/64
Sobre Nova York	15$540

Taxas de Tabellas

A 90 d/v		
Londres	3 1|8 a (76$800)	3 5|32 (76$040)
Nova York	15$800 a	16$000
Canadá	—	16$000
Paris	$625 a	$631

A vista		
Londres	3 1|16 a (78$367)	3 3|32 (77$576)
Paris	$627 a	$633
Nova York	15$960 a	16$130
Italia	$836 a	$844
Canadá	16$120	—
Belgica (ouro)	2$220 a	2$260
Belgica (papel)	$448 a	$452
Montevidéo	7$235 a	7$400
Buenos Aires (peso papel)	4$460 a	4$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	3$112 a	3$150
Portugal	$713 a	$723
Hespanha	1$440 a	1$500
Allemanha	3$694 a	3$820
Suecia	4$320 a	4$321
Dinamarca	4$320 a	4$321
Noruega	4$320 a	4$321
Hollanda	6$500 a	6$515
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$280 a	2$290
Chile	1$960	—
Rumania	$097 a	$098
Japão (yen)	7$790 a	7$982
Slovaquia	$479 a	$480
Vales ouro, por 1$	8$804	—

Cabo

Londres	3 1|64 a (79$585)	3 3|64 (78$769)
Paris	$633 a	$635
Nova York	16$160 a	16$290
Canadá	16$160	—
Belgica (ouro)	2$265 a	2$280
Belgica (papel)	$450 a	$453
Hespanha	1$470 a	1$510
Italia	$866 a	$848
Suissa	3$160 a	3$170
Portugal	$714 a	$725
Allemanha	3$760 a	3$840
Hollanda	6$520 a	6$535
Suecia	4$330	—
Noruega	4$330	—
Dinamarca	4$330	—
Buenos Aires (peso papel)	4$530 a	4$710
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$310 a	7$410
Japão (yen)	8$000	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 9|64 (76$417,910)	3 7|64 (77$185,928)
" Nova York	15$800	16$087
" Paris	$628	$631
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$553
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$402
" Portugal	—	$713
" Italia	—	$842
" Allemanha	—	3$758
" Suissa	—	3$145
" Hespanha	—	1$467
" Slovaquia	—	$480
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	4$320
" Noruega	—	4$320
" Dinamarca	—	4$320
" Japão (yen)	—	7$970
" Rumania	—	$098
" Austria	—	2$290
" Chile	—	—
" Hollanda	—	6$509
" Belgica (ouro)	—	2$245
" Belgica (papel)	—	$448
Vales ouro, por 1$	—	8$804

EXTREMAS

Caixa matriz	3 1|8 a	3 5|32
Bancaria	3 1|8	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	16$000
Escudos (papel)	—	$730
Francos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	78$000
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.07 a.m.	Estavel	3 1|8	3 11|64	15$700	Não ha	Banco do Brasil saca a libra a 76$800 e o dollar a 16$100.
1.44 p.m.	Estavel	3 1|8	3 11|64	15$680	Não ha	Banco do Brasil saca a libra a 76$800 e o dollar a 16$120.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 31|32	$ 4.86.00
" s/Genova, á vista, por £	L. 92.91	L. 92.92
" s/Madrid, á vista, por £	P. 53.95	P. 53.85
" s/Paris, á vista por £	F. 123.95	F. 123.95
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £	M. 21.00	M. 20.63
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.05
" s/Berne, á vista, por £	F. 34.92	F. 34.92
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.94	B. 34.92

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 31|32	$ 4.86.00
" s/Genova, á vista, por £	L. 92.90	L. 92.92
" s/Madrid, á vista, por £	P. 54.00	P. 53.85
" s/Paris, á vista por £	F. 123.95	F. 123.95
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.80	M. 20.63
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.05
" s/Berne, á vista, por £	F. 24.92	F. 24.92
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.94	B. 34.92

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.05
" s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.15	Kr. 18.1!
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.18	Kn. 18.18

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 13|16	$ 4.85 15|16
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.12	c 3.92.12
" s/Genova, tel., por L	c 5.23.12	c 5.23.00
" s/Madrid, tel., por P	c 9.01	c 8.93
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.33	c 40.30
" s/Berne, tel., por F	c 19.49	c 19.50
" s/Bruxellas, tel., por F	c 13.92	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M	c 23.40	c 23.58
	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 15|16
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.12	c 3.92.12
" s/Genova, tel., por L	c 5.23.12	c 5.23.12
" s/Madrid, tel., por P	c 9.00	c 9.01
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.34	c 40.33
" s/Berne, tel., por F	c 19.50	c 19.49
" s/Bruxellas, tel., por F	c 13.91	c 13.92
" s/Berlim, tel., por M	c 23.40	c 23.40
	—	Nominal

PARIS, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.95	F. 123.95
" s/Italia, á vista, por 100 L	F. 133.50	F. 133.50
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 229.50	F. 231.25
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.51	F. 25.50
" s/Berne, á vista, por F/S	F. 497.25	F. 497.25

BUENOS AIRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 31 3|8	d 31 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 31 7|16	d 31 1|2
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 22 3|8	d 22 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 22 7|16	d 22 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	4 3/16 %	4 3/16 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.94	B. 34.92
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.91	L. 92.91
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 54.90	P. 54.90
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.96	L. 74.96
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	71.0.0	72.15.0
Novo Funding, 1914	57.5.0	57.5.0
Conversão, 1910, 4 %	24.10.0	24.10.0
1908, 5 %	Não cotado	97.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	75.0.0	75.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	38.0.0	38.0.0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	22.0.0	22.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	20.0.0	20.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	14.75	14.50
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	112.0.0	112.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	12.10.0	12.10.0
Dumont Coffee Co., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.5.0	0.5.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.1	0.18.1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.18.9	0.18.1
Bank of London and South America, Ltd.	4.12.6	4.12.6
Rair Real Ingleza, integralizado	2.10.0	2.10.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	100.5.0	100.10.0
Consols, 2 1|2 %	56.5.0	56.5.0
Rente Française, 4 %, 1917	104.95	105.10
Rente Française, 3 %	89.45	89.65
Rente Française, 1918 (Integralizado)	104.75	104.60
Rente Française, 5 %	104.20	104.10

CAFE' (RIO)

Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1931.
Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina		
eaM4dn vbgcq cmfpy bgcq bgcqj		
De Minas	7.748	7.748
Pela Maritima:		
De Minas	1.674	
De São Paulo	—	1.674
Regulador Fluminense (Rio)	1.982	
Regulador Espirito Santo	900	
Reguladores de Minas	5.822	
Armazens Autorizados	—	
Quota livre (Minas)	—	8.705
Total		18.127
Idem o anno passado		12.291
Desde 1 do mez		75.227
Média		8.358
Desde 1 de julho		708.670
Média		9 981
Idem o anno passado		553.519

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	4.704	
America do Sul	3.371	
Asia	—	
Africa	1.200	
Cabotagem	730	
Total	10.005	
Idem o anno passado		3.255
Desde 1 do mez		62.439
Desde 1 de julho		575.996
Idem o anno passado		302.145
Menos consumo local do dia 9		500
Café inutilizado por determinação do Conselho N. do Café em 9 do corrente		5.000
Existencia		296 645
Idem o anno passado		276.303
Pauta (de 7 a 13 do corrente)		1$300
Imposto mineiro (agosto)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio de 7 a 13 do corrente)		8$793

O mercado desse producto funccionou hontem em posição calma, com procura escassa e muitos lotes na taboa. Nas primeiras horas foram negociadas 4.225 saccas e á tarde 3.226 ditas, ao preço de 11$800 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$700
Typo 5	12$400
Typo 6	12$100
Typo 7	11$800
Typo 8	11$400

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

CONTRATO A (TYPO 7)

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—
Dezembro	—	—	—

Vendas: não houve.

CONTRATO B (TYPO 6)

Setembro	N/c.	—	—
Outubro	N/c.	—	—
Novembro	N/c.	—	—
Dezembro	N/c.	—	—

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

CONTRATO A (TYPO 7)

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—
Dezembro	—	—	—

Vendas: não houve.

CONTRATO B (TYPO 6)

Setembro	S/v.	11$700	—
Outubro	S/v.	11$000	—
Novembro	S/v.	S/c.	—
Dezembro	S/v.	S/c.	—

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	5.10	5.00
Café para entrega em dezembro	5.35	5.24
Café para entrega em março	5.55	5.47
Café para entrega em maio	5.67	5.57
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	5.05	5.00
Café para entrega em dezembro	5.32	5.24
Café para entrega em março	5.57	5.57
Café para entrega em maio	5.68	5.57
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 11 pontos.

HAVRE, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	208	207
Café para entrega em dezembro	205 ½	204 ¾
Café para entrega em março	205 ½	204 ¾
Café para entrega em maio	205 ¾	204 ¾
Vendas	2.000	2 000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1|2 franco.

HAVRE, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	206 ½	207
Café para entrega em dezembro	204	204 ¾
Café para entrega em março	204	204 ¾
Café para entrega em maio	204	204 ¾
Vendas do dia	5.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

LONDRES, 10.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	34/—	34/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	25/6

SANTOS, 10.
Fechamento:

Contrato "B" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em setembro	16$000	15$850
Café typo 4 para entrega em outubro	16$125	15$900
Café typo 4 para entrega em novembro	16$200	15$950
Café typo 4 para entrega em dezembro	16$150	15$950
Vendas	3.500	500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

SANTOS, 10.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$200; anterior, 15$100; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 37.327 saccas; anterior, 16.662 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.201 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 32.868 saccas; anterior, 27.701 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.340 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.189.965 saccas; anterior, 1.201.984 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.095.498 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	Nada
Para a Europa	23.552
Total	23.552

S. PAULO, 10.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.000 saccas.

JUNDIAHY, 9.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1931:

ENTRADAS

Do Estado de S. Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	3
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.683
Estrada de Ferro Leopoldina	5.219
Armazens Geraes de São Paulo	2.969
Armazens Geraes da Metropolitana	1.575
Armazens Geraes Carioca	816
Armazens Geraes da Sul Mineira	105
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	1.221
Armazem Autorizado CS	761
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	783
Total das entradas do dia 10	17.135
Existencia anterior — dia 9	296.645
Somma	313.780

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.403	
Europa — Sul e Leste	2.150	
Cabotagem — Sul	215	
Somma dos embarques	4.768	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	10.268
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		303.512

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem encontrámos esse mercado completamente paralysado e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	220.607

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De Campos	2.730
De Minas	—
Total	2.730
Desde 1 do mez	31.134
Saidas	4.159
Desde 1 do mez	43.626
Stock actual	219.178

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	36$000 a 38$000
Idem (velho)	32$000 a 34$000
Demerara	30$000 a 31$000
Mascavinho	31$000 a 32$000
2º jacto	—
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 28$000

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em setembro	1.39	1.37
Assucar para entrega em dezembro	1.37	1.36
Assucar para entrega em março	1.40	1.40
Assucar para entrega em maio	1.46	1.45

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em setembro	1.38	1.39
Assucar para entrega em dezembro	1.36	1.37
Assucar para entrega em março	1.39	1.40
Assucar para entrega em maio	1.45	1.46

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralysado.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior: n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$000 a 6$375; anterior, 6$875.

Demeraras: hoje, 4$875; anterior, n|cotado.

3ª sortes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 4$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.500	4.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	10.800	6.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	58.500	54.000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.964

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De João Pessôa	384
Do Ceará	230
De Natal	220
Total	834
Desde 1 do mez	6.255
Saidas	521
Desde 1 do mez	2.646
Stock actual	5.277

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	33$000
Typo 4	—	32$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	29$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	30$000
Typo 5	—	27$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	3.85	3.69
Macció Fair	3.85	3.69
American Fully Middling	3.80	3.64
American Futures, para outubro	3.67	3.56
American Futures, para janeiro	3.74	3.63
American Futures, para março	3.82	3.71
American Futures, para maio	3.90	3.79

Disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.
Disponivel americano, alta de 16 pontos.
Termo americano, alta de 11 pontos.

LIVERPOOL, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	3.70	3.56
American Futures, para janeiro	3.76	3.63
American Futures, para março	3.84	3.71
American Futures, para maio	3.92	3.79

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.90	6.75
American Futures, para outubro	6.84	6.66
American Futures, para janeiro	7.17	6.98
American Futures, para março	7.36	7.19
American Futures, para maio	7.54	7.35

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 19 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.93	6.84
American Futures, para janeiro	7.25	7.17
American Futures, para março	7.46	7.36
American Futures, para maio	7.63	7.54

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Fraco	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	31$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	1.500	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	2.100	600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	5.000	3.500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem ainda bastante movimentado e accusou negocios bem regulares.

As apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas, cotaram-se em posição estavel, com as municipaes e as estaduaes em identicas condições.

Não accusaram alteração apreciavel os demais papeis em evidencia, como acções de bancos e companhias, assim tambem as debentures em actividade.

Tudo o mais correu destituido de importancia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	150$000
Ditas de 1:000$, 50, a.	798$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 4, 4, 7, 10, 20, 22, 200, a.	798$000
Ditas idem, 24, 50, 100, a	799$000
Ditas port., 50, a.	730$000
Ditas idem, 1, 1, 3, 3, 5, 20, 50, a.	731$000
Ditas idem, 2, 4, 6, 15, 17, 20, 20, 30, 50, 31, 50, 50, a.	732$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 100, a	984$000
Ditas de 500$, 1, a.	495$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 4, a.	980$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 3, 3, a.	156$000
Dito de 1914, port., 2, 10, a	144$000
Dito idem, c/juros, 14, a.	150$000
Decreto 1.535, port., 4, a	159$000
Dito idem, 3, a.	160$000
Dito 1.933, port., 10, a.	182$000
Dito idem, c/juros, 105, a	189$000
Decreto 3.264, port., 35, 50, a.	151$500
Dito idem, 30, 60, 37, 10, 3, 100, a.	152$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, 50, 100, 100, a	154$500
Dito idem, 1, 5, 10, a.	155$000
Dito idem, 1, a.	156$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 º|º, port., dec. 9.555, 30, a.	500$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 1, a.	409$000
Ditas idem, 1, a.	410$000
Ditas de 1:000$, 1, 46, a	820$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 5, 7, 10, 40, 40, 50, 50, 100, a	821$000
Ditas idem, 200, a.	822$000
Rio, de 1:000$, 8 º|º, decreto 2.316, 3, a.	730$000
Rio (Popular), 10, a.	89$000
Idem, 2, 2, a.	90$000
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 3, a.	420$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 31, a.	252$000
Ditas port., 29, 200, a.	265$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	93$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 50, a.	85$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	985$000	984$000
Ditas Ferroviarias	980$000	978$000
Ditas Rodov., nom.	—	740$000
Emprestimo de 1903	755$000	750$000
Uniform., de 1:000$	800$000	798$000
Div. emissões, nom.	800$000	798$000
Ditas port.	733$000	731$000
Rio (Popular) 4 %	90$000	89$000
decreto 2.348	420$000	—
Ditas de 500$, 6 %	—	250$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	650$000	—
Ditas port.	650$000	640$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	—	540$000
Ditas port.	503$000	497$000
Ditas 5 %, nom.	500$000	495$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	821$000	820$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	600$000	—
Municipaes, de 1906, port.	158$000	155$000
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	145$000	143$000
Ditas de 1920, port.	—	140$000
Ditas de 1931, port.	155$000	154$000
Ditas de £ 20, portador	—	660$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	162$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	153$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	165$000	161$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	161$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	182$000	181$000
Ditas titulos definitivos)	182$000	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	152$000	151$500
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	150$000	—
Ditas de Petropolis	168$000	—
Ditas de Iguassú	60$000	10$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	500$000
Ditas de 200$000, 6 %	135$000	110$000
Bancos:		
Brasil	300$000	295$000
Mercantil do Rio de Janeiro	440$000	420$000
Funccionarios Publicos	36$000	34$000
Commercial do Rio de Janeiro	75$000	—
Portuguez do Brasil, port.	80$000	—
Ditas nom.	80$000	—
Commercio	100$000	96$000
Boavista	—	580$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	28$000	20$000
Manuf. Fluminense	95$000	50$000
Conf. Industrial	27$000	—
Alliança	—	25$000
Petropolitana	118$000	—
S. Pedro de Alcantara	480$000	350$000
Taubaté Industrial	—	240$000
Brasil Industrial	300$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	93$500	92$000
S. Paulo-Rio Grande	100$000	33$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:350$
Varejistas	1:300$	1:000$
Lloyd Sul-Americano	5$000	—
Garantia	—	82$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	264$000
Ditas nom.	252$000	250$000
Docas da Bahia	15$000	10$000
Brasileira de Portos	300$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	174$500	173$500
Docas da Bahia	85$000	83$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Mercado Municipal	—	205$000
Manuf. Fluminense	—	168$000
Prog. Industrial	—	148$000
Usinas Nacionaes	190$000	—
Guanabara	—	200$000
Tec. Magéense	150$000	130$000
Corcovado	—	162$000
Ind. Campista	—	160$000
Tecidos Alliança	150$000	140$000
Bellas Artes	—	206$000
Brasil Cinematographica	—	900$000
Nova America	—	1:000$
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel deferiu hontem o pedido de concordata preventiva solicitado pela Empresa A. Neves & Cia., estabelecida á rua Pedro I numero 53, pagando 60 º|º em quatro prestações. Foi nomeado commissario Henrique Gonçalves Maia, sendo fixado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e marcada a data de 26 de novembro para a assembléa de credores. Passivo 860:227$790.

— Pelo juiz da 3ª vara civel foi decretada hontem a fallencia de Abel Augusto de Sousa, estabelecido á rua Felippe Camarão n. 165, com negocio de estabulo, a requerimento de Antonio Baptista Costa, credor da quantia de 5:000$ (promissoria). O termo legal retroagiu a 7 de julho, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 19 de novembro para a assembléa de credores. Foi nomeado syndico o requerente.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã as seguintes: na 4ª vara civel, Assis & Costa e Henixin & Costa.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	5.22	5.17
Para entrega em outubro	5.23	5.21
Para entrega em novembro	5.32	5.29
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	5.70	5.70
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	47,00	46,25
Para entrega em dezembro	48,87	48,62

ALFANDEGA

Renda do dia 10 do corrente mez:	
Em ouro	84:242$805
Em papel	112:537$884
Total	196:800$689
Renda de 1 a 10 do corrente mez	1.441:579$547
Em egual periodo de 1930	3.893:141$235
Differença a maior em 1930	2.451:561$688

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Parnahyba".

Armazem 4 — Vapor nacional "Perynas" — Descarga de sal.

Armazem 6 — Vapor nacional "Santos".

Armazem 8 — Vapor finlandez "Herakles" — Descarga de papel.

Armazem 9 — Vapor nacional "Poconé".

Pateo 10 — Vapor inglez "Baron Inchcape" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor allemão "Pernambuco" — Embarque de farelo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Itaipú" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Vapor inglez "Eastern Prince".

Armazem 18 — Vapor inglez "Asturias".

P. Mauá — Vapor inglez "Sultan Star" — Passageiros.

74.2o 23.vAr—CC

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 24 a 29 de Agosto de 1931:

Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	38$000	54$000
Aguardentes:	480 litros	
De Angra	230$000	140$000
De Paraty	210$000	220$000
De Campos	190$000	200$000
Alcool:	480 litros	
De 40 grãos	370$000	380$000
De 38 grãos	340$000	350$000
De 36 grãos	310$000	320$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$320	$340
Azeite:	Lata	
Diversas marcas	6$000	9$000
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	6$000	6$500
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	60$000	62$000
Brilhado de 2ª	50$000	52$000
Especial	42$000	44$000
Superior	38$000	40$000
Bom	34$000	36$000
Regular	26$000	28$000
Branco do Norte	32$000	34$000
Rajado, idem	26$000	28$000
Meio arroz	22$000	24$000
Sanga	13$000	14$000
Bacalhau:	Caixa	
Diversas marcas	150$000	160$000
Idem, 1|2 caixa	75$000	80$000
Cascudos	54$000	56$000
Peixelim, tina	52$000	60$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$800	2$960
Idem, 2 kilos	2$800	2$960
Idem, 1 kilo	2$800	2$960
Laguna, 20 kilos	2$800	2$960
Itajahy, 20 kilos	2$900	2$960
Idem, 10 kilos	2$900	2$960
Idem, 2 kilos	2$900	2$960
Mineira e Paulista, 20 kilos	2$800	2$820
Idem, 2 kilos	2$800	2$820
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$520	$560
Rio Grande	$300	$350
Estrangeira	—	—
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$850	$900
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	19$500	20$000
Fina	18$500	19$000
Entrefina	15$500	16$000
Peneirada	—	—
Grossa	13$000	13$500
De Laguna:		
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
O. O.	—	32$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	32$000
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	19$000	20$000
Preto superior	—	—
De cores, Porto Alegre	20$000	22$000
Preto novo	22$000	23$000
Manteiga	34$000	36$000
Enxofre	21$000	23$000
Branco nacional	16$000	17$000
Idem estrangeiro	—	—
Amendoim	23$000	24$000
Fradinho	22$000	24$000
Mulatinho	16$000	17$000
De outras procedencias	—	—
Fumo:	45 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	80$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixa	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	32$000	34$000
Idem, idem, 2ª	28$000	30$000
Idem, commum, 1ª	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Santa Catharina — especial, de 1ª	22$000	24$000
Idem, superior, 2ª	16$000	20$000
Idem, baixa, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	55$000
Idem, idem	30$000	40$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	49$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	1$900	2$400
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$800	6$800
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:		
Amarello	15$000	15$500
Branco	—	—
Mesclado	14$000	14$500
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça:		
Em barris	—	—
Em lata	—	3$500
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$440
De Porto Alegre	$400	$440
De Santa Catharina	$400	$440
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	—	209$000
De luxo	—	—
Olho	—	212$000
Brilhante	—	209$000
Outras marcas	—	209$000
Queijos:	Um	
De Minas	2$500	4$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$900	1$200
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$800
Fumeiro	2$900	3$000
Vinagre:	Barril	
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—
Vinho:	Barril	
Rio Grande	—	110$000
	Pipa	
Virgem	—	2:200$
Verde	—	2:200$
Collares	—	2:200$
Xarque:	Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	2$800	3$100
Do Rio da Prata — Patos e mantas	2$300	2$600
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$000	2$300
Do Rio Grande — Mantas	2$600	3$000
De Matto Grosso — Patos e mantas	2$000	2$300
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$000	2$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	182
Vitellos	5
Porcos	4

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Porcos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	157
Vitellos	23

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$220
Vitellos	1$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Asturias".

De Nova York (directo), vapor inglez "Eastern Prince".

De Belém e escs., vapor nacional "Poconé".

De Santos, vapor nacional "Commandante Ripper".

De La Plata (directo), vapor argentino "Fluminense".

De Immingham (directo), vapor grego "Mina E. Tricoglou".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Antonio Delfino".

De Cabedello e escs., vapor nacional "Araçatuba".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araraquara".

De Buenos Aire se escs., vapor hollandez "Aludra".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Thereza".

De Ponta do Boi, vapor americano "Western World".

SAIDAS DE HONTEM

Para Southampton e escs., vapor inglez "Asturias".

Para Natal e escs., vapor nacional "Tibagy".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itahité".

Para Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Herakles".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Pernambuco".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

Para Antuerpia e escs., vapor inglez "Mantaque Seed".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaguassú".

Para Iguape e escs., vapor nacional "Piraby".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs., "Miranda"	11
Hamburgo e escs., "Bayern"	11
Havre e escs., "Eubée"	11
Hamburgo e escs., "Santa Thereza"	11
Santos, "Cabedello"	12
Bremen e escs., "Eesenach"	12
Santos, "Joazeiro"	12
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	12
Londres e escs., "Andalucia"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Laguna e escs., "Murtinho"	13
Paranaguá e escs., "Almirante Alexandrino"	13
Southampton e escs., "Almanzora"	13
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	14
Buenos Aires e escs., "Lipari"	14
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	15
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	15
Portos do sul, "Itha"	15
Buenos Aires e escs., "Avelona"	15
Hamburgo e escs., "Palatia"	16
Hamburgo e escs., "Bagé"	16
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	17
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	17

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Eubée"	11
Buenos Aires e escs., "Baependy"	11
Belém e escs., "Commandante Ripper"	11
Buenos Aires e escs., "Bayern"	11
Nova York e escs., "Northern Prince"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Campos e escs., "Rixales"	12
João Pessôa e escs., "Araraquara"	12
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	12
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	13
Manáos, "Santos"	13
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	13
Santos, "Poconé"	13
Nova Orléans e escs., "Cabedello"	13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	13
Penedo e escs., "Itaquatiá"	13
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	13
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	14
Aracajú e escs., "Maria Luiza"	14
Havre e escs., "Lipari"	14
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	14
Londres e escs., "Avelona"	15
Londres e escs., "Highland Brigade"	15
Hamburgo e escs., "Somme"	15
Laguna e escs., "Miranda"	15
Nova York e escs., "Ayuruoca"	15
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	15
Belém e escs., "Itapagé"	15
Finlandia e escs., "Bore VIII"	16
Antonina e escs., "Commandante Castilho"	16
Pará e escs., "Gurupy"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Buenos Aires e escs., "Hindanger"	16
Hamburgo e escs., "General San Martin"	17
Nova York e escs., "Southern Cross"	17
Iguape e escs., "Iraty"	16
Buenos Aires e escs., "Groix"	18
Genova e escs., "Conte Rosso"	19
Genova e escs., "Mendoza"	19

Ceará Commercial e Industrial, Limitada

Matriz: FORTALEZA — (CEARÁ). Succursaes em todas as Capitaes do Paiz

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS "CAIXA POPULAR"

Autorisado e Fiscalisado pelo Governo Federal. — CARTA PATENTE N. 1

O unico Club que distribue mensalmente 282:400$000, em premios integraes

Endereço Telegraphico — KLEBER, menos em S. Paulo onde é CEARA'

Superintendencia para o sul do Brasil

RUA BUENOS AIRES, 184 — RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 4-6250

PLANO CRUZEIRO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1931, PELA LOTERIA FEDERAL, NAMATRIZ EM FORTALEZA — CEARA'

Numero premiado na Loteria Federal 63.173

Numero premiado no "Plano Cruzeiro" 63.173

PREMIO DE 10:0000$000

Á caderneta de numero igual ao primeiro premio da Loteria Federal: 63.173

PREMIOS DE 1:500$000

Ás cadernetas que coincidirem com os dois (2) algarismos finaes, (dezena) do primeiro premio da Loteria, contendo ainda os tres (3) primeiros algarismos collocados em qualquer ordem (invertidos):

13673 — 16373 — 31673 — 36173 e 61373

PREMIOS DE 500$000

ás cadernetas que coincidirem com os quatro (4) algarismos finaes, (milhares) do primeiro premio da Loteria Federal:

03173 — 13173 — 23173 — 33173 — 43173 e 53173

PREMIOS DE 100$000

ás cadernetas que coincidirem na mesma ordem, os tres (3) algarismos finaes, (centenas) do primeiro premio da Loteria Federal:

00173 — 01173 — 02173 — 04173 — 05173 — 06173 — 07173 — 08173 — 09173 —
10173 — 11173 — 12173 — 14173 — 15173 — 16173 — 17173 — 18173 — 19173 —
20173 — 21173 — 22173 — 24173 — 25173 — 26173 — 27173 — 28173 — 29173 —
30173 — 31173 — 32173 — 34173 — 35173 — 37173 — 38173 — 39173 — 40173 —
41173 — 42173 — 44173 — 45173 — 46173 — 47173 — 48173 — 49173 — 50173 —
51173 — 52173 — 54173 — 55173 — 56173 — 57173 — 58173 — 59173 — 60173 —
61173 — 62173 — 64173 — 65173 — 66173 — 67173 — 68173 — 69173 —

PREMIOS DE 50$000

ás cadernetas que contiverem todos os cinco (5) argarismos do primeiro premio da Loteria, em qualquer ordem de collocação (invertidos):

01336 — 01363 — 01633 — 03136 — 03163 — 03316 — 03361 — 03613 — 03631 —
06133 — 06313 — 06331 — 13367 — 13376 — 13637 — 13736 — 13763 — 16337 —
16733 — 17336 — 17363 — 17633 — 31367 — 31376 — 31637 — 31673 — 31736 —
31763 — 33167 — 33176 — 33617 — 33671 — 33716 — 33761 — 36137 — 36317 —
36371 — 36713 — 36731 — 37136 — 37163 — 37316 — 37361 — 37613 — 37631 —
61337 — 61733 — 63137 — 63317 — 63371 — 63713 — 63731 — 67133 — 67313 —
67331

NOTA IMPORTANTE: O prestamista atrazado ainda que seja em um unico sorteio, não têm direito ao premio

Fortaleza-Ceará, 10 de Setembro de 1931.

VISTO — José Halley Bezerra Campos — FISCAL DO GOVERNO.
Ceará Commercial e Industrial, Limitada — Vicente Carneiro, Gerente da Matriz

SUCCURSAES NO SUL DO BRASIL:

D. FEDERAL — Rua Buenos Aires, 184
E. DO RIO — R. da Conceição, 80 — Nictheroy
S. PAULO — Av. S. João, 14-2º andar.
MINAS — Rua da Bahia, 1053 — Bello Horizonte.
E. SANTO — Praça da Republica, 6 — Victoria.
MATTO GROSSO — Avenida Noroeste, 6 — Tres Lagôas.
R. G. DO SUL — Rua Paysandu', 351, caixa 903 — Porto Alegre.

Sorteio pela Loteria Federal — MENSALIDADES APENAS 2$000

HABILITEM-SE

(Distribuição interna)

AGENCIA NO MEYER: Rua Archias Cordeiro, 157-sobrado.

DECLARAÇÃO

Em obediencia ao regulamento em vigor, communicamos aos nossos dignos prestamistas que deixamos de fazer a publicação dos seus nomes. Convidamos todos os nossos associados premiados a virem receber os seus premios, que serão pagos immediatamente de accôrdo com o decreto n. 12475 de 23 de Maio de 1917.

Communicamos ao publico e particularmente aos nossos numerosos prestamistas, desta Capital e do Interior, que os Srs. Elias de Albuquerque Montenegro, Sebastião de Carvalho Pinto, Joaquim Monteiro, Benjamin Franklin Filho, José Alves, Narciso de Azevedo, Jeremias de Sá e Benevides, Francisco Joaquim Pires, Antonio Seixas, Murillo Arantes, Raul Corrêa, Lafayette Azevedo Tavares, Ivo de Souza Falcão, Orion Silva, João Cardoso, José Costa, Abigail Martins Grimaldi de Mello Cabral, Romulo Leite, A. P. Santos, Haroldo Carvalho Azevedo, D. Maria Barros, José Leite da Silva, Arnaldo Fernandes Franco e José Luiz da Costa Barros, não trabalham mais para esta Empresa, não podendo assim, fazer inscripções nem receber mensalidades destinadas aos acreditados planos "CRUZEIRO" e "SULISTA".

AVISO IMPORTANTE

Avisamos aos nossos prestamistas e ao publico em geral que não autorizamos a transferencia de nossas cadernetas a outros Clubs.

Deixamos de pôr o endereço, como de costume, afim de evitar que certos individuos sem escrupulos se apresentem aos nossos dignos prestamistas e se digam por nós autorisados a fazer a transferencia de nossas cadernetas para outros Clubs assim como para evitar que esses mesmos individuos se prevaleçam, tambem, do endereço para indevidamente receberem as mensalidades

Appareceram em nosso escriptorio alguns prestamistas com cadernetas de outros Clubs, allegando que fizeram a troca em virtude de agentes desses Clubs se dizerem autorisados por nós a assim proceder. Se colhermos provas contra esses espertos chamal-os-emos á responsabilidade. (47377)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	3173—19
2º " . . .	9413— 4
3º " . . .	0090—23
4º " . . .	0338—10
5º " . . .	0946—12
Moderno . . .	757—15
Rio	960—15
Salteado	23

Para hoje:

2367 — 9493

1336 — 3619

VARIANDO

4875

INVERTIDO

Zangão

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 203ª extracção de 1931, realizada em 10 de Setembro de 1931, 226ª do Plano N. 38.

PREMIOS SORTEADOS

63173	50:000$000
79413	10:000$000
30090	5:000$000
338	2:000$000
10946	2:000$000
16388	2:000$000
29527	2:000$000
44218	2:000$009
65331	2:000$000

10 PREMIOS DE 1:000$000

5137	6242	22024	31055	31839
37694	48764	52662	52776	65058

22 PREMIOS DE 500$000

5428	6550	14716	17860	20613
20566	22090	23610	24715	26203
28054	29269	42031	42579	48180
63107	54140	59053	59113	64759
	68966	69121	70534	

73 PREMIOS DE 200$000

2053	2993	3774	4362	5777
6159	11059	13171	13237	13248
14701	15935	16150	16678	17168
18504	19139	21981	22281	23473
25094	25802	27000	27446	27517
27712	27727	27820	27950	28492
33528	33868	34557	35483	35683
36469	37903	38548	40510	41428
41484	42290	42452	42806	43334
45116	48107	52262	53068	53662
54453	54748	56719	58886	61716
62320	63110	63551	64877	66492
67565	68185	71178	71346	71698
71905	72590	73428	73429	73618
	74990	78804	78936	

APPROXIMAÇÕES

63172 e 63174	1:000$000
79412 e 79414	500$000
30089 e 30091	300$000
337 e 339	200$000
10945 e 10947	200$000
16387 e 16389	200$000
29526 e 29528	200$000
44217 e 44219	200$000
65330 e 65332	200$000

DEZENAS

63171 a 63180	100$000
79411 a 79420	80$000
30081 a 30090	70$000
331 a 340	40$000
10941 a 10950	40$000
16381 a 16390	40$000
29521 a 29530	40$000
44211 a 44220	40$000
65331 a 65340	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 73, têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 3, têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 73.

O Fiscal do Governo, Itané Mostardeiro; O Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino; O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

20.344:327$ é a fabulosa somma das 534 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 15 de Agosto de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio". -- Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone

Extracção de hontem:

15.223 (Campinas) . .	50:000$
14.015 (S. Paulo) . .	5:000$
10.561 (S. Paulo) . .	2:000$
1.923 (Rio)	1:000$
5.731 (Campinas) .	1:000$
8.157 (Santa-Cruz do Rio Pardo) . .	1:000$

Todos os numeros terminados em 15, 23, 31, 57, 61 têm 20$, os terminados em 8 têm 20$000.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

6.579 (Rio)	100:000$
10.094 (Rio)	10:000$
4.423 (Rio)	5:000$
6.104 (Rio)	2:000$
1.879 (Rio)	1:000$
4.409 (Rio)	1:000$
8.545 (Lages) . . .	1:000$
13.266 (Rio)	1:000$
13.502 (Rio)	1:000$
13.770 (Rio)	1:000$

HOJE

180 Contos

Só no RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38

(50007)

A Garantia . . .	537
Fluminense . . .	384
Operaria	159
Noite	609
Caridade	794
Mineira	483

Nictheroy, 10-9-931. (G 00670)

Garantia	296
Filial	716
Americana . . .	140
Paulista	569
Mascotte	278
Auxiliadora . . .	324
Popular	053

Nictheroy, 10-9-931. (G 01701)

Agave	794
Sorte	688
Matriz	464
Filial	126
Somma	072

10-9-931. (G 01699)

O QUADRO

1º Premio . . .	537
2º "	053
3º "	743
4º "	101
5º "	984

(G 01687)

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE

100:000$000

Inteiro, 8$000 — Decimo, $800

TERÇA-FEIRA

30:000$000

INTEIRO, 2$400 — TERÇO, $800

Pagamento, na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — NICTHEROY — Em frente á Estação das Barcas.

ALUGAM-SE AS SEGUINTES CASAS

LEME:
— rua Ministro Viveiros de Castro, 38, proprio para embaixada ou legação, em centro de terreno, com excellente pomar e garage para dois automoveis.

MEYER:
— rua Cirne Maia n. 84, para moradia.

ESTACIO:
— rua Maia Lacerda n. 151, para moradia.
— rua Estacio de Sá n. 49, loja, para negocio, e, sobrado, para moradia.
— rua Machado Coelho ns. 18, 2º andar, para moradia, e n. 71, loja, para negocio.

SÃO CHRISTOVÃO:
— rua Cel. Figueira de Mello ns. 405 e 407, para moradia.
— trav. Cel. Souza Valente n. 17, para moradia.
— rua São Christovão n. 312, para moradia.
— rua Ferreira de Araujo n. 57, para moradia.
— rua Antunes Maciel n. 92, casa IV e VIII, para moradia.
— praça dos Lazaros ns. 22, casas IV, V, VI, XII, XIV, e 26, para moradia.

CIDADE:
— rua Frei Caneca n. 230, sobrado, para moradia.

ANDARAHY:
— Rua Ernesto de Souza n. 56, para moradia.
— rua Luiz Guimarães, 106, para moradia.

MANGUE:
— rua Laura de Araujo n. 156, para negocio.
— rua Affonso Cavalcanti n. 172, para negocio.
— rua Julio do Carmo ns. 301, para negocio ou deposito, e 475 e 477, para moradia.

Informações com o Sr. Tavares na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. Edificio proprio. Capital e reservas: rs. 5.800:000$000. (49672)

GRANDE NEGOCIO

Unico no genero

Os proprietarios da agua mineral natural iodetada ATLANTIDA, unica da America, fazem contrato de exclusividade de vendas no Districto Federal. E' preciso capital. Informes completos com Annibal, de 1 ás 2 horas, na rua Theophilo Ottoni n. 146, nestes tres dias. (G 00526)

Cães e Gatos...

Cavallos bois e outras especies de animaes, quando atacados de lepra, sarna, gafeira, darthros, piolhos, bernes, bicheiras e carrapatos, são rapida e radicalmente curados com o

Sabão Perdigueiro

FAZ RENASCER O PELLO

Preço: 2$500, pelo Correio 3$500. Pedidos a Emilio Perestrello, rua Uruguayana n. 66, Rio. (45374)

ATTENÇÃO

Precisa-se, em ponto commercial, de uma casa para escriptorio, que tenha armazem terreo, com 500 m2, no minimo e aluguel maximo de rs. 4:000$000. Cartas de offerta para J. Rodrigues — Portaria deste jornal. (G 01564)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se alguns restantes no novo edificio da Sociedade Sul Rio Grandense, com completas installações, agua fria e gelada, á Avenida Rio Branco numero 183. Preço maximo 280$000. (G 01392)

"GOMACOLLA"

para escriptorios em geral

(Marca registrada)

Aceitam-se Agentes no Interior e Exterior com exclusividade. Um bom Agente pode ganhar muito dinheiro, por se tratar de producto necessario e de grande procura. Para envio imediato da Amostra queiram nos enviar 5$000. Os interessados podem se dirigir a A BOLA VERMELHA LTDA., Rua Riachuelo 21, Caixa Postal 3114, endereço telegrafico BOVER, Rio. (G 01313)

CHEFE VENDEDOR

Importante firma em São Paulo precisa de chefe vendedor para se fazer cargo de secção de vendas de machinas de escrever, de somar, etc. Boa opportunidade para pessoa habil. Absoluto sigilo. Escreva com detalhes de experiencia, a chefe vendedor, Caixa Postal 1495 — Rio. (G 01572)

CORTINAS E STORES

Executamos qualquer modelo, preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5-2288. (G 01541)

SOCIO — 25:000$000

Para negocio de vendas só a dinheiro, acceita-se um com o capital acima para assumir a gerencia e caixa, garantindo-se uma retirada de 2:000$000 mensaes, para cada socio. Para mais informes, cartas neste jornal á caixa n. 17. (F 28792)

SALA JANTAR

Vende-se uma muito boa e nova. — Ver á rua Oitis n. 66 — Jardim Botanico. (G 01580)

Electrola-Radiola Victor

Vende-se uma modernissima em perfeito estado e nova, por motivo de viagem. Preço 3:800$000. Rua Farme de Amoedo n. 80. (G 01581)

MOINHO

Vende-se um Krupp por preço de occasião, para desoccupar logar, á rua S. José n. 32. (G 01586)

Pensão á venda

Vende-se por preço modico, no melhor ponto do Flamengo, com 28 quartos, agua corrente, parque, etc. Informes para A. Carlos á caixa desta redacção. (F 28821)

PREDIOS — MEYER

Aluga-se 230$000, ou vende-se em prestações 300$000, reformados de novo. Rua Enéas Galvão n. 76 e Manoel Alves, 17. Lyrio, Janot, Carmo, 39. (G 00634)

Appartamentos Ramon — Franco —

Aluga-se um com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Ver á rua Ramon Franco n. 74 a 94; tratar á Avenida Mem de Sá n. 131 (1º andar). Preço: 330$000. (F 25935)

SOCIO

Com 20 contos para uma empreza vantajosa que dá uma retirada de um conto de réis por mez. Negocio de futuro. Cartas nesta redacção a M. J. (49661)

CAMAS TURCAS

Desde 18$000, com pés torneados — Colchões sob medida a preços especiaes, para pensões e hoteis. — RUA DO RIACHUELO, 199. Tel. 2—4363. (F 25927)

OPTIMA MORADIA

Aluga-se com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, em centro de terreno, á rua José Borges, 8, Irajá. — Trata-se á Avenida Thomé de Souza, 103 B. (G 00543)

Faqueiro de christofle

Em estojo ou avulso, vende-se. RUA REPUBLICA DO PERU' n. 49, antiga Assembléa, preço de occasião. (G 00588)

ANTIGUIDADE

Moveis de jacarandá, pratarias, joias antigas, bronzes. Rua REPUBLICA DO PERU', 49, antiga Assembléa. (G 00587)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Tel. 5—3966 — ALBANO. (F 28782)

AO COMMERCIO

Viajante de importantes firmas, muito relacionado na zona Oeste de Minas, acceita boa representação, á commissão. Cartas neste jornal á caixa n. 54. (F 28774)

Consultorio Medico

Optimamente installado, occupando todo andar. Rodrigo Silva, 30, sobrado. (F 28785)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se por 550$000 um predio proprio para familia de tratamento, proximo á praia. Informações com o sr. Guimarães á rua dos Ourives, 51, sob. (G 01653)

CASA

Aluga-se uma com todo conforto, á rua General Dyonisio n. 16, (Botafogo), estando as chaves no n. 17. (G 00510)

COMPRO SELLOS

RUA DA QUITANDA, 47.
GUSMAN SANTOS (G 00550)

2º ANDAR

LARGO DA CARIOCA, 10 — Aluga-se. — Tratar na loja. (G 00553)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado. (G 00561)

APARTAMENTO

Aluga-se por 300$ mensaes e taxas, 3 salas, banheiro e cozinha. Becco do Bragança n. 22 A. Trata-se á rua São Bento n. 2. (G 01521)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (G 00299)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE', 43. (F 28682)

REBOCADOR A LENHA

Vende-se um de força de 39 cavallos, caldeira ingleza e motor allemão; preço de occasião. Informações com Antonio Maximo de Carvalho em Guaratinguetá. (F 29015)

Jornaes ou Revistas

Deseja-se adquirir jornal ou revista, especialmente de direito, cuja renda dê, pelo menos, para as despesas, dando-se em pagamento terras no interior ou terrenos á beira-mar, no Estado de S. Paulo. Cartas nesta redacção á Paulista, com endereço para ser procurado. (F 28775)

CASA — PETROPOLIS

Aluga-se a da rua Santos Dumont n. 888. Tem garage. Trata-se na mesma ou pelo telephone 5—1732. (G 01566)

ROYAL POR 300$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (G 01575)

---

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

as cordas. Vós, senhor Sorda, subireis até meia altura, para evitar os choques. Um choque... Ah! Seria um desastre. A rocha não perdôa esses brinquedos de meninos. Assim, ficareis abaixo de mim para receber e guiar o "brinquedo". Quanto a ti, Ruiz meu amigo, não é complicada a tua tarefa. Ficas ao pé da obra e... bem... deixa correr.

O "objecto", levantado do sólo com precaução, foi conduzido até á base da extremidade rochosa que ia ser escalada por Carlos. Já subia, o homem, que, utilisando-se de todos os relevos, elevava-se com facilidade.

Dextro como os felinos, de que se dizia um tanto primo, attingia seis metros acima de seus companheiros, a plataforma em que, sem perder um instante, fixava a sua corda entre as pontas da pedra. Sorda, dois metros abaixo delle, as botas solidamente firmadas, curvava-se para receber das mãos de Alfonso, içado sobre os entulhos, o enigmatico fardo. Sem esforço e não obstante o peso do volume que conduzia, o engenheiro elevou-se, esgueu os braços, executou breve chamamento, e Carlos, lá em cima, vibrou o alegre aviso.

— Tenho-o! cá está! Colloco-o, e desço...

— Não esqueças a corda da cobertura.

— Nada esquecerei...

Capajerra, em tres pulos, tinha se ligado á plataforma. Rodando nos calcanhares, fitou as trevas como se seu olhar pudesse atravessar o muro, humedeceu o dedo e, designando o céo:

— Uma noite de morte. Nada se move. Podemos dormir tranquillos. Extenderam o manto na areia e nas hervas.

— *Buenas noches!*

— *I, hasta manãna!*

XIII

O inconcebivel prodigio

Archamos para desastre certo, Chiloté.

— Estou disso tão convencido quanto o senhor, Don Toro. Mas, como convencer esse desgraçado de que, se seu inimigo detem um thesouro infinitamente caro, não pensara nunca em aventurar-se aos cimos do Copiapo, do Aconcagua ou de outro qualquer gigante dos Andes?

— Nós lhe promettemos auxilio; devemos cumprir nossa palavra.

— Entretanto, Payos, você, que fala tão bem, o que não tentaria, depois do insuccesso que nos espera, para avisal-o de seu erro?

— Estou prompto a tentar. Mas o senhor viu-o voltar para nosso grupo. Que exaltada fé, que impaciencia ardente? Elle acceitava o desafio como se corresse a um duello em que fosse bater-se com um adversario leal. Esse homem de coração de ouro tem a ingenuidade de admittir que o chamam para o combate mais forte, quando é a guerra do mais malicioso com o mais perfido. Repare nelle: não o vê subir ao céo?

Em frente do pelotão dos cavallos, Salvador Cristobal Blanco caracolava como em um sonho. O busto firme, a mão esquerda desenhando no ar, por cima do pescoço do animal, curvas que definiam os meandros de seu errante pensamento, elle já se via lá em cima, no labirintho das rochas, divisando, ao longe, o objecto maravilhoso, collocado na mesa da montanha como uma barra de ouro no tapete dos jogadores de cartas, nas *posadas*.

— Um homem que se acha nesta disposição de espirito — insiste Chiloté —, e que tem a candura de acreditar egual a partida quando é empenhado nas condições em que nos encontramos pela segunda vez, está perto da loucura. O nosso mais premente dever é assistil-o moralmente, concordo com o senhor, e desvial-o de aventuras sem resultado como esta. Será este o melhor serviço que lhe podemos prestar.

A columna tinha-se ordenado em uma fila alongada, Blanco á frente, o feiticeiro e o *toqui* trinta passos atrás, cinco Araucanianos agrupados, as duas mulheres a cavallo, juntas, e, emfim, cinco cavalleiros fechando a marcha.

Quando Salvador foi de volta entre os companheiros, que o esperavam em logar e hora combinados, viu as duas Araucanianas. Cheio o espirito do pesado cuidado que o cegava em presença da desgraça alheia, elle escutara, distraido, a narração de Don Toro. Olhar voltado para os cimos proximos, nelles procurava o caminho ideal que o reconduzisse até Resurreccion. Só na noite do primeiro dia, á hora em que, reunida em volta da magra fogueira, no fundo de um valle, a tropa se preparava para passar a noite sob a protecção dos astros, elle viu, e reviu, com maior sympathia, as infelizes maltratadas pela vida — a muda e sua irmã Thereza, cujas coifas, mais claras na mancha sombria das capas, pareciam, de longe, pobres flores meio deitadas pelo vento da montanha. Blanco approximara-se dellas e, com doces palavras, não escolhidas mas ditadas por coração apiedado, quiz reparar o effeito do primeiro encontro, indifferente ao infortunio. Sabia, agora, a extensão do soffrimento que traziam, a somma das dores accumuladas. Estava certo de que, ellas como elles, carregavam uma cruz. Agradecia ao destino o ter pôsto essas mulheres no caminho de seus amigos, associando a sua amargura á dellas. Quando se juntasse ao "Desconhecido", e encontrasse a "Dama de Crystal", não esqueceria as Araucanianas. Tornavase irmãos dellas na desgraça, pois que Deus assim resolvera. Seriam suas irmãs na alegria triste, quando elevasse o altar, onde veneraria a que não existia mais. Previa que a tia Eloisa, alma tão boa e tão generosa, acceitaria, com a querida reliquia, sob o proprio tecto, essas doces mulheres, como guardas. Ser-lhes-iam prodigos os cuidados, e talvez que a sciencia, cujos prodigios facultam esperança aos doentes mais graves, lhes fizesse cair as hediondas coifas, e lhes revelasse, á luz do sol, o sorriso agradecido daquellas cujas lagrimas seriam, afinal, estancadas. Para desviar tão febris pensamentos, Blanco, emquanto subia, revolvia no espirito esse projecto de fraternal bondade. Mas o excesso de impaciencia fazia-o erguer-se, quando e quando, sobre a sella. Não podia esquecer por muito tempo o movel essencial de sua presença nos flancos do Copiapo. O dia que ia surgir seria o ultimo que precisaria viver no desespero daquella esperança? O sacrilego ousaria manter o infame mysterio? Resurreccion estaria lá em cima? Não caminharia, ella, para uma armadilha? A vingança do desconhecido adversario estaria completamente adormecida dentro de algumas horas? Acabaria com o odioso prazer, saboreado desde tantos dias? Achar-se-ia intacto o globo, tal qual saira do *atelier* Montaner? Um homem sempre maldito em tudo affastar-se-ia sem voltar a cabeça, dizendo: "Basta. Blanco teve medo; Blanco soffreu, derramou lagrimas de sangue. Paguei-me do mal que elle me fez". Que mal? Salvador conhecia, apenas, dois inimigos, e estes, não estavam em causa, no horroso drama. A quem haviam prejudicado? Que odio, sem saber, havia elle provocado, que merecesse estas ameaças: até logo, até melhores dias?! Não quero a tua morte. Satisfaz-me unicamente, fazer-te soffrer... Deus te proteja!" É verdade que o demonio, em carta deixada no Juncal, accrescentara: "Quando estiver cançado de te esmagar ao peso da desgraça, entregar-te-ei teu brinquedo, e, em logar onde não me poderás encontrar, gosarei um bem conquistado repouso". Satan já estaria fatigado? Repousaria amanhã?

—

Subiam. A caravana havia abordado o Copiapo pelo valle do sudeste. Os outros accessos, em terra chilena, estavam muito á vista para que o homem infernal e seus agentes pudessem attingir o pé do vulcão sem serem vistos. Os vigias de Don Toro Augaes Cuncho tinham-se certificado de que o accesso da montanha por aquelles valles era impossivel havia tres semanas, desde que fiscalisavam os caminhos. Restavam os desfiladeiros na direcção da Argentina. Talvez por ahi houvessem chegado aquelles a quem procuravam. Saber-se-ia logo. Iam explorar a região do alto "vulcão", onde, logicamente, se teriam escondido, contando com a difficuldade que encontrariam elles em acompanhar, por sendas quase impraticaveis, seu carro e a pesada caixa, para encontrar, depois de longa volta, a vertente da montanha, ao norte. O campo da pesquiza, por mais vasto que fosse, ficava bastante limitado para que caminhassem com segurança, no sentido mais propicio, a facilitar o encontro.

A sombra, já ligeiramente toucada de uma nuance cinza rosada, annunciadora da aurora, enchia ainda a declividade de onde procediam os cavalleiros. Acima dellas, a alta linha das montanhas tingia-se de louras claridades, esbatidas, neutralizadas pelo tom cinzento-verde das rochas escarpadas, elevadas em forma de tubos de orgão, contra o céo fosco. Faltava uma hora para que o astro, aflorando nos mares, do outro lado do continente sul-americano, crivasse de flexas de fogo essas altaneiras fortalezas naturaes, onde o passo do homem, em sitios sublimes desolados, só raramente era ouvido. Então seria o prestigioso, o magnifico salpicar da luz pelos cimos do Copiapo — colosso orgulhoso de seus 19.686 pés de altitude, olhando, com desdem esplendido, o mundo estendido em volta delle — toda a provincia chilena de Atacama, o oceano Pacifico, as profunduras do immenso valle argentino, cinco mil cidades e aldeias, La Rioja, Catamarca, Belen e, para além dos 17.740 pés de sua irmã a Acanquija, em pé sobre sua *sierra*, outros valles, até ao Tucuman.

Durante essa hora de espera da luz plena, era preciso subir, subir ainda, para ser pontual. Blanco palpava, na cinta, a coronha dos seus revolvers. Os Araucanianos recitavam orações a seus antepassados e aos espiritos. E as mu-

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
LAGRIMAS DE AMOR: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

Um film que está fazendo vibrar a alma de todo o Rio.

LAGRIMAS DE AMOR com ANN HARDING
CONRAD NAGEL CLIVE BROOK

Complemento: NO CAMINHO DOS VIKINGS — visões da Suecia e FOZ MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 34

SEGUNDA-FEIRA — o mais formidavel programma de GARGALHADAS — com
MARIE DRESSLER e POLLY MORAN — em "Gente de Peso" — e Stan (o magro) e Oliver (o gordo) em CABRAS FARRISTAS

ODEON

Complemento: 2,00 - 4,50 - 6,15 - 8,50 e 10,50
AMOR POR ONDAS CURTAS: 2,45 - 5,05 - 7,00 - 9,10 e 11,00
PALCO: 4,00 - 8,20 e 10,20

Na téla: — um programma para RIR!

WILLIAM HAINES em AMOR POR ONDAS CURTAS
MARY NOLAN

ISSO E' PECCADO — comedia — METROTONE NEWS n. 83

No PALCO — Um PROGRAMMA NOVO

YOLA e PAUL um espectaculo em 3 PARTES

YOLA apresenta: A MULHER MODERNA

1ª parte — CULTURA PHYSICA — a) Respiração — b) Braços e Pernas — c) Tronco e Busto
2ª parte: — EXHIBIÇÃO DE MODELOS apresentados pelos famosos costureiros Patou, Zimmermann, Cyrer, Lelong, etc. — a) Toilettes para amanhã — b) para a tarde — c) para a noite.
3ª parte — BAILADOS — a) Slow-Fox — b) Valsa Moderna — c) Tango de Salão.

SEGUNDA-FEIRA - os 2 formidaveis artistas da FOX FILM
EDMUND LOWE e VICTOR MACLAGLEN em
Mulheres de todas as Nações

GLORIA

Complemento: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas
O VINGADOR: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

Um programma de EMOÇÕES com

JOHN MAC BROWN com KYA JOHNSON WALLACE BEERY em O VINGADOR
direcção de KING VIDOR

DENTISTA — desenho sonóro — e METROTONE NEWS n. 82

SEGUNDA-FEIRA — novos triumphos com
JOHN GILBERT
ANITA PAGE e LOUIS WOLHEIM — no film da Metro
O DESTINO DE UM CAVALHEIRO

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE N. 82 Tel.: 2-0271

Grande Companhia Portugueza de Comedia
Adelina - Aura Abranches

HOJE — Sexta-feira 11 de Setembro — HOJE

ESTRÉA A's 8 3|4 — 1.ª RECITA DE ASSIGNATURA — ESTRÉA A's 8 3|4

Primeira representação da deliciosa comedia em 3 actos, original de Ladislau Fodor, traducção de José Galhardo e Coutinho de Oliveira

MARÉ DE SORTE

UM ESPECTACULO SO' POR NOITE

SUZY ADLER .... AURA ABRANCHES

Brilhante desempenho de toda a companhia. Lindissimos moveis do escriptorio da "Casa Palermo". Lindissimos moveis da casa "Bella Aurora" á rua do Cattete, e da "Casa Salomão". Archivo de aço e machina de escrever da "Casa Pratt". Lustres da casa "Luiz Gyongy". Objectos de arte da "Casa Confucio".

AMANHÃ — A'S 8 3|4 — "MARE' DE SORTE"

DOMINGO — A's 3 horas — 1ª matinée.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em diante, para os espectaculos até domingo.
Preços populares: Frizas, 40$000; Camarotes, 35$000; Poltronas, 8$000; Balcões, 6$000; Galerias, 4$000; e Geraes, 2$000. (F 25941)

Capitolio — Imperio

HOJE

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs.
PARAMOUNT JORNAL, 99 - QUEM A BEIJARÁ, desenho sonóro. PLAGIO MUSICAL, canto HANDEL, Orchestra e

AMORES DE UMA IMPERATRIZ com LIL DAGOVER
Uma super-producção sonóra da Urania.

A SEGUIR:
TABU
Um idyllio que tem a doçura e a tristeza de um ultimo beijo de amor.

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 100 - PROBLEMA ESCOLAR, desenho

AVENTURAS DE TOM SAWYER
Uma comedia de gente pequenina, para falar ao coração da gente grande.
com JACKIE COOGAN e MITZI GREEN
um film tirado da famosa novela de Mark Twain

POPULAR — Hoje

LON CHANEY em
TRINDADE MALDITA
Falada e synchronisada.

PHILIPS HOLMS em
DANSARINOS
Falada, cantada e synchronisada.

SENTINELLA AVANÇADA
Falada e synchronisada.

A LINDA FRANCEZINHA

Amanhã: Marrocos, Entre as Féras da Africa

MASCOTTE — Hoje

REGINALD DENNY em
MADAME SATAN
Falada, cantada e synchronisada.

LA SPAGNOLA

2ª feira: Enfermeiras de Guerra, Sangue Selvagem

PRIMOR — Hoje

GEORGE O' BRIEN em
SOB OS MARES
Falada e synchronisada.

LEO MALONEY em
NO RANCHO FUNDO

GATO FELIX ENDIABRADO

2ª feira: O Presidio, Fantasma do Monte

PARIS — Hoje

ANJOS DO INFERNO
Falada, cantada e synchronisada.

UM GURY DAS ARABIAS
Comedia synchronisada.

2ª feira: As Mordedoras, Paixão de Mulher

Um deslumbramento lyrico! A grande opera de Leoncavallo num film de grande montagem! 150 professores de orchestra, numa execução musical admiravel!

2ª FEIRA NO PARISIENSE

ERA AQUELLE O "SEU HOMEM" — O HOMEM DOS SEUS SONHOS!

Ha lagrimas e risos neste film que está empolgando toda a cidade!

Consagração de varios artistas:
HELEN TWELVETREES — PHILLIPS HOLMES — RICARDO CORTEZ — MARJORIE RAMBEAU — THELMA TODD e SLIM SUMMERVILLE

Complementos:
"Naufragos do deserto" — desenho animado e "Ai que azar" — comedia —

HOJE
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

O SEU HOMEM

2ª feira: A voz de WILLIAM BOYD em "HONRA A TUA FARDA"

NO ELDORADO

PATHÉ PALACIO

HOJE — HOJE

Fox Film apresenta um drama com lindas canções cantadas pelo insuperavel tenor e novo idolo da platéa carioca

em

PRINCIPE SEM AMOR

MOJICA, o principe que se torna escravo de Cupido, o travesso.

Complemento: — Fox Jornal Movietone nº 3 x 34 (O Graf Zeppelin no Arctico) e Vagando pela China (Educativo).

ASSYRIO

(THEATRO MUNICIPAL)

Centro de diversões familiar — Todos os dias das 17 ás 19 e das 23 horas em diante
— GRIL-ROOM —
Direcção artistica do elegante MAX DARLYS
Variado e alegre programma no qual tomarão parte
— THEDA DIAMANT — encantadora rainha dos bailados typicos e caracteristicos —

MARTHA DEL CASTILLO apreciada e graciosa bailarina hespanhola

— DORA AND RAY — formidaveis bailarinos cubanos e mexicanos

Duas orchestras e Jazz sob a direcção do Maestro MOACYR LEAL (Zunga)
MONUMENTAL FESTA DA PRIMAVERA nos dias 19 e 20, com selecto programma inteiramente — novo —

— TODOS AO ASSYRIO — (G 00643)

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11
Telep. 8-5011

HOJE — Darão ingresso os Coupons — HOJE
Representação da engraçada — burleta —
CASA DE CABOCLO

DIA 15 — Grande luta de box entre Crespo x Spinelli Santi e outros encontros de lutas romana, de capoeiragem e de jiu-jitsu. (G 01637)

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

HOJE — A's 20 e 20 horas — 2 sessões — Super-collossal successo de

PIOLIN,

Tom Bill e sua companhia de "ESPECTACULOS PARA RIR"

Grandioso acto variado

Estreiam: RINA WEISS,

excentrica italiana e Maria del Carmo, bailarina hespanhola

Cortinas ultra comicas, pela gosada dupla Piolin — Tom Bill. Successo de Malena de Toledo, Prof. Benedito Chaves, Mario Sorriso, etc.

PIOLIN NO TRIBUNAL

3 quadros de extraordinario successo comico com Piolin — Tom Bill e toda a companhia.

— RIR!... RIR!... RIR!...

Preços populares: Poltronas, 5$200 — Galerias, 2$100

Amanhã, ás 15 horas: Vesperal Elegante, com 1|2 entrada para as creanças.

2ª feira — 1as. representações da peça
SANTINHA

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE, em matinée ás 2,15 — 3,45 e 5 horas — HOJE
Soirée ás 7,15 — 8,40 e 10 horas

INICIO DA TEMPORADA

dos grandes super-film do genero "SO' PARA ADULTOS" com a maravilha que bateu todos os records de permanencia no cartaz

Pudor e Volupia

Este film, verdadeira obra de profilaxia social, MUITO REALISTA, e por ser extraordinariamente HUMANO, não tem ficções nem reticencias; é no entretanto eminentemente moral, de profundos ensinamentos, pois demonstra que os impulsos dos sentidos, que a juventude e a natureza produzem e alimentam, devem ser guiados por uma educação sexual e moral, franca e sem falsos e prejudiciaes preconceitos. E é ahi onde o carinho paternal deve representar o seu papel predominante, porém não esse carinho que tem como base a intransigencia e castigos inflexiveis, mas sim o de cordialidade, de indulgencia, e de guia amigo!...

O film realista que maravilhou o mundo!...

43 semanas de exhibição consecutiva, no "Neuspielhaus" de Berlim, 56 semanas de exhibição consecutiva no Forster Theatre de New York. Quadros de pose de nu', puramente artisticos! Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e muito recommendada para adultos.

e BEN LYON em
CADEIA DO AMOR
Film falado e cantado, com legendas em portuguez.
E mais

A ESCALADA NOCTURNA
em Sessões "para todos"
MATINE'E e SOIRE'E — 2$000
HOJE
PARISIENSE

CINEMA NACIONAL

R. V. Patria - Tel. 6-0073

HOJE — A's 7 e 9.20 horas
TARAKANOVA
"P. Serrador", com EDITH — JEHANNE —

Cuidado com o Marido
com STAN LAUREL
"Classicos não Esquecidos"
FOX JORNAL
(F 28843)

CINE FLUMINENSE

Campo São Christovão, 69
— Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonóro
"A DIVORCIADA"
com NORMA SHEARER
"ELLAS ME ADORAM"
— Comedia —

Amanhã — O mesmo programma. (G 01697)

ELISSA LANDI & CHARLES FARRELL

A seductora estrella — descoberta recente da Fox-Movietone — linda figura que fala e canta cinco idiomas differentes e o masculo galã, na magistral pellicula:

CORPO & ALMA

O mais intensivo e dramatico dos films de assumpto de aviação

NO PALCO — Um sainete em 5 quadros:
"O CHA' DA VIUVA"
Original de Olivio Reis

HOJE

O primeiro film, todo dialogado em portuguez, do applaudido e conhecido artista brasileiro
LEOPOLDO FRÓES
MINHA NOITE DE NUPCIAS
Com BEATRIZ COSTA e ESTEVAM AMARANTE

NO PALCO — 8,40 e 8,45 novas representações de
«Amores & Modas»
3 actos chistosos de MAURO DE ALMEIDA

SEGUNDA-FEIRA — NO —

THEATRO S. JOSÉ
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIREÇÃO Jayme Costa

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

Mais um espetaculo da grande peça de Roberto Gomes

BERENICE

JAYME COSTA e toda a companhia verdadeiramente consagrados pela imprensa e pelo publico.

ORQUESTRA TYPICA FERNANDEZ, nos intervallos.
Preços populares.

Em ensaios: "A vida é assim", comedia de ARMANDO GONZAGA

TEMPORADA OFICIAL

TRIANON

HOJE — Sessões ás 8 e 10 horas — HOJE

NOVO E EXTRAORDINARIO SUCCESSO DA

Grande Companhia Procopio Ferreira

«O OUTRO HOMEM»

Empolgante comedia psychologica em 3 actos.
A PRIMEIRA QUE ESCREVE, E COM QUE LOGO SE CONSAGRA AUTOR THEATRAL, ENTRE OS PRIMEIROS QUE POSSUIMOS

OSWALDO PAIXÃO

O fulgurante escriptor das "Cartas Contemporaneas".

"O OUTRO HOMEM" é comedia de theatro de élite, e, como tal, não póde passar despercebida aos espiritos do Rio de Janeiro.
(D'"O Globo", de 10-IX-1931.)

Brilhante desempenho de PROCOPIO e todos os seus companheiros

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 01152)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion", que dá appetite e superalimenta. (G 00298)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. (G 01281)

BRIM TUSSOR DE LINHO INGLEZ

Vende-se em côrtes. — RUA DE S. BENTO n. 10, sobrado. (F 28528)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços — Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (G 01180)